

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Redação 222-1818 — Sucessor: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. 8. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7564. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: GB e F. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30. Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

SANTA CATARINA

• A prorrogação do prazo para registro das chapas aos diretórios regionais permitirá novos entendimentos no âmbito da Arena, já que o MDB tem sua chapa única praticamente constituída. A Oposição formou a chapa com todos os deputados estaduais e a Deputada federal Lígia Douteil de Andrade, três prefeitos, os ex-candidatos ao Senado, Srs. Brasilio Celestino de Oliveira e Cláudio Pedroso, mais representantes de várias regiões geoeconômicas do Estado e representantes de categorias profissionais.

PERNAMBUCO

• O delegado regional do Trabalho, Sr. Romildo, autorizou o levantamento contábil e administrativo na Federação dos Trabalhadores das Indústrias da Alimentação do Norte e Nordeste, cujo tesoureiro acusou o presidente de desviar fundos da entidade em proveito próprio. Entre as irregularidades apontadas, as mais graves são: ajuda financeira a sindicalizados, visando a obter votos nas eleições, manutenção de um apartamento para a amante de um dos diretores da Federação e utilização de verbas para presentear funcionários da Delegacia Regional do Trabalho. O tesoureiro da Federação, Sr. Cícero Rodrigues da Silva, chegou até a pedir ao delegado da Polícia Federal no Estado a decretação da prisão preventiva do presidente, Sr. Edgar Resende, tendo a autoridade respondido que só a Justiça Federal poderia fazê-lo.

RIO GRANDE DO SUL

• O advogado José Ollosi da Silva, de Pelotas, impetrou habeas corpus em favor de Denice Catherine Teixeira e seu marido Flávio Garcia Teixeira, fundamentando o pedido no Decreto-Lei 24.645 de 10/7/64, que comina penas à prática de crimes contra a animais. Denice e Flávio são acusados por recente atentado praticado contra o bancário Wilson Moreira, primo de Flávio, que teve o rosto desfigurado e perdeu uma das vistas com ácido que lhe foi jogado por Denice. Esta, segundo confissão que assinou, praticou o atentado a mando de seu marido, que tinha ciúmes do primo.

SÃO PAULO

• As três correntes do MDB que formaram três chapas para as eleições dos diretórios, deverão unir-se esta semana, sendo que as gestões para essa fusão foram iniciadas pelo Deputado estadual Aurélio Campos, o vereador Freitas Nobre e o prefeito de Osasco, Sr. Guacó Pileri. A Arena também deverá movimentar-se esta semana, segundo informações de seus partidários, a fim de aproveitar a prorrogação do prazo para a formação das chapas.

• A criação em São Paulo, na capital, da escola integrada de oito

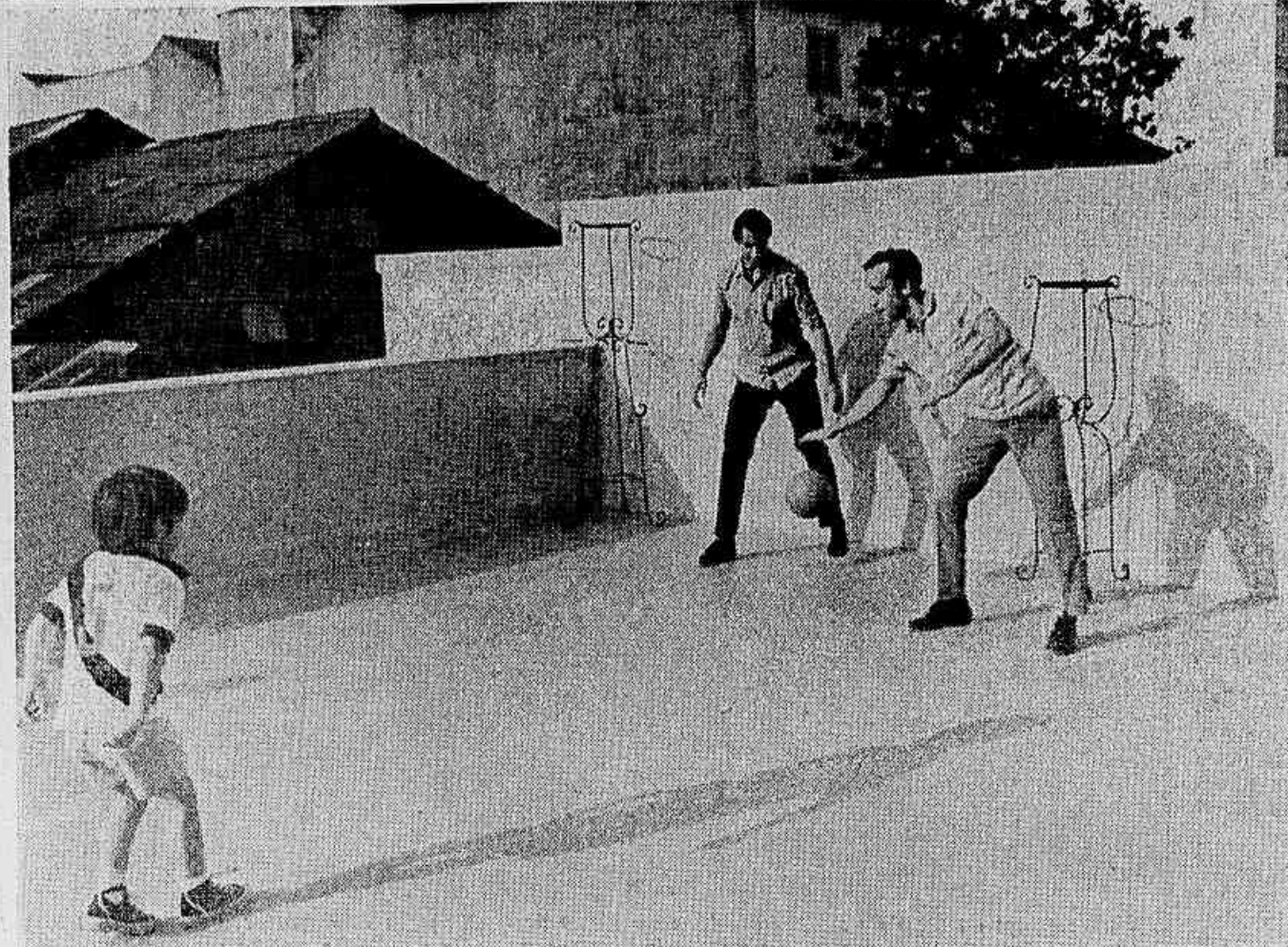
Lua nasceu no começo do sistema solar

Uma equipe de cientistas do Centro Espacial de Houston, chegou à conclusão, ontem, de que o mar da Tranquilidade, área de descida na Lua dos cosmonautas da Apollo-11, formou-se provavelmente no início da história do sistema solar e poderia ter de dois a quatro e meio bilhões de anos.

Os cientistas Oliver Schaefer, John Funkhauser, Josef Zahring e Donald Bogard mediram os elementos contidos nas amostras recolhidas na Lua e localizaram quantidade relativamente grande de gases produzidos pelo vento solar ou partículas expulsas pela atividade do Sol, que bombardeiam a Lua sob a forma de raios cósmicos.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço iniciará, esta semana, a distribuição do material lunar trazido pelos primeiros exploradores do nosso satélite natural. As amostras serão destinadas a pesquisadores norte-americanos e a diversas entidades científicas de outros países. (Página 2)

OS MELHORES MESTRES



Tostão e Piazza brincaram com o filho do cantor Carlos José, acompanhando-o num bate-bola no terraço

Paraguai quer que brasileiro chefie seleção

O Presidente Alfredo Stroessner convidou o Embaixador brasileiro em Assunção, Sr. Mário Borges da Fonseca, a assumir a chefia da delegação paraguai para a partida de domingo no Maracanã contra a seleção do Brasil, decidindo o grupo 11 das eliminatórias à Copa do Mundo. Seu propósito é neutralizar qualquer animosidade existente no Rio em relação à seleção do Paraguai.

Toda a diretoria da CBD comparecerá ao desembarque da seleção do Paraguai, na sexta-feira, e está providenciando junto às autoridades medidas para evitar que a delegação paraguai sofra qualquer manifestação de desgosto dos torcedores brasileiros.

Termina hoje a folga dos jogadores brasileiros, que foram visitar as famílias. Tostão e Piazza, que ficaram no Rio, passaram a tarde de ontem e jantaram na casa do cantor Carlos José, acompanhados de suas noivas, que vieram de Minas. (Págs. 22, 23 e 24)

Israel apela contra 15 execuções no Iraque

INVESTIGAÇÃO PROFUNDA



A corte israelense que investiga o incêndio da mesquita de Al Aksa reúne dois árabes — o prefeito e o juiz de Nazaré — e faz as testemunhas jurarem sobre as Escrituras hebraicas, a Bíblia anglicana ou o Corão muçulmano

Tropa e polícia vigiam Praga após repressão

O Governo da Tcheco-Eslôvaquia mantém tropas nos pontos estratégicos ao Sul de Praga e permanece o patrulhamento ostensivo nas ruas da capital, enquanto centenas de pessoas convescem nos hospitais da violenta repressão nas manifestações de protesto contra a ocupação do país.

Em nova demonstração de força, caminhões blindados, com cerca de 800 soldados, fecharam duas pontes na margem Ocidental do rio Vltava, depois de percorrerem o centro da cidade e bloquearem a entrada do Ministério do Interior. Tropas mantêm constante vigilância nas imediações da Embaixada da União Soviética.

Jan Polasek, que se imolou quinta-feira, na Praça da Liberdade de Brno, porque "preferia morrer de pé a viver ajoelhado", morreu domingo. Além dele, houve na Boêmia e Morávia mais quatro mortos e, segundo informações oficiais, 277 ficaram feridos. Em Praga também morreram quatro e 70 estão hospitalizados. (Pág. 9)

Cinco milhões vão à greve na Argentina

Cinco milhões de trabalhadores argentinos deflagram amanhã uma greve de 24 horas, em protesto contra a política econômica do Presidente Juan Carlos Onganía, e os chefes militares reuniram-se, ontem, para estudar as medidas de segurança destinadas a impedir a repetição dos sangrentos acontecimentos de maio último.

As três correntes da Confederação Geral do Trabalho uniram-se na convocação da greve e exigem aumento salarial, fim da intervenção nos sindicatos e libertação dos líderes presos. A facção rebelde da CGT sugere uma "jornada de luta." (Página 11)

Reforma constitucional fica pronta hoje para promulgação

A reforma constitucional estará em condições de ser promulgada após a reunião de hoje, às 10h, no Palácio da Alvorada, entre o Presidente da República, o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro Rondon Pacheco, quando serão feitas as opções finais sobre pontos que ainda despertam dúvida: no Marechal Costa e Silva.

O Sr. Pedro Aleixo encaminhará sexta-feira passada, ao Presidente da República, um texto ordenado dos dispositivos a serem alterados na Carta de 1967, e não uma redação final, como se supunha. Durante o fim de semana, o Marechal Costa e Silva fez algumas anotações para serem, hoje, debatidas em última instância.

É provável que a reforma constitucional seja decretada no correr desta semana ou no transcurso da próxima, no Rio e não em Brasília, em solenidade de que participariam a comissão de alto nível e os Ministros de Estado. A reabertura do Congresso seria decretada na mesma data, por meio de ato paralelo.

Através de telegrama aos presidentes regionais da Arena, o Senador Filinto Muller e o Deputado Arnaldo Prieto reiteraram o propósito de renovação que deve se imprimir, aos diretórios, a 14 de setembro, "conforme decisão do Governo revolucionário."

A escolha do Ministro Jarbas Passarinho para a presidência da

Arena e liderança do Governo e do Partido no Senado ainda não está confirmada, e há até notícias de que o Presidente da República considera imprescindível sua permanência na Pasta do Trabalho. Mas o Deputado Geraldo Freire é certo na presidência da Arena mineira.

O Marechal Costa e Silva estaria preocupado em conseguir um nome que, como o Sr. Jarbas Passarinho, reúna os requisitos desejados. A direção e a bancada estadual da Arena gaúcha telegrafaram ao Ministro do Trabalho, hipotecando solidariedade e confiança à sua possível indicação como presidente da Arena. (Página 3. Coluna do Castelo, página 4, e Coisas da Política, página 6)

Israel lançou ontem um apelo oficial aos Governos de outros países, às organizações internacionais e às comunidades religiosas para uma atitude contra a execução de mais 15 pessoas no Iraque, entre elas dois judeus e dois cristãos.

No Cairo, Chanceleres e Embaixadores de 14 nações muçulmanas iniciaram ontem a reunião extraordinária da Liga Árabe, a fim de organizarem uma ação comum contra Israel. O encontro, que deveria realizar-se em setembro, foi antecipado em virtude do incêndio da mesquita de Al Aksa, cuja responsabilidade os árabes lançam sobre as autoridades israelenses de Jerusalém.

Representantes das organizações terroristas palestinas apresentaram na reunião um plano de guerra contra Israel, prevendo o corte do fornecimento de petróleo aos países ocidentais e o boicote econômico e político aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e à Alemanha Ocidental.

A comissão designada pelo Governo de Israel iniciou ontem as investigações para apurar as causas do incêndio da mesquita de Al Aksa, ouvindo o cristão australiano Michael Dennis William Rohen, acusado de haver iniciado o fogo no templo muçulmano.

O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, pediu ao Rei Faical, da Arábia Saudita, que apóie a convocação de uma conferência de cúpula árabe, para examinar a situação criada com o incêndio da mesquita. Segundo o jornal semi-oficial do Cairo Al Ahram, Nasser estenderia o convite aos demais dirigentes árabes nas próximas horas.

Na madrugada de hoje, os terroristas dispararam três projéteis contra o hotel israelense Ganai Yehudah, em Jerusalém. Trata-se do primeiro ataque do tipo à cidade, desde a Guerra dos Seis Dias. O Exército informou que não houve feridos.

Na frente militar, a Força Aérea israelense bombardeou posições terroristas na Jordânia, em represália ao atentado que matou um tenente e um sargento de Israel. Outros choques ocorreram na fronteira, principalmente entre as artilharias israelense e egípcia ao longo do canal de Suez.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas encerrará hoje os debates sobre o ataque aéreo de Israel a território do Líbano no último dia 11. O debate anterior sobre o bombardeio foi realizado no Conselho de Segurança na semana passada, quando não foi possível um acordo em torno de qualquer texto que reunisse a unanimidade dos votos. (Página 8)

anos, já planejada pelo Instituto Municipal de Educação e Pesquisas, visa a desenvolver atividades pedagógicas que atendam às características da criança na faixa escolar dos sete aos 14 anos. Pela sua organização e desenvolvimento de atividades, a nova escola permitirá que se atinjam os objetivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e que sejam

experimentados métodos, técnicas, currículos, programas e processos de avaliação da aprendizagem que possam ser aplicados à rede de ensino municipal.

Os imigrantes coreanos de São Paulo realizarão nova manifestação de protesto diante da Embaixada de seu país, no Rio, se até o dia 15 não tiverem recebido uma resposta a seu pe-

dido de afastamento do Embaixador Chang Kook. Reuniões na sede da Associação Brasileira dos Coreanos, os membros da colônia decidiram, também, em assembleia-geral, formar uma comissão para tentar junto ao Ministério das Relações Exteriores uma solução, em nível diplomático, que leve à remoção do Embaixador, a quem acusam de des-

vio de verba e de tentar estabelecer no Brasil "uma espécie de feudo."

MINAS GERAIS

• Dos 50 mil trabalhadores pesquisados na zona industrial de Belo Horizonte, o Departamento Regional do Senai concluiu que quase 7 mil necessitam de treinamento para executarem melhor suas tarefas.

Além disso, a pesquisa do Senai constatou que, a par do número limitado de vagas, existe também uma grande desigualdade entre a oferta e a demanda de trabalhadores por especialidades ocupacionais.

• Um espetáculo de gala, com apresentação de peças sacras e ingênuas e o coral da orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São João

Del Rei, comemorou o 150.º aniversário de nascimento do compositor padre José Maria Xavier. Compositor exímio de peças sacras, o padre da Venerável Ordem Terceira do Carmo chegou a consagrar através de hinos místicos, das Endoencas Completas e de melodias do Popule Meus e do Adoremus, além de diversos Venite Domine, Glória Patri e

ladrinhas que eram publicadas e vendidas na corte.

BAHIA

• O estudante José Fernandes de Sousa, do Colégio Estadual João Florêncio Gomes, em Salvador, foi condenado pelo Conselho de Justiça do Exército a oito meses de prisão, por distribuição de panfletos considerados

subversivos. José Fernandes cumprirá dois meses de pena porque, desde março, se encontra preso no Quartel do 19.º Batalhão de Caçadores, no bairro do Cabula. Ele foi preso em flagrante, quando, no interior do colégio, distribuía exemplares do panfleto.

• Será realizado em Salvador, de 26 de outubro a 2 de novembro, o 33.º Congresso de Geolo-

gia, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Geologia e pela Secretaria das Minas e Energia da Bahia. O Congresso é esperado como o maior dos últimos tempos, com a participação de 100 delegados e técnicos em Geologia de Minas do país. Esta programação uma exposição completa sobre as atividades do Governo estadual no setor da mineração.

Tempo: bom, névoa
eólica. Temp.: estável,
declinando no fim do
período. Ventos: Oeste
p/ Sul. Máx.: 27.1.
Mín.: 15.5. (Detalhes
na 1.ª página do Ca-
derno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (GB), 2C-21 — Tel.
Rêde Interna 222-1818 — Te-
lex números 674 e 678 — Su-
cessores: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and. gr.
602-7. Tel. 42-8866. B. Horizi-
ental — Av. Afonso Pena,
1500, 9.º and. Tel. 258-48.
Niterói — Av. Amador Pei-
xoto, 116, grupos 703/704. Tels.
5509 e 1730. Pôrto Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
4.º andar. Tel. 4-7566. Salva-
dor — Rua Chile, 22, s/1602.
Tel. 3-3161. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, s/1003.
Tel. 2-5793. Correspondentes:
Manaus, Belém, S. Luís, Teres-
sina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macéio, Aracaju, Cuiabá,
Vitória, Curitiba, Florianó-
polis, Goiânia, Montevideo,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS, VEN-
DA AVULSA GB e E. do Rio de
Janeiro: NCR\$ 0,30 — Do-
mínios: NCR\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domín-
gos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domínios, NCR\$
0,60. Estados do Sul: Dias
úteis, NCR\$ 0,50; Domínios,
NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB):
Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domín-
gos, NCR\$ 0,75. Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCR\$..
0,70; Domínios, NCR\$ 1,10;
Oeste (GO, MT): Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domínios, NCR\$
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano NCR\$ 70,00; Semes-
tre, NCR\$ 36,00; Trimestre,
NCR\$ 20,00 — ENTREGA DO-
MILIAR: Guanabara, Semes-
tre: NCR\$ 50,00; Trimestre, ..
NCR\$ 25,00 — Exterior (V.
Aérea) — EUA: Mensal, US\$
10; Trimestre: US\$ 30; Argen-
tina, PAS 70 e PAS 115; Uru-
guai, \$8, Dias úteis e \$15,
Domínios; Chile, Dias úteis
1,50 escudo; Domínios, 2,70
escudos.

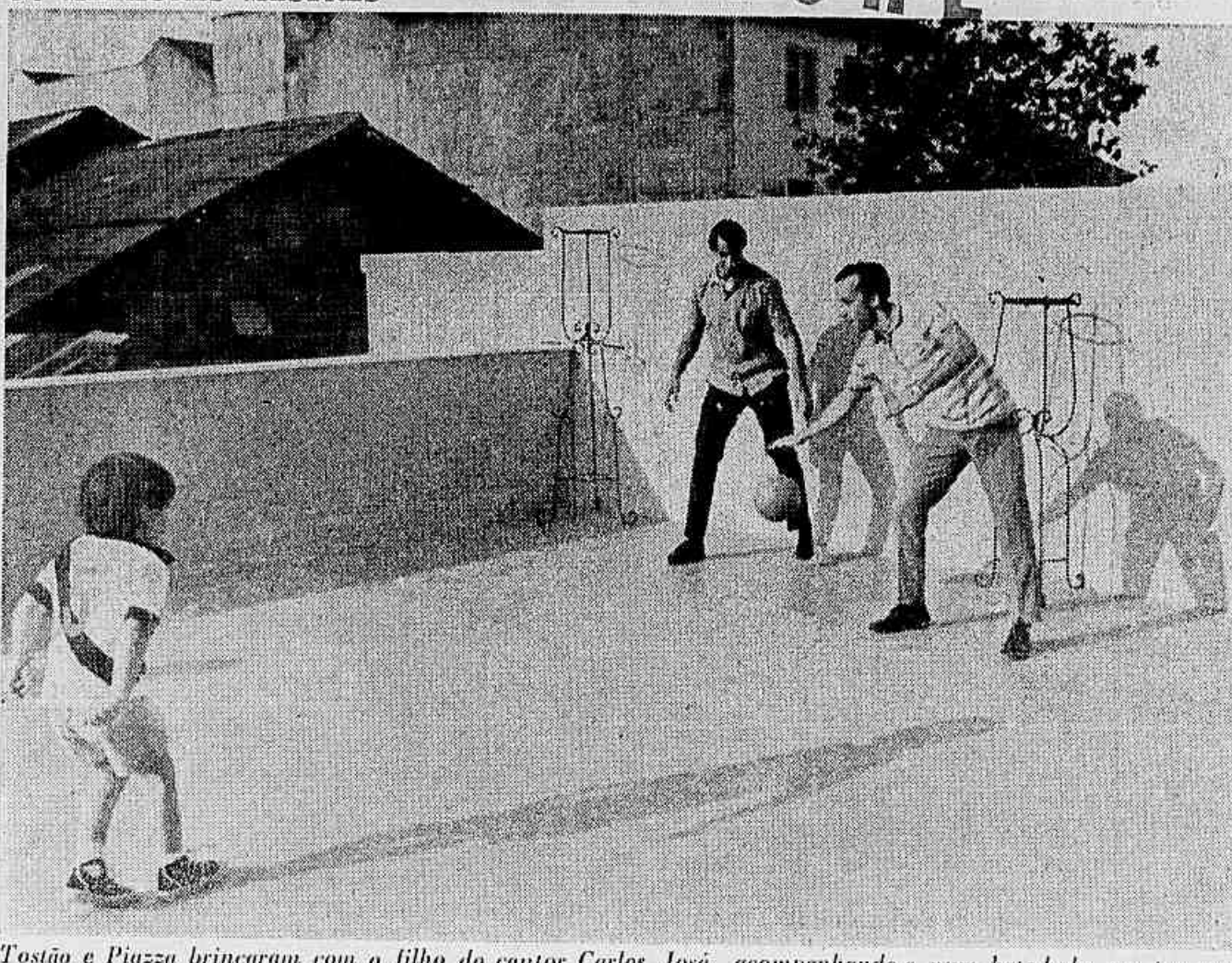
Lua nasceu no começo do sistema solar

Uma equipe de cientistas do Centro Espacial de Houston, chegou à conclusão, ontem, de que o mar da Tranquilidade, área de descida na Lua dos cosmonautas da Apollo-11, formou-se provavelmente no início da história do sistema solar e poderia ter de dois a quatro e meio bilhões de anos.

Os cientistas Oliver Schaefer, John Funkhauser, Josef Zahring e Donald Bogard mediram os elementos contidos nas amostras recolhidas na Lua e localizaram quantidade relativamente grande de gases produzidos pelo vento solar ou partículas expulsas pela atividade do Sol, que bombardeiam a Lua sob a forma de raios cósmicos.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço iniciará, esta semana, a distribuição do material lunar trazido pelos primeiros exploradores do nosso satélite natural. As amostras serão destinadas a pesquisadores norte-americanos e a diversas entidades científicas de outros países. (Página 2)

OS MELHORES MESTRES



Tostão e Piazza brincaram com o filho do cantor Carlos José, acompanhando-o num bate-bola no terraço

Paraguai quer que brasileiro chefie seleção

O Presidente Alfredo Stroessner convidou o Embaixador brasileiro em Assunção, Sr. Mário Borges da Fonseca, a assumir a chefia da delegação paraguaia para a partida de domingo no Maracanã contra a seleção do Brasil, decidindo o grupo 11 das eliminatórias à Copa do Mundo. Seu propósito é neutralizar qualquer animosidade existente no Rio em relação à seleção do Paraguai.

Tôda a diretoria da CBD comparecerá ao desembarque da seleção do Paraguai, na sexta-feira, e está providenciando junto às autoridades medidas para evitar que a delegação paraguaia sofra qualquer manifestação de desagrado dos torcedores brasileiros.

Termina hoje a folga dos jogadores brasileiros, que foram visitar as famílias. Tostão e Piazza, que ficaram no Rio, passaram a tarde de ontem e jantaram na casa do cantor Carlos José, acompanhados de suas noivas, que vieram de Minas. (Págs. 22, 23 e 24)

Israel apela contra 15 execuções no Iraque

Tropa e polícia vigiam Praga após repressão

O Governo da Tcheco-Eslôvaquia mantém tropas nos pontos estratégicos ao Sul de Praga e permanece o patrulhamento ostensivo nas ruas da capital, enquanto centenas de pessoas convalescem nos hospitais da violenta repressão nas manifestações de protesto contra a ocupação do país.

Em nova demonstração de força, caminhões blindados, com cerca de 800 soldados, fecharam duas pontes na margem Ocidental do rio Vltava, depois de percorrerem o centro da cidade e bloquearem a entrada do Ministério do Interior. Tropas mantêm constante vigilância nas imediações da Embaixada da União Soviética.

Jan Polasek, que se imolou quinta-feira, na Praça da Liberdade de Brno, porque "preferia morrer de pé a viver ajoelhado", morreu domingo. Além dele, houve na Boêmia e Morávia mais quatro mortos e, segundo informações oficiais, 277 ficaram feridos. Em Praga também morreram quatro e 70 estão hospitalizados. (Pág. 9)

Cinco milhões vão à greve na Argentina

Cinco milhões de trabalhadores argentinos deflagraram amanhã uma greve de 24 horas, em protesto contra a política econômica do Presidente Juan Carlos Onganía, e os chefes militares reuniram-se, ontem, para estudar as medidas de segurança destinadas a impedir a repetição dos sangrentos acontecimentos de maio último.

As três correntes da Confederação Geral do Trabalho uniram-se na convocação da greve e exigem aumento salarial, fim da intervenção nos sindicatos e libertação dos líderes presos. A facção rebelde da CGT sugere uma "jornada de luta". (Página 11)

INVESTIGAÇÃO PROFUNDA



A corte israelense que investiga o incêndio da mesquita de Al Aksa reúne dois árabes — o prefeito e o juiz de Nazaré — e faz os testemunhas jurarem sobre as Escrituras hebraicas, a Bíblia anglicana ou o Corão muçulmano

Reforma constitucional fica pronta hoje para promulgação

A reforma constitucional estará em condições de ser promulgada após a reunião de hoje, às 10h, no Palácio da Alvorada, entre o Presidente da República, o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro Rondon Pacheco, quando serão feitas as opções finais sobre pontos que ainda despertam dúvidas no Marechal Costa e Silva.

O Sr. Pedro Aleixo encaminhara sexta-feira passada, ao Presidente da República, um texto ordenado dos dispositivos a serem alterados na Carta de 1967, e não uma redação final, como se supunha. Durante o fim de semana, o Marechal Costa e Silva fez algumas anotações para serem, hoje, debatidas em última instância.

É provável que a reforma constitucional seja decretada no correr desta semana ou no transcurso da próxima, no Rio e não em Brasília, em solenidade de que participariam a comissão de alto nível e os Ministros de Estado. A reabertura do Congresso seria decretada na mesma data, por meio de ato paralelo.

Através de telegrama aos presidentes regionais da Arena, o Senador Filinto Muller e o Deputado Arnaldo Prieto reiteraram o propósito de renovação que deve ser imprimido aos diretórios, a 14 de setembro, "conforme decisão do Governo revolucionário".

A escolha do Ministro Jarbas Passarinho para a presidência da

Arena e liderança do Governo e do Partido no Senado ainda não está confirmada, e há até notícias de que o Presidente da República considera imprescindível sua permanência na Pasta do Trabalho. Mas o Deputado Geraldo Freire é certo na presidência da Arena mineira.

O Marechal Costa e Silva estaria preocupado em conseguir um nome que, como o Sr. Jarbas Passarinho, reúna os requisitos desejados. A direção e a bancada estadual da Arena gaúcha telegrafaram ao Ministro do Trabalho, hipotecando solidariedade e confiança à sua possível indicação como presidente da Arena. (Página 3, Coluna do Castelo, página 4, e Coisas da Política, página 6)

Israel lançou ontem um apelo oficial aos Governos de outros países, às organizações internacionais e às comunidades religiosas para uma atitude contra a execução de mais 15 pessoas no Iraque, entre elas dois judeus e dois cristãos.

No Cairo, Chanceleres e Embaixadores de 14 nações muçulmanas iniciaram ontem a reunião extraordinária da Liga Árabe, a fim de organizarem uma ação comum contra Israel. O encontro, que deveria realizar-se em setembro, foi antecipado em virtude do incêndio da mesquita de Al Aksa, cuja responsabilidade os árabes lançam sobre as autoridades israelenses de Jerusalém.

Representantes das organizações terroristas palestinas apresentaram na reunião um plano de guerra contra Israel, prevendo o corte do fornecimento de petróleo aos países ocidentais e o boicote econômico e político aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e à Alemanha Ocidental.

A comissão designada pelo Governo de Israel iniciou ontem as investigações para apurar as causas do incêndio da mesquita de Al Aksa, ouvindo o cristão australiano Michael Dennis William Rohen, acusado de haver iniciado o fogo no templo muçulmano.

O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, pediu ao Rei Faical, da Arábia Saudita, que apóie a convocação de uma conferência de cúpula árabe, para examinar a situação criada com o incêndio da mesquita. Segundo o jornal semi-oficial do Cairo Al Ahrâm, Nasser estenderia o convite aos demais dirigentes árabes nas próximas horas.

Na madrugada de hoje, os terroristas dispararam três projéteis contra o hotel israelense Ganai Yehudah, em Jerusalém. Trata-se do primeiro ataque do tipo à cidade, desde a Guerra dos Seis Dias. O Exército informou que não houve feridos.

Na frente militar, a Força Aérea israelense bombardeou posições terroristas na Jordânia, em represália ao atentado que matou um tenente e um sargento de Israel. Outros choques ocorreram na fronteira, principalmente entre as artilharias israelense e egípcia ao longo do canal de Suez.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas encerrará hoje os debates sobre o ataque aéreo de Israel a território do Líbano no último dia 11. O debate anterior sobre o bombardeio foi realizado no Conselho de Segurança na semana passada, quando não foi possível um acordo em torno de qualquer texto que reunisse a unanimidade dos votos. (Página 8)

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOUSE em um ônibus da linha 781 — Marechal Hermes-Casimiro, os livros Registro de Entrada de Mercadorias, Registro de Saída de Mercadorias e livro de escrituração de Imposto, todos n.º 1, do Café e Bar Renda Ltda., estabelecido a R. Igaratá n.º 761-A, graffiti: quem devolve, gratifica-se quem devolve.

ENCONTROUSE ontem, no Estádio Maracanã, o Sr. J. J. Cadeira n.º 3, um par de óculos bifocais. — Telefonar para 225-8229.

FORAM EXTRAVIADOS os talões de notas fiscais da firma V. Pereira Ramos, com sede nesta cidade na R. Barrocas n.º 655/671. Inscrita no FRR, sob o nº 121.555, sendo os talões já utilizados, abrangendo o período de agosto a dezembro de 1968, e de números 5.251 e 5.300.

FOI EXTRAVIADO O ALVARÁ de localização, inscrição n.º 17.999, referente à firma AFONSO CANDIDO DE BARROS, com sede nesta cidade na Rua João Rêgo n.º 164, pedindo a quem o encontrar entregar no endereço acima.

FOI EXTRAVIADO um embrulho contendo 2 (dois) livros, Orla, de número 1.ª e 2.ª de firma Faria-Estaleiro Naval Mecânica Paulista, sito à Rua Carlos Solís n.º 846, favor telefonar 228-1568 e 234-2453 ou entregar no local acima.

GRATIFIQUE-SE quem encontrou uma carteira, profissional, no dia 22-8-69 pertencente ao Sr. Jorge Abella. Favor telefonar para 227-0189.

GRATIFIQUE-SE — Quem devolver carteira modelo 19 propriedade de Benito Vidal Neves endossada neste Rio de Janeiro, Foz 257-6008. Sr. Vidal.

PERDEUSE a carteira modelo nº 19 de estrangeiro de Antonio Cuiabara Fernandes, pedindo entregar na Praça José de Alencar 16.

PERDEUSE o Cartão de Inscrição nº 379.712/00 — da firma Celino Dams — Gráfica — Gratificação.

PERDEUSE uma carteira de chaves e documentos, 66-feite noite no domingo — Favor entregar Caliste, 321 — Sr. Tacio Marcos. Gratificação. Tel. 231-2004 — Rem. 84.

PLAQUETA PERDIDA — Perdeu-se a plaqueta de identificação de chassis, referente ao veículo Volkswagen, ano 1968, motor n.º BF 166.217, chassis B8. 504.015. Pertencente ao Dr. Edgard Pontes de Oliveira. — Quem encontrar, favor entregar na Auto Modelo S.A., Rua Had-dock Lobo, 40.

PERDERAM-SE no Estádio Maracanã 21-8-69, documentos identificados e de curso de CARLOS ALFREDO HASENBALG. Telefone 226-3900. R. Paulino Fernandes 230 ou Maria Quêria 121-204. Gratificação.

QUEM encontrar a carteira de estrangeiro de Maria Francisca Gomes favor telefonar 248-0202

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se, das 8 às 11 horas. Ordenada .. \$ 90,00. Rua Garcia d'Ávila 68 — Insignia.

ARRUMADEIRA — Precisa-se também uma cozinheira frívola fino, 150 e 200 mil. R. 7 Setembro 176, apto. 11.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa tratam., boas referências e docum., NCR\$ 130,00. R. Engenheiro Alfredo Duarte, 447 — (entrar pela R. Eurico Cruz). Tel. 226-8043.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Gomes Carneiro 141 apt. 701. Insignia.

AGÊNCIA São Judas Tadeu — Oferece ótima emp. Domésticas eficientes. Diárias, faxineiras. Tels: 257-7106 ou 257-0523.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas eficientes e diárias. Indonésia, Av. Copacabana 610, s/leja 205. Faxineiras.

AGÊNCIA TIJUCA — 225-6413 — Não se afilia, temos a empregada ideal. Boa comida, casa limpa e bom cuidado. Rua Urquiza 194 apt. 31. D. Dulce.

BABÁ — Com doc. e ref., no mínimo de dois anos, p/ cuidar de 1 criança. R. Jêlio de Castilhos, 85, apt. 702.

BOA EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 3 pessoas. Dorne no empreço. Ordenado NCR\$ 180,00. Apresentar com referências e carteira à Avenida Rainha Elizabeth, 653, apto. 701.

BABÁ — Para duas crianças pequenas. Pedir referências do Rio. Jovem, simpática, solteira sem filhos. Não se afilia aos sindicatos. Rua Gustavo Sampaio, 411 apto. 102. Pague bem.

BABÁ/ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Pague bem. Rua Visconde de Pirajá 244 apt. 802. Tel. 247-1196.

COPEIRA/ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família. Ordenado NCR\$ 180,00. Rua Leôncio Correia 223 — Leblon — 227-1256.

COPEIRA moça com referências precisame-se para casa. Tratar Rua das Laranjeiras 144 — 10.º andar.

DOMÉSTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 369, sala 904.

CRIANÇAS — Tomar conta enquanto você sai, casa grande ci quintal e jardins, agnho e entrega. Tel: 238-0146 por tu. vor.

EMPREGADA di 8 a 16 horas toda semana. NCR\$ 125. Exija carteira referências recentes. Av. Prata Junior 172 apt. 1001.

EMPREGADA — Serviço geral — NCR\$ 100,00. Rua Aires Salda- nha, 104/1102.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para três adultos. Av. Centralina, 2, apt. 402.

EMPREGADA — Para toda serviço de um casal e que saiba cozinhar bem. Cozinha e referências. Ord: 120,00. Rua Raimundo Corrêa, 75 apto. 401.

EMPREGADA — Com carteira referências precisame-se para todo o serviço. Rua Fábio Luz, 461, Bôca do Mato.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços menos cozinha. Rua Bonifácio 184 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para três adultos. Av. Centralina, 2, apt. 402.

EMPREGADA — Para toda serviço de um casal e que saiba cozinhar bem. Cozinha e referências. Ord: 120,00. Rua Raimundo Corrêa, 75 apto. 401.

EMPREGADA — Com carteira referências precisame-se para todo o serviço. Rua Fábio Luz, 461, Bôca do Mato.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços menos cozinha. Rua Bonifácio 184 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para três adultos. Av. Centralina, 2, apt. 402.

EMPREGADA — Para toda serviço de um casal e que saiba cozinhar bem. Cozinha e referências. Ord: 120,00. Rua Raimundo Corrêa, 75 apto. 401.

EMPREGADA — Com carteira referências precisame-se para todo o serviço. Rua Fábio Luz, 461, Bôca do Mato.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços menos cozinha. Rua Bonifácio 184 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para três adultos. Av. Centralina, 2, apt. 402.

EMPREGADA — Para toda serviço de um casal e que saiba cozinhar bem. Cozinha e referências. Ord: 120,00. Rua Raimundo Corrêa, 75 apto. 401.

EMPREGADA — Com carteira referências precisame-se para todo o serviço. Rua Fábio Luz, 461, Bôca do Mato.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços menos cozinha. Rua Bonifácio 184 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para três adultos. Av. Centralina, 2, apt. 402.

EMPREGADA — Para toda serviço de um casal e que saiba cozinhar bem. Cozinha e referências. Ord: 120,00. Rua Raimundo Corrêa, 75 apto. 401.

EMPREGADA — Com carteira referências precisame-se para todo o serviço. Rua Fábio Luz, 461, Bôca do Mato.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços menos cozinha. Rua Bonifácio 184 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para três adultos. Av. Centralina, 2, apt. 402.

EMPREGADA — Para toda serviço de um casal e que saiba cozinhar bem. Cozinha e referências. Ord: 120,00. Rua Raimundo Corrêa, 75 apto. 401.

EMPREGADA — Com carteira referências precisame-se para todo o serviço. Rua Fábio Luz, 461, Bôca do Mato.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços menos cozinha. Rua Bonifácio 184 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para três adultos. Av. Centralina, 2, apt. 402.

Rochas da Lua têm entre 2 e 4 bilhões de anos

URSS lança mais uma nave da série Cosmos

Bochum, Alemanha Federal (AP - UPI - AFP-JB) — O Instituto de Pesquisas Espaciais da Alemanha Ocidental informou, ontem, que a União Soviética lançou

ao espaço o satélite não tripulado Cosmos-206. A direção do Instituto esclareceu que o novo satélite soviético efetua uma órbita terrestre a cada 89 minutos e cinco décimos.

CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL SOLENE 1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Em conformidade com o que dispõe o Art. 32, § 2.º do Estatuto, convoco os Srs. Sócios para a Assembleia Geral Solene, a se realizar no dia 5 de setembro de 1969, às 17 horas e 30 minutos, em primeira convocação, no 20.º andar do Edifício Edison Passos, com a seguinte ordem do dia:

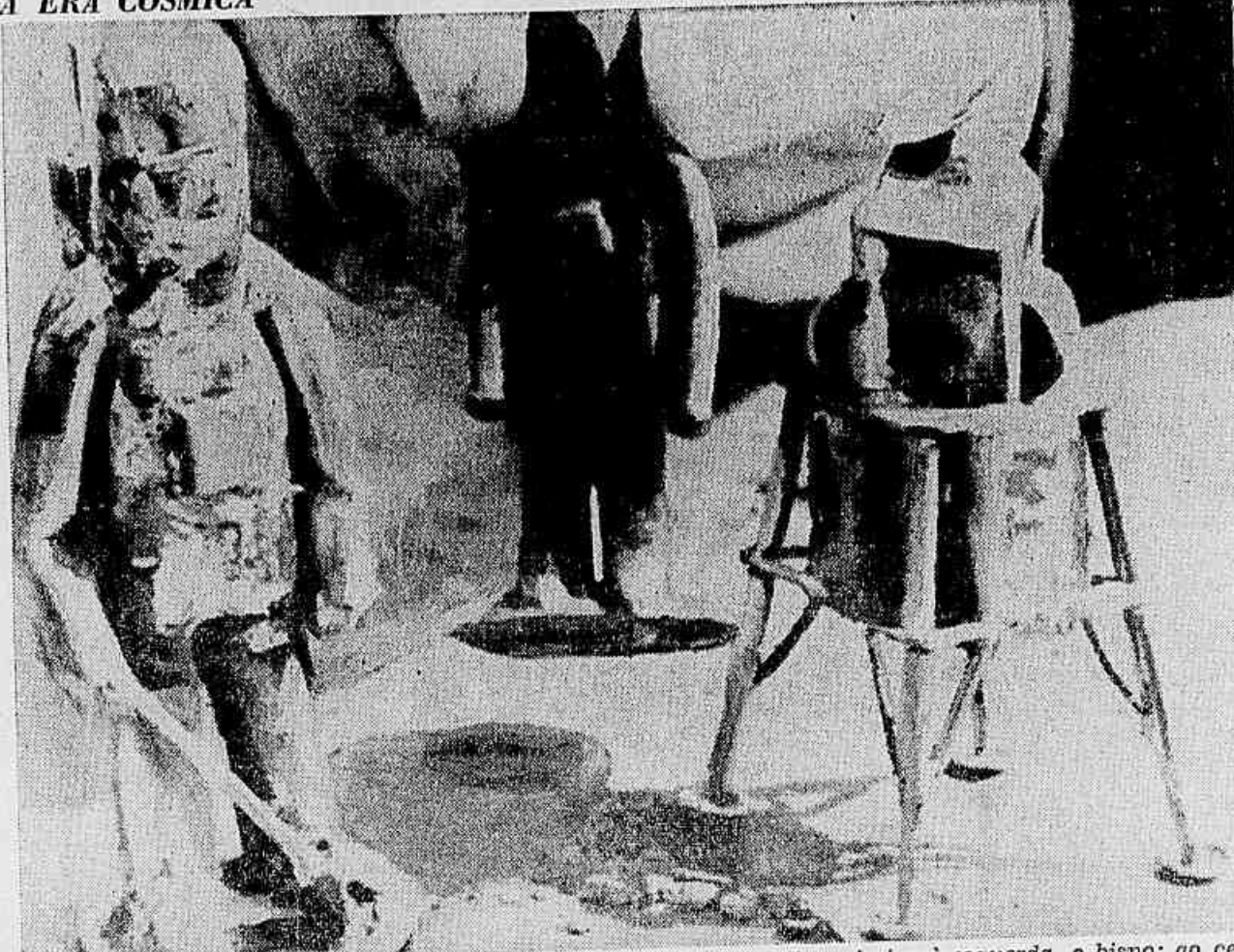
- I — HOMENAGEM À SEMANA DA PÁTRIA
- II — POSSE DOS CONSELHEIROS ELEITOS PARA O TRIÊNIO 1969/1972.

Não se registrando a presença de 100 sócios efetivos, no mínimo, de acordo com o que dispõe o Art. 36 do Estatuto, a Assembleia reunir-se-á às 18 horas do mesmo dia, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios, no mesmo local e para o mesmo fim.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1969.

(a) OCTAVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA
1.º Vice-Presidente no exercício da Presidência

A ERA CÔSMICA



Novas peças do jogo de xadrez exibidas na Feira de Outono em Frankfurt: à esquerda, o bispo; ao centro, o peão e o módulo lunar, que será o cavalo do xadrez espacial

Centro Espacial de Houston (AP-AP-UI-JB) — Cientistas norte-americanos e alemães afirmam que as rochas lunares trazidas pelos cosmonautas da Apollo-11 poderiam ter de dois a quatro e meio bilhões de anos, isto é, a idade do próprio sistema solar.

Segundo os pesquisadores, foi localizada, no material lunar trazido pela tripulação da Apollo-11, quantidade relativamente grande de gases produzidos pelo vento solar, isto é, partículas expulsas pela atividade solar e que bombardeiam a Lua sob a forma de raios cósmicos.

EQUIPE

Os professores Oliver Schaefer e John Funkhouser, da Universidade do Estado de Nova Iorque, o doutor Josef Zähringer, do Instituto Max Planck, de Heidelberg, Alemanha Ocidental, e o cientista Donald Bogard, do Centro de Vãos Tripulados, chegaram a essa conclusão depois de medir os gases raros nas amostras das rochas.

O grupo de cientistas explicou que poucas dessas partículas expulsas pela atividade solar chegaram à Terra porque o nosso campo magnético as afasta. A Lua não tem campo magnético.

Funcionários da Agência Espacial anunciaram ontem que parte do material lunar será distribuído agora a cientistas que trabalham em diversas universidades norte-americanas e a nove países estrangeiros. Transcorrerão uns três meses antes que estes investigadores

apresentem seus relatórios sobre as porções das amostras lunares que receberam.

ACOLHIMENTO

Os cosmonautas norte-americanos da Apollo-11, Edwin Aldrin e Michael Collins, que se encontram em Acapulco, México, gozando um período de férias, viram-se cercados por enorme multidão numa praça de touros e tiveram que ser escoltados pela polícia para sair dali.

Aldrin e Collins só puderam presenciar três das seis corridas de touros programadas. As aclamações do público se fizeram tão fortes que o juiz da praça, autoridade suprema da arena, foi obrigado a suspender o programa.

Os dois pilotos espaciais foram descobertos durante a segunda corrida e o fato correu como um rastilho de fogo em pólvora seca pela praça. Multos mexicanos começaram a se encaulinhar para eles, a fim de conseguir seus autógrafos ou lhes apertar a mão e felicitações.

PROTEÇÃO

A polícia formou um cerco em torno de Collins e Aldrin e os conduziu até o gabinete do administrador da praça. As autoridades de imigração, enquanto isso, confirmavam que o ex-Presidente Johnson e sua mulher chegaram a Acapulco em avião particular, acompanhados por agentes do serviço de segurança dos Estados Unidos.

A Lua revela seus mistérios ao homem

Walter Sullivan
Editor Científico
do New York Times

Nova Iorque — A análise dos espécimes trazidos da Lua pelos cosmonautas da Apollo-11 demonstrou que sua superfície, pelo menos nas vizinhanças da Base da Tranquilidade, é extraordinariamente antiga.

As descobertas indicam que, ao contrário do que se acreditava, o Mar da Tranquilidade não foi invadido nem encoberto com material vulcânico de origem recente.

DESCOBERTAS INESPERADAS

Na realidade, conforme se expressou um cientista, está começando a parecer não serem totalmente corretas quaisquer das teorias levantadas para explicar as características da superfície lunar — por exemplo, nem os que acreditavam que a atividade vulcânica vinha modificando-a através dos séculos, nem os que achavam que todas as crateras lunares haviam sido formadas pelo impacto de meteoritos.

Os resultados preliminares das análises das amostras serão divulgados na segunda-feira nas páginas básicas da revista científica conhecida. Uma divulgação mais completa está prevista para meados de setembro, quando terminará a quarentena das amostras, e será feita através de uma série de artigos a serem publicados no Journal Científico.

Constatou-se que o Mar da Tranquilidade, onde há cinco semanas os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin Jr. deixaram impressas as primeiras pegadas humanas, parece ter assumido a sua forma atual há 3,5 bilhões de anos.

Assim como os outros mares lunares, trata-se de uma área sombria e comprativamente plana, em contraste com os brilhantes e agrestes platôs de outras regiões da Lua.

Muitos cientistas haviam acreditado que os mares lunares eram de formação mais recente em comparação com a idade da própria Lua. O motivo dessa crença é que o número de crateras por cem milhas quadradas de superfície lunar é consideravelmente menor nos mares do que nos platôs.

Se essas crateras se formaram pelo bombardeio de meteoritos cuja ação tenha sido intensa, durante séculos, tanto nos mares quanto nos platôs, então a ausência de sinais de impacto nos mares significaria que eles são de origem mais recente.

Parece agora que a maior parte da atividade catástrofica que moldou a superfície da Lua teve lugar na fase inicial da história de nosso satélite. Por isso, embora os mares possam ser mais recentes que os platôs, essa diferença de idade não seria tão grande assim. Pode ser também que a maior quantidade de crateras existentes nos platôs seja em parte o resultado de erupções vulcânicas que lá tiveram lugar.

SURPRESAS

A descoberta de que uma boa parte, senão mesmo toda a superfície lunar, pouco se alterou durante bilhões de anos, muito

alegrará aos que, como o Dr. Harold C. Urey, da Universidade da Califórnia, em San Diego, laureado com um Prêmio Nobel, afirmavam que se veriam na Lua as marcas produzidas durante a época em que a Terra, a Lua e os planetas estavam sendo formados.

Argumentam esses cientistas que mediante o escrutínio minucioso dessas marcas e a análise das rochas de lá trazidas, poderá se solucionar a enigma da existência da Terra e dos outros planetas.

A análise das amostras lunares vem sendo feita sob severas restrições de quarentena no Laboratório de Recepção Lunar operado pela ANAE no Centro de Espaço e Vãos Tripulados, próximo a Houston, no Texas. As amostras o impedem de m poeira e rochas lunares.

A poeira, assim como a areia numa praia, representa, no que se presume, uma fração de partícula de várias rochas, bem como poeira cósmica sobre a Lua e fragmentos de outros troços da superfície lunar arremessados a distância pelo impacto de meteoritos.

Num dos testes, fazendo-se uso de um espectrômetro de massa, o material foi analisado para fins de detecção de gases nobres, ou quimicamente não reativos, como o néon, o argônio, o criptônio e o xenônio. Descobriram-se quantidades comparáveis às existentes nas mais velhas rochas da crosta terrestre, que datam de 3,5 bilhões de anos.

Novas concepções
Foi igualmente encontrado nas amostras um substancial acúmulo de elementos sintetizados por extenso bombardeio de partículas de energia extremamente elevadas, conhecidas como raios cósmicos. A abundância desses elementos sintetizados indica que os espécimes tinham estado a aproximadamente 10 centímetros sob a superfície da Lua por centenas de milhares de anos.

Segundo os especialistas lunares, isso constitui uma das descobertas mais surpreendentes. Muitos cientistas haviam suposto que devido ao impacto de meteoritos (e talvez à atividade vulcânica) a superfície dos mares da Lua estivesse sendo constantemente alterada, muito embora numa proporção bem inferior à que modifica a da Terra, onde a erosão provocada pela água e outros processos afeta continuamente as características do terreno.

O material recolhido na superfície lunar também se encontrava saturado com elementos derivados da longa exposição aos gases oriundos do Sol, o chamado "vento solar". Para se poder separar amostras que estivessem suficientemente isentas desse material, destinadas a outros tipos de análise, foi necessário partir algumas rochas e extrair amostras de seu interior.

Descobriu-se, ainda mais, que essas amostras lunares, embora visivelmente formadas por processo de coagulação no interior da Lua, não haviam endurecido durante bilhões de anos.

atenção para uma notícia muito rápida:



chegou o jato mais moderno do mundo: BOEING 737 DA VASP

Agora v. tem Boeing, muito mais que isso, o Boeing 737 da Vasp só para voar entre as principais cidades brasileiras. Ele é o avião mais moderno já construído até

hoje. Com o Boeing 737 da Vasp, v. voará num jato de pureza impressionante. Super, superconfortável. Com uma velocidade de mais de 900 quilômetros horários, ele é o nosso avião mais veloz, claro! Se v. quer conhecer melhor o Brasil, com o Boeing 737 da Vasp v. chegará muito,

mas muito mais depressa a Porto Alegre, São Paulo, Rio, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Manaus. Voe com o Boeing 737 da Vasp. Seja rápido.

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Nova Vasp, uma das realizações do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré.

Os Boeing 737 foram adquiridos com aval do B.N.D.E.

"O MUNDO LIVRE"

um jornal bem feito!

Vai para as bancas todas às quintas-feiras, o semanário "O Mundo Livre" e o jornal mais bem feito da Guanabara.

Telefone p/222-1818 e faça uma

assinatura

do

JORNAL DO BRASIL



Costa e Silva inaugura um novo palácio

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva e D. Iolanda tiveram ontem um final de tarde diferente, inaugurando um palácio, uma praça, bebendo champagne e vendo de uma sacada o movimento de 2 mil pessoas e de seis fontes luminosas, tudo ao som de dobrados executados por duas bandas.

Em 18h10m quando os dois chegaram para inaugurar o Palácio do Buriti — nova sede da Prefeitura do Distrito Federal — e a Praça Municipal — futura sede dos Poderes do Município — em frente. Durante meia hora, ouviram discurso, percorreram o prédio e tomaram conhecimento de obras da atual administração da cidade.

O BURITI

Ao pé da rampa de acesso ao palácio, o casal foi recebido pelo prefeito Vadjó Comide, sua mulher e autoridades federais e municipais. Na entrada do prédio, ouviram o discurso do prefeito.

— Ao cantar, com alma de poeta e visão de profeta, o Buriti Perdido, Afonso Arinos parecia antever este dia em que o epônimo dos campos passa a ser também o epônimo de um palácio. A civilização ganhou esta praça, outrora longínqua, uma grande cidade se levantou na campina extensa e o buriti figura "em larga praça como um monumento às gerações extintas, uma página sempre aberta de um poema" que não havia sido escrito.

— Este Palácio não é "Buriti Perdido". Da planta do poeta Afonso Arinos apenas aproveitamos o símbolo e o nome. Não é uma obra isolada, perdida na solidão do comodismo e da inércia. A exposição que encerra demonstra que a obra de 1300 obras, realizadas em andamento, na atual administração.

COM O PÉ DIREITO

Terminada a bênção pelo Arcebispo Dom José Newton, o Presidente e o prefeito desfilaram o lago da fita verde-amarela que impedia o acesso ao prédio e trataram de alcançar o hall do térreo, onde havia uma exposição fotográfica das obras da administração.

Mas, antes de transpor o acesso, ouviram advertência em voz alta de D. Iolanda, logo estendida a todos as autoridades:

— Entrem com o pé direito, com o pé direito — repetiu algumas vezes.

O Marechal Costa e Silva percorreu a mostra ao lado do prefeito e das respectivas mulheres, o casal analisou o sempre oferecendo detalhes sobre cada obra.

Logo atrás, o General Jaime Portela mostrava interesse pelas obras e quadro estatístico.

A VEZ DA PRAÇA

No andar superior, os visitantes viram ainda algumas maquetas de obras. Em seguida, foram para a sacada virar a praça, sendo detidos pelo garçom que oferecia taças de champagne.

Na sacada, o Presidente e sua mulher, com as taças de champagne erguidas, viram a multidão (que já estava se dispersando), a noite baixa, as seis fontes luminosas entravam em funcionamento e as bandas tocaram.

Processo no Ceará ameaça um deputado

Fortaleza (Correspondente) — O juiz da 7.ª Vara Criminal vai pedir, nas próximas horas, à Assembleia Legislativa, licença para processar o Deputado José de Figueiredo Correia, do MDB, por agressão física ao antigo corregedor da Secretaria de Polícia do Estado, Sr. Ubirajara Augusto Borges, em maio último.

Por seu turno, o parlamentar oposicionista informou que, antecedendo-se ao pedido da Justiça, solicitará a licença para seus advogados estarem certos de que conseguirão absolvição, alegando legítima defesa.

TUDO PELO GENRO

O incidente entre o Sr. José de Figueiredo Correia e o corregedor Augusto Borges aconteceu no plenário da Assembleia Legislativa, em meados de maio passado. O deputado, revoltado porque seu genro fora implicado, pela polícia, na gang de ladrões de automóveis, agredido o policial, a muros e pontapes, embora persista afirmando que foi primeiramente agredido, reivindicando em seguida.

O pedido do juiz da 7.ª Vara Criminal será feito de acordo com o parecer emitido pelo procurador Eymorand Benévolo.

Sub-CGI de S. Paulo tem 3.º dirigente

O coronel Luís Maciel Júnior tomará posse amanhã, às 11 horas, no Ministério da Justiça, como novo presidente da Sub-CGI de São Paulo. O coronel já é o terceiro presidente da Sub-CGI de São Paulo, que foi criada no princípio do ano.

O novo presidente da Sub-CGI paulista ocupava o cargo de comandante da Base Aérea de Cumbica e substitui o Brigadeiro Paulo Vitor da Silva, que foi efetivado no Comando Técnico de Aeronáutica em São José dos Campos.

Célio Borja organiza chapa concorrente de Lopo Coelho

O Sr. Célio Borja, atual secretário-geral da Arena carioca e diretor da Caixa Econômica Federal, afirmou ontem que está organizando, com outros companheiros, a chapa com que pretende concorrer, na convenção regional de 14 de setembro, com o Deputado Lopo Coelho, para compor o Diretório Regional.

O ex-Secretário de Estado do Governo Carlos Lacerda que não pode revelar os componentes da chapa, por ora, "porque o segredo é a alma do negócio", frisou, no entanto, que "se candidatar, não é para se tratar de pessoas de elevada qualificação moral, que representam uma nova geração de quadros dirigentes do Partido".

A RENOVAÇÃO

O Sr. Célio Borja é dado como o candidato a presidente da Arena da Guanabara das simpatias do Presidente da República. Ele mesmo não condiz com a condição, quando afirma que o grupo de seus amigos, que se organizou para compor o Diretório de 30 membros, tem como objetivo assegurar o controle da Arena carioca pelo Governo Federal.

O Sr. Célio Borja disse que o seu grupo representa a renovação nos quadros partidários da Guanabara e é constituído de pessoas sem nenhum compromisso. Só ele mantém

um cargo no Governo federal, na qualidade de diretor da Caixa Econômica. O ex-Secretário de Estado somente no dia 28 do corrente mês, quando se esgotar o prazo para registro das chapas, apresentará o nome de seus companheiros.

RAFAEL

Na tarde de ontem, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães emitiu a seguinte nota oficial a respeito da luta que se trava no seio da Arena da Guanabara: "Nos últimos tempos tenho me furtado a qualquer pronunciamento ou atividade política. Entretanto, diante da insistência com que procuram me atribuir participação na escolha do presidente da Arena carioca, quebro o meu silêncio para esclarecer: a) não participo de qualquer entendimento a respeito das candidaturas de Lopo Coelho e Célio Borja; b) ninguém está autorizado a lançar candidatos com o meu apoio ou opor-se, em meu nome, a candidatos lançados".

Há preocupação entre elementos da cúpula arenista em relação ao problema da Arena da Guanabara, em face das informações de que o Sr. Lopo Coelho continua a manter a maioria dos diretórios zonais sob a sua liderança.

Carvalho Neto e Ligia registram candidaturas

Os deputados Carvalho Neto e Ligia Lessa Bastos, da Arena, registraram, cerca das 17 horas de ontem, chapa de candidatos ao Diretório Regional a ser eleito na convenção de 14 de setembro, mas os nomes dos seus integrantes não foram liberados para divulgação.

Os documentos de registro foram assinados por 140 delegados de diretórios zonais à convenção regional e por membros do atual Diretório Regional. Todos têm direito a voto na convenção da Arena, cujo corpo eleitoral totaliza 174 votos, correspondentes aos 118 delegados partidários e os 56 membros do Diretório.

CHAPA

Os Deputados Carvalho Neto e Ligia Lessa Bastos disseram a funcionários da secretaria da Arena que outros delegados e dirigentes partidários deverão apoiar sua assinatura no requerimento de registro da chapa.

Disputa paulista será conhecida após dia 28

São Paulo (SUCURSAL) — Os nomes que integram as duas chapas concorrentes ao diretório regional da Arena serão conhecidos somente depois do próximo dia 28, devido ao adiamento do prazo para inscrições.

Extra-oficialmente, pessoas que participaram dos entendimentos revelaram ontem os nomes de 12 políticos que, ao lado dos 12 membros considerados natos na chapa de União e Harmonia, disputarão as 30 vagas do diretório regional. Os mesmos políticos, embora integrem a chapa liderada pelo Governador Abreu Sodré, acreditam que a chapa Municipalista, coordenada pelo Vice-Governador Hilário Torloni, tem condições de eleger mais de 20% dos candidatos.

NOMES

De acordo com os entendimentos entre os membros natos da chapa União e Harmonia, os 18 postos restantes serão disputados por voto na convenção estadual de 14 de setembro. Segundo o critério estabelecido, seriam registrados na chapa, pela ordem, os candidatos que obtiveram o maior número de indicações de delegados partidários para serem inscritos.

Em reunião no fim da semana, ficou estabelecido que os

Impasse prossegue na Arena do Est. do Rio

Niterói (SUCURSAL) — O impasse em torno da formação do novo diretório regional da Arena continuou inalterado, ontem. A cúpula do Partido e o Governador Jeremias Fontes não chegaram a nenhuma conclusão quanto a nomes para uma chapa única.

A cúpula partidária fazia apenas uma concessão na noite de ontem, que era a inclusão na chapa esboçada de um dos três nomes indicados pelo Governador e que foram vetados. Esse nome seria o do presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. César Guinle, último presidente da extinta UDN.

OS OUTROS DOIS

Os outros nomes que o Governador faz questão de colocar na chapa são os do professor Geraldo Bezerra de Menezes, seu Secretário de Educação, e do engenheiro Luís Januzzi, presidente da Cofab Fluminense. Quanto a este último, havia uma tendência, ontem, segundo a cúpula da Arena, de sua substituição pelo Deputado Flávio Palmier da Veiga.

No Palácio Nilo Peçanha e na residência do Sr. Jeremias Fontes são intensas as reuniões políticas desde sábado, quando

Explicaram que pelo menos dois arenistas ausentes do Rio e dois que se encontram enfermos poderão se manifestar favoravelmente à chapa que recebeu o número 1.

O General Mourão Filho, do comando do Diretório da Arena da 1.ª Zona Eleitoral (que cobre a zona portuária, inclusive) já se declarou solidário com o Deputado Lopo Coelho, que deverá disputar sua reeleição para a presidência do Diretório Regional arenista.

IMPUGNAÇÃO

O registro da chapa 1 abre, automaticamente, prazo para impugnação de seus integrantes. Como o Ato Complementar prorrogou até o dia 28 o prazo para registro de chapas, a impugnação poderá ser feita no prazo de 48 horas, a partir do dia 28. Os impugnados terão, depois, prazo de 48 horas para defesa, que será julgada pelo Diretório Regional, que acolherá ou não o voto.

componentes da chapa, pela ordem, serão os Srs. Oscar Klabin Segall, presidente da Caixa Econômica Federal; José Henrique Turner, chefe da Casa Civil (ambos ligados ao Governador); Deputado Ademir de Barros Filho, do ex-PSB; Deputado Rafael Baldacci Filho, partidário do ex-prefeito Faria Lima; Orlando Zancaner, Secretário de Turismo do Estado e amigo do Governador; Deputado João Batista Ramos, por indicação do Senador Carvalho Pinto; Deputado Ernesto Pereira Lopes, da ex-UDN, indicado pelo prefeito Paulo Salim Maluf; e Deputado José Salvador Julianelli, ligado ao ex-Governador Laudo Noleto.

Os outros quatro componentes da chapa União e Harmonia, cujos nomes serão registrados como candidatos — mas que, na opinião de dirigentes situacionistas, "só serão eleitos por milagre" — são os Srs. José Felício Castellano, Secretário da Promoção Social; Firmino Rocha de Freitas, Secretário de Transportes do Estado; Domingos Lúis Faria, os três ligados ao Senador Carvalho Pinto; e Deputado Chaves do Amarante, partidário do Brigadeiro Faria Lima. Os seis nomes que faltam só serão conhecidos depois de amanhã, pois alguns dos indicados não concordaram em figurar na chapa sabendo que perderiam.

O Governador retornou da Bahia. O Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes está participando das negociações, bem como o Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pífil.

Ontem, o coordenador político do Governo, Sr. Márcio Paes, recebeu do Deputado federal Raimundo Padilha e do Secretário de Comunicações, Sr. Saranango Pinheiro, autorizações por escrito, para serem incluídos numa possível Chapa-2, em elaboração no Palácio Nilo Peçanha, e que expressaria a liderança do Sr. Jeremias Fontes.

CONSELHO

Segundo o Deputado José Salim, a direção da Arena vai tentar até os últimos momentos do prazo fatal de inscrição de chapas, que se encerra quinta-feira, uma composição com o Governador. Recebeu um conselho, para assim agir, do presidente nacional do Partido, Senador Filinto Muller.

A pacificação terá de ser encontrada até a noite de hoje, pois se assim não ocorrer, os dois grupos em choque já anunciarão de início a coleta de assinaturas para a apresentação e registro de suas respectivas chapas.

Prorrogação de prazo cria problema ao MDB

A dilatação do prazo de registro de chapas para as convenções regionais poderá provocar, agora, problemas para o MDB, que já tinha uma chapa única praticamente elaborada, no final da semana, sujeita agora a reformulações.

O prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratão, que parecia isolado, dentro das fronteiras de seu município e sem condições de postular posições no diretório estadual da Oposição, a ser eleito dia 14 de setembro, desceu, ontem, da cidade serana, para rearticular em Niterói um chamado "movimento de renovação".

A CHAPA

A chapa esboçada pelos dirigentes do MDB e que parecia ter aceitação pacífica — seria registrada ontem e se em problemas — reservou lugares para as lideranças municipalistas e comunitárias. Como no Diretório só cabem 30 membros, incluindo-se o líder do Partido na assembleia, os coordenadores da chapa procuraram escolher, entre os políticos, os que pudessem expressar tendências e pensamentos de suas mais importantes correntes.

O impasse que já surgia, ontem, prendeu-se ao desejo dos políticos que formam o "movimento de renovação" do Partido de participarem do diretório. São eles os Srs. Paulo Gratão, de Petrópolis; Hermes Barcelos, de Cabo Frio; e Cláudio Moacir de Azevedo, de

Renovação de diretórios prosseguirá em setembro

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O secretário-geral do MDB mineiro, Deputado Renato Azevedo, revelou ontem que o trabalho de organização dos diretórios municipais do Partido será intensificado depois da convenção do dia 14 de setembro, que elegerá o novo diretório regional.

O Sr. Renato Azevedo informou que faltam apenas dois ou três nomes para integrarem a chapa única que será eleita para o diretório regional. A convenção deverá transcorrer sem maiores problemas, já que não existem divergências dentro do Partido, nem correntes disputando cargos e lugares.

DIRETÓRIOS MUNICIPAIS

A preocupação do MDB mineiro volta-se para a organização de novos diretórios municipais, a fim de disputar em igualdade de condições as eleições parlamentares de 1970, já que a direção do Partido está convencida de que não serão menos diretas as próximas eleições governamentais.

Com eleição indireta, o MDB mineiro nem sequer deverá apresentar candidato, pois, possui apenas 17 deputados estaduais numa Assembleia Legislativa de 78 membros.

EM PERNAMBUCO

Recife (SUCURSAL) — A Arena decidiu registrar logo chapa

Arenistas completam chapa única em Minas

A chapa única de candidatos da Arena ao diretório regional, a ser eleita no dia 14, será completada hoje e amanhã. Faltam apenas as indicações das categorias profissionais e da corrente do ex-PSD.

O presidente da Arena mineira, Deputado Guilherme Machado, está aguardando as indicações pelas entidades representativas das classes produtoras e trabalhadoras, dos chamados que integrarão o diretório regional, conforme estabelece o Parágrafo III do Item III do Artigo 16, do Ato Complementar 54.

OS INDICADOS

Já estão indicados para compor o diretório regional, pela ex-UDN, os Deputados Jorge Vargas, José Marcus Cheren, Bonifácio de Andrada e Expedito Tavares; pelo ex-PSB, os Deputados Adão Cunha e Gerardo Renault, bem como os Srs. Arthur Bernardes Filho e Clávis Salgado; pelo ex-PTB, Sr. Austrégio de Mendonça, sendo que o outro lugar do ex-PTB está entre os Srs. Euclides Cintra e Feliciano Oliveira; pelo ex-PSD, os Srs. Bento Gonçalves Filho e Luís Fernando Azevedo.

O ex-PSD decidirá entre os Srs. Manoel Costa, Jairo Magalhães, Alvaro Sales, Lourival Brasil, Delson Searano e Alva-

TRE carioca lança a sede da 7.ª Zona

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, desembargador Vicente Faria Coelho, lançou ontem a pedra fundamental do prédio a ser erguido, em seis meses, na Rua Antônio Basilio, destinada ao Juízo da 7.ª Zona Eleitoral, com jurisdição sobre os eleitores da Tijuca.

O TRE já possui sede própria para quase todas as suas 25 Zonas Eleitorais, através da execução de um plano de descentralização cumprido sem desconformidade, desde a administração do desembargador Homero Pinho, há seis anos.

OUTRA SEDE

Anteontem, o desembargador Vicente Faria Coelho firmou o termo de cessão, pela Administração Regional da Ilha do Governador, das dependências

Maenê. Os coordenadores da chapa pretendiam dar, apenas, um lugar para o movimento.

CONSEQUÊNCIAS

Apesar de dizer que "o Partido tem de respeitar a posição de nosso grupo", o prefeito Paulo Gratão não tinha, ainda, certeza do êxito que o seu "movimento de renovação" poderá encontrar dentro das representações municipais da Oposição, caso lance uma chapa própria.

A maioria dos delegados à convenção regional do MDB, representantes das bases municipais de mais de 50 cidades, são oriundos do ex-PTB e ex-PSD. Os líderes dessas duas importantes correntes uniram-se em torno da chapa-1 e dificilmente o Sr. Paulo Gratão e os demais membros do "movimento de renovação" conseguirão sensibilizar as bases partidárias fiéis à liderança do Sr. Ario Teodoro, do ex-PTB, e do Sr. Amaral Peixoto, do ex-PSD.

O "movimento de renovação" está, por outro lado, fracionado, desde a adesão do prefeito Moacir do Carmo, de Duque de Caxias, à Arena. Esse importante município da Baixada, de onde o "movimento" agora reduzido em termos de liderança a três cidades sem maior expressão eleitoral — Petrópolis, Cabo Frio e Maenê — é que dava sustentação política à ação municipal do Sr. Paulo Gratão.

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, chegou domingo à noite a Brasília, depois de uma longa ausência. Mas quinta-feira viajara novamente para Belo Horizonte, a fim de participar dos entendimentos finais visando à realização da convenção estadual da Arena, marcada para 14 de setembro.

Revelou o Sr. José Bonifácio que veio à Brasília atendendo a convite oficial, para assistir às cerimônias do Dia do Soldado. A prolongada ausência foi por ele explicada da seguinte forma:

— Estava no interior de Minas, emurando determinações do AC-54, de reorganização dos diretórios municipais. Agora, vou voltar para lá para as conversações a respeito da escolha do novo diretório regional da Arena.

Confirmou também que o Deputado Geraldo Freire deverá ser eleito presidente da Arena mineira e que possivelmente um deputado estará

única para a eleição do diretório estadual e dos delegados à Convenção Nacional, enquanto o MDB aproveitará o prazo de 15 dias concedido pelo AC-62.

A Arena organizou sua chapa de comum acordo com líderes de suas diversas correntes, integradas por remanescentes do pessimismo e do udenismo. Os componentes são todos políticos tradicionais, alguns no poder desde a ditadura Vargas.

DESINTERESSE

A Arena conseguiu formar a chapa sem dificuldades, mas o MDB tem seu maior problema no desinteresse de 74 membros do antigo diretório regional, que alegam não terem mais objetivos, obrigando o Partido a lutar agora pela renúncia de todos.

A chapa da Arena é composta por liderados dos ex-Governadores Paulo Guerra e Cid Sampaio, Senador João Clefas de Oliveira e Ministro Costa Cavalcanti. Dela participam o Governador Nilo Coelho, Ministro Costa Cavalcanti, Senador João Clefas, Deputados João Roma, Paulo Raunig, Lael Sampaio, Paulo Maciel, Geraldo Guedes, José Melra Tabosa de Almeida, Olimpio Ferraz, Antônio Correia, Enio Guerra, etc.

Já fazem parte da chapa os Deputados Oryanan Coelho, Guilherme Machado e Geraldo Freire.

As indicações dos representantes das categorias profissionais serão feitas até o dia 27, prazo estabelecido pela direção da Arena, já que o pedido de registro da chapa única será encaminhado ao TRE no dia 28.

SEM PROBLEMAS

O presidente da Arena mineira revelou ontem que a composição da chapa única vem sendo feita dentro da maior harmonia e entendimento. Os critérios fixados são obedecidos rigorosamente.

Assim, entregará a presidência do Partido, no dia 14, ao Sr. Geraldo Freire, depois de promover de maneira definitiva uma completa e total integração entre as diversas correntes do Partido que hoje estão harmônicas e unificadas.

TRE carioca lança

a sede da 7.ª Zona

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, desembargador Vicente Faria Coelho, lançou ontem a pedra fundamental do prédio a ser erguido, em seis meses, na Rua Antônio Basilio, destinada ao Juízo da 7.ª Zona Eleitoral, com jurisdição sobre os eleitores da Tijuca.

OS INDICADOS

Já estão indicados para compor o diretório regional, pela ex-UDN, os Deputados Jorge Vargas, José Marcus Cheren, Bonifácio de Andrada e Expedito Tavares; pelo ex-PSB, os Deputados Adão Cunha e Gerardo Renault, bem como os Srs. Arthur Bernardes Filho e Clávis Salgado; pelo ex-PTB, Sr. Austrégio de Mendonça, sendo que o outro lugar do ex-PTB está entre os Srs. Euclides Cintra e Feliciano Oliveira; pelo ex-PSD, os Srs. Bento Gonçalves Filho e Luís Fernando Azevedo.

OUTRA SEDE

Anteontem, o desembargador Vicente Faria Coelho firmou o termo de cessão, pela Administração Regional da Ilha do Governador, das dependências

Presidente ainda examina hoje a reforma da Carta com Aleixo

Brasília (SUCURSAL) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo examinará, hoje pela manhã, com o Marechal Costa e Silva e Ministro Rondon Pacheco, algumas opções que elaborou a pedido do próprio Chefe do Governo, de alguns pontos da reforma constitucional que ainda provocam dúvidas.

Ao contrário do que tem sido divulgado, o Sr. Pedro Aleixo não encaminhou ao Presidente da República, sexta-feira última, uma redação final dos dispositivos da Carta de 67 que serão modificados, mas um texto ordenado das emendas que mereceram a preferência do Chefe do Governo, algumas com duas ou três opções.

Reforma pequena

Parlamentares, que chegaram ontem a Brasília, informaram que a reforma não atingirá uma terça parte da Constituição de 67, acrescentando que alguns capítulos como o da organização nacional e sistema tributário praticamente não sofrerão qualquer mudança. No que diz respeito aos tributos, serão incorporados à Constituição os Ato Institucional baixados depois de 13 de dezembro desse setor.

A não promulgação da reforma constitucional na tarde de ontem causou certa decepção nos círculos políticos, que aguardavam ansiosamente a edição do Ato Institucional colocando em vigência as alterações na Constituição e, simultaneamente, a divulgação de Ato Complementar levantando o recesso do Congresso para 1.º ou 8 de setembro.

Afirmou-se no Congresso que estas providências só deverão ser adotadas pelo Marechal Costa e Silva na primeira quinzena de setembro, possivelmente depois do seu retorno do Rio.

Bonifácio volta

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, chegou domingo à noite a Brasília, depois de uma longa ausência. Mas quinta-feira viajara novamente para Belo Horizonte, a fim de participar dos entendimentos finais visando à realização da convenção estadual da Arena, marcada para 14 de setembro.

Revelou o Sr. José Bonifácio que veio à Brasília atendendo a convite oficial, para assistir às cerimônias do Dia do Soldado. A prolongada ausência foi por ele explicada da seguinte forma:

— Estava no interior de Minas, emurando determinações do AC-54, de reorganização dos diretórios municipais. Agora, vou voltar para lá para as conversações a respeito da escolha do novo diretório regional da Arena.

Confirmou também que o Deputado Geraldo Freire deverá ser eleito presidente da Arena mineira e que possivelmente um deputado estará

Reabertura vale qualquer preço

O Senador Rui Carneiro (MDB-Paraná) disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, no Rio, que o importante é a reabertura das instituições, devendo os brasileiros e os políticos, de modo especial, pagarem qualquer preço por isso, mesmo que a Constituição apresente algumas restrições ao exercício das atividades políticas.

Segundo o ex-Governador da Paraíba, o Presidente da República deu uma clara demonstração de que deseja a reabertura política, e nela se engajou, quando editou o Ato Complementar n.º 54, autorizando a reestruturação partidária. Agora, o importante é que haja a reabertura, segundo o Sr. Rui Carneiro.

Regime

É preferível, segundo o Sr. Rui Carneiro, o regime democrático, por mais restritivo que seja a sua Carta constitucional, do que um regime de exceção, por mais brando que seja. E a Constituição é restritiva, vale pagar o preço pela reinstitucionalização.

Passarinho é só do Trabalho

O Presidente da República não estaria disposto a prescindir da presença do Sr. Jarbas Passarinho no Ministério do Trabalho e da Previdência Social, segundo informações colhidas ontem, a propósito da escolha do novo presidente da Arena.

O esforço do Marechal Costa e Silva está em conseguir um nome que reúna os requisitos desejados, mas acredita-se que dificilmente se encontrará alguém com o entusiasmo e a confiança que os membros do Partido depositam no Ministro Passarinho.

O Sr. Jarbas Passarinho, segundo os mesmos informantes, já teria sido informado da intenção do Presidente de só em último caso

deixar seja escolhido para o cargo de secretário-geral.

Renovação

O presidente e o secretário-geral da Arena, Senador Filinto Muller e Deputado Arnaldo Prieto, reiteraram ontem, através de telegrama aos presidentes regionais, a necessidade de se promover a renovação de todas as presidências regionais do Partido, "conforme decisão do Governo revolucionário".

No mesmo telegrama, os dirigentes nacionais da Arena chamam a atenção de seus companheiros para o novo prazo de registro de chapas de candidaturas às eleições para diretórios regionais, nas convenções regionais de 14 de setembro. O registro deve ser feito até quinta-feira, de acordo com o AC-62.

A comunicação tem o seguinte texto: "Apraz-nos comunicar ao eminente companheiro que foi prorrogado por mais três dias, através do AC-62, o prazo de registro de candidaturas aos diretórios regionais. Esperamos que essa prorrogação venha a facilitar a ampla composição de chapas dos candidatos aos diretórios regionais em espírito de harmonia e consócio que deve presidir as forças políticas que apoiam a Revolução brasileira em todos os Estados e Territórios da Federação. Agradecemos ao eminente companheiro a elevada compreensão demonstrada, antecipando-se colaborar com a decisão do Governo revolucionário, no sentido de promover a renovação de todas as presidências dos diretórios regionais. O espírito de renúncia, dedicação e acentuado patriotismo do eminente companheiro, com relevantes serviços prestados ao Partido da Revolução, vem colaborando de forma marcante na retomada do processo democrático."

Decretação no Rio

Ontem à tarde, no Palácio do Planalto, informava-se que a implantação da emenda constitucional provavelmente terá como cenário o Rio, e não Brasília. Isto poderá ocorrer na próxima semana, em solenidade que terá a presença da comissão de alto nível que preparou o projeto original e os Ministros de Estado.

Fim de recesso

Quanto à reabertura do Congresso, admite-se que ela poderá ser anunciada na ocasião da assinatura do Ato Institucional que será editado para a abertura da emenda. Logo depois disso, a emenda será remetida à Assembleia Nacional, para ser impressa. O trabalho só estará pronto no fim da semana. Como o presidente viajará sexta-feira para a Guanabara, onde ficará até o dia 8 de setembro, a solenidade de assinatura do esperado Ato Institucional deverá ocorrer somente na próxima semana.

A Oposição na Paraíba se organizou em condições melhores do que ele esperava e chegou a fazer dois terços dos municípios do Estado. Com o entusiasmo demonstrado pelos eleitores dos dois Partidos em se filiar, o Sr. Rui Carneiro afirma que "o povo deu uma clara demonstração de que está ansioso por votar em seus governantes."

Se a eleição fosse direta em 1970 — afirma o Sr. Rui Carneiro, já convicto de que o pleito será indireto — o novo Governador da Paraíba seria o Deputado Humberto Lucena, atual líder da Oposição na Câmara Federal.

Concluiu o Senador paranaense afirmando que, num regime democrático, são os Partidos os verdadeiros e legítimos instrumentos da ação política, onde devem estar todos os democratas que desejam atuar e fazer política. E os Partidos políticos — acrescentou — costumam e só podem atuar dentro do Congresso Nacional, razão pela qual todos devem torcer pela sua reabertura, como o primeiro passo no caminho da normalização democrática e institucional.

Concluiu o Senador paranaense afirmando que, num regime democrático, são os Partidos os verdadeiros e legítimos instrumentos da ação política, onde devem estar todos os democratas que desejam atuar e fazer política. E os Partidos políticos — acrescentou — costumam e só podem atuar dentro do Congresso Nacional, razão pela qual todos devem torcer pela sua reabertura, como o primeiro passo no caminho da normalização democrática e institucional.

Coluna do Castelo

Mais um capítulo da reforma hoje

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Hoje, quando o Sr. Pedro Aleixo voltar a se reunir com o Marechal Costa e Silva para examinar mais uma vez o projeto de Constituição, terão decorrido mais de três meses e meio de trabalho constituinte. O projeto que está nas mãos do Presidente da República é o terceiro preparado pelo Vice-Presidente e, pelo visto, comporta ainda opções ou modificações, pois o encontro de hoje é para que o Chefe do Governo transmita ao redator do projeto as impressões da leitura feita no final da semana.

Sente o próprio Sr. Pedro Aleixo que o trabalho está chegando ao fim, mas pode acontecer que a reunião de hoje não seja a última, pois das conclusões do Marechal-Presidente poderão resultar modificações de texto de que mais uma vez se incumbirá o incansável professor-Vice-Presidente.

No entanto, o fato de não ter sido editado ontem o ato institucional decretando a reforma da Constituição não provocou maiores decepções, pois todos sentem, nos meios políticos, que o Governo está, nesta matéria, em razões finais. Tudo agora é questão de um dia a mais ou um dia a menos, pois o tempo se encurta para as próprias hesitações e as próprias perplexidades oficiais.

Para operar a reforma utilmente, isto é, em condições que lhe permitam alcançar seus objetivos, o Governo parece dispor de uma faixa reduzida de tempo, fora da qual teria de enfrentar novos fatores adversos, entre eles a descrença senão o inconformismo das representações políticas. A reabertura do Congresso, que foi posta em função da reforma, não poderá ser adiada novamente sem que com isso mude de rumo a mobilização política gerada pela expectativa de um fato importante no caminho da normalização institucional.

O poder de contemporização e o tempo de espera estão atingindo o limite entre os políticos. Embora desprovidos de instrumentos de ação ou reação, o estado de espírito de homens ainda representativos não deixará de compor um dado a influir no desenvolvimento da situação. A data da reabertura agora está sendo medida a cada dia, no pressuposto de que o ato de suspensão do recesso precederá pelo menos de uma semana a reunião do Congresso.

Sabe-se que a indicação de datas irrita certos círculos ligados ao Governo, pois tal fato é tomado como pressão indevida sobre aqueles que têm o poder e o dever da decisão. No entanto, a impaciência dos políticos colhe frequentemente nas confidências de agentes privilegiados indicações que são inconscientemente transmitidas. E isso não deixa de ser um dado a ser considerado.

De um modo geral, acredita-se que as dificuldades relativas ao entendimento em torno dos diversos tópicos polêmicos da reforma foram superadas, admitindo-se que já agora há um acordo de que participam todas as forças influentes. A tradução desse entendimento em termos de norma constitucional é a tarefa que chega à fase final com o encontro de hoje, do qual deverá participar também o Ministro Rondon Pacheco.

Para recordar, lembremos que o primeiro texto elaborado pelo Sr. Pedro Aleixo resultou de análises feitas por ele de sugestões colhidas em diversas fontes técnicas e políticas por ele mesmo provocadas. O segundo resultado das discussões da comissão de alto nível realizadas na base do primeiro texto. O terceiro, entregue na última sexta-feira ao Presidente da República, nasceu do confronto do segundo texto com as sugestões encaminhadas pelos membros do Conselho de Segurança Nacional. De agora em diante, as conversas traduzirão as meditações do Presidente em torno de um texto que, pelo menos formalmente, não receberá mais sugestões de fora.

Especialização

O Sr. José Bonifácio voltou à Câmara, ontem, depois da parada militar do Dia do Soldado, impressionado com os conhecimentos técnicos do Presidente Costa e Silva demonstrados na conversa informal que tiveram enquanto desfilavam as tropas. Diz o Sr. José Bonifácio que o Presidente identificou cada tipo de armamento que passou e cada tropa em desfile. Sabia de que batalhão se tratava, de onde procedia e onde havia arrematado seus soldados.

Um pormenor sempre lembrado pelo Marechal era o de que tal ou tal arma é de fabricação nacional. "Em armamento convencional", concluiu o Sr. José Bonifácio, "já fabricamos tudo."

Salvo o Senado

Última informação circulante no Congresso sobre a reforma: o Senado foi salvo na sua composição atual. O número de senadores continuaria assim a ser de três por Estado.

Passarinho foi ao Brigadeiro

Informado de que o Brigadeiro Eduardo Gomes iria procurá-lo, o Ministro Jarbas Passarinho, brigadista de 1945 e 1950, apressou-se em ir ao encontro do ex-Ministro da Aeronáutica, visitando-o em sua residência.

De ônibus

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, realizou façanha inédita para um congressista: viajou para o Rio de ônibus.

Carlos Castello Branco

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA
E EXATA GARANTE O ÊXITO
DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de
Caminhões, Ônibus e Motores
MERCEDES-BENZ

**Domingo,
31 de Agosto
6.P. BRASIL 69**

**PRÊMIO DE
CEM MIL
CRUZEIROS NOVOS
AO PROPRIETÁRIO
DO ANIMAL
VENCEDOR**

JUNTAMENTE COM
A EXTRAÇÃO
DO SWEEPSTAKE
MILIONÁRIO

**1 MILHÃO
DE
CRUZEIROS
NOVOS**



**inbelsa/philips
lança nova lei
do inquilinato.**

**alugue um PABX
pelo tempo que
você quiser
e compre-o
quando puder.**

Se você não puder comprar hoje seu PABX, alugue-o. Este mesmo equipamento poderá ser adquirido por sua empresa, no momento em que você decidir. Você tem opção sobre ele.

O preço a ser pago será o do dia da compra, com 8% de desconto ao ano. No segundo ano você tem 10%, no terceiro 24%, no quarto 32% e assim por diante, até um desconto máximo de 80%.

A instalação da central e a sua manutenção correm por conta da Inbelsa.

E você pode descontar do imposto de renda o aluguel pago.

Agora, veja por que vale a pena alugar ou comprar o PABX Philips. O PABX Philips é lindo. Discreto. Som perfeito. Sigiloso. Cresce com sua empresa.

Tráfego automático entre ramais; possibilidade de consulta e transferência para outros ramais, sem auxílio de telefonista; possibilidade de con-

versação simultânea entre até 12 pessoas; localização de funcionários por sinais; comunicação privativa para chefes; transferência automática para outro ramal em caso de não atendimento.

Escolha um dos vários modelos de PABX Philips. A lei está do seu lado.

PABX PHILIPS

Vendas e assistência técnica a cargo de INBELSA - Indústria Brasileira de Eletricidade S.A.



Governo tenta anular no STM uma convenção internacional

Brasília (SUCURSAL) — O procurador-geral da República, Sr. Délio Miranda, arguiu perante o Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade parcial dos decretos que ratificaram e promulgaram a Convenção n.º 110 da Conferência Internacional do Trabalho.

A arguição abrange os Artigos 62 a 70 da Convenção, que se aplicados causariam "drástica subversão do sistema sindical brasileiro", no entender manifestado pelo consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em parecer aprovado pelo Presidente Costa e Silva.

Ampliação desmedida

Os nove artigos ampliam consideravelmente a liberdade sindical, retirando as associações trabalhistas e empresariais de qualquer controle estatal, em choque com o que preceitua o Artigo 159 da Constituição em vigor.

Suas determinações fazem parte do Direito Trabalhista brasileiro — pois a Convenção foi ratificada pelo Congresso, com o Decreto Legislativo n.º 33/64, e promulgada pelo Presidente da República, com o Decreto n.º 58.826, de 14 de julho de 1968 — mas não são aplicadas.

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, foi quem providenciou medidas para a supressão daqueles artigos, levando o caso ao conhecimento do Presidente Costa e Silva. O consultor-geral da República optou pela inconstitucionalidade e o processo foi ao procurador-geral para arguição no STF.

Sindicalismo livre

Os artigos da Convenção n.º 110 da Conferência Internacional do Trabalho que não podem ser aplicados no Brasil são os seguintes:

"Art. 62 — Os empregadores e os trabalhadores, sem qualquer distinção, têm direito, sem autorização prévia, de constituir organizações de sua escolha, bem como de se filiar a essas organizações, com a única condição de se sujeitarem aos estatutos destas últimas.

Art. 63 — As organizações de empregadores e as de trabalhadores têm o direito de elaborar seus estatutos e regulamentos administrativos, de eleger livremente seus representantes, de organizar sua administração e atividades e de formular seu programa de ação; 2. As autoridades públicas devem-se abster de qualquer intervenção capaz de limitar esse direito e impedir seu exercício legal.

Art. 64 — As organizações de empregadores e as de trabalhadores não são sujeitas a dissolução ou suspensão pelas autoridades administrativas.

Art. 65 — As organizações de empregadores e as de trabalhadores têm o direito de constituir federações e confederações, bem como de a elas se filiar. Qualquer outra organização, federação ou confederação tem o direito de filiar-se a organizações de empregadores e de trabalhadores.

Art. 66 — As disposições dos Artigos 62, 63 e 64 se aplicam às confederações e federações das organizações de empregadores e de trabalhadores.

Artigo 67 — A aquisição da personalidade jurídica pelas organizações de empregadores e

de trabalhadores, suas federações e confederações, não pode ser subordinada a condições tais que restrinjam a aplicação dos Artigos 62, 63 e 64.

Artigo 68 — No exercício dos direitos que lhes são reconhecidos pela presente parte da Convenção, os empregadores, trabalhadores e as organizações respectivas deverão, do mesmo modo que outras pessoas ou coletividades organizadas, respeitar as leis locais; 2. A legislação nacional não deverá ser contrária nem aplicada de modo contrário às garantias previstas pela presente parte da Convenção.

Artigo 69 — Para os fins da presente parte da Convenção, o termo "organização" significa qualquer organização de empregadores e de trabalhadores que tenha por fim estimular e defender os interesses dos empregadores ou dos trabalhadores.

Artigo 70 — O membro para o qual essa parte da Convenção estiver em vigor se compromete a tomar todas as medidas necessárias e apropriadas para assegurar aos empregadores e aos trabalhadores o livre exercício do direito sindical."

Subversão do sistema

O consultor-geral da República, no parecer aprovado pelo Presidente Costa e Silva, demonstra que os decretos que efetivaram a Convenção n.º 110 da Conferência Internacional do Trabalho são inconstitucionais, sugerindo a ação no Supremo Tribunal Federal.

Diz o professor Adroaldo Mesquita da Costa: "5 — No que tange à liberdade de associação, a Convenção em apreço, nos seus Artigos 62 a 70, preconiza a ausência completa de controle estatal, quer junto à organização, administração e atividades das associações de empregadores e de trabalhadores, quanto também em relação a seus estatutos e regulamentos.

6 — De conseguinte, aplicada a Convenção como lei interna ocorrerá drástica e radical subversão no sistema sindical brasileiro, alienando-lhe as peculiaridades e singularidades já estratificadas depois de longa experiência legislativa. Além do mais, todo um sistema embasado em princípios éticos, filosóficos e políticos, consubstanciando as aspirações nacionais e exprimindo a vocação das classes produtoras — empresários e operários — não poderia ser destruído, por força de convenção internacional, sem por em grave risco a segurança das organizações clássicas já existentes. A própria unidade sindical estaria comprometida.

7 — Ocorre, entretanto, que a Convenção em causa, embora ratificada e promulgada como lei interna, não pode ser aplicada, in casu, porque manifestamente inconstitucional, tanto em face da Constituição de 1946, quanto da atualmente em vigor.

8 — Com efeito, o Artigo 159 de ambas as Constituições, sem embargo de garantir a liberdade de associação profissional ou sindical, estabeleceu condições segundo as quais: "a sua constituição, a representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas pelo Poder Público serão reguladas em lei."

São Paulo compra casa de Portinari

São Paulo (SUCURSAL) — A casa do pintor Cândido Portinari, avaliada em R\$ 240 mil, foi adquirida pelo Governo do Estado, que pretende transformá-la em museu, após a restauração. Localizada em Brodowski, nas imediações de Ribeirão Preto e Batatais, a casa ficará à disposição do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Turístico do Estado.

Nôvo Reitor faz contatos na UFRJ

O novo Reitor da UFRJ, professor Djacir Meneses, esteve ontem de passagem na Retórica, onde manteve contatos preliminares para o exercício do cargo. Ele ainda não sabe quando tomará posse.

Disse o Reitor que é provável que haja substituições no quadro de seus futuros auxiliares diretos, mas nada ainda é definitivo. Na parte da tarde compareceu ao Conselho Federal de Cultura, de onde é membro, após se encontrar com membros do gabinete ministerial para tratar da posse.

Com a volta ao Rio do Ministro da Educação, é possível que a posse do professor Djacir Meneses se realize na próxima quarta-feira.

O Reitor em exercício da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Clementino Fraga Filho, enviou aos professores Otávio Gouveia de Bulhões e Maurício Mattos Peixoto, em nome da Reitoria, mensagens de congratulação por terem fies recebido o prêmio Molino Santista, por suas contribuições nos respectivos campos de conhecimentos. Os prêmios vêm, segundo o professor Fraga Filho, "laurear de honras as áreas de matemática e de pesquisas da universidade e coroar o esforço dos dois professores que integram os quadros da UFRJ."

Saúde avalia luta contra o sarampo

A Secretaria de Saúde fornecerá hoje o balanço oficial da vacinação contra sarampo, nos oito dias iniciais do programa de imunização das crianças de nove meses a dois anos e quatro meses de idade, embora saiba-se que chega a 5 mil o número de doses aplicadas.

Ontem, todos os 22 Centros Médico-Sanitários que estão vacinando contra o sarampo receberam reabastecimento de duas mil doses, o que segundo as autoridades sanitárias estaduais será suficiente para atender a demanda desta semana. A imunização é feita diariamente, das 8 às 12 horas, e gratuitamente.

CONVERSA FRANCA



Os técnicos japoneses expõem as características do mono-rail ao diretor da Companhia do Metropolitano

Estado vai cobrar a imóvel valorizado por obra pública a contribuição de melhoria

O Governo da Guanabara vai cobrar a contribuição de melhoria, prevista na Constituição federal, aos proprietários de imóveis beneficiados — e valorizados — direta ou indiretamente por obras públicas realizadas na área em que se localizam.

O decreto-lei foi assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima e permite, também, a cobrança de pedágio nas estradas estaduais. A contribuição de melhoria será devida nos casos das seguintes obras, entre outras: abertura de rua, pavimentação, alargamento, iluminação, arborização, novas redes de esgotos ou de águas pluviais.

BARRA DA TIJUCA

A contribuição de melhoria está prevista no Art. 19, § 3.º da Constituição Federal, nos termos do Decreto-Lei federal n.º 195, de fevereiro de 1967, e da Lei estadual n.º 72, de novembro de 1961.

Determina o decreto ome assinado pelo Governador Negrão de Lima que "o Poder Executivo poderá, mediante decreto, alterar as condições e critérios previstos na Lei estadual n.º 72, de 1961, para o lançamento e cobrança da contribuição de melhoria." Essas alterações são devidas ao novo símbolo monetário do Estado — a Unidade Fiscal do Estado da Guanabara — UFE.

COMO SERÁ COBRADA

A contribuição de melhoria, para fazer face ao custo das obras públicas, será cobrada adotando-se como critério o benefício resultante da obra, calculado através de índices cadastrais das respectivas zonas de influência, a serem fixadas em regulamento a ser editado.

A apuração, dependendo da natureza das obras, far-se-á levando em conta a situação do imóvel na zona de influência, sua testada, área, finalidade de exploração econômica e outros elementos a serem considerados. Isolada ou conjuntamente. Quanto à determinação da contribuição de melhoria, far-se-á rateando, proporcionalmente, o custo parcial ou total das obras entre todos os imóveis incluídos nas respectivas zonas de influência.

A contribuição de melhoria será cobrada aos proprietários de imóveis do domínio privado, situados nas áreas direta e indiretamente beneficiadas pela obra, sendo que a cobrança terá como limite o custo das obras, computadas as despesas de estudos, projetos, fiscalização, desapropriações, administração, execução e financiamento ou empréstimos. Terá a sua expressão monetária atualizada na época do lançamento mediante aplicação da Unidade Fiscal do Estado da Guanabara. Serão incluídos nos orçamentos de custo das obras todos os investimentos necessários para que os benefícios delas decorrentes sejam integralmente alcançados pelos imóveis situados nas respectivas zonas de influência.

EDITAL

A percentagem do custo real a ser cobrada mediante contribuição de melhoria será fixada tendo em vista a natu-

reza da obra, os benefícios para os usuários, as atividades econômicas predominantes e o nível de desenvolvimento da região.

Para a cobrança dessa contribuição o Estado deverá publicar edital, contendo, entre outros, os seguintes elementos: delimitação das áreas diretas e indiretamente beneficiadas e a relação dos imóveis nelas compreendidos; memorial descritivo do projeto; orçamento total ou parcial do custo das obras; determinação da parcela do custo das obras a ser ressarcida pela contribuição, com o correspondente plano de rateio entre os imóveis beneficiados.

Também nos casos de cobrança da contribuição de melhoria por obras públicas em execução, constantes de projetos ainda não concluídos, o Estado deverá publicar edital, com todos esses elementos.

Executada a obra de melhoramento na sua totalidade ou em parte suficiente para beneficiar determinados imóveis, proceder-se-á ao lançamento referente a esses imóveis depois de publicado o respectivo demonstrativo de custos, devendo o órgão encarregado do lançamento escriturar, em registro próprio, o débito da contribuição de melhoria correspondente a cada imóvel, notificando o proprietário, diretamente ou por edital, do valor da contribuição de melhoria lançada; prazo para o seu pagamento, suas prestações e vencimentos; prazo para impugnação; local de pagamento.

Dentro do prazo que lhe for concedido na notificação do lançamento, que não será inferior a 30 dias, o contribuinte poderá reclamar contra o erro na localização e dimensões do imóvel; o cálculo dos índices atribuídos; o valor da contribuição; o número de prestações.

AS MELHORIAS

A contribuição de melhoria será devida nas seguintes obras públicas, além das já citadas: construção ou ampliação de parques, campos de desportos, sistemas de trânsito rápido, inclusive todas as obras e edificações necessárias ao funcionamento do sistema; serviços e obras de abastecimento de água potável, esgotos, instalações de redes elétricas, telefônicas, transportes e comunicações em geral ou suprimento de gás, funiculares, ascensores e instalações de comodidade pública.

Inclui-se também na contribuição de melhoria as obras de proteção contra as secas, inundações, erosão e ressacas, de saneamento e drenagem em geral, diques, cais, desobstrução de barragem, portos e canais, retificação e regularização de cursos d'água e irrigação, construção de estradas de ferro; construção, pavimentação e melhoramentos de estradas de rodagem; construção de aeródromos e aeroportos e seus acessórios.

Japoneses garantem que em dois anos e meio fariam o mono-rail para a Expo-72

Em dois anos e meio poderia estar pronta a linha de monotrilhos entre o Galeão e a Baía de Jacarepaguá — a tempo da Expo-72 — se o método japonês for o escolhido (vencendo o francês), segundo garantiram ontem os técnicos de Tóquio que vieram estudar sua implantação.

A informação surgiu em palestra com o diretor-técnico da Companhia do Metropolitano, Sr. Fernando Targat, que forneceu aos japoneses uma visão geral do sistema de transportes do Rio. A palestra foi assistida também pelo representante da empresa francesa que ofereceu ao Governo brasileiro um sistema semelhante, o aerotrem.

VIÁVEL

O chefe da missão japonesa, Sr. Tomoharu Tanaka, acha "perfeitamente viável" a instalação do monorail do Galeão à Baía de Jacarepaguá, num trecho de 25 quilômetros que poderá ser percorrido em 25 minutos.

A ligação da Baía de Jacarepaguá com a Zona Norte já havia sido traçada pelos técnicos que estudaram a implantação do metrô no Rio. Ficou em aberto, no entanto, se a linha seria subterrânea ou de superfície. O urbanista Lúcio Costa colocou o traçado em seu plano-piloto para a Baía de Jacarepaguá, no projeto de 1942. Sr. José Engle de Macêdo Soares, resolveu convencer a prefeitura para a realização do projeto total, podendo-se pensar na implantação da linha Jacarepaguá-Madureira, numa primeira etapa que seria desenvolvida no futuro.

Considera o Sr. Tomoharu Tanaka que esta linha será importante para a integração da zona suburbana com o futuro centro da cidade.

A missão japonesa ficará no Rio até o dia 15 de setembro.

CONCORRENTES

O representante do aerotrem francês, Sr. Jean Baptiste Morin, acha que o sistema japonês "é muito bom e já está aprovado. A diferença é a velocidade: o deles faz 80 km/h; o nosso, até 300."

Segundo o técnico francês, as autoridades brasileiras estão impressionadas com o aerotrem, pois "a única objeção que se pode fazer a ele é que ainda não foi utilizado comercialmente."

O aerotrem, correndo sobre coletores de ar, praticamente não precisa de manutenção e a longo prazo é muito mais econômico que o japonês. No entanto, caberá às autoridades brasileiras — tanto da Companhia do Metropolitano quanto da Superintendência da Expo-72 — fazer a escolha final.

Os japoneses não quiseram falar sobre o sistema francês, por não disporem de maiores detalhes técnicos, segundo informaram.

Tráfego na pista da direita na Av. Brasil vai melhorar com viaduto em Mangueiros

O Departamento de Estradas de Rodagem se prepara para construir um novo viaduto no Park-Way Faria-Timbó (Avenida Nôvo Rio) para solucionar o problema de tráfego existente na pista lateral direita da Avenida Brasil, sob o viaduto de Mangueiros.

Atualmente os veículos que trafegam pela Avenida Nôvo Rio e tomam a pista lateral direita da Avenida Brasil, com destino a Santa Cruz, são obrigados a cruzar com os que vêm do centro da cidade pela Avenida Brasil em direção à Nôvo Rio, o que não raro ocasiona acidentes.

ALÇAS

O novo viaduto, que ficará localizado junto ao de Mangueiros, como se fosse uma extensão deste, resolverá definitivamente o problema de tráfego. Desta forma, a alça de decida do viaduto de Mangueiros será modificada de modo a se ligar à pista lateral direita da Avenida Brasil em um ponto acima da alça de subida.

Assim, a partir de março do próximo ano, quando as obras estiverem entregues ao tráfego, os veículos que procedem da Avenida Nôvo Rio, com destino a Santa Cruz, descerão pela alça do viaduto e, em vez de entrarem imediatamente na Avenida Brasil, farão um percurso em forma de "S", passando sob o viaduto a ser construído junto ao atual e contornando a alça de subida para atingir a pista lateral da Avenida Brasil.

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem, o novo viaduto fará parte das obras de complementação e modificação da Avenida Nôvo Rio, iniciada pelo órgão no primeiro trimestre deste ano, e que estão em fase de terraplenagem e execução de alicerces para as novas pistas, devendo ficar igualmente concluídas em março de 1970.

Em novas pistas terão 1.500 m de extensão e custarão NCr\$ 660 mil. No cruzamento com a Avenida Brasil — segundo explica o DER — o viaduto de Mangueiros não forma um trevo completo, pois tem apenas

três alças, faltando justamente a quarta a ser construída, que ligará a pista lateral esquerda da Avenida Brasil com a pista da Avenida Nôvo Rio, que dá mão no sentido da Avenida dos Democráticos. Esta alça funcionará em regime de mão dupla, de modo a criar a possibilidade de retorno dos veículos procedentes do centro da cidade, pela Avenida Brasil.

TRAVERSIA

A terceira e última modificação na Avenida Nôvo Rio está sendo feita junto ao viaduto existente sobre as linhas da Estrada de Ferro Leopoldina. Atualmente, os veículos procedentes da Avenida dos Democráticos, pela Nôvo Rio, só podem tomar a Rua Leopoldo Bulhões se rodarem até o viaduto de Mangueiros, a fim de tomarem o retorno.

O DER está construindo uma alça no viaduto da Leopoldina, a fim de evitar este percurso prolongado. Desta forma, os veículos procedentes da Avenida dos Democráticos, com destino a Rua Leopoldo Bulhões, poderão tomar a pista da Avenida Nôvo Rio que dá mão no sentido da Avenida dos Democráticos para a Avenida Brasil.

Está sendo modificada também a pista que permite aos que procedem do centro da cidade pela Rua Leopoldo Bulhões tomarem a pista da Avenida Nôvo Rio que dá mão no sentido da Avenida dos Democráticos para a Avenida Brasil.

Os trabalhos foram iniciados no mês passado, e deverão prosseguir, ainda, por cinco meses. Na região do Morro da Viúva, será assentada uma rede de baixa pressão, destinada a resolver problemas de insuficiência da área, de onde

partem, constantemente, reclamações.

O início desta obra, segundo o presidente da CEG, depende apenas de determinar, juntamente com o Departamento de Trânsito, a melhor data. Os projetos estão prontos e todo o material necessário já está estocado.

Enquanto isto, prossegue a montagem de duas usinas de nafta, que se juntarão à primeira, já em funcionamento. Os técnicos informaram que foi necessário pedir aos fabricantes as especificações de determinadas partes elétricas das usinas, para encaminhar controles e mecanismos de acionamento.

Isto acarretou um atraso no cronograma. Entretanto, a CEG afirmou que pretende colocar mais uma usina em funcionamento até o final de setembro, com alguns dias apenas de atraso sobre a data estipulada desde o início do ano. A outra usina, segundo os técnicos, estará pronta para funcionar até ao final do ano.

As três usinas produzirão quase 600 milhões de metros cúbicos de gás diário, o que elevará a capacidade potencial do parque produtivo a quase 1.400 milhões de metros cúbicos diários. A produção das velhas usinas de carvão — em funcionamento há mais de 50 anos — será, no entanto, reduzida, para que aumentem as condições de segurança do sistema de produção de gás de rua da cidade.

OBSERVAÇÃO NA REDE

A rede de alta pressão de Botafogo, destinada a eliminar um dos pontos de estrangulamento do sistema de abastecimento de gás usinado à Zona Sul, e que a rede de baixa pressão do morro da Viúva terá sua construção iniciada nos próximos dias.

NAFTADUTO

O presidente da CEG, Almo Paulo Leitão de Almeida, esclareceu que são realizadas estudos com vistas ao assentamento de um naftaduto entre a região do Pôrto, no Caju, e o Gasômetro, onde já está funcionando uma das novas usinas compradas à França.

O objetivo da medida é fazer com que os grandes estoques de nafta, que é importada da Venezuela, fiquem em local próximo ao desembarque, e não na área das usinas, para que os problemas de segurança sejam menos complexos.

A CEG já entrou em entendimentos com a Administração do Pôrto, para a estadia a localização dos depósitos, e com o Departamento de Estradas de Rodagem escolhendo um traçado para o conduto, que passará ou pela Avenida Rio de Janeiro ou pela própria área do Pôrto e canal do Mangue.

Sursan espera liberar ao tráfego sexta-feira pista rebaixada da Av. Pasteur

A Sursan espera liberar ao trânsito sexta-feira a pista rebaixada da Avenida Pasteur, que integra o conjunto urbanístico da Praça Paraguai, no Mourisco, pois já chegaram os postes para iluminação fabricados pela Mannesmann.

Os postes serão instalados até quinta-feira, e o trecho, de 200 metros, deverá ser asfaltado hoje. A pista rebaixada terá a mesma função atual da Avenida Pasteur, escoando o trânsito procedente de Copacabana e Urca, para o Flamengo e o centro da cidade.

ATRASO

O atraso na chegada dos postes vinha retardando a inauguração da obra, segundo a Sursan. A pista rebaixada deveria estar pronta no final do ano passado, mas surgiram problemas com as concessionárias de serviços públicos, que atrasaram alguns meses nas obras de transposição de suas tubulações.

Enquanto a pista rebaixada, que tem sete metros de largura, com capacidade para duas faixas de tráfego, substituirá a atual Avenida Pasteur, esta será fechada ao trânsito, por cerca de dois meses, para obras de restauração e transposição de diversas canalizações.

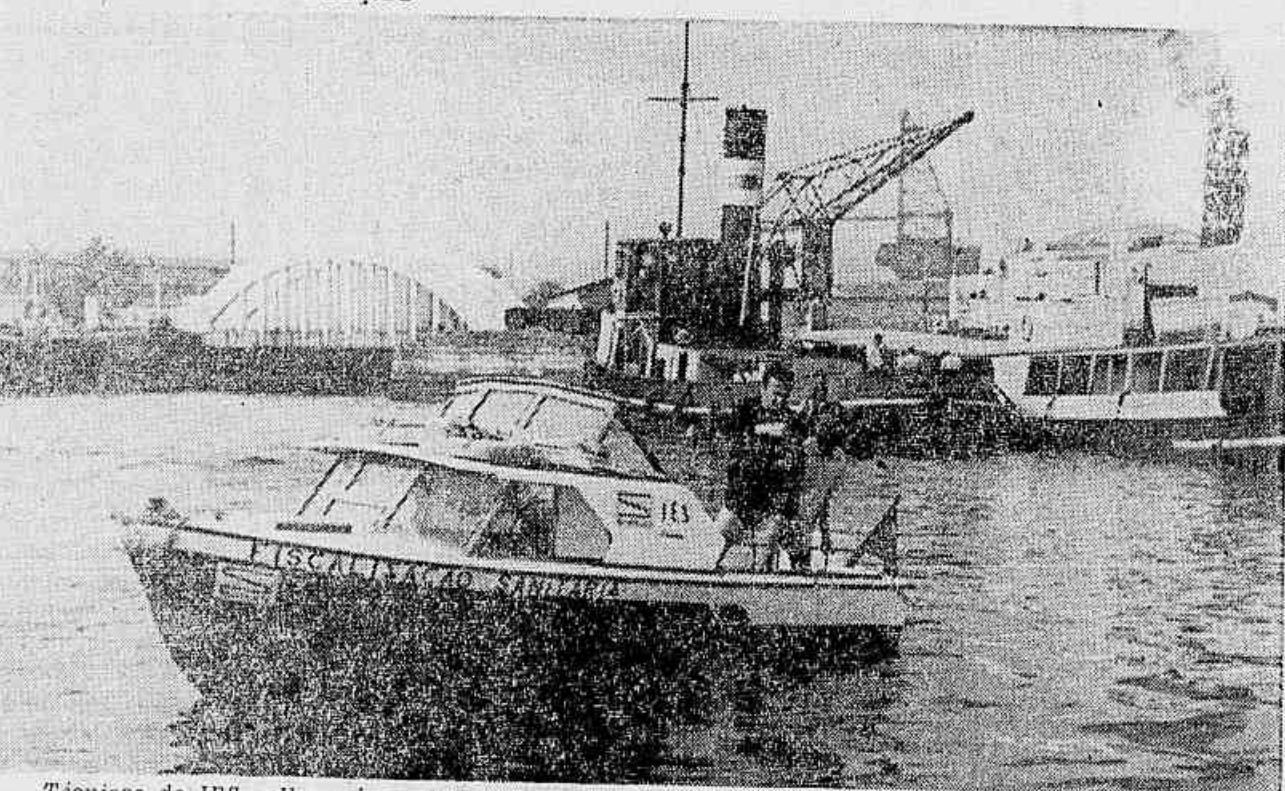
Ao mesmo tempo será aprontado o pequeno viaduto da Praça Paraguai, que passará sobre a pista rebaixada. A atual Avenida Pasteur terá a sua mão invertida, escoando o

tráfego proveniente de Botafogo, do Túnel Santa Bárbara e do Flamengo, para a Urca e Copacabana.

A rua nova que foi aberta pela Sursan, quando da inauguração do viaduto Pedro Álvares Cabral ligando-o à Rua da Passagem também terá a sua mão invertida, passando a escoar todo o trânsito proveniente da Rua General Polidoro.

Os engenheiros da Sursan esperam com esta obra aliviar o tráfego na Rua Voluntários da Pátria e melhorar todo o esquema de circulação de trânsito no Mourisco. Além da pista rebaixada, será asfaltado todo o trecho da Avenida Pasteur, entre a Avenida Venceslau Brás e o início da pista rebaixada.

CONTRÔLE DA POLUIÇÃO



Técnicos do IES colhem água diante do canal do Mangue, um dos lugares mais sujos da baía

Companhia do Gás projeta depósitos no pôrto com um conduto Caju-Gasômetro

A Companhia Estadual do Gás anunciou ontem que construirá um conduto entre a ponta do Caju e o Gasômetro de São Cristóvão, para alimentação direta das novas usinas de nafta, a partir do pôrto, onde o produto é desembarcado e será estocado em grandes quantidades.

A CEG informou que prosseguem as obras da rede de alta pressão de Botafogo, destinada a eliminar um dos pontos de estrangulamento do sistema de abastecimento de gás usinado à Zona Sul, e que a rede de baixa pressão do morro da Viúva terá sua construção iniciada nos próximos dias.

NAFTADUTO

O presidente da CEG, Almo Paulo Leitão de Almeida, esclareceu que são realizadas estudos com vistas ao assentamento de um naftaduto entre a região do Pôrto, no Caju, e o Gasômetro, onde já está funcionando uma das novas usinas compradas à França.

O objetivo da medida é fazer com que os grandes estoques de nafta, que é importada da Venezuela, fiquem em local próximo ao desembarque, e não na área das usinas, para que os problemas de segurança sejam menos complexos.

A CEG já entrou em entendimentos com a Administração do Pôrto, para a estadia a localização dos depósitos, e com o Departamento de Estradas de Rodagem escolhendo um traçado para o conduto, que passará ou pela Avenida Rio de Janeiro ou pela própria área do Pôrto e canal do Mangue.

OBRAS NA REDE

A rede de alta pressão de Botafogo, destinada a eliminar um dos pontos de estrangulamento do sistema de abastecimento de gás usinado à Zona Sul, e que a rede de baixa pressão do morro da Viúva terá sua construção iniciada nos próximos dias.

NAFTADUTO

O presidente da CEG, Almo Paulo Leitão de Almeida, esclareceu que são realizadas estudos com vistas ao assentamento de um naftaduto entre a região do Pôrto, no Caju, e o Gasômetro, onde já está funcionando uma das novas usinas compradas à França.

O objetivo da medida é fazer com que os grandes estoques de nafta, que é importada da Venezuela, fiquem em local próximo ao desembarque, e não na área das usinas, para que os problemas de segurança sejam menos complexos.

A CEG já entrou em entendimentos com a Administração do Pôrto, para a estadia a localização dos depósitos, e com o Departamento de Estradas de Rodagem escolhendo um traçado para o conduto, que passará ou pela Avenida Rio de Janeiro ou pela própria área do Pôrto e canal do Mangue.

DER começa a reasfaltar a Av. Brasil da Rodoviária à entrada da Rio-Petrópolis

O Departamento de Estradas de Rodagem iniciou o reasfaltamento da Avenida Brasil, no trecho entre a entrada da Rio-Petrópolis e a Rodoviária Nôvo Rio, devendo concluir o trabalho no fim do ano.

O asfaltamento progredirá lentamente para não tumultuar o tráfego da única via de penetração de que dispõe a Guanabara e os técnicos do DER acreditam que a nova pavimentação terá muita durabilidade, pois foi testada com êxito, durante um ano, num trecho experimental, defronte à Escola de Marinha Mercante.

BALANÇA

O diretor de Pavimentação do DER, Sr. Afonso de Siqueira, esclareceu que o convênio firmado entre o órgão e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado para a instalação de uma balança rodoviária no Núcleo Industrial Mário Arzua nada tem a ver com a fiscalização sobre tonagem por eixo e terá apenas função interna, para a medida da tonagem das viaturas do DER.

Não pretendemos instalar um póo de pesagem dos caminhões que trafegam pela Avenida Brasil para fiscalizar excesso de peso, pois, essa tarefa será exercida pelo DER, que fará funcionar sua balança na Rua São Paulo, na altura de Duque de Caxias, onde deverá ficar um dos postos de cobrança do pedágio federal.

O convênio entre o Instituto de Pesos e Medidas e o DER teve apenas o objetivo

de colocar em funcionamento uma balança marca Chavo, de carga máxima de 50 toneladas, que estava sem utilidade, na qual o órgão, mas seu uso não terá qualquer caráter externo, como foi noticiado pela imprensa — concluiu o engenheiro De Siqueira.

ATERRO

A Usina de Asfalto da Sursan iniciou ontem o recalçamento asfáltico das pistas do Aterro do Flamengo. Por enquanto, os trabalhos, que estão sendo feitos em regime de 24 horas diárias, a partir do Meio-dia de Arte Moderna, não chegam a perturbar o tráfego.

O desvio da Rua Real Grandeza, que leva ao cemitério de São João Batista, também está sendo recalçado durante o dia, e à noite as máquinas são deslocadas para a Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, onde o tráfego é mais intenso de manhã e à tarde.

Quinta da Boa Vista vai testar sulfato de alumínio que deverá sanear lagoa

As águas do lago da Quinta da Boa Vista estão sendo analisadas pelo Instituto de Engenharia Sanitária para que, experimentalmente, seja aplicado lá o sulfato de alumínio que os técnicos pretendem utilizar para o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas.

Ontem pela manhã, o Instituto realizou mais uma série de coletas de material em diversos pontos da baía da Guanabara, para medir a sua poluição.

AGUAS SUJAS

O sulfato de alumínio será aplicado na lagoa Rodrigo de Freitas para melhorar a qualidade da água, que atualmente apresenta um alto índice de turbidez.

Antes de mais nada, precisamos clarear a água da lagoa. Esta é a primeira etapa do saneamento — disse o superintendente interno da Sursan, engenheiro Arnaldo Pires.

O sulfato cria um foco que se deposita no fundo, eliminando os organismos que contribuem para a poluição, principalmente as algas, que têm um crescimento exagerado, devido aos agentes poluidores e despendem uma grande quantidade de gás carbônico, reduzindo o oxigênio dos peixes.

Os técnicos do Instituto estão fazendo testes de laboratório a fim de determinar qual a dosagem acertada para a lagoa. Independentemente do resultado de laboratório, deverão fazer um teste prático no lago da Quinta da Boa Vista, pois se o sulfato

for aplicado em doses erradas pode atacar os peixes.

A aplicação do sulfato de alumínio na lagoa deverá começar na próxima semana. No início de outubro, quando for instalada o centro de pesquisas da lagoa — junto ao heliponto — será intensificada para que em novembro, quando chegarem as seis bombas de renovação de águas, a lagoa esteja menos poluída.

Mensalmente o Instituto de Engenharia Sanitária recolhe amostras das águas da baía da Guanabara, para medir os fatores de poluição. Ontem, em 29 pontos da baía, foram coletadas amostras em diversas profundidades, nas regiões do centro, da entrada e das margens.

O Instituto informou que até hoje não recebeu os resultados da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, que no dia 5 de julho comandou um voo especial sobre a baía, fotografando por processos de infravermelho a trajetória de correntes poluídas.

Leia editorial "Poluição Marítima"

Obra no rio Caranguejos está no fim

A Sursan concluirá no próximo mês a construção dos 150 metros de muralhas de contenção das águas do rio Caranguejos, no trecho entre as Ruas Santa Odília e Frei Miguel, que eram frequentemente prejudicadas por suas enchentes. A obra custou NCr\$ 225 mil.

Também as margens do rio Trajá, na Rua Francelino Mota — entre Tenente Paeslirina e Oliveira Belo — o Departamento de Rios e Canais está terminando uma muralha do mesmo tipo, feita em concreto ciclópico, numa extensão de 500 metros. A inauguração dos trabalhos, orçados em NCr\$ 1 milhão, está prevista para outubro.

MOTORES
A GASOLINA
MOTORES
DIESEL
MOTOBOMBAS
GERADORES
DE ELETRICIDADE
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS

COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga, 91-A Tel. 45-6055

Na qualidade de advogado de Fernando Chateaubriand, como a liberdade, com todo respeito ao acatamento, do encaminhar-lhe estas linhas a propósito de nota veiculada, domingo (24-8-69), pelo prestigioso e prestigiado JORNAL DO BRASIL, a página 10, Informe JB, sob o título Justiça Contra Justiça, na certeza de que o brilhante articulista, autor da mesma, foi, infelizmente, mal informado.

Na realidade o que ocorreu, sem acréscimo de uma vírgula, diz respeito ao Agravo de Instrumento n.º 2418, onde o Dr. Gilberto Chateaubriand figura qual agravante e o Dr. Fernando Chateaubriand, agravado.

A Egrégia 1.ª Câmara do Excelesso Tribunal de Justiça, do Estado da Guanabara, onde se assentam homens de libado caráter e de profundos conhecimentos jurídicos, como os desembargadores João José de Queiroz, Mourão Russel, Roberto Medeiros e Eduardo Jara, teriam que apreciar e decidir, tão só, a matéria contida nos autos, por se tratar de recurso estrito, onde a limitação do assunto atende somente ao ponto controvertido. Dessarte, solicitava o Dr. Gilberto Chateaubriand sua recondução à inventariância, enquanto o Dr. Fernando Chateaubriand objetivava sua permanência no exercício do munus, que, via de despacho fundamentado, lhe conferiu o titular da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, onde corre o inventário do saudoso jornalista Assis Chateaubriand.

A matéria, pois, a ser apreciada, era tão só a recondução de Gilberto ou a manutenção de Fernando. Nada, além disso. Entretanto, a Egrégia 1.ª Câmara Cível, desprezando o conteúdo do Agravo, optou pela nomeação do ilustre Inventariante Judicial, decidindo de forma a ferir, frontalmente, o artigo 4.º do Código de Processo Civil e bem assim o artigo 1.º do inciso 1.º do Código Civil. Com tal proceder, iria carrear ao Espólio de Assis Chateaubriand, que está às vésperas de seu término, despesa desnecessária, que poderia variar entre NCr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros novos), a NCr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), prêmio a que faz jus o D. Inventariante Judicial, por oscilar de um a cinco por cento do monte, como dispõe a lei. Diante da imensa despesa que iria onerar os herdeiros necessários, além da decisão extra-petita e inobediência da ordem de sucessão legítima, o remédio jurídico heróico que afastaria tal gravame, era, como foi, o mandado de segurança, cuja liminar, ante a documentação apresentada, e os argumentos aduzidos pelo emérito professor Vicente Rêo, já foi concedida.

Continua na inventariância, pois, o Dr. Fernando Chateaubriand, inexistindo razões para a inteligente argumentação expedita na nota: Justiça Contra Justiça. A Justiça, via dos recursos cabíveis, tem em mira evitar que ela própria incida em erro na interpretação e aplicação dos textos legais.

O professor Augusto Meira, já há trinta e cinco anos decorridos, em 1934, apregoava: "É preciso, porém, que a Justiça esteja na altura de sua missão e conceda o mandado sempre que o direito postergado for líquido e a violência, por parte da autoridade, qualquer que ela seja e muito peculiarmente da própria autoridade judiciária."

Não ocorre Justiça Contra Justiça, mas, tão só, a correção, pela própria Justiça, de decisões divergentes à lei.

Eduardo Guastini — Rua Domingos Ferreira, 33 — Rio.

Contestação

"Na edição de 15-6-69, o JORNAL DO BRASIL publicou matéria alertando as autoridades contra a presença de dezenas de carros de auto-escolas que, na Avenida Afonso de Melo Franco, estavam praticando balizas, perturbando o sossego dos moradores e colocando em risco seus automóveis.

Em atenção à nota, foi enviado expediente ao chefe do 6.º Setor de Guardas de Controle de Tráfego, que nos informou que a fiscalização não possuíva a denúncia feita pelos leitores do JORNAL DO BRASIL.

Nelson Corrêa Monteiro, administrador da VI Região — Rio.

Aposentadoria

"Fui receber hoje (18-8-69) os proventos de minha aposentadoria pelo INPS, referente ao mês de julho, e surpreendi-me por não ter sido pago o aumento de 21% decorrente do novo salário mínimo. Creio que a lei manda pagar 60 dias após sua decretação e, então, o mês de julho deveria ter vindo com aumento. Gostaria de saber porque não está sendo pago.

Paulo Tomás — Rio.

Correspondência

"Desejo satisfazer um dos meus grandes sonhos, o de manter correspondência amistosa com a juventude do formoso Brasil. Sou estudante e tenho 24 anos.

Bernabe Castañeda Valde-negro — Correo 34 (Recoleta), Casilla 69, Santiago, Chile.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Armas da Liberdade

O discurso do General Antônio Carlos Murici, chefe do Estado-Maior do Exército, comemorando ontem a passagem do Dia do Soldado e agradecendo a homenagem que seus colegas das Forças Armadas prestavam à memória do Duque de Caxias, veio mais uma vez encarecer a necessidade de união "contra a tirania, contra a afronta à soberania brasileira, contra a agressão ao interesse nacional legítimo." É confortador verificar que, quando estamos às vésperas de um passo decisivo no sentido da normalização da vida política do país, porta-voz do Exército vem enunciar de público conceitos eminentemente democráticos. Sim, porque a tirania não é mais do que a ausência da democracia. A soberania nacional tem como depositário supremo o povo, que delega o seu exercício aos representantes no Congresso e aos agentes do Executivo, e agressão ao interesse nacional legítimo só pode partir dos que têm interesse em perturbar o fluir normal de nosso processo constitucional.

Em seu discurso, o chefe do Estado-Maior do Exército expressou a sua preocupação com o contínuo desgaste do aparelhamento material das Forças Armadas e com a necessidade evidente de reequipar-se para enfrentar os desafios de nosso tempo. É inegável que os dois Governos da Revolução foram extremamente cautelosos nas despesas militares, para que partissem das Forças Armadas o exemplo de austeridade de que necessitava a Nação. Nada mais plausível do que a parcimônia nos gastos com armamentos, num país tão carente de recursos para custeio de tarefas inadiáveis de assistência e desenvolvimento. Mas, em qualquer área do mundo moderno, existe sempre um indispensável equilíbrio estratégico, um certo balanço de disponibilidades militares, sem o qual ninguém

pode se sentir seguro. Acresce que há também a necessidade de um mínimo de equipamento material moderno, para a formação dos oficiais e dos especialistas em seu manejo, o que não se pode improvisar em qualquer emergência. Uma corrida armamentista na América Latina, com o desperdício de enormes somas, essenciais ao nosso desenvolvimento econômico, em material bélico, seria rematada loucura. Embora ninguém deseje que nos engajemos numa disputa desse tipo, o equilíbrio em equipamento e em treinamento com relação aos nossos vizinhos é indispensável. Sabe-se, por exemplo, que a Argentina acaba de encomendar submarinos alemães moderníssimos e de adquirir tanques franceses do último tipo, que passarão a ser ali fabricados. O Peru, de seu lado, negociou há tempos a compra de vários dos famosos aviões Mirage. Por mais prudente que seja o Brasil nos seus gastos com a defesa — e as despesas orçamentárias com o Exército caíram de 11% em 1965 a 7,9% em 1969 — não podemos permitir que isso ocorra enquanto nós mergulhamos na obsolescência enferrujada do material conservado por malabarismos dos serviços de manutenção.

Retornado o país à normalidade democrática, reconquistadas as liberdades individuais indispensáveis à dignidade da pessoa humana, nossas Forças Armadas deverão fortalecer-se exatamente para a defesa da democracia brasileira. Os recursos necessários para o reequipamento militar do país serão auferidos do dinheiro do contribuinte, que hoje arca com uma das maiores sobrecargas fiscais do mundo. Os nossos soldados, na sua consciência patriótica, terão certamente isso em mente, ao aprimorarem sua formação e seu aparelhamento militar para a defesa de nossas tradições de povo livre.

Incêndio da Mesquita

O incêndio da mesquita de Al Aksa em Jerusalém foi o maior desserviço prestado à causa de Israel, desde a Guerra dos Seis Dias. Depois do conflito de junho de 1967, Israel, mantendo a ocupação dos territórios conquistados como a sua grande margem de barganha, empenhou-se numa diplomacia tenaz e paciente, que visa a levar os países árabes à mesa das negociações. As desilusões de 1948 e de 1956 convenceram Telaviv de que a paz por interposta potência não tem condições de durabilidade. Somente a negociação direta com os árabes assegurará a cessação do estado de beligerância, o levantamento da cortina de ódio mortal de que o país foi cercado desde o seu surgimento.

Todos os esforços de Israel se concentraram na tentativa de lograr um entendimento em separado com qualquer dos Estados árabes. Para isso seria necessário explorar a possibilidade de abrir uma brecha no único fator de coesão do mundo árabe, que é a união para a luta contra os israelenses. O interesse de Israel sempre foi assentar as bases de um convívio tão pacífico quanto possível com as populações árabes dos territórios ocupados e tudo fazer para dissipar as conotações raciais e religiosas do conflito. Por isso se executou a política de manutenção das autoridades árabes nos cargos de direção em todos os territórios sob ocupação e de respeito às liberdades individuais de seus habitantes.

Nesse contexto de uma política dirigida a objetivos evidentes somente um ato de loucura poderia desencadear a crise propiciada pelo incêndio da mesquita. Al Aksa é um dos quatro mais

importantes lugares santos do mundo islâmico. O atentado contra a mesquita milenar, na Esplanada do Templo de Jerusalém, em frente à chamada mesquita de Omar, teve o efeito de uma descarga elétrica que galvanizou e amalgamou, na sua fúria vindicativa, todo o mundo muçulmano. Uma das mais velhas regras da investigação criminal é partir do princípio de determinar a quem aproveita o crime, para individualizar o autor. No caso, não resta dúvida de que os beneficiários do sacrilégio incêndio foram os líderes do mundo árabe. A volta à pregação da hégira, um tanto desmoralizada pelos progressos nas relações dos israelenses com as populações árabes dos territórios ocupados e pela frequência livre e sem qualquer desmarrão, assegurada a todos os muçulmanos, de seus lugares santos, foi agora facilitada pelo acidente.

A presteza com que as autoridades israelenses prenderam o suspeito do crime e solicitaram a colaboração das autoridades árabes para acompanhar de perto as investigações, de nada valerá. Por acaso, quicá por um ato desvairado de um fanático demente, os dirigentes árabes receberam um extraordinário presente do destino. O cimento da harmonia do mundo muçulmano está garantido pelo atentado à sagrada mesquita. Não haverá provas, confissões, evidências que amainem a fúria punitiva levantada no mundo islâmico, pelos discursos inflamados dos líderes árabes e pela inelutável fúria furibunda dos muezzins, transmitida de minarete a minarete. E o pior é que toda essa gente não se lembra daquele marco decisivo da história moderna que foi a sinistra farsa do incêndio do Reichstag, muito parecida com o que aconteceu agora em Jerusalém.

Poluição Marítima

UNESCO, chegaram à assustadora constatação de que "a industrialização, o aumento da população do globo, a criação de cidades cada vez mais extensas mostram que o homem não está em harmonia com a natureza." Eles basearam essa opinião ao examinar, sobretudo, o índice de poluição das águas, fluviais e marítimas, numa ameaça de extermínio da fauna e da flora nos locais que serviram de amostragem para a análise.

Na Guanabara, onde o problema adquire contornos alarmantes, o Instituto de Engenharia Sanitária apenas conseguiu, até agora, localizar as múltiplas causas da poluição. Além dos fatores móveis, em que se sobressaem os derrames de óleo, muitos outros contribuem para envenenar as águas cariocas: o lixo das favelas, a lama e os detritos causados pela erosão dos rios, o depósito do Departamento de Limpeza Urbana, no Caju, e os terminais marítimos.

O IES limita-se a cobrar taxas sobre o despejo de resíduos industriais, mas não impõe às indústrias a adoção de processos de tratamento prévio desses resíduos. Existe uma lei, a de n.º 1.476, que trata do assunto, mas parece que até hoje não foi regulamentada.

Faz algum tempo, o Pão de Açúcar ostentava um cartaz em que se via uma criança, transmutando um apelo em letras garrafais: "Comandante, não suje nossas praias!" Pelo tempo, a criança que posou para esse cartaz deve estar já bem madura. Os comandantes, que vêm e vão, são outros, mas o hábito de sujar a casa alheia é o mesmo.

A outorga de hoje e a outorga no Império

Brasília (Sucursal) — Agora, mais do que em 1824, o que se quer é que o país tenha uma Constituição. Que a tenha o mais rapidamente possível.

As vésperas da outorga de 1969, repete-se que o gesto liberal não é outro senão o de assumir o governante a responsabilidade, com presteza, pondo fim à hesitação para dar ao país um documento que defina regras do viver político.

Bem consideradas as coisas, haverá hoje maior razão para impaciência. Em 1824, apenas emergido da Independência, o Brasil já preparava a organização das instituições imperiais, fazendo-o pela via mais conveniente. Tal mister fora confiado a uma Constituinte e, embora nela o trabalho se desenvolvesse com lentidão, toda uma perspectiva estava fixada.

Para o ato da outorga, no entanto, o Imperador baseou-se exatamente na lentidão com que agia o corpo da representação nacional, que se perdia no debate preliminar sobre a extensão de sua competência. Pedro I pôde justificar-se nas mensagens recebidas de diversos pontos, pelas quais se lhe pedia que, asseguradas as franquias consagradas na época, desse ao país, ele mesmo, a Carta que tardava, de modo a que se tivesse desde logo uma rota segura.

Hoje, se o Brasil não tem uma Constituição,

também não tem uma Constituinte nem a possibilidade de vê-la convocada. Tem apenas um Congresso, que remanesce e convalesce em longo período de recesso, já quase de nove meses. A perspectiva de uma vida política ordenada segundo normas que conduzam, mais adiante, ao resguardo de instituições democráticas só poderá ser aberta mediante um quadro constitucional não vigente. E todos sabem que a opção é: ou reforma outorgada, ou indefinida existência do estado de exceção.

Ao contrário da outorga imperial, quando o país teve uma Constituição que definiu, e por inteiro, sua primeira face política de nação independente, teremos agora o retoque de uma feição provisória. As informações disponíveis sobre a reforma já são bastante claras e confirmam que é difícil a situação dentro da qual se tentará o trânsito para a normalidade. Serão postas em vigor regras ainda de exceção no que se refere a muito daquilo que é essencial ao regime democrático, por cuja preservação o Governo assumiu e reiterou o compromisso de zelar.

Realismo

De qualquer forma, esse será o passo inicial — único permitido na conjuntura e aquele que se reclama para já. Esta, a visão que anima os liberais que colaboraram

ou ainda colaboram na reforma: há uma área de ação política a conquistar, reduzida embora, de chão inseguro, mas que valerá a pena conquistar. Trala-se quase exclusivamente de obter a reabertura do Congresso, o que significará a retomada de uma atividade política institucional e a esperança de que tal atividade venha a desfrancar uma porta de saída para o impasse registrado desde o dia 13 de dezembro do ano passado.

Numa demonstração da sinceridade com que atuaram e da sua lealdade para com o Marechal Costa e Silva, os liberais que ajudam o Presidente da República nesse passo anunciam, desde logo, que aceitarão a reforma sem qualquer restrição, conscientes de que será feito o que deveria e poderia ser feito neste momento. É o caso do Vice-Presidente Pedro Aleixo, que diz que não sairá desse trabalho como o "grande vencido", pois está integralmente solidário com as decisões a que chegar o Chefe do Governo, como se, em qualquer caso, ele próprio as tivesse proposto.

Quando alguém lamenta, em conversa com o Vice-Presidente, a rejeição, por exemplo, da tese da eleição do próximo Presidente pelo futuro Congresso, ele retruca que perfilha, inteiramente solidário, todas as soluções acolhidas pelo Marechal Costa e Silva.

A face oculta da Lua-II

L. G. Nascimento Silva

Quando vi os pés de Armstrong e Aldrin posarem no solo lunar senti uma real emoção pelo extraordinário feito do homem, compreendendo que este conseguira afinal vencer, por meio da técnica e da ciência, limitações da natureza que o mantinham desde sempre preso ao seu planeta. Confesso, porém, que ao mesmo tempo me assaltou uma estranha sensação de insegurança.

Menos que seres humanos, Armstrong e Aldrin, em suas roupas espaciais, pareciam-me antes fantásticos, como que robôs a realizarem automaticamente tarefas, nas quais, contudo, não tinham grande participação pessoal. A única manifestação espontânea que vi foram os saltos de alegria de Aldrin.

Seria, entretanto, real alegria ou simples movimentos para medir os efeitos da imponderabilidade? Vi então que a humanidade estava perdendo o limite de uma nova era, que uma nova condição humana surgia: uma complexa operação, significando simbiose entre o homem e a máquina, reduzia os seres a quase que autômatos, a realizarem com precisão matemática vários atos, não mais guiados pela própria razão, e sim por uma organização superior, cujas decisões não são provindas da máquina e dos intrínsecos circuitos dos computadores. Alguma coisa de profundamente novo, de inusitado, era-nos apresentada com relação à atuação humana, à participação do homem no acontecimento.

A ida do homem à Lua é apenas um dos aspectos da mais profunda revolução por que já passou a humanidade, sem se dar conta de sua verdadeira extensão — a revolução da Cibernetica, do Computador e da Informática. Caracteriza-se essa transformação, entre outros traços, por uma fragmentação do pensamento científico, pelo desenvolvimento sem precedentes dos meios de comunicação, pela avassalante aplicação dos computadores digitais, do domínio da memória e inesgotável potencial nos campos do controle e da informação e pela preponderância das matemáticas e da tecnologia na formação do pensamento.

Temos de convir que estamos em face de uma mais profunda transformação do homem e das coisas, a qual transcende obviamente os aspectos da organização política e social, para assumir contornos de atemporalidade, de modificação permanente no ser. E o próprio homem que se transforma, como necessariamente se transformam seus juízos, seus desejos individuais e coletivos, seu modo de pensar e atuar. Não tenho dúvida em afirmar que a revisão que se processa nos nossos olhos não é somente das categorias históricas da sociedade, mas da própria organização lógica do homem.

O que o vôo da Apollo-II revela, pela primeira vez em sua verdadeira extensão, é o domínio a que chegou a automação

e o papel que as matemáticas estão assumindo na estruturação do pensamento e no controle da realidade. Tudo foi previsto, tudo foi predeterminado por uma infinidade de cálculos, que colocavam os acontecimentos dentro de uma rígida e inflexível programação. Nenhuma margem foi deixada à liberdade e à improvisação; antes tudo foi cuidadosamente planejado, minuciosamente quantificado, automaticamente regulado. O homem foi como que colocado fora do acaso, dos imprevistos, da aventura, protegido contra a incerteza. E isso é inédito na História.

Cano será esse novo universo de certezas, um universo ordenado mecanicamente, segundo as matemáticas, e no qual o atuar humano será em sua maior parte predeterminado, submetido a uma invariável automação? Que papel restará ao homem, como individualidade, nesse mundo? Essa é a grande interrogação.

E' indiscutível que o uso dos computadores digitais se estende crescentemente a áreas que antes pareciam estar reservadas exclusivamente à inteligência humana, serem domínio único do pensamento e da criatividade do homem. Muitas vezes hoje em dia escrevem poesia, jogam xadrez, compõem música e resolvem os mais diversos problemas nos campos mais variados da atuação. Produz-se, por isso mesmo, um novo tipo de inteligência, a "inteligência artificial", isenta de erros, despojada de incertezas, e que reduz a variedade das situações humanas a termos de equações matemáticas.

Mas, como adverte Mortimer Taube em seu estudo sobre Computadores e Senso Comum, essa quantificação de todas as relações do homem, essa resposta invariável e matematicamente certa que o computador emite para cada situação, se contribui para a segurança das soluções, por outro lado traz de envoltia um risco — o de "já não atribuir qualidade humana à máquina, e sim atribuir limitação mecânica ao homem."

Por isso desde logo se esboça um problema real. E' certo que o computador substitui hoje o homem nas decisões fundamentais de sua vida organizacional. E' ele que faz o número quase infundável de cálculos que tornam possíveis realizações extraordinárias, como também é que formula decisões básicas, não só no mundo da técnica, mas também no dos negócios, da indústria, do comércio e da atividade em geral.

Mas, o homem conseguiu transmitir à máquina tudo, ou quase tudo no domínio da inteligência e do raciocínio. Uma coisa, porém, não conseguiu, nem conseguirá jamais: criar uma consciência para a máquina. Porque a consciência é alguma coisa ligada à essência do ser humano, às suas profundas vivências, à sua própria existência como entidade indivisível e distinta das demais seres. E a consciência é um

dado essencial à vida relacional do homem, à sua organização como ser político, que pressupõe sempre um substratum ético, isto é, um sistema referido a uma escala de valores morais e pessoais, impossível de serem quantificados e, no entanto, básicos e insubstituíveis.

Esses caminhos novos por que agora toma o homem, premido pela evolução da ciência e da técnica, talvez o levem a confrontar-se com situações fortemente em conflito: de um lado um domínio novo, infalível, sobre a natureza, um pensamento mecanicista governado pela automação; de outro lado o campo das relações sociais, lato sensu, do homem como ente político, terreno insusceptível de ser regulado mecanicamente, pois, mesmo nos sistemas coletivistas, repousa essencialmente no homem como indivíduo.

Nenhum sistema político, nenhuma organização social do homem, pode constituir-se validamente se não se fundar no respeito à individualidade. Que se entende por individualidade? E' ser ao mesmo tempo uno e distinto, diverso; é ter um sentido existencial próprio, um modo de sentir e pensar íntimo e pessoal. O homem existe porque é ele mesmo, não outro, porque tem sua maneira de enfrentar o mundo exterior, suas vivências, suas relações, suas realizações próprias, sua trajetória, os valores que são só dele, como o trabalho que é feito por ele mesmo, como reflexo de seu pensamento, de seu atuar.

Individualidade representa, pois, sentido de vida, é um conceito profundo e indissolúvelmente existencial.

Ora, quando as ações não são mais decisões humanas, quando obedecem a condicionamentos objetivos, externos ao próprio homem, é evidente que atingimos um centro vital para esse.

A decisão, matematicamente certa, é válida em muitos planos de vida; nunca, porém, no do próprio destino humano. Nenhum raciocínio mecânico, por mais perfeito que possa ser, substitui validamente no terreno da organização da vida relacional do homem, de sua organização social, a decisão que provém do próprio indivíduo. Por que se angustia o homem contemporâneo? Por muitos motivos, mas principalmente porque se reduziu consideravelmente a área de sua liberdade interior, de sua livre decisão, da marca pessoal em suas realizações.

Contra um mundo monolítico, os homens livres querem afirmar o mundo plural; contra um mundo de coerção, querem preservar o mundo da eleição, a esfera sagrada da consciência individual. E caminhando cada vez mais para a civilização da máquina e da automação, a humanidade corre o risco de esquecer uma verdade permanente, afirmada por Kant com admirável simplicidade: "Ninguém pode tomar o homem por um meio, pois cada homem tem fim em si mesmo."

Lan



Gente

José Pereira Lira

Presidente do Tribunal de Contas da União, ele acaba de se aposentar por ter completado 70 anos. Primeiro-secretário da Câmara dos Deputados por três vezes, representante da Paraíba em duas legislaturas, Pereira Lira pretende dedicar-se agora à literatura e ao esporte.

O Ministro está escrevendo uma obra intitulada O Verde Oliva na Presidência, que inicia com o período do Marechal Deodoro da Fonseca. E, com o tempo vago, continuará exercendo suas funções de presidente da Aliança Francesa e da Academia Brasileira de Letras, além de disputar o Campeonato Brasileiro de Gôlf, seu esporte predileto.

Francisco Portugal Neves

Professor dos mais conceituados do Estado do Rio, será homenageado por seus ex-alunos — hoje médicos, advogados, engenheiros — no próximo dia 28.

Saindo de Niterói, a caravana irá receber o velho professor em Santa Maria Madalena, onde ele vive os dias de uma aposentadoria que não queria conquistar, mas a que foi obrigado, vítima de uma enfermidade.

Professor de História e Geografia dos principais colégios de Niterói, Francisco Portugal Neves participou da formação de muitas gerações e receberá, dentro de dois dias, a recompensa de uma vida inteiramente dedicada ao ensino: o agradecimento de centenas de seus alunos.

Samuel Goldwin Jr.

O produtor de cinema norte-americano casou-se ontem pela segunda vez, com a produtora de televisão Peg Elliott, tendo como padrinho seu filho de 13 anos, Francis Goldwyn.

Zacharie Ivanoff

Russo, radicado na França desde 1905, o pioneiro da aviação morreu em Paris aos 85 anos. Ivanoff aperfeiçoou o pára-quadra e inventou o trem de aterragem retrátil, além de colaborar com o fabricante Robert Morane e outros industriais da aviação francesa.

Kathleen Murray

Artista de teatro e televisão que estreou a série Kitty Foyle, na década de 50, morreu ontem em Nova Iorque. Mulher do produtor Joseph Beruh, ela participou de centenas de shows, inclusive Leave It to Me, de Jerome Kern, que permaneceu três anos e meio em cartaz.

Mary Quant

Uma das costureiras inglesas mais conhecidas no mundo da alta costura está esperando seu primeiro filho após 13 anos de casamento com Alexander Plunkett Greene.

— Já estamos procurando uma babá competente para que tome conta do nenê assim que chegar, em março próximo.

Atualmente, o nome de Mary Quant, como o dos Beatles, está sendo citado nas páginas econômicas dos jornais de Londres: Mary e Alexander são donos da maioria das ações da firma Prim de investimentos e esperam ter 300 mil libras esterlinas de lucro, cada, quando colocarem as ações no mercado em setembro.

Augustin Lara

O autor de Granada, compositor e poeta, foi homenageado ontem por duas gerações de fãs da música romântica, que desfilaram na cantada da cidade do México, clamando seus maiores sucessos.

Libertad Lamarque interpretou 12 tangos inéditos do músico de 70 anos, que assistiu à homenagem pela televisão, porque o médico o proibira de comparecer pessoalmente: "é uma doença muito forte para ele".

Comentando o fato de ser o compositor o romântico mais prolífico do México, Lara disse:

— Quando nasci, Deus me viu tão feio, que resolveu: vamos dar-lhe pelo menos um pouco de inspiração, senão o pobre ia muito mal na vida.

Decreto de Negrão acaba com tempo integral para engenheiros e arquitetos

Decreto-lei assinado pelo Governador Negrão de Lima acaba de tirar aos engenheiros e arquitetos do Estado o direito de optar pelo tempo integral, o que lhes era permitido enquanto vigoravam os Artigos 67 e 68 da Lei 276.

Os que haviam sido admitidos nesse regime de trabalho estão com seus direitos assegurados e têm mantidas todas as obrigações e restrições legais e regulamentares a eles inerentes.

POR ECONOMIA

O Governador assinou o decreto porque "o regime de tempo integral estabelecido para os engenheiros e arquitetos tem-se revelado extremamente oneroso para os cofres estaduais, pois aumenta em 100% o vencimento daqueles que têm participação, com apenas uma hora e meia de trabalho a mais."

— A existência do regime enseja sucessivos pedidos de extensão do mesmo a outras classes funcionais, principalmente as de nível universitário, o que, se verificado, seria insuportável às finanças públicas.

Considerando, finalmente, que o aumento da produção de projetos de arquitetura e engenharia pode ser obtido através de gratificações estatutariamente previstas, decretou a extinção do regime de tempo integral no serviço civil do Poder Executivo da Guanabara, ressaltando, porém, que os já admitidos nesse regime de trabalho e que no mesmo se encontram ficam com o direito de nele permanecerem.

Sociólogos estudam na PUC com fins didáticos posição do Governo diante do povo

Os sociólogos que estudam na PUC as características da realidade brasileira, para uma posterior avaliação através de um computador, afirmaram que a iniciativa é particular e puramente didática, com base em dados hipotéticos, a fim de ser avaliado o grau de compatibilidade e incompatibilidade entre o Governo e as camadas sociais.

O método é baseado no sistema do sociólogo venezuelano Carlos Dominguez — um dos orientadores da pesquisa da PUC — que no fim do Governo Rómulo Bittencourt realizou este estudo, através do qual concluiu que "as pressões de direita irão produzir certas tendências políticas de esquerda, o que realmente aconteceu pouco depois."

PROJETO BRASIL

O trabalho dos sociólogos na PUC foi denominado Projeto Brasil, e dele participam cerca de 40 técnicos de diversas nacionalidades. O grupo é presidido pelos sociólogos Júlio Barbosa e Carlos Dominguez, e integrado por técnicos das Universidades de Columbia e Stanford (Estados Unidos), da UNESCO, de colégios argentinos e venezuelanos, além de representantes de diversos Estados brasileiros.

No trabalho realizado pelo sociólogo Carlos Dominguez, na Venezuela, os dados estatísticos foram reais, mas, de opinião pública, simulados. Esse tipo de avaliação sócio-econômica do país foi realizada no ano passado na Universidade Federal de Minas Gerais, mas seu resultado não foi divulgado.

TERMOS SIMULADOS

Um sociólogo brasileiro que participa dos trabalhos na PUC afirmou que não existe uma conclusão exata após o término do levantamento e o consequente avaliação através do computador eletrônico.

— O que se tem é a determinação do grau de compatibilidade e incompatibilidade entre o Governo e as diversas camadas sociais. E tudo feito em termos de simulação, como se fosse um jogo, onde o real se mistura ao irreal, onde os dados são estimativas em relação à política agrícola, industrial, fiscal, e onde os dados são latifundiários, trabalhadores rurais, militares, estudantes, etc.

— Estudamos o tipo de resposta que cada um desses grupos daria a determinada pergunta que fizermos e enviamos os dados para o computador, que os analisa. Essa simulação permite determinar em que medidas certas políticas seriam apoiadas ou repelidas.

ULTIMA ETAPA

O trabalho dos sociólogos, que teve início no último dia 18, deverá estar concluído amanhã, quando serão apresentadas planilhas e projetos finais. O relatório não será entregue a nenhuma autoridade, uma vez que a iniciativa do projeto é inteiramente particular e de sua finalidade puramente didática.

O estudo circulará entre os alunos de Sociologia que dele queiram se aproveitar para qualquer outro trabalho didático.

Pinheiro expõe à Comissão do Ano 2000 os problemas sociais que o Estado tem

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, deu pouco destaque ao problema da prostituição, no Rio, ao abordar ontem para a Comissão do Ano 2000 a *Problemática Social na Guanabara*, pois o considerou ligado, também, a outras Secretarias.

Sem esconder certa preocupação sobre os problemas sociais da Guanabara nos próximos 30 anos, "levando-se em consideração o crescimento demográfico vertiginoso no Brasil e no Estado," o Secretário de Serviços Sociais mostrou que muitas soluções só serão possíveis e definitivas quando a problemática for encarada da mesma forma em todas as regiões do país.

OUTROS PROBLEMAS

O Secretário de Serviços Sociais começou a descrever um por um os problemas sociais enfrentados por sua Pasta, mostrando que já foi bastante mudado o aspecto paternalista como eram tratadas as associações de favelas.

— Antes existia uma dotação de NCRS 400 mil, que era repartida entre elas. Hoje o Governo dá assistência técnica, legaliza os seus terrenos. Acrescentou que cinco favelas foram transformadas em patrimônio dos seus antigos moradores, que legalizaram os terrenos.

O Secretário Vitor Pinheiro disse que o menor se constituiu no grande problema para o Estado, "pois só nas favelas existem 500 mil." Em 1968 foram abridos 5.200, das mais diferentes regiões: Estado do Rio, 327; centro da cidade, 319; Zona Sul, 1.193; Zona Norte, 792; Ilhas do Governador e Paqueta, 68; Zona Rural, 625 e subúrbios, 1.801.

Atualmente o menor é amparado pelo Estado, dos quatro aos 18 anos, tendo ocorrido uma total mudança de estrutura neste setor, a cargo da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem). Até agora já foram atendidos 6.704 menores.

Sabem por que existem tantas mulheres atualmente mendicando nas ruas do Rio? Estávamos fazendo obras no Centro de Recuperação de Mendigos, na Avenida dos

Mendicância.

— Sabem por que existem tantas mulheres atualmente mendicando nas ruas do Rio? Estávamos fazendo obras no Centro de Recuperação de Mendigos, na Avenida dos

Mendicância.

— Sabem por que existem tantas mulheres atualmente mendicando nas ruas do Rio? Estávamos fazendo obras no Centro de Recuperação de Mendigos, na Avenida dos

Mendicância.

— Sabem por que existem tantas mulheres atualmente mendicando nas ruas do Rio? Estávamos fazendo obras no Centro de Recuperação de Mendigos, na Avenida dos

Mendicância.

Secretário do JB sofre acidente

Niterói (Socursal) — Uma colisão entre o Volkswagen chapa RJ 53-31-73 e o Aero-Willys chapa RJ 1-46-74, na altura do quilômetro 23 da Estrada Rio-Magé, na manhã de domingo, deixou feridos o secretário de Redação do JORNAL DO BRASIL, José Machado Silveira, sua mulher, Dona Elsa Silveira (em estado grave), e mais cinco pessoas.

O proprietário e motorista do Aero-Willys, o português Manuel Pereira Moreira, residente à Rua Visconde de Itaboraí, 219, Niterói, sofreu contusões e escoriações generalizadas, bem como as Sras. Genilda Dias Moura, Maria da Glória Dias Moura, Jurema de Araújo e Lúcia Helena Dias Rodrigues, que estavam em seu carro.

ESTADO GRAVE

O jornalista José Machado Silveira e sua mulher, depois de atendidos na Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade, em Magé, foram removidos para o Rio, e internados na Casa de Saúde São Miguel. O estado da Sra. Elsa Silveira inspira cuidados, enquanto os outros cinco feridos, após serem medicados, em Magé, foram liberados.

São Paulo abre 1º Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

São Paulo (Socursal) — O I Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos começou ontem nesta cidade, no Instituto de Engenharia, com a presença de representantes de nove países do Continente e ainda dos Estados Unidos e Portugal.

— Ao ressaltar que os estudos das técnicas de prevenção de acidentes são mais importantes que as investigações para determinar as suas causas, o coronel-aviador Gesildo Belazi Passos, chefe da Divisão Supervisora do Sipaer, afirmou que "o sentido da prevenção não é de restrição, mas de incentivo ao voo, exigindo, em contrapartida, melhor qualidade de treinamento e quantidade de instrução."

FATORES BÁSICOS

Até a tarde de ontem, já haviam se inscrito 340 pessoas e 11 delegações estrangeiras para o simpósio. Além dos oficiais da Aeronáutica brasileira, participam comandantes e pilotos civis, representantes de empresas aéreas brasileiras e estrangeiras e altos funcionários de firmas ligadas às atividades aeronáuticas.

— Ao falar sobre os Fatores Básicos da Atividade Aérea, o coronel-aviador Gesildo Belazi Passos, do Serviço de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAer), ressaltou que "a prevenção de acidente só faz sentido sob a forma de mobilização geral. Ela é uma tarefa de todos para todos."

— É importante que as pessoas estejam convencidas de que a prevenção do acidente se integra na atividade aeronáutica, contribuindo para aumen-

tar o padrão técnico-profissional dos aeronavegantes e do pessoal de apoio, propiciando as organizações maior eficiência. Em conceito geral, a prevenção do acidente visa à conservação da potencialidade de nossas organizações civis e militares, através da manutenção de suas fontes vitais — pessoal e material.

— Os acidentes apresentam-se como resultados de um somatório de eventos que têm suas origens em três fatores básicos: o homem, fator humano; a máquina, fator material; e o meio fator operacional. Raramente o acidente decorre de um desses fatores isoladamente. É normal a presença de um conjunto de eventos, envolvendo dois ou mesmo os três fatores que se correlacionam e aumentam o grau de risco a tal ponto que o acidente se torna inevitável, irreversível — acrescentou o coronel Gesildo Passos.

Mercado de Ações

BRUTUS É UM HOMEM HONRADO

José Vargas

"Amigos, Romanos, patricios, prestem-me ouvidos: vim ao enterro de César, não vim louvá-lo. O mal praticado pelos homens sobrevive aos próprios homens."

(Palavras de Marco Antônio — Atto III, cena II — da Trágédia de Júlio César, de William Shakespeare)

A PRIAIEIRA

O mercado de ações e as Bolsas de Valores existem como uma consequência natural, inevitável e necessária da forma jurídica da sociedade por ações, adotada por empreendimentos que exercem atividades econômicas no chamado "mundo livre" do regime de livre iniciativa e do qual faz parte o Brasil.

O capital daqueles empreendimentos é dividido em grande e indeterminado número de parcelas iguais chamadas "ações", cuja totalidade significa a propriedade do empreendimento. O grande número de ações tem a finalidade precisa de permitir a um grande número de proprietários — acionistas — do empreendimento e são, ainda, facilmente transferíveis do indivíduo a indivíduo.

Aquela forma jurídica tem, ainda, o grande propósito de sobreviver à existência de seus proprietários. Por isso mesmo também conhecida como "Sociedade Anônima", a sociedade por ações não perece com o desaparecimento de seus proprietários, surgem sempre novos proprietários no correr do tempo.

Esse último aspecto é de primordial interesse para uma coletividade, para uma nação que se propõe viver no "mundo livre", de regime de livre iniciativa. Assim sendo, a coletividade democrática exige e a "sociedade anônima" merece o zelo dos governantes responsáveis.

A forma democrática das sociedades anônimas, porém, não se completa sem a função componente do tempo. O homem nasce, amadurece, envelhece e morre, no decorrer do tempo. A coletividade permanente... enquanto isso. O tempo é, pois, um componente intrínseco na forma democrática das sociedades anônimas. Por isso mesmo é lícita e imprescindível a facilidade de transferência de propriedade nas ações.

A concepção estática sugerida pelo "slogan": "uma ação para cada cidadão", é, pura e simplesmente, uma quadriculada cretínica. A propriedade de um empreendimento sob a forma de sociedade anônima divide-se, também necessariamente, por frações de tempo. Se assim completa-se a forma democrática do empreendimento.

O mercado de ações é, pois uma consequência espontânea e a Bolsa de Valores é o local onde se regulamenta o processamento daquele mercado.

O mercado de ações, porém, onde as licitações são livres, estimula e fomenta as ambições. É um fato pernicioso. A ambição é um pecado condenável que revolta e inspira a certas personalidades prestigiadas a desmoralizar as suas atitudes para eliminá-las na mais pura e honrada intenção.

... "Brutus é um homem honrado"... e de prestígio.

De fato, quem compra ações em mercado é motivado exclusivamente pela ambição de ganhar a diferença entre o preço de compra e o preço de venda. Ninguém compra para perder ao fim de um certo tempo. Procura comprar a um preço que, segundo seu julgamento, permita ganhar uma diferença posteriormente, em data que seu julgamento não pode prever. A prática é arriscada e pode sofrer desapontamentos. Certas informações e conhecimento de circunstâncias, porém, podem, de certo modo, apoiar aquela motivação do comprador. Quem compra ações não está exclusiva e propriamente interessado nos dividendos que a empresa possa distribuir em dinheiro, mas, sim, e especialmente, na sua valorização em mercado. Exemplo flagrante dessa afirmação é o da Companhia Kilbon.

A Kilbon existe há mais de 28 anos no Brasil e nunca pagou ao seu enorme número de acionistas qualquer dividendo! Nem por isso os seus acionistas mostram-se descontentes e as suas ações têm um elevado índice de negociações em mercado, além de estarem sempre valorizadas. A Kilbon sempre adotou o sistema de reinvestir em seu patrimônio — para crescimento — todos os seus lucros apurados durante toda a sua existência. Os acionistas recebem desdobramento ou valorização nominal de suas ações e realizam, opcionalmente, rentabilidade em dinheiro vendendo parcialmente suas ações, em mercado, criando assim um novo e maior número de acionistas.

Do fato, quem compra ações em mercado é motivado exclusivamente pela ambição de ganhar a diferença entre o preço de compra e o preço de venda. Ninguém compra para perder ao fim de um certo tempo. Procura comprar a um preço que, segundo seu julgamento, permita ganhar uma diferença posteriormente, em data que seu julgamento não pode prever. A prática é arriscada e pode sofrer desapontamentos. Certas informações e conhecimento de circunstâncias, porém, podem, de certo modo, apoiar aquela motivação do comprador. Quem compra ações não está exclusiva e propriamente interessado nos dividendos que a empresa possa distribuir em dinheiro, mas, sim, e especialmente, na sua valorização em mercado. Exemplo flagrante dessa afirmação é o da Companhia Kilbon.

A Kilbon existe há mais de 28 anos no Brasil e nunca pagou ao seu enorme número de acionistas qualquer dividendo! Nem por isso os seus acionistas mostram-se descontentes e as suas ações têm um elevado índice de negociações em mercado, além de estarem sempre valorizadas. A Kilbon sempre adotou o sistema de reinvestir em seu patrimônio — para crescimento — todos os seus lucros apurados durante toda a sua existência. Os acionistas recebem desdobramento ou valorização nominal de suas ações e realizam, opcionalmente, rentabilidade em dinheiro vendendo parcialmente suas ações, em mercado, criando assim um novo e maior número de acionistas.

Do fato, quem compra ações em mercado é motivado exclusivamente pela ambição de ganhar a diferença entre o preço de compra e o preço de venda. Ninguém compra para perder ao fim de um certo tempo. Procura comprar a um preço que, segundo seu julgamento, permita ganhar uma diferença posteriormente, em data que seu julgamento não pode prever. A prática é arriscada e pode sofrer desapontamentos. Certas informações e conhecimento de circunstâncias, porém, podem, de certo modo, apoiar aquela motivação do comprador. Quem compra ações não está exclusiva e propriamente interessado nos dividendos que a empresa possa distribuir em dinheiro, mas, sim, e especialmente, na sua valorização em mercado. Exemplo flagrante dessa afirmação é o da Companhia Kilbon.

A Kilbon existe há mais de 28 anos no Brasil e nunca pagou ao seu enorme número de acionistas qualquer dividendo! Nem por isso os seus acionistas mostram-se descontentes e as suas ações têm um elevado índice de negociações em mercado, além de estarem sempre valorizadas. A Kilbon sempre adotou o sistema de reinvestir em seu patrimônio — para crescimento — todos os seus lucros apurados durante toda a sua existência. Os acionistas recebem desdobramento ou valorização nominal de suas ações e realizam, opcionalmente, rentabilidade em dinheiro vendendo parcialmente suas ações, em mercado, criando assim um novo e maior número de acionistas.

Do fato, quem compra ações em mercado é motivado exclusivamente pela ambição de ganhar a diferença entre o preço de compra e o preço de venda. Ninguém compra para perder ao fim de um certo tempo. Procura comprar a um preço que, segundo seu julgamento, permita ganhar uma diferença posteriormente, em data que seu julgamento não pode prever. A prática é arriscada e pode sofrer desapontamentos. Certas informações e conhecimento de circunstâncias, porém, podem, de certo modo, apoiar aquela motivação do comprador. Quem compra ações não está exclusiva e propriamente interessado nos dividendos que a empresa possa distribuir em dinheiro, mas, sim, e especialmente, na sua valorização em mercado. Exemplo flagrante dessa afirmação é o da Companhia Kilbon.

A Kilbon existe há mais de 28 anos no Brasil e nunca pagou ao seu enorme número de acionistas qualquer dividendo! Nem por isso os seus acionistas mostram-se descontentes e as suas ações têm um elevado índice de negociações em mercado, além de estarem sempre valorizadas. A Kilbon sempre adotou o sistema de reinvestir em seu patrimônio — para crescimento — todos os seus lucros apurados durante toda a sua existência. Os acionistas recebem desdobramento ou valorização nominal de suas ações e realizam, opcionalmente, rentabilidade em dinheiro vendendo parcialmente suas ações, em mercado, criando assim um novo e maior número de acionistas.

Do fato, quem compra ações em mercado é motivado exclusivamente pela ambição de ganhar a diferença entre o preço de compra e o preço de venda. Ninguém compra para perder ao fim de um certo tempo. Procura comprar a um preço que, segundo seu julgamento, permita ganhar uma diferença posteriormente, em data que seu julgamento não pode prever. A prática é arriscada e pode sofrer desapontamentos. Certas informações e conhecimento de circunstâncias, porém, podem, de certo modo, apoiar aquela motivação do comprador. Quem compra ações não está exclusiva e propriamente interessado nos dividendos que a empresa possa distribuir em dinheiro, mas, sim, e especialmente, na sua valorização em mercado. Exemplo flagrante dessa afirmação é o da Companhia Kilbon.

A Kilbon existe há mais de 28 anos no Brasil e nunca pagou ao seu enorme número de acionistas qualquer dividendo! Nem por isso os seus acionistas mostram-se descontentes e as suas ações têm um elevado índice de negociações em mercado, além de estarem sempre valorizadas. A Kilbon sempre adotou o sistema de reinvestir em seu patrimônio — para crescimento — todos os seus lucros apurados durante toda a sua existência. Os acionistas recebem desdobramento ou valorização nominal de suas ações e realizam, opcionalmente, rentabilidade em dinheiro vendendo parcialmente suas ações, em mercado, criando assim um novo e maior número de acionistas.

Do fato, quem compra ações em mercado é motivado exclusivamente pela ambição de ganhar a diferença entre o preço de compra e o preço de venda. Ninguém compra para perder ao fim de um certo tempo. Procura comprar a um preço que, segundo seu julgamento, permita ganhar uma diferença posteriormente, em data que seu julgamento não pode prever. A prática é arriscada e pode sofrer desapontamentos. Certas informações e conhecimento de circunstâncias, porém, podem, de certo modo, apoiar aquela motivação do comprador. Quem compra ações não está exclusiva e propriamente interessado nos dividendos que a empresa possa distribuir em dinheiro, mas, sim, e especialmente, na sua valorização em mercado. Exemplo flagrante dessa afirmação é o da Companhia Kilbon.

A Kilbon existe há mais de 28 anos no Brasil e nunca pagou ao seu enorme número de acionistas qualquer dividendo! Nem por isso os seus acionistas mostram-se descontentes e as suas ações têm um elevado índice de negociações em mercado, além de estarem sempre valorizadas. A Kilbon sempre adotou o sistema de reinvestir em seu patrimônio — para crescimento — todos os seus lucros apurados durante toda a sua existência. Os acionistas recebem desdobramento ou valorização nominal de suas ações e realizam, opcionalmente, rentabilidade em dinheiro vendendo parcialmente suas ações, em mercado, criando assim um novo e maior número de acionistas.

Do fato, quem compra ações em mercado é motivado exclusivamente pela ambição de ganhar a diferença entre o preço de compra e o preço de venda. Ninguém compra para perder ao fim de um certo tempo. Procura comprar a um preço que, segundo seu julgamento, permita ganhar uma diferença posteriormente, em data que seu julgamento não pode prever. A prática é arriscada e pode sofrer desapontamentos. Certas informações e conhecimento de circunstâncias, porém, podem, de certo modo, apoiar aquela motivação do comprador. Quem compra ações não está exclusiva e propriamente interessado nos dividendos que a empresa possa distribuir em dinheiro, mas, sim, e especialmente, na sua valorização em mercado. Exemplo flagrante dessa afirmação é o da Companhia Kilbon.

Quem compra e quem tem ações é natural e espontaneamente um "altista", quer vender bem as suas ações. É verdade que o mercado algumas vezes sobe muito em preços e antecipa o prazo esperado para realizar lucros aos possuidores de ações, com favorecimento talvez exagerado.

Mas, isso seria considerado especulação e especulação é condenável. Revolta aqueles espíritos de "cavalheiro andante" com a sua falta de prestígio sempre em risco para defender a justiça.

"Brutus é um homem honrado"... a utilidade a seu prestígio.

Mas, uma retrospectiva da valorização das ações nos últimos dez anos, abstraindo as pequenas oscilações intermediárias, revela uma curva fabulosamente ascendente, nas cotações dos índices de mercado, que supera de muito a própria valorização do dólar, cobrindo substancialmente a desvalorização da nossa moeda nacional.

Então, a aplicação de poupança em ações com a assunção do caráter de preservação do capital quando representa bens de produção, A "imaginação" perniciosamente ambiciosa perde então, um pouco de seu significado delirante.

Considerando porém a perspectiva de um desenvolvimento econômico do Brasil, o propósito, atual de seus governantes e aquela curva ascendente de valorização, na participação acionária das sociedades anônimas, não seria justificada essa ambição?

O lucro não é a própria essência de motivação no regime de livre iniciativa?

A poupança particular não teria direito a ambicionar a sua participação nestes lucros futuros? A compra e propriedade de ações, embora com algum sacrifício, é o único meio de satisfazer legitimamente aquela ambição.

Então a ambição é legítima e prevista no regime?

A "estrada" do desenvolvimento é talvez longa, mas é o caminho que castiga a quem chega atrasado.

Mas, o mercado de ações é cheio de artimanhas e freqüentemente traiçoeiro. Ali está, E, não devemos esquecer que "Brutus é um homem honrado".

De fato, o mercado de ações é vulnerável a notícias falsas e a manobras secretas quase inevitáveis, e o estrupido não prima muito no comportamento dos homens. Vejamos.

A única motivação que justifica ao "baixista" é a oportunidade que o mercado lhe dá de comprar ações a preço mais baixo. Não existe qualquer outra motivação. Ninguém deseja ver o "circo pegar fogo", nem mesmo para defender o próprio prestígio.

Curioso é que aquela motivação é também legítima.

O que não é legítimo é usar de artifícios, inclusive terrorismo e derratismo, para provocar uma baixa no mercado.

Ora, considerando o atual jôgo de interesses, aqui no Brasil, uma grande facção do poder econômico ficou prejudicada com as recentes medidas administrativas que reprimem e rebaixam a taxa de juros. Verdadeiras sanguesugas a desviar os lucros das empresas e a participação dos acionistas. Como reverso de medalha, essas mesmas medidas foram as que acionaram as esperanças dos acionistas, repercutindo na alta de mercado de ações.

No entanto, "Brutus é um homem honrado".

P. S. — O autor não pretende nem pretender ser altista, "outraço", nem partidário da alta "cada vez mais". Pretende, sim, definir e esclarecer que o mercado de ações não pode estar sujeito a manobras, com os braços cruzados de responsáveis.

Transcrito do Jornal do Comércio edição de 24 de agosto de 1969.

uma pia,
uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado em qualidade e estética.

QUALIDADE
SANINOX
fracaanza

Vice de Zâmbia cai e Governo decreta lei de emergência

Lusaka, Zâmbia (AP-UPI-JB) — O Presidente Kenneth Kaunda decretou ontem o estado de emergência em todo o país depois que o Vice-Presidente Simon Kapfwe demitiu-se de suas funções.

Em entrevista à imprensa, Kapfwe afirmou que seu objetivo era "evitar derramamento de sangue" e protestar contra as reservas de seus colegas no Governo por seu duplo exercício na Vice-Presidência da República e na Vice-Presidência do Partido governamental.

DISSIDÊNCIA

Kapfwe fez alusão direta aos problemas tribais, afirmando que os membros de sua tribo, os bembas do Norte de Zâmbia, foram objeto de humilhação.

Disse ainda que seu pedido de renúncia fora enviado quinta-feira última ao Presidente, mas que este não o tinha aceito, confirmando os rumores em Lusaka sobre graves dissidências entre os "duros" e "moderados" no interior do Governo.

Kapfwe, cujos discursos nacionalistas eram considerados como contrários aos planos, afirmou que "a história prova que quando a gente se nega a aceitar a ordem estabelecida e os métodos constitucionais e entra por outro caminho, o resultado é a anarquia e o derramamento de sangue."

NACIONALIZAÇÃO

O Presidente Kenneth Kaunda anunciou que as conversações com representantes do Congresso norte-americano sobre a nacionalização das minas de cobre de Zâmbia começaram na próxima quinta-feira em Lusaka.

As conversações entre as autoridades zambianas e os representantes da Anglo-American Corporation (Grupo Oppenheimer) e da Roan Selection Trust deverão durar longos meses.

O Presidente afirmou ainda que o controle maioritário das minas Copperbelt será transferido ao Governo de Zâmbia e será efetuado em condições "equitativas."

Vietcongs sofrem ataque aliado com 750t de bombas

Saigon (AP-UPI-AFP-JB) — Bombardeiros B-52 dos Estados Unidos despejaram, ontem, em cinco incursões consecutivas, 750 toneladas de explosivos contra acampamentos, fortificações subterrâneas e depósitos dos comunistas, na região próxima da fronteira com o Camboja.

O ataque aéreo contra a rota de infiltração norte-vietnamita, localizada a 130 km ao Norte de Saigon, foi motivado por indícios de que os comunistas projetam desfechar uma nova ofensiva no próximo mês. Em setembro, Hanoi festeja o 24º aniversário da proclamação da independência do Vietnã por Ho Chi Minh e o estabelecimento do regime comunista na República Democrática do Vietnã do Norte.

ABRANDAMENTO

Os ataques comunistas ao Vietnã diminuíram em por cento na semana passada, com relação aos sete dias iniciais da campanha de outubro, mas conservam um aumento de 68 por cento contra o ponto mais baixo do ano.

Pontes militares norte-americanas lembraram que durante a primeira semana da campanha iniciada na noite de 11 de agosto, os norte-vietnamitas e vietcongs realizaram uma média de 45 ataques diários com morteiros e foguetes. Essa média baixou para 25.

O comando norte-americano está preparando uma análise das possibilidades do potencial

inimigo para ser entregue ao Presidente Richard Nixon. Pontes estadunidenses afirmaram que uma estimativa preliminar da infiltração norte-vietnamita no Vietnã do Sul indicava que os comunistas "não estão tentando substituir completamente suas baixas."

Na noite de domingo para segunda-feira, produziram-se ataques comunistas contra, pelo menos, 23 bases e cidades aliadas. A infantaria dos Estados Unidos combateu forças comunistas em três pontos a 40 e 60 km a Noroeste de Saigon. O quartel-general sul-vietnamita informou que um caminhão de duas toneladas e meia carregado de munições explodiu ontem matando quatro pessoas. Houve, além disso, quarenta e cinco feridos e foram destruídas quatro casas. Não se soube de imediato da causa da explosão ocorrida numa rua da capital provincial de My Tho, a 55 kms ao Sul de Saigon.

Comandos do Vietcong plantaram temporariamente uma bandeira comunista na base da infantaria naval norte-americana situada nos arredores de Da Nang, porém os defensores os repuliram logo depois, impondo-lhes cinco mortes.

A Marinha norte-americana entregou ao Governo sul-vietnamita dez navios-patrulha fluviais, aumentando para 177 o número de unidades navais cedidas às forças de Saigon, no quadro do programa de reforços dos Estados Unidos ao Exército sul-vietnamita.

Pesquisa prova que celibato não causa a saída da Igreja

Roma (AP-JB) — A impossibilidade de colocar em prática sua sexualidade progressista é o principal motivo pelo qual sacerdotes norte-americanos abandonam a batina, segundo revela pesquisa realizada pelo jesuíta sociólogo Eugene Schallert, da Universidade de São Francisco.

Schallert declarou que os resultados da pesquisa na qual foram interrogados 317 padres que deixaram o sacerdócio, contrariam a teoria, amplamente sustentada no clero de que a razão primeira para o seu rompimento com a Igreja seria a discussão da lei do celibato.

CRISES

"Tínhamos pensado que o celibato seria a causa principal, porém vimos que não o era. Pensamos também que os sacerdotes que deixavam os hábitos eram menos crentes que os outros, todavia estabelecemos que tampouco era esse o caso. O celibato não é o problema", revelou Schallert à AP, cinco meses antes da publicação oficial dos resultados da pesquisa.

"A maioria dos casos é de padres que zelosamente abraçaram os conceitos reformistas do II Concílio Ecumênico e que depois viram que não podiam pô-los em prática."

O problema do celibato, embora não seja o primeiro, aparece em lugar de destaque como causa do abandono da batina. Segundo Schallert, todos os que deixaram o sacerdócio passaram por períodos de crises de dois a cinco anos antes de tomar a última decisão.

CONSCIÊNCIA

Schallert descreveu desta maneira o processo que leva um sacerdote a abandonar a Igreja:

"A pessoa adota os conceitos do Concílio. Opta pela interrogação e não pela resposta fácil. Está inclinado a mudança. Desenvolve a necessidade de amor e não a de simples aprovação. Acredita que o sacerdote deve ser 'outro Cristo', o que significa viver como Cristo. Porém tão logo quer fazê-lo se vê em dificuldades. Passa por uma crise de identificação. Diz a si própria: sou um padre, todavia, que mais?"

Se não pode responder a esta interrogação se isolou no meio de uma atmosfera que não está de acordo com ele. O padre diz a si próprio: nada há de mudar de qualquer forma. Por que esperar então? Se continuar assim não poderei ser a mim mesmo e devo ser como um conduzido pelo qual flui a doutrina pura..."

LINHA DE AÇÃO



O Rei Hussein, da Jordânia, recebeu em Amã o Chanceler libanês Salem para estudarem juntos a linha de ação anti-Israel

Chanceleres árabes examinam ação de represália a Israel

Cairo, Damasco, Kuwait (AFP-AP-JB) — Teve início ontem, com a presença de chanceleres e representantes de 14 países no Cairo, a reunião extraordinária da Liga Árabe para preparar uma ação comum contra Israel, depois do incêndio da mesquita de Al Aksa em Jerusalém.

A reunião foi aberta pelo Secretário-Geral da entidade, Abdel Jalok Hasuna, afirmando que "Israel se opôs a todas as tentativas de paz e só nos resta uma alternativa: a ação comum e eficaz árabe."

OBJETIVO

O principal objetivo da reunião da Liga é, na opinião dos observadores, conseguir a realização de um encontro de cúpula das nações árabes. Anteriormente, a Arábia Saudita, Tunísia, Síria e Argélia haviam manifestado sua oposição a tal encontro, mas depois do incêndio parecem mais dispostos a comparecer.

O Secretário-Geral da organização lembrou que a reunião deveria reali-

zar-se normalmente a 11 de setembro próximo, mas foi antecipada porque os árabes têm que enfrentar "as atividades da ocupação israelense, que atingiram um ponto culminante com o incêndio da mesquita de Al Aksa."

ENTREVISTA

Pouco antes do início da reunião, o Ministro egípcio das Relações Exteriores, Mahmud Riad, entrevistou-se com os chanceleres da Síria, Jordânia, Iraque, Arábia Saudita e Líbano, para traçar algumas diretrizes da ação a ser seguida.

Também antes da abertura dos trabalhos regressou ao Cairo o enviado especial do Presidente Nasser, Hassan Sabri El Khatib, que fez um giro oficial pelo Iraque, Síria e Jordânia, com mensagens pessoais do Chefe de Governo da República Árabe Unida aos dirigentes daqueles países.

PRESEÇA

Compareceram à reunião os Chanceleres da Argélia, Arábia Saudita,

Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, República Árabe Unida, Sudão, Síria, Tunísia e Iemen do Sul, e os Embaixadores na RAU do Iemen e Marrocos.

Em nome da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), estavam presentes Jaleel Massan e Ahmed Chehadi, encarregados respectivamente dos assuntos políticos e militares daquele grupo terrorista.

MANIFESTAÇÃO

Muçulmanos e cristãos realizaram ontem grande manifestação na Universidade de Al Zahar em protesto contra o incêndio da mesquita em Jerusalém. O ato foi organizado pela União Socialista Árabe, partido único da RAU.

Na presença de vários ministros árabes, o diretor da Universidade, Ahmed Massan Al Bakuri, afirmou que "somente poderá ser restabelecida a justiça com a fé no coração e as armas na mão."

Outro orador, representante do

Patriarca Kirolos VI, declarou ser impossível esquecer a responsabilidade do Governo de Israel "nesse abominável crime que foi o incêndio da mesquita."

ALERTA

O Rei Façal, da Arábia Saudita, deu ordens a seu Exército para que se mantenha em estado de alerta a fim de iniciar "a guerra santa contra Israel para libertar Jerusalém."

Façal declarou que sua paciência esgotou-se com o "crime do incêndio de Al Aksa", sendo necessário estar alerta para "o dia de Jihad (guerra santa) contra Israel para libertar os lugares sagrados muçulmanos na Palestina."

O Conselho de Ministros do Kuwait, por sua vez, disse que o país assumirá sua responsabilidade na luta contra Israel, afirmando em comunicado oficial ser necessário que "os muçulmanos procedam a uma ação conjugada e enérgica para fazer frente à gravidade da situação, sem limitação a reprovações e lamentações."

Jerusalém apela contra onda de execuções

Jerusalém, Telaviv, Bagdá, Damasco, Cidade do Vaticano, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo de Israel apelou oficialmente aos Chefes de Estado e de comunidades religiosas, bem como das organizações internacionais em todo o mundo, para que procurem deter a onda de terror representada pelas execuções políticas no Iraque.

As autoridades iraquianas enforcement ontem de madrugada nove civis (entre os quais dois judeus e dois cristãos) e fuzilaram seis militares, acusados de espionagem "a soldo da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) e dos serviços secretos de Israel."

REAÇÃO

Os meios oficiais de Israel denunciaram imediatamente a perseguição de que são vítimas os judeus iraquianos, em comunicado que pede uma "reação internacional imediata que ponha a salvo os chefes judeus do Iraque, Síria e Egito, assegurando-lhes a possibilidade de abandonar os referidos países, onde são guardados como reféns ou perseguidos, sendo-lhes negados os direitos humanos mais elementares."

Na próxima quinta-feira, o Presi-

dente israelense vai reunir-se em caráter de emergência, juntamente com os membros do Executivo, a fim de debater medidas para proteger os judeus que vivem no Iraque.

A convocação do Parlamento visa a "examinar as informações sobre o agravamento da situação dos judeus no Iraque, cuja comunidade está sendo submetida a humilhações, opressão, acusações mentirosas, julgamentos espetaculares e a homicídios legais."

Os judeus enforcados ontem na prisão central de Bagdá chamavam-se Isaac Eliashoud Dallal e Nasseel Raphael Yacoub. As autoridades iraquianas não forneceram maiores detalhes sobre as execuções, não esclarecendo se os cadáveres ficaram expostos ao escárnio público.

JUSTIFICATIVAS

O jornal iraquiano Al Goumhouria comenta em sua edição de ontem que "as justas sentenças aplicadas aos espírios a soldo dos norte-americanos e dos sionistas provam irrefutavelmente a natureza revolucionária de nosso regime."

Depois de afirmar que a política antirraquiana seguida por Israel não detém as medidas do Governo contra

os espírios, o malitino ressalta que, "do mesmo modo, nosso Exército saberá combater, na frente de batalha, o inimigo israelense para aniquilá-lo."

O Al Goumhouria finaliza seus comentários dizendo que "essa condenação constitui uma solene advertência a todos os que desejam trair o povo iraquiano e a causa árabe."

SÚPLICA

O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, divulgou ontem que o Papa Paulo VI havia solicitado em vão junto ao Governo do Iraque para que as 15 pessoas fossem poupadas, de vez que "as sombras dessas novas execuções pesam sobre a humanidade já perturbada por tantos horrores."

L'Osservatore Romano afirma não lhe caber "formular juízos de natureza política, mas o sentimento humano confia em que a Justiça, em seus veredictos, saiba ser magnânima em todos os casos."

Esta foi a segunda vez, sem êxito, que o Pontífice interveio junto às autoridades do Iraque. Os meios oficiais do Vaticano informaram que está sendo elaborada uma declaração condenando as execuções e a violência de modo geral no Oriente Médio.

Tribunal israelense julga o incendiário

Jerusalém, Telaviv, Amã (AP-APP-UI-JB) — O Governo de Israel iniciou ontem as investigações sobre o incêndio da mesquita de Al Aksa, com o Promotor-Geral Meir Shamgar ouvindo as primeiras declarações do acusado, o australiano cristão Michael Dennis William Rohen.

Shamgar falou na sessão inaugural da comissão criada para investigar o incêndio — formada por três israelenses e dois árabes — realizando-se a reunião durante 30 minutos no edifício da Corte Suprema de Jerusalém.

CUIDADOS

O processo para julgar Rohen é cercado das maiores cuidados por parte das autoridades israelenses para impedir que aconteça algo ao acusado antes do julgamento.

Israel, porém, parece desejar dar grande publicidade ao caso, a fim de afastar as acusações árabes responsabilizando as autoridades israelenses pelo incêndio.

O caso poderá ter repercussão paralisante com a do julgamento de Adolf Eichmann, líder nazista que exterminou milhares de judeus nos campos de concentração e foi sequestrado por agentes israelenses na Argentina e julgado em 1961.

Até ontem o acusado não escolheu advogado, não se sabendo inclusive se ele pretende defender-se durante as sessões do julgamento.

CAMPANHA

O Governo israelense expediu ontem ordens a todos os seus representantes diplomáticos no estrangeiro a fim de que intensificassem sua cam-

panha para esclarecer a opinião pública mundial, neutralizando as acusações árabes pelo incêndio de Al Aksa.

Com o mesmo objetivo, as autoridades israelenses vão enviar notas às Nações Unidas e a alguns chefes de Governo para alertá-los contra a campanha de calúnia iniciada pelos árabes no caso do incêndio do templo.

OPFERECIMENTO

O ex-prefeito de Amã, Rawhi Khatib, revelou ontem que o milionário norte-americano Grady Terry, da Califórnia, ofereceu ano passado a soma de cem milhões de dólares (40 milhões de cruzeiros novos) para comprar a área da mesquita de Al Aksa e ali construir uma loja maçônica.

Terry confirmou na Califórnia a oferta que fizera, esclarecendo que

pretendia comprar o local por considerável tempo de Salomão.

"Como cristão e membro da maçonaria — disse o milionário norte-americano — liderei um grupo nos Estados Unidos que gostaria de ver restaurado o templo de Salomão."

CRÍTICA

Os curadores muçulmanos da WAKF (entidade assistencial árabe de Jaffa, Haifa, Lyda e Ramallah) criticaram o Presidente do Conselho Muçulmano em Jerusalém, Mihni Al Muhiasib, por culpar Israel pelo incêndio.

Os membros da organização por outro lado, manifestaram sua satisfação pela prisão do australiano suspeito de haver provocado a catástrofe.

Iraque rompe com Romênia

Viena, Damasco, Amã — (AFP-AP-JB) — O Governo romeno decidiu retirar imediatamente seu Embaixador na Síria, como medida de protesto contra a decisão unilateral do Governo sírio em romper suas relações com o regime de Bucareste.

Segundo o exemplo recente de Sudão, a Síria, em protesto contra a melhoria das relações diplomáticas entre a Romênia e Israel, rompeu relações com a Romênia, afirmando que a atitude romena era "equivalente a incrementar a agressão israelense contra os países árabes e a ocupação dos territórios desses países por parte de Israel."

PROTESTOS

O Chanceler da Jordânia, Abdel Monem Rifai, convocou o representante diplomático romeno para protestar contra a elevação da representação da Romênia em Israel ao nível de Embaixada. Rifai classificou como lamentável a decisão do Governo de Bucareste.

A Jordânia é o terceiro país árabe a protestar contra a decisão da Romênia, tendo sido antecedida pela RAU e o Iraque e levando a única nação do bloco soviético que mantém relações com Israel a considerar a atitude árabe como "uma ingerência" em seus assuntos internos.

Palestinos dão ajuda ao terror

Beirute (AP-JB) — As organizações terroristas palestinas apresentaram ontem aos Chanceleres árabes reunidos no Cairo um plano destinado a transformar o petróleo da região em arma estratégica, em caso de guerra contra Israel.

O plano prevê o corte do fornecimento de petróleo aos países ocidentais e inclui o boicote econômico e político aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental. A se concretizar, o esquema repetiria o que ocorreu na guerra de 1967, quando o fornecimento de óleo ao Ocidente foi interrompido. O boicote, entretanto, acarretou maiores prejuízos a países como o Kuwait e a Arábia Saudita que às nações ocidentais.

MOBILIZAÇÃO

Os terroristas — que atualmente desempenham poderosa influência na maioria dos países árabes — exigem a mobilização total de forças para uma guerra contra Israel. O documento entregue aos Chanceleres pede que todos os exércitos árabes sejam postos sob um comando unido e a colocação das economias árabes a serviço da guerra. Também preconiza o estabelecimento de relações mais estreitas com os países comunistas e maior apoio às organizações terroristas.

Explosão fere duas mulheres

Londres (AP-APP-UI-JB) — Duas mulheres ficaram ontem feridas quando uma bomba-relógio explodiu no escritório da companhia de navegação israelense Zim, situada em Regent Street, em Londres.

A explosão destruiu as janelas e móveis da representação, no segundo andar do prédio, que foi evacuado pelas autoridades. A Scotland Yard iniciou imediatamente investigações, e um porta-voz disse não excluir a possibilidade de um atentado praticado por elementos ligados às organizações terroristas árabes.

Tensão preocupa Magalhães Pinto

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que o Governo brasileiro acompanha com preocupação a disposição dos dirigentes árabes de juntar esforços para uma guerra contra Israel, como represália ao incêndio que danificou a mesquita de Al Aksa, em Jerusalém.

Falando aos jornalistas de Brasília, aproveitando sua permanência de 24 horas na capital para o despacho semanal com o Presidente Costa e Silva, declarou o Ministro do Exterior:

"Tal estado de ânimos pode conduzir à abertura de um conflito mais amplo do que os choques que ocorreram até agora. Temos procurado, através de nossos embaixadores, não só no Oriente Médio como em outras partes do mundo, influir para que os ânimos não se exacerbem a ponto de provocar um conflito de proporções incalculáveis, envolvendo todos os países árabes contra Israel."

Leia editorial "Incêndio na Mesquita"

o JB tem uma agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas
Rua General Roca, 801 — Loja F

Vice de Zâmbia cai e Governo decreta lei de emergência

Lusaka, Zâmbia (AFP-UPI-JB) — O Presidente Kenneth Kaunda decretou ontem o estado de emergência em todo o país depois que o Vice-Presidente Simon Kapwepwe demitiu-se de suas funções.

Em entrevista à imprensa, Kapwepwe afirmou que seu objetivo era "evitar derramamento de sangue" e protestar contra as reservas de seus colegas no Governo por seu duplo exercício na Vice-Presidência da República e na Vice-Presidência do Partido governamental.

DISSIDÊNCIA

Kapwepwe fez alusão direta aos problemas tribais, afirmando que os membros de sua tribo, os bembas do Norte de Zâmbia, foram objeto de humilhação.

Disse ainda que seu pedido de renúncia fora enviado quinta-feira última ao Presidente, mas que este não o tinha aceito, confirmando os rumores em Lusaka sobre graves dissidências entre os "duros" e "moderados" no interior do Governo.

Kapwepwe, cujos discursos nacionalistas eram considerados como contrários aos brancos, afirmou que "a história prova que quando a gente se nega a acatar a ordem estabelecida e os métodos constitucionais e entra por outro caminho, o resultado é a anarquia e o derramamento de sangue."

NACIONALIZAÇÃO

O Presidente Kenneth Kaunda anunciou que as conversações com representantes do Congresso norte-americano sobre a nacionalização das minas de cobre de Zâmbia começaram na próxima quinta-feira em Lusaka.

As conversações entre as autoridades zambianas e os representantes da Anglo-American Corporation (Grupo Oppenheimer) e da Roan Selection Trust deverão durar longos meses.

O Presidente afirmou ainda que o controle maioritário das minas Coperbelt será transferido ao Governo de Zâmbia e será efetuado em condições "equitativas".

Vietcongs sofrem ataque aliado com 750t de bombas

Saigon (AP-UPI-APP-JB) — Bombardeiros B-52 dos Estados Unidos despejaram, ontem, em cinco incursões consecutivas, 750 toneladas de explosivos contra acampamentos, fortificações subterrâneas e depósitos dos comunistas, na região próxima da fronteira com o Camboja.

O ataque aéreo contra a rota de infiltração norte-vietnamita, localizada a 130 km ao Norte de Saigon, foi motivado por indícios de que os comunistas projetam desferir uma nova ofensiva no próximo mês. Em setembro, Hanoi festeja o 24º aniversário da proclamação da independência do Vietnã por parte do regime comunista na República Democrática do Vietnã do Norte.

ABRANDAMENTO

Os ataques comunistas no Vietnã diminuíram em 44 por cento na semana passada, com relação aos sete dias iniciais da campanha de autodefesa, mas conservaram um aumento de 68 por cento contra o ponto mais baixo do ano.

Fontes militares norte-americanas lembraram que durante a primeira semana da campanha iniciada na noite de 11 de agosto, os norte-vietnamitas e vietcongs realizaram uma média de 45 ataques diários com morteiros e foguetes. Essa média baixou para 25.

O comando norte-americano está preparando uma análise das possibilidades do potencial

inimigo para ser entregue ao Presidente Richard Nixon. Fontes estadunidenses afirmaram que uma estimativa preliminar da infiltração norte-vietnamita no Vietnã do Sul indicava que os comunistas "não estão tentando substituir completamente suas bases". Na noite de domingo para segunda-feira, produziram-se ataques comunistas contra, pelo menos, 23 bases e cidades aliadas. A infantaria dos Estados Unidos combateu forças comunistas em três pontos a 40 e 60 km a Noroeste de Saigon.

O quartel-general sul-vietnamita informou que um canhão de 120 mm e um canhão de 105 mm foram destruídos e quatro pessoas, quarenta e cinco feridos e foram destruídas quatro casas. Não se soube de imediato da causa da explosão ocorrida numa rua da capital provincial de My Tho, a 55 kms ao Sul de Saigon.

Comandos do Vietcong plantaram temporariamente uma bandeira comunista na base da infantaria naval norte-americana situada nos arredores de Da Nang, porém os defensores os repeliaram logo depois, impondo-lhes cinco mortes.

A Marinha norte-americana entregou ao Governo sul-vietnamita dez navios-patrolha fluviais, aumentando para 177 o número de unidades navais cedidas às forças de Saigon, no quadro do programa de reforços dos Estados Unidos ao Exército sul-vietnamita.

Pesquisa prova que celibato não causa a saída da Igreja

Roma (AP-JB) — A impossibilidade de colocar em prática na Igreja suas ideias progressistas é o principal motivo pelo qual sacerdotes norte-americanos abandonam a batina, segundo revela pesquisa realizada pelo Instituto sociológico Eugene Schallert, da Universidade de São Francisco.

Schallert declarou que os resultados da pesquisa, na qual foram interrogados 317 padres que deixaram o sacerdócio, contrariam a teoria, amplamente sustentada no clero de que a razão primeira para o seu rompimento com a Igreja seria a discussão da lei do celibato.

CRISES

"Tínhamos pensado que o celibato seria a causa principal, porém vimos que não o era. Pensamos também que os sacerdotes que deixavam os hábitos eram menos crentes que os outros, todavia estabelecemos que tampouco era esse o caso. O celibato não é o problema", revelou Schallert à AP, cinco meses antes da publicação oficial dos resultados da pesquisa.

"A maioria dos casos é de padres que zelosamente abraçaram os conceitos reformistas do II Concílio Ecumênico e que depois viram que não podiam pô-los em prática."

o JB tem uma agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas

Rua General Roca, 801 — Loja F

LINHA DE AÇÃO



Os Ministros do Exterior dos países árabes estão reunidos no Cairo para preparar uma ação comum contra Israel

Chanceleres árabes examinam ação de represália a Israel

Cairo, Damasco, Kuwait (AFP-AP-JB) — Teve início ontem, com a presença de chanceleres e representantes de 14 países no Cairo, a reunião extraordinária da Liga Árabe para preparar uma ação comum contra Israel, depois do incêndio da mesquita de Al Aksa, em Jerusalém.

A reunião foi aberta pelo Secretário-Geral da entidade, Abdel Jalek Hasana, afirmando que "Israel se opõe a todas as tentativas de paz e só nos resta uma alternativa: a ação comum e eficaz árabe."

OBJETIVO

O principal objetivo da reunião da Liga é, na opinião dos observadores, conseguir a realização de um encontro de cúpula das nações árabes. Anteriormente, a Arábia Saudita, Tunísia, Síria e Argélia haviam manifestado sua oposição a tal encontro, mas depois do incêndio parecem mais dispostos a comparecer.

O Secretário-Geral da organização lembrou que a reunião deveria reali-

zar-se normalmente a 11 de setembro próximo, mas foi antecipada porque os árabes têm que enfrentar "as atividades da ocupação israelense, que atingiram um ponto culminante com o incêndio da mesquita de Al Aksa."

ENTREVISTA

Pouco antes do início da reunião, o Ministro egípcio das Relações Exteriores, Mahmud Riad, entrevistou-se com os chanceleres da Síria, Jordânia, Iraque, Arábia Saudita e Líbano, para traçar algumas diretrizes da ação a ser seguida.

Também antes da abertura dos trabalhos regressou ao Cairo o enviado especial do Exército Nasser, Hassan Sabri El Kholi, que fez um giro oficial pelo Iraque, Síria e Jordânia, com mensagens pessoais do Chefe de Governo da República Árabe Unida aos dirigentes daqueles países.

PRESEÇA

Compareceram à reunião os Chanceleres da Argélia, Arábia Saudita,

Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, República Árabe Unida, Sudão, Síria, Tunísia e Iemen do Sul, e os Embaixadores na RAU do Iemen e Marrocos.

Em nome da Organização para Libertação da Palestina (OLP), estavam presentes Jalel Massani e Ahmed Chehadi, encarregados respectivamente dos assuntos políticos e militares daquele grupo terrorista.

MANIFESTAÇÃO

Muçulmanos e cristãos realizaram ontem grande manifestação na Universidade de Al Zahar em protesto contra o incêndio da mesquita em Jerusalém. O ato foi organizado pela União Socialista Árabe, partido único da RAU.

Na presença de vários ministros árabes, o diretor da Universidade, Ahmed Massani Al Bakuri, afirmou que "somente poderá ser restabelecida a Justiça com a fé no coração e as armas na mão."

Outro orador, representante do

Patriarca Kirolos VI, declarou ser impossível esquecer a responsabilidade do Governo de Israel "nesse abominável crime que foi o incêndio da mesquita."

ALERTA

O Rei Façal, da Arábia Saudita, deu ordens a seu Exército para que se mantenha em estado de alerta a fim de iniciar "a guerra santa contra Israel para libertar Jerusalém."

Façal declarou que sua paciência esgotou-se com o "crime do incêndio da Al Aksa", sendo necessário estar alerta para "o dia de Jihad (guerra santa) contra Israel para libertar os lugares sagrados muçulmanos na Palestina."

O Conselho de Ministros do Kuwait, por sua vez, disse que o país assumirá sua responsabilidade na luta contra Israel, afirmando em comunicado oficial ser necessário que "os muçulmanos procedam a uma ação conjugada e enérgica para fazer frente à gravidade da situação, sem limitarse a reprovações e lamentações."

Jerusalém apela contra onda de execuções

Jerusalém, Telaviv, Bagdá, Damasco, Cidade do Vaticano, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo de Israel apela oficialmente aos Chefes de Estado e de comunidades religiosas, bem como das organizações internacionais em todo o mundo, para que procurem deter a onda de terror representada pelas execuções políticas no Iraque.

As autoridades iraquianas enforcaram ontem de madrugada nove civis (entre os quais dois judeus e dois cristãos) e fuzilaram seis militares, acusados de espionagem "a sôdo da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) e dos serviços secretos de Israel."

REAÇÃO

Os meios oficiais de Israel denunciaram imediatamente a perseguição de que são vítimas os judeus iraquianos, em comunicado que pede uma "reação internacional imediata que puna a salvo os chefes judeus do Iraque, Síria e Egito, assegurando-lhes a possibilidade de abandonar os referidos países, onde são guardados como reféns ou perseguidos, sendo-lhes negados os direitos humanos mais elementares."

Na próxima quinta-feira, o Presi-

dente israelense vai reunir-se em caráter de emergência, juntamente com os membros do Executivo, a fim de debater medidas para proteger os judeus que vivem no Iraque.

A convocação do Parlamento visa a "examinar as informações sobre o agravamento da situação dos judeus no Iraque, cuja comunidade está sendo submetida a humilhações, opressão, acusações mentirosas, julgamentos espetaculares e a homicídios legais."

Os judeus enforcados ontem na prisão central de Bagdá chamavam-se Isaac Elmhoud Dallal e Naskeel Raphael Yacoub. As autoridades iraquianas não forneceram maiores detalhes sobre as execuções, não esclarecendo se os cadáveres ficaram expostos ao escárnio público.

JUSTIFICATIVAS

O jornal iraquiano Al Goumbria comenta em sua edição de ontem que "as justas sentenças aplicadas aos espíes a sôdo dos norte-americanos e dos sionistas provam irrefutavelmente a natureza revolucionária de nosso regime."

Depois de afirmar que a política antiraquiana perseguida por Israel não detém as medidas do Governo contra

os espíes, o matutino ressalta que, "do mesmo modo, nosso Exército saberá combater, na frente de batalha, o inimigo israelense para aniquilá-lo."

O Al Goumbria finaliza seus comentários dizendo que "essas condenações constituem uma solene advertência a todos os que desejam trair o povo iraquiano e a causa árabe."

SUPLICA

O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, divulgou ontem que o Papa Paulo VI havia suplicado em vão junto ao Governo do Iraque para que as 15 pessoas fossem poupadas, de vez que "as sombras dessas novas execuções pesam sobre a humanidade já perturbada por tantos horrores."

L'Osservatore Romano afirma não lhe caber "formular juízos de natureza política, mas o sentimento humano confia em que a Justiça, em seus veredictos, saiba ser magnânima em todos os casos."

Esta foi a segunda vez, sem êxito, que o Pontífice interveio junto às autoridades do Iraque. Os meios oficiais do Vaticano informaram que está sendo elaborada uma declaração condenando as execuções e a violência de modo geral no Oriente Médio.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, recebeu a notícia das novas execuções com forte apreensão, afirmando que "atos desse tipo só servem para agravar a tensão existente no Oriente Médio, cujo nível atual já constitui uma séria ameaça à paz mundial."

Ressaltando que não discute o direito iraquiano de julgar os culpados de delitos, U Thant pediu ao representante do Iraque na ONU que transmitisse ao Governo de Bagdá sua "profunda inquietação em face das repercussões internacionais que terão tais execuções."

PROTESTO

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, afirmou ontem que "com essas novas execuções, o regime iraquiano, cujo caráter é conhecido em todo o mundo, demonstra que esse Governo retornou à sua vilca."

O Grão Rabino israelense Yitzhak Nissim disse que o Iraque dá sinais de "uma decadência terrível e uma degenerescência indescritível", enquanto a junta de deputados judeus no Parlamento britânico qualificou as execuções de "um ato arbitrário de selvageria."

Iraque rompe com Romênia

Vienna, Damasco, Amã — (AFP-AP-JB) — O Governo romeno decidiu rethar imediatamente seu Embaixador na Síria, como medida de protesto contra a decisão unilateral do Governo sírio em romper suas relações com o regime de Bucareste.

Seguindo o exemplo recente de Sudão, a Síria, em protesto contra a melhoria das relações diplomáticas entre a Romênia e Israel, rompeu relações com a Romênia, afirmando que a atitude romena era "equivalente a incrementar a agressão israelense contra os países árabes e a ocupação dos territórios desses países por parte de Israel."

PROTESTOS

O Chanceler da Jordânia, Abdel Monem Rifal, enviou o representante diplomático romeno para protestar contra a elevação da representação da Romênia em Israel ao nível de Embaixada. Rifal classificou como lamentável a decisão do Governo de Bucareste.

A Jordânia é o terceiro país árabe a protestar contra a decisão da Romênia, tendo sido antecedida pela RAU e o Iraque e levando a única nação do bloco soviético que mantém relações com Israel a considerar a atitude árabe como "uma ingerência" em seus assuntos internos.

Palestinos dão ajuda ao terror

Beirute (AP-JB) — As organizações terroristas palestinas apresentaram ontem aos Chanceleres árabes reunidos no Cairo um plano destinado a transformar o petróleo da região em arma estratégica, em caso de guerra contra Israel.

O plano prevê o corte do fornecimento de petróleo aos países ocidentais e inclui o boicote econômico e político aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental. A se concretizar, o esquema repetiria o que ocorreu na guerra de 1967, quando o fornecimento de óleo ao Ocidente foi interrompido. O boicote, entretanto, acarretou maiores prejuízos a países como o Kuwait e a Arábia Saudita que às nações ocidentais.

MOBILIZAÇÃO

Os terroristas — que atualmente desempenham poderosa influência na maioria dos países árabes — exigem a mobilização total de forças para uma guerra contra Israel. O documento entregue aos Chanceleres pede que todos os exércitos árabes sejam postos sob um comando unido e a colocação das economias árabes a serviço da guerra. Também preconiza o estabelecimento de relações mais estreitas com os países comunistas e maior apoio às organizações terroristas.

Explosão fere duas mulheres

Londres (AP-APP-UPI-JB) — Duas mulheres ficaram ontem feridas quando uma bomba-relógio explodiu no escritório da companhia de navegação israelense Zim, situada em Regent Street, em Londres.

A explosão destruiu as janelas e móveis da representação, no segundo andar do prédio, que foi evacuado pelas autoridades. A Scotland Yard iniciou imediatamente investigações, e um porta-voz disse não excluir a possibilidade de um atentado praticado por elementos ligados às organizações terroristas árabes.

Tensão preocupa Magalhães Pinto

Brasília (SUCREAL) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que o Governo brasileiro acompanha com preocupação a disposição dos dirigentes árabes de juntar esforços para uma guerra contra Israel, como represália ao incêndio que danificou a mesquita Al Aksa, em Jerusalém.

Falando aos jornalistas de Brasília, a propósito da sua permanência de 24 horas na capital para o despacho semanal com o Presidente Costa e Silva, declarou o Ministro do Exterior:

"Tal estado de ânimos pode conduzir à abertura de um conflito mais amplo do que os choques que ocorreram até agora. Temos procurado, através de nossos embaixadores, não só no Oriente Médio como em outras partes do mundo, influir para que os ânimos não se exacerbem a ponto de provocar um conflito de proporções incalculáveis, envolvendo todos os países árabes contra Israel."

Leia editorial "Incêndio na Mesquita"

Bombardeados os terroristas da Jordânia

Jerusalém, Telaviv, Amã, Beirute, Cairo (AP-APP-UPI-JB) — A aviação israelense bombardeou ontem acampamentos terroristas no solo jordânico, no mesmo tempo em que as forças terrestres enfrentavam a artilharia egípcia no canal de Suez e se empenhavam em pequenos choques na fronteira oriental.

O ataque aéreo foi efetuado em

represália a atentado árabe que matou um tenente e um sargento israelenses, quando uma mina explodiu sob um caminhão militar que trafegava em estrada no vale do Jordão, nas proximidades de Katz Le Yehud. Todos os aviões regressaram à base sem problemas.

A incursão israelense foi executada em duas etapas, ambas visando a re-

pressão de Wadi Zarka, a 30 quilômetros da capital jordânica. A versão de Amã afirma que Israel bombardeou objetivos civis, matando quatro pessoas e ferindo outras nove, além de causar sérias estranhas na agricultura.

A fronteira entre Israel e o Líbano foi palco de novos choques, provocados pelos ataques de terroristas contra uma patrulha e dois estabele-

cimentos militares, resultando feridos sete soldados israelenses.

Em Nisbin, na Zona Sul das colinas de Golán, cinco terroristas árabes foram mortos por uma patrulha quando tentavam penetrar em território israelense. Junto a seus cadáveres foram encontrados fuzis e bazucas de procedência soviética.

Praga continua sob ameaça de tanques e policiais nas ruas

Praga (AP-AFP-JB) — Cento e setenta tanques ainda ocupam posições ao Sul de Praga, na estrada Praga-Zbraslav, e é contínuo o movimento de tropas no setor, enquanto as ruas da capital são patrulhadas por policiais e soldados armados.

Centenas de feridos convalescem nos hospitais, em meio às acusações formuladas, ontem, pelo órgão oficial do PC, Rudé Právo, de que os civis estão sendo melhor cuidados que os militares, embora estes constituam, em ampla margem, o maior número de vítimas.

APARATO

Em nova demonstração de força, caminhões blindados, com cerca de 800 soldados, percorreram domingo à noite as ruas de Praga, fechando duas pontes na margem ocidental do rio Vltava. A chegada das tropas coincidiu com o término da partida de futebol entre os dois principais quadros tcheco-eslovacos, e acredita-se, teve por fim impedir toda e qualquer aglomeração capaz de gerar novos distúrbios.

A situação das tropas foi melhor, contudo, que na semana passada e sua presença afastou o público das proximidades do escritório central do Partido Comunista, situado entre as duas pontes interditadas.

Mais dois veículos blindados bloquearam a entrada do Ministério do Interior, e soldados mantinham patrulhamento constante nas imediações da Embaixada soviética.

NOS HOSPITAIS

Segundo o Rudé Právo, as grandes baixas entre os soldados e policiais demonstram que eles agiram de acordo com as ordens, decididos a impedir maiores distúrbios.

As informações oficiais acusaram, apenas, 70 feridos, mas esse total não inclui os que foram conduzidos diretamente às enfermarias das prisões para interrogatório. As autoridades também proibiram a publicação de notícias a seu respeito.

Segundo a AP, só em Praga morreram pelo menos quatro civis, inclusive um jovem de 14 anos, ferido à bala no estômago, e há 70 hospitalizados.

OUTRA VITIMA

Em Brno, além dos quatro mortos anunciados oficialmente, morreu domingo no hospital militar o tecelão Jan Polasek, que se imolou quinta-feira, na praça da Liberdade, porque "preferia morrer de pé a viver ajoelhado."

Amigos que visitaram Polasek no hospital disseram que o suicídio foi projetado um mês antes, como protesto contra a ocupação. A imprensa oficial não divulgou sua morte.

Em editorial, o Rudé Právo afirmou que "sofreram uma derrota completa os que tentavam derrubar o comunismo na Tcheco-Eslováquia." "O grande obstáculo para a contra-revolução e, na realidade, uma das causas de sua derrota, foi a coerência e a ação unida do Ministério do Interior, da Milícia do Povo e do Exército. Em alguns locais, grupos de provocadores tentaram arrobar para sua causa os jovens soldados, porém não tiveram êxito" — acrescentou o jornal.

Sómente na Boêmia e Morávia, os incidentes de 19 a 21 apresentaram um saldo de quatro mortos, 31 feridos civis e 246 feridos entre as forças de segurança: 184 policiais, 31 membros das milícias operárias e 31 soldados.

SINDICATOS

Os líderes sindicais tcheco-eslovacos se reuniram ontem de manhã em Praga, sob a presidência de Karel Polacek, a fim de examinar os acontecimentos dos últimos dias e as medidas tomadas pela Assembléia Federal.

Na resolução final, condenaram, as "provocações" dos últimos dias e louvaram a atitude da polícia.

França vai aprovar plano de economia

Paris (UPI-JB) — Na reunião plenária do Gabinete francês, amanhã, a primeira após a desvalorização do franco, serão aprovadas as linhas gerais do plano de reforma econômica elaborado pelo Governo.

O Presidente Georges Pompidou, reunindo suas funções ontem, após 15 dias de férias, realizou uma série de consultas com Ministros e assessores, no Eliseu, para preparar a reunião de amanhã.

EM FESTA

No último fim de semana, o povo francês esqueceu-se um pouco de seus problemas financeiros para comemorar o 25.º aniversário da libertação de Paris, ocupada pelas tropas hitleristas.

Como há 25 anos, os sinos da cidade repicaram, ramos de flores cobriram as placas homenageando os combatentes mortos e, em Orleans, Pompidou descerrou uma estátua do General Jacques Philippe Leclerc, comandante da Segunda Divisão que marchou rumo à Praça da Catedral de Notre Dame, para reunir-se à Quarta Divisão da Infantaria dos Estados Unidos.

Grã-Bretanha manterá tropas na Irlanda por mais 4 meses

Belfast, Irlanda do Norte (AP-AFP-UPI-JB) — As tropas britânicas permanecerão na Irlanda do Norte por 4 meses ainda, segundo informaram ontem fontes militares.

Prossegue, enquanto isso, a operação "desarmamento", mas as reservas policiais conhecidas como B-Specials ainda mantêm suas armas em casa, apesar da ordem de entregá-las, dada na semana passada.

MEDIDAS

Reconhece o General Ian Freeland, que tomou posse do cargo de comando da polícia e do Exército de Segurança na Irlanda do Norte, a impossibilidade de a ordem ser cumprida à risca. Nos distritos distantes do centro da cidade, os specials teriam de guardar suas armas em casa, e não nos arsenais centrais.

Freeland assumiu seu cargo na semana passada, por meio de acordos entre o Primeiro-Ministro providencial da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, e o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson. Sexta-feira, solicitou ao Inspetor-geral Anthony Penckrooke, da Guarda Civil Real de Ulster, que começasse a colocar as armas dos specials de Londonderry e Belfast em arsenais centrais, e estendesse a medida a outros povoados.

Os specials, em número de 7 900 e 8 400, são considerados, pelos católicos, os responsá-

veis pela maioria das vítimas dos motins desta mês em Belfast, e o objetivo do Governo é mantê-los desarmados, a não ser quando chamados a serviço.

PLEBISCITO

Bernadette Devlin, o mais jovem membro do Parlamento britânico, com seus 22 anos, em torno de quem se agrupam cada vez mais os católicos da Irlanda do Norte, propõe a realização de um plebiscito a fim de determinar como devem ser administrados os seis condados predominantemente protestantes de Ulster.

A proposta foi feita através do programa de televisão da NBC Meet the Press, em Nova Iorque. Bernadette chegou aos Estados Unidos na quinta-feira, promovendo uma campanha de obtenção de fundos para socorrer as famílias despejadas de seus lares pelas violências.

LINHA DURA

Pontes políticas de Belfast afirmam que o Partido Unionista, de Governo, de tendência protestante, poderá adotar uma política inflexível contra qualquer sugestão para que um Ministro britânico permaneça em Belfast, como elemento de ligação ou como supervisor político. Não se espera uma decisão formal a respeito antes do relatório do Secretário do Interior britânico, James Callaghan, a Wilson.

Repressão não matou a resistência

Laurio Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A Tcheco-Eslováquia parece calma, sob a pesada ameaça das medidas de exceção, promulgadas sexta-feira pelo Governo. Mas, sob a planície, rugem os rios subterrâneos da revolta.

O Governo, através de Rudé Právo, anunciou a "vitória sobre a contra-revolução, em uma batalha aberta." Outro artigo de Rudé Právo diz que "eles estão definitivamente liquidados — os contrarrevolucionários, seus instigadores e "chefes espirituais."

Os observadores, contudo, indagam que "contra-revolução" foi liquidada, e em que "batalha aberta." Evidentemente, trata-se de um abuso semântico considerar a ira de alguns jovens desesperados, sem armas, como uma insurreição contra-revolucionária. E se o Governo se refere às manifestações de boicote, realizadas praticamente por toda a população, no dia 21 de agosto, a sua vitória só existe nas páginas de Rudé Právo.

CONTROLE APARENTE

O Governo mobilizou, nos dias de agitação — e muitos consideram que essa mobilização foi conscientemente feita para provocar a juventude e dar pretexto ao estado de exceção — um aparato bélico como se o país estivesse realmente em guerra. Mas, do outro lado, respondendo a isso, houve o contrário com os próprios comunicados oficiais, "algumas centenas de jovens." Foram apenas estes jovens, poucos passando dos 30 anos, que enfrentaram a polícia com pedras e devolveram aos policiais os "buscapés" de gás lacrimogêneo que estes atiravam contra a multidão.

Parece difícil que o Governo possa, não obstante a "lei de emergência" controlar totalmente a situação no país. O povo tcheco-eslovaco se encontra com a alma nacional ferida, desde 21 de agosto do ano passado, e se não lhe é possível lutar frontalmente contra a situação, continuará, e em maior medida, valendo-se do jiu-jitsu da inteligência e dos "golpes morais" contra o ocupante e contra o Governo que capitulou.

O Governo está cantando uma vitória pelas armas muito acodadamente. Se é certo que os tchecos e eslovacos não poderão recuperar sua soberania plena, através das armas, não é menos certo de que não estão dispostos a ceder e continuarão resistindo. O Governo, para manter sua autoridade, deverá recorrer, cada vez mais, ao terror.

A vaga capitulacionista continuou, ontem e hoje, com o pronunciamento de alguns dirigentes que se haviam somado, no ano passado, ao "processo de democratização" e que, como antes, compavam sua permanência nos cargos que ocupam

com palavras. Este é o caso de Karel Polacek, presidente do Conselho dos Sindicatos, que repetiu as mesmas frases de Cernik e do comunicado do Presidium, acrescentando que a lei de exceção "não prejudicará o interesse dos trabalhadores." Ora, a legislação de emergência retirou a principal conquista da classe operária nos países socialistas, que é a do direito ao emprego.

Por outro lado, se é verdade o que o Governo anuncia, na Boêmia Oriental alguns jovens pensaram em apropriar-se de armas em um arsenal militar para, em seguida, "dirigirem-se às montanhas." Os jovens foram detidos pela polícia, mas o episódio revela a disposição para gestos de generosa aventura, ainda que sem futuro. Essa disposição pode estar presente em outros grupos da mocidade.

Uma informação procedente de Brno revela que um jovem repetiu o gesto de Jan Palach, no centro da capital morava. Morreu ontem no hospital. No momento em que essa notícia foi conhecida em toda a República, e de prever-se uma nova onda de suicídios espetaculares em todo o país, a Tcheco-Eslováquia é um dos países de mais alto índice de suicídio no mundo — e aqueles que já estiveram dispostos à morte procuraram dar-lhe uma marca de grandeza, utilizando-a como um instrumento de protesto nacional.

Mas a grande arma do povo é e continuará sendo o desânimo, no trabalho. Apesar das ameaças do Governo, não lhe será possível, a não ser nas pequenas comunidades, vencer essa preguiza patriótica com a violência. Nas grandes usinas industriais, os trabalhadores permanecerão no que já se denomina operação-rebô: a repetição lenta dos gestos de trabalho, sem atenção e sem interesse, como se cada homem fosse uma máquina oxidada.

OS CAÇADORES DE CABEÇA

Os grupos conservadores de todo o país estão endereçando ao Comitê Central do Partido resoluções exigindo medidas, que chegam ao nível de tribunal revolucionário, contra os principais responsáveis pelos últimos acontecimentos. Algumas das resoluções são claras e identificam estes responsáveis: Dubcek, Smrkovsky, Kriegel, Spacek, Pavel e outros. Des cinco, apenas Dubcek e Smrkovsky continuam na direção do Partido e do Parlamento. Smrkovsky foi afastado do Presidium, mas continua no Comitê Central. Kriegel foi expulso do Partido, no fim de maio, Spacek também está afastado do Comitê Central e Pavel, ex-Ministro do Interior e ex-combatente das Milícias Populares durante fevereiro

de 1948, está oficialmente aposentado. Até o momento, o Partido não divulgou qualquer dessas resoluções. Ao que parece, o Governo fará uma ligeira trégua política, durante as comemorações da sublevação nacional eslovaca, a partir de hoje, e guardará essas declarações para utilizá-las no próximo Pleno do Comitê Central, como tiro de misericórdia contra os liberais de janeiro.

Mas, segundo outras fontes, Husak aproveitará as solenidades de Banská Bystrica (centro da insurreição nacional eslovaca, em 1944, da qual ele foi um dos dirigentes e em cujos combates Dubcek foi ferido duas vezes) para fazer uma revelação bombástica, denunciando o grupo oportunista do Partido.

O Governo eslovaco está tomando rigorosas medidas de segurança, a fim de "permitir a recordação dos heróis de 1944 dentro da ordem e do respeito a seu sacrifício", de acordo com um comunicado emitido. Dessa forma, Husak se encontraria em um ambiente perfeito para denunciar os "líderes espirituais" dos "delinquentes" que se manifestaram na semana passada. As duas expressões "líderes espirituais" e "delinquentes" são encontradas dezenas de vezes nas páginas dos jornais de domingo e ontem e nos comentários radiofônicos.

O Governo, por outro lado, está procurando impedir, a todo custo, que saiam da Tcheco-Eslováquia fotografias dos últimos acontecimentos. Três jornalistas — dois alemães e um australiano — foram expulsos do país, e proibidos de retornarem à Tcheco-Eslováquia por três anos, por "terem tentado enviar, ao exterior, material fotográfico indesejável."

NERVOSISMO DOMINA

É difícil saber onde se encontra maior nervosismo — se da parte da população, se da parte do Governo. Apesar dos comunicados vangloriosos de que "a contra-revolução foi esmagada", foram mobilizados, na noite de domingo, milhares de efetivos policiais e dezenas de carros blindados.

Três pontes foram cercadas e um forte contingente se postou nas proximidades da Embaixada soviética. Razão de tudo isso: jogaram, domingo à noite, as equipes do Spartak de Praga e do Slovan de Bratislava. Como se trata de um clássico, a afluência ao estádio foi recorde e o Governo temeu que, à saída, a massa aproveitasse a oportunidade para protestar. Mas, em um ostensivo desprezo à polícia, os torcedores foram calmamente para casa. O jogo terminou zero a zero.

Atitude dos eslovacos agradou Moscou

Paul Hoffman

do New York Times

(Este artigo é do correspondente do New York Times que deixou Praga na manhã de sábado último, depois que as autoridades tcheco-eslovacas ordenaram o fechamento do escritório do jornal naquele país.)

Viena — A agitação que reinou na Tcheco-Eslováquia durante a semana passada deverá fortalecer a posição dos autonomistas em Bratislava em suas sutis negociações com Praga e Moscou.

Especialistas políticos afirmaram que o que aconteceu — e, principalmente, o que não aconteceu — na Tcheco-Eslováquia nos últimos dias poderia ter também importantes repercussões a longo prazo na Ucrânia, uma república da União Soviética.

Os líderes do Kremlin estariam satisfeitos com a atitude da população eslovaca, considerada por eles como "responsável", ao contrário do que ocorreu na Boêmia, Morávia e Praga, cenários de demonstrações anti-soviéticas.

SEPARATISMO

Moscou agora parece preocupada para abandonar os temas da federalização da Tcheco-Eslováquia, que só durou o mês e deu à região Leste do país uma ligeira autonomia.

A liderança comunista de Bratislava conseguiu ampliar o alcance do autogoverno nos últimos meses, o que, segundo os especialistas, pode em troca reforçar o sentimento regionalista na Ucrânia.

Os eslovacos e ucranianos apresentam maior proximidade linguística, geográfica, histórica e social do que os tchecos e russos.

Uma piada corrente na Tcheco-Eslováquia descreve a Eslováquia como a maior bicicleta do mundo — seu selim está em Bratislava, suas rodas se orientam para Moscou e seus freios estão em Praga.

Um eslovaco a quem contaram a piada em Praga, afirmou, não muito convincente, que já a conhecia, comentando: "uma boa definição, só que nossas rodas não apontam para Moscou, mas para Kiev", a capital ucraniana.

Notou também que Gustav Husak, chefe do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, estava exibindo uma postura "muito no selim de Bratislava do que seu predecessor e companheiro — ou rival — o eslovaco Alexander Dubcek.

PARENTES POBRES

Husak, que na década de 1950 passou nove anos na prisão sob a acusação de "chovinismo e nacionalismo burguês" eslovaco cultivava hábilmente suas conexões em Bratislava, alternando-as frequentemente com Praga.

Um dos primeiros resultados tangíveis da satisfação de Moscou com a atuação eslovaca durante o aniversário da invasão soviética será certamente uma representação soviética de alto nível nas comemorações do 25.º aniversário da rebelião eslovaca contra a ocupação nazista no fim da Segunda Guerra Mundial.

o Kremlin estende seus tentáculos à Ásia, África e América Latina.

O artigo, segundo a agência, foi escrito por um soldado do Exército de Libertação. Afirma que a União Soviética mantém, através do Pacto de Varsóvia e do Conselho de Ajuda Econômica Mútua, a Europa Oriental e a Mongólia em sua esfera de influência, para controlá-las e saqueá-las. Essa política é herdeira dos antigos czares russos que tentaram, em vão, se apoderar de territórios chineses.

"A clique soviética tem a desfaçatez de chamar tal gangsterismo de defesa da pátria, frase que emprega como uma cortina para enganar o mundo. As medidas soviéticas também estão destinadas a melhorar suas relações com os Estados Unidos.

A chamada defesa da pátria está destinada somente a enganar o mundo, fomentando sentimentos nacionalistas, bem como a obter novas armas, por meios escusos, a fim de prosseguir sua política sócio-imperialista" — diz o artigo.

É MUITO BOM SER CLIENTE DA MAIOR

Leôncio de Andrade, Engenheiro-civil, Diretor Presidente da Simplex S/A, Engenharia, Indústria e Comércio e da Lansa S/A - Pecuaría, Indústria e Comércio; conhecido pecuarista, está hoje implantando no Ceará, sua terra natal, uma grande empresa rural - Kankrej S/A, de grande alcance social para a região, pelo propósito de vencer a instabilidade econômica causada pelas secas.

Leôncio de Andrade também adquiriu Letras Imobiliárias RESERVA e está satisfeito em ser cliente da Maior. Ele sabe que, na Reserva, suas economias encontram solidez, segurança e rentabilidade.

Os direitos desta foto foram cedidos à Maternidade de Sobral-Ceará

COMPRE LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA, GARANTIDAS PELO B.N.H. E ABRA CADERNETA DE POUPANÇA PARA SEUS FILHOS.

RESERVA S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua do Rosário, 84
Tel: 243-8866 (PBX)



Ganhe tempo. Voe Pan Am a Tóquio.

Agora, Você pode voar do Rio a Tóquio, via N. York e Fairbanks, Alasca. E ganhar 2 horas e 40 minutos. E a maneira mais rápida de ir, uma vantagem exclusiva da Pan Am. Todas as quintas, sextas e sábados.

E esta não é a única exclusividade Pan Am; somos a única linha aérea que pode levá-lo a Tóquio — e voltar — via N. York ou São Francisco ou Los Angeles. E temos a maior frequência de vôos. Da costa Atlântica e do Pacífico.

E, por cima, Você pode parar, a caminho, em N. York, São Francisco ou Los Angeles. Sem pagar um tostão a mais.

Mas o que lhe deixa realmente por cima de tudo é que Você estará voando com o que há de melhor: a linha aérea maior experiência do mundo. Procure seu Agente de Viagens ou a própria Pan Am. Providenciamos tudo, na hora, O bom é ir de Pan Am.

A linha aérea de maior experiência do mundo

Serviço em vigor a partir de 1 de Setembro.

Rio: Av. Presidente Wilson 155-A. Tel: 52-8070.
Brasília: Hotel Nacional, Tel. 2-4545.
Belo Horizonte: Rua dos Goitacazes 14, s/204, Tel. 24-6348.

China acusa URSS de política expansionista

Tóquio, Pequim (AP-AFP-JB) — O jornal do Exército Popular de Libertação, em transmissão chegada a Tóquio através da agência Nova China, acusou a União Soviética de utilizar o lema Defesa da Pátria para encobrir sua política de expansão e agressão contra outros países.

Citou o jornal, especificamente, a Tcheco-Eslováquia. "ende criaram (os soviéticos) um regime tirânico e aboliram todas as liberdades", e acrescentou que

Informe JB

Operação-Rondon

A próxima Operação-Rondon, a começar em janeiro de 1970, vai beneficiar, desta vez, em maior intensidade, o Centro-Oeste do país. Assim, por exemplo, Goiás aumentará para 80 o número de cidades que receberão a visita e o trabalho de estudantes. Na operação anterior, somente 14 municípios do Estado foram incluídos.

A Operação-Rondon de 1970 vai mobilizar os 5 mil primeiros universitários que se inscreverem até o próximo dia 15 de setembro e, desta vez, serão utilizados em grande parte medicamentos enviados por universidades das Faculdades de Bioquímica Fluminense, de São Paulo e de Ribeirão Preto. Na Operação-Rondon os comprimidos são utilizados na escala de milhões em diante.

Deputados em férias

A viagem de congressistas ao exterior — assunto que está em pauta no Brasil, com a reforma constitucional — é uma instituição nos Estados Unidos, segundo se depreende de um levantamento publicado em Washington.

No ano passado, 217 dos 535 membros do Congresso norte-americano viajaram ao exterior, custando aos cofres públicos cerca de 1 milhão de dólares.

No atual verão (norte-americano e europeu), vários deles estão viajando, "a serviço". O representante do Illinois, Edward Derwinski, por exemplo, está vindo in loco o funcionamento do serviço postal para os marinheiros da 6ª Frota, no Mediterrâneo, e visitando a Grécia, a Itália e a Espanha. O líder dos democratas no Senado, Mike Mansfield, está fazendo estudos no Extremo Oriente. O Senador Birch Bayh foi levantar o problema da delinquência juvenil na URSS.

Devolução

A campanha já tinha se encerrado e todos aguardavam ansiosos o dia das eleições. Na véspera, dia muito chuvoso, o então candidato a deputado federal Pedro Aleixo estava em sua casa, quando recebeu a visita de um candidato a deputado estadual.

— Dr. Pedro, eu preciso de umas cédulas suas para mandar para a região de Mutum. Tenho um pessoal que é voto certo.

Quantas cédulas? perguntou Pedro Aleixo.

— Duzentas, respondeu o amigo. O Sr. Pedro Aleixo, que não tinha mais nenhuma cédula em casa, foi apanhá-las na casa de outro correligionário e entregou-as ao candidato.

Realizadas as eleições e apurados os votos, o Sr. Pedro Aleixo — que não se elegeu — não teve no município nenhum voto. Comentário amargurado feito mais tarde, quando encontrou com o amigo que lhe foi pedir as cédulas:

— Vivem na minha casa pedindo cédulas. Tenho um trabalho danado, saio de baixo de chuva e depois nenhum voto.

E não satisfeito ainda arrematou: — Quero as cédulas de volta.

O motivo

Foi noticiado que o Governo da Guanabara não aceitou o plano de urbanização e alargamento da praia de Copacabana, elaborado por Sérgio Bernardes. No entanto, o motivo que levou o Governo a não pensar sequer na possibilidade de seu aproveitamento foi o elevado custo da execução da obra: 60 milhões de dólares.

Aliás, sobre a urbanização da Avenida Atlântica, seria interessante que o Governo desse a sua palavra para orientar a população a respeito da obra: existem cinco projetos só-

bre o assunto e ninguém sabe qual o escolhido.

Automóvel

Três informações de interesse sobre a indústria automobilística, que prometem movimentar bastante o setor: é provável que já em 1970 esteja circulando no país o carro Toyota.

A Ford europeia está realizando uma avaliação de mercado para lançar um de seus carros no Brasil. Na mesma situação está a Alfa-Romeo que pretende entrar no mercado com outro tipo de automóvel.

Petrobrás

A Petrobrás vai iniciar uma campanha de esclarecimento junto à opinião pública para mostrar o que vem sendo feito pela empresa em todos os seus setores. Pretende ela que o slogan de alguns anos atrás — o petróleo é nosso — seja substituído não por um outro, mas pelo amplo conhecimento do que é hoje a Petrobrás.

Aliás a empresa deverá dobrar nos próximos cinco anos o seu movimento graças ao petróleo de Sergipe, a plataforma submarina e a indústria petroquímica. Em pouco tempo, por exemplo, a Petrobrás será maior do que a Pemex (Petróleo do México).

Futebol

O Brasil inteiro já está vivendo o clima de Copa do Mundo. Brasília, por exemplo, que recebe transmissão direta dos jogos da seleção, sofre um fenômeno social novo na vida da cidade. Quem organiza festas, coquetéis ou solenidades de qualquer espécie deve estar prevenido para um esvaziamento súbito a partir do instante em que a bola se movimenta no Maracanã.

No último jogo, o Encarregado da Embaixada Britânica, Derek Sheridan, sofreu a concorrência do jogo da seleção no coquetel de despedida que oferecia a seus amigos. A casa estava cheia e animada até o momento em que começou o jogo, quando os anfitriões se viram sozinhos, sem compreender o que estava acontecendo. O Ministro Rondon Pacheco, um dos últimos a sair, compensou o atraso mandando seu motorista acelerar o carro no rumo do Ipê, chegando então depois do segundo gol de Tostão.

Telefone

O Vice-Governador de Minas Gerais, Pío Canedo, estava na maior dúvida se usaria o Palácio da Liberdade durante os 15 dias em que o Sr. Israel Pinheiro estará ausente do país visitando o Japão.

A dúvida foi desfeita no momento em que seus auxiliares lembraram que, em sua residência, seria impraticável exercer o Governo: ele só tem um telefone.

Milho

Os técnicos em abastecimento estão eufóricos com a safra de milho prevista para este ano que deverá ser superior a 13,8 milhões de toneladas.

A boa perspectiva da safra fez com que as autoridades estudassem o melhor aproveitamento dos subprodutos do milho para consumo industrial, inclusive a mistura de fubá à farinha de trigo destinada à indústria de panificação, abrindo assim um novo mercado para o cereal.

Café

Há alguns dias os Ministros Macedo Soares e Ivo Arzuza, contrariando a seus assessores, viajaram para Londrina para participar de encontro com cafeicultores, atingidos por recente geada.

Na reunião, marcada por dissensões, a briga de caráter político substituiu a briga econômica, pois cafeicultores criticavam ou defendiam o Governo Paulo Pimentel e outros o ex-Governador Nel Braga.

Lance-livre

● Há pouco tempo, dissemos aqui que a visita do Primeiro-Ministro português Marcelo Caetano haveria de ter reflexos até mesmo na reforma constitucional. Aqui, vai, pois, a bomba: de acordo com a nova Constituição, os portugueses radicados no Brasil terão todos os direitos civis dos brasileiros, mesmo que não sejam naturalizados.

● O Governador da Guanabara que passou o fim de semana em Vasouras, no sítio de Guilherme Romano, iniciou um movimento junto ao prefeito local, Carlos Mexias, no sentido de que seja erigido um busto de Romeiro Neto, filho da cidade, Romeiro Neto, que faleceu recentemente quando ocupava o cargo de Ministro do STM, foi considerado o maior criminalista brasileiro dos últimos tempos e suas atuações nos tribunais do jurí lhe valeram o apelido de *A Raposa do Fórum*.

● Em São Paulo, o manequinho Sami está esboçando as bonecas da sociedade paulistana, desfilando com o único modelo que o costureiro Valentino vendeu aqui no Brasil. Preço do vestido: 1.500 dólares.

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, ressaltava ontem para os amigos a grande força de vontade do tenor Mário Del Monaco. Este, embora tenha uma das pernas bastante lesionada, em face de um desastre automobilístico que quase lhe tirou a vida, conseguiu, a custa de grande esforço pessoal, manter uma bela postura no palco, claudicando apenas em certos movimentos mais bruscos, mas de uma forma quase imperceptível.

● O presidente da Adeg, Abelard França, mandou replantar a grama do Maracanã, no local dos dois gols, especialmente para o próximo jogo da seleção brasileira contra a do Paraguai. O chefe dos serviços gerais da Adeg, enxadineiro Dante Rafael, dizia que tudo será feito para que o goleiro Félix não aceite outra bola como a do primeiro gol da Colômbia.

● Mantra — Yoga e a Parte Essencial do Homem — será o interessante tema da

QUALIDADE QUE ATRAI



Marie Laforêt está entusiasmada com os novos compositores brasileiros

“Mocanguê” Marie Laforêt volta hoje à França após gozar três dias de descanso no Rio

Com inauguração marcada para o próximo dia 30, em Niterói, a 2a. Expo-RJ terá este ano uma atração especial: o navio Mocanguê. Sua participação tem a finalidade principal de mostrar aos visitantes a importância do uso do mar no desenvolvimento sócio-econômico do país.

O Mocanguê pertence à Costeira e foi reformado e adaptado pela Marinha e Fundação do Estado do Rio de Janeiro (Femar) a fim de participar da exposição. No segundo andar funcionará dois restaurantes — o Niterói (sofisticado) e o Niterói (popular) — e no terceiro andar serão exibidos à noite filmes e slides sobre temas relacionados com navegação, Astronomia e assuntos relativos ao mar.

LOCAL

A 2a. Expo-RJ funcionará ao lado da Estação das Barcas, ocupando uma área de 20 mil metros quadrados, por onde serão distribuídos os 282 stands. A ligação do Mocanguê com a praia — ele ficará ancorado na baía da Guanabara — será feita através de uma passarela flutuante de 50 metros de extensão.

A atriz e cantora Marie Laforêt volta esta manhã para a França, após três dias no Rio, mas no final de setembro estará aqui de novo como convidada de honra do Festival Internacional da Canção.

Apesar do sol na manhã de ontem, Marie Laforêt só saiu do quarto do hotel depois do meio-dia. Explicou que veio da Argentina, onde estava muito frio, e por isso não trouxera nenhum biquíni.

ENTUSIASMO

Nos poucos minutos que permaneceu na pérgola do Copacabana Palace, Marie Laforêt disse que ia “sair correndo para comprar discos”. E explicou que está entusiasmada com os novos compositores brasileiros, “uns garotos de vinte e poucos anos que vêm fazendo coisas muito boas”.

Na noite de domingo, a artista francesa juntou com a cantora Malis e compreendeu “toda a admiração que sentia

por ela, a quem só conhecia através de discos”.

Marie Laforêt elogiou muito o Festival Internacional da Canção, que considera a grande promoção do gênero em todo o mundo. Mas avisou que não vai cantar nem participar de qualquer show do Festival.

Ontem à noite, gravou em vídeo-tape um programa de televisão, no qual cantou três músicas, incluindo uma de Francis Lal, que Laforêt considerava um dos maiores compositores do momento.

o JB
tem uma
agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas
Av. Suburbana, 10136 — Largo de Cascadura

LETRAS IMOBILIÁRIAS

RESIDÊNCIA

CI. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

à venda em todas as agências do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

TOURING CLUB DO BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

PRONTO O HOTEL TOURING

SERRA NEGRA - LINDOIA

A partir do dia cinco de setembro próximo, o Hotel TOURING SERRA NEGRA - LINDOIA estará à disposição dos associados da amob-Tour- Associação de Motociclistas do Brasil - e do TOURING CLUB DO BRASIL.

É a primeira unidade da rede nacional. Está localizada entre duas das principais estâncias climáticas e hidrotermais do chamado Circuito das Águas do Estado de São Paulo. A uma altitude de 900 metros, em local altamente privilegiado, de clima extraordinário dispõe de magnífica vista panorâmica.

O acesso ao Hotel é fácil. Saindo de São Paulo, há dois caminhos: um, pela via Anhanguera, com paragem por Jundiaí, Itatiba, Amparo e Serra Negra; outro, pela via Fernão Dias, passando por Alibéia, Bragança Paulista, Socorro e Lindoia. Saindo do Rio ou Vale do Paraíba, tomam-se a Via Dutra até o quilômetro 459, onde se localiza o trevo de acesso a Fernão Dias. Das Alibéia, Bragança, Socorro e Lindoia, tem ligação com Campinas, via Amparo e com a Rodovia, através de Itapira e Lindoia. Sempre pelo asfalto. O Hotel está a 7 quilômetros de Serra Negra e a 12 de Águas de Lindoia, à esquerda de quem sai de Serra Negra, secura metros acima do nível da estrada e ligada a esta por faixa asfaltada primitiva de aproximadamente 800 metros.

A área edificada é composta por um prédio de dois corpos separados por um "hall" de entrada.

O bloco da direita é de 4 pavimentos, sendo 3 acima e um abaixo do nível da entrada. Contém 57 apartamentos. O bloco da esquerda é de 3 pavimentos, sendo um acima e dois abaixo do nível da entrada. Nesta parte estão: administração, Recepção, Portaria, Salas de Estar, Salas de Jogos, Restaurantes, Bares, Salão de Barbearias e Cabelereiros, Cozinha, Lavanderia e demais instalações de serviços.

O prédio dispõe de dois elevadores. Ao lado dos blocos está o Conjunto Aquático, com piscinas recreativas, interligadas, sendo uma para adultos e outra para crianças. Fazem parte do Conjunto Aquático: Solarium, Bar, Vestiários, Departamento de Sauna e área recreativa com instalações necessárias.

O Hotel é provido de locais para estacionamento de veículos.

Os apartamentos dispõem de dormitório para casal, completamente mobiliados, "hall" de entrada com dois beliches que podem ser transformados em sofá, e banheiro completo, com água quente e tomada para bixarador elétrico. Todos os apartamentos são providos de telefone.

No "snack-bar" são servidos: café da manhã, sanduíches, campê, lanches e refeições lightes, além de aperitivos, bebidas, refrigerantes, sucos, vitaminas, sorvetes etc. No Restaurante as refeições normais, com pratos de cozinha nacional e internacional. O Restaurante está no andar da Recepção, tendo como prolongamento uma varanda magnífica para repouso e do qual se desceram cuberetes piscinas.

A Bate, instalada com especial carinho e magnífica decoração tem perfeito sistema de som e atraente jogo de luzes.

O conjunto Aquático é alcançado através de rodado que sai do 2.º andar do edifício e passa sobre a alameda fronteira do Hotel. Entre o conjunto Aquático e os Campos de Esportes, está o Play-Ground, aparelhado para oferecer possibilidades de recreação à paratida. Quadras de basquetebol e vôleibol, com arquibancadas, permitem a prática destes esportes e até de futebol de salão.

Toda a área do Hotel está muito bem cuidada sob o ponto de vista paisagístico, permitindo vistas e atraentes passeios.

Além das Salas de Estar e de Jogos, o Hotel conta com Salão Nobre, que é um dos seus pontos altos. Muito bem decorado e dividido em vários ambientes, este salão fundo maravilhosa paisagem. Imponente lareira dá-lhe característica especial de ambiente de montanha. Será o ponto de convergência da vida social do Hotel.

NOVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS

O Touring Club do Brasil está lançando o seu NOVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS, oferecendo excepcionais vantagens e reais garantias. Eis algumas delas:

- DOIS CARROS POR SORTEIO E VANTAGEM POR LANCE TODOS OS MESES, isto quer dizer: NO MÍNIMO 3 CARROS POR MES, EM CADA GRUPO.
- os lances vitoriosos garantem a imediata entrega dos carros.
- não há lance retido.
- o carro usado pode ser dado como lance.
- os carros são entregues licenciados, com Seguro Obrigatório e Seguro total.
- 1% (um por cento) de equipamento a escolha do consorciado.
- conta vinculada, de acordo com a determinação do Banco Central.

Em nossos escritórios temos pessoas habilitadas para prestar todos os esclarecimentos. Não podendo comparecer pessoalmente, solicite, por telefone, a presença de um nosso representante, em sua casa ou no seu escritório.

SÃO PAULO: Rua Basílio da Gama, 58 - tel.: 33-9136 - Av. Tiradentes, 728 - tel.: 31-3028 - Rua Quirino de Andrade, 35 - tel.: 33-4612

RIO DE JANEIRO: Rua das Marrecas, 27 - tel.: 22-4006, 22-8331 e 42-7890

BRASILIA: Exco Monumental - Esplanada dos Ministérios - Tels.: 33-487 e 33-435

RESERVAS

Já estão abertas as reservas para os meses de setembro, outubro e novembro próximos. Os interessados deverão dirigir-se aos Escritórios da amob-Tour- Associação de Motociclistas do Brasil - em São Paulo, à Rua Basílio da Gama, 58, e na Guanabara, à Rua das Marrecas, 27.

Festival do Teatro Jovem debaterá em Niterói temas e interpretações de peças

Niterói (Sucursal) — Diretores e atores que participam do III Festival do Teatro Jovem, nesta capital, vão promover, sexta-feira, às 20h, debate sobre a temática das peças e formas de interpretação. O debate foi programado pela coordenação do Festival, que espera do encontro "uma troca de opiniões que possa ajudar os integrantes dos grupos amadores, dando-lhes novas perspectivas para um trabalho mais sério, nas próximas apresentações."

TEATRO EM CABO FRIO

Os coordenadores do festival já conseguiram, praticamente, que seja construído, ainda este ano, um teatro em Cabo Frio, para aproveitar o movimento de turistas no verão, quando serão montadas várias peças, inclusive algumas com grupos profissionais.

Serão aproveitadas as fundações de um prédio que serviria de sede à coletoria estadual daquela cidade. O início das obras está dependendo, apenas, de autorização do Governador, que, no entanto, já se comprometeu a estudar a viabilidade do empreendimento.

O Estado, segundo já ficou acertado, doará as fundações do prédio, financiando, através de suas organizações de crédito, a conclusão das obras. Com o movimento de apresentação de peças, já no verão, o empreendimento será ressarcido.

Os dois grupos teatrais amadores que funcionam em Cabo Frio já receberam, de doação, 300 poltronas para a nova casa de espetáculo, esperando, também, o apoio da Prefeitura daquele município. Outro teatro

será construído, também, em Teresópolis, onde deverá ser desapropriado um cinema que está fechado há vários anos.

PROGRAMA

Ontem, o Grupo Gente, desta capital, apresentou no Teatro Municipal a peça *O Fardão*, de Bráulio Pedrosa, com a participação do Ballet da Universidade Federal Fluminense, que dançou *Psicodrama* de Sally e *Serenade to a Soul*, de Hanne Silver, duas músicas adaptadas para jazz.

A peça foi considerada pela comissão julgadora, presidida pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, como a única que apresentou inovação até agora.

Hoje, será encenada a peça *Esse Ovo é um Galo*, de Lauro César Muniz, pelo Grupo Teatro de Três Rios. Amanhã, o Caledoscópio de Petrópolis apresentará *Está lá Fora um Inspetor*, de J. B. Priestley.

Dia 28, o Teatro de Equipe de Niterói fará a última apresentação das peças inscritas no III Festival do Teatro Jovem, com *Sinhá Moca* Choucri, de Ernani Fomari.

Simpósio sobre excepcional no MAM começa com diálogo de católico e protestante

Foi inaugurado ontem, no Museu de Arte Moderna, o I Simpósio sobre a Problemática do Excepcional, que contou com a presença do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, e cujos trabalhos continuarão até o dia 30.

A abertura incluiu uma solenidade religiosa, durante a qual discursaram Dom Marcos Barbosa e o Pastor Nehemias Mariem. Um coro formado pelas professoras do Instituto de Educação do Excepcional entoou a seguir cânticos católicos e protestantes. A tarde, a professora Estela Duarte proferiu uma palestra, na General Electric, sobre o tema *O Mundo e a Máquina*.

O EXCEPCIONAL

Durante sua preleção, Dom Marcos Barbosa leu em voz alta, para os presentes, alguns trechos do recém-lançado livro de Ziraldo, *Filets*, dele dizendo ser "um livro excepcional e que, a meu ver, se aplica excepcionalmente ao excepcional, pois quem será Filets senão o excepcional que se quer integrar na alegria e no destino dos outros? Se marginalizado, sua solução, como a de Filets, será a fuga, a evasão."

O pastor Nehemias Mariem falou sobre "o livro excepcional que é a Bíblia afirmando que o amor é o fundamento das relações com o excepcional e que "o ensino dessas crianças só pode ser encerrado em termos de sacerdotado e apostolado, e não de simples profissionalismo."

PROGRAMA

Estiveram presentes à abertura do Simpósio, entre outros,

o diretor do Departamento de Serviços Complementares, Sr. Paulo Franchini Melo, e a diretora do Instituto de Educação do Excepcional, professora Nilza Alheira Tartuce.

O programa está dividido em três partes: *O Mundo em que a Criança Excepcional Vive*, *O Mundo da Criança Excepcional* e *A Interação Mundo e Criança Excepcional*. A primeira parte mobilizará a necessidade de serem considerados os problemas da nossa época quanto a uma automação cada vez maior e à posição de um país subdesenvolvido face ao progresso.

A segunda parte será dedicada a uma análise de problemas específicos relativos à criança excepcional e à formação do educador. Na terceira, finalmente, serão confrontados os problemas da interação mundo e criança excepcional.

Canção dá prazo aos arranjadores

A direção do Festival Internacional da Canção prorrogou por mais três dias o prazo concedido aos arranjadores das músicas para entregarem seus trabalhos.

Foi decidido também instituir um troféu em homenagem à cantora Alexandra, representante da Alemanha no ano passado, que morreu este mês em um acidente de automóvel. Mais dois galos de ouro serão oferecidos pela Copag aos concorrentes, destinados a premiar as revelações masculina e feminina da parte nacional.

GAUCHOS AGRADAM

O diretor do festival, Sr. Augusto Marzagão, se reuniu hoje com diretores das fábricas de discos para discutir a instalação de uma loja no Hotel Glória para venda de discos.

A TV Globo iniciou ontem um programa diário para apresentar os artistas que concorrerão no IV FIC. Hoje será apresentado o conjunto Liverpool, que venceu II Festival Universitário do Rio Grande do Sul com a música *Por Favor*, Sucesso, de Carlos Hartild. Os gaúchos se apresentaram domingo na Sucata com agrado geral, especialmente do Sr. Augusto Marzagão.

EDIÇÃO ESPECIAL

O baile das Nações, que abrirá o festival, será realizado no Late Clube, e a Noite da Despedida no Monte Líbano. O jantar de confraternização entre os artistas e estrangeiros será realizado no Caneção.

A revista americana *Billboard*, de circulação fechada — é feita exclusivamente para distribuição à indústria do disco — dedicará um número especial ao Festival Internacional da Canção.

Informe JB

Operação-Rondon

A próxima Operação-Rondon, a começar em janeiro de 1970, vai beneficiar, desta vez, em maior intensidade, o Centro-Oeste do país. Assim, por exemplo, Goiás aumentará para 80 o número de cidades que receberão a visita e o trabalho de estudantes. Na operação anterior, somente 14 municípios do Estado foram incluídos.

A Operação-Rondon de 1970 vai mobilizar os 5 mil primários universitários que se inscreverem até o próximo dia 15 de setembro e, desta vez, serão utilizados em grande parte medicamentos enviados por universidades das Faculdades de Bioquímica Fluminense, de São Paulo e de Ribeirão Preto. Na Operação-Rondon os comprimidos são utilizados na escala de milhões em diante.

Deputados em férias

A viagem de congressistas ao exterior — assunto que está em pauta no Brasil, com a reforma constitucional — é uma instituição nos Estados Unidos, segundo se depreende de um levantamento publicado em Washington.

No ano passado, 217 dos 535 membros do Congresso norte-americano viajaram ao exterior, custando aos cofres públicos cerca de 1 milhão de dólares.

No atual verão (norte-americano e europeu), vários deles estão viajando, "a serviço." O representante do Illinois, Edward Derwinski, por exemplo, está sendo enviado ao funcionamento do serviço postal para os marinheiros da 6a. Frota, no Mediterrâneo, e visitando a Grécia, a Itália e a Espanha. O líder dos democratas no Senado, Mike Mansfield, está fazendo estudos no Extremo Oriente. O Senador Birch Bayh foi levantar o problema da delinquência juvenil na URSS.

Devolução

A campanha já tinha se encerrado e todos aguardavam ansiosos o dia das eleições. Na véspera, dia muito chuvoso, o então candidato a deputado federal Pedro Aleixo estava em sua casa, quando recebeu a visita de um candidato a deputado estadual.

— Dr. Pedro, eu preciso de umas cédulas suas para mandar para a região de Mutum. Tenho um pessoal que é voto certo.

— Quantas cédulas? perguntou Pedro Aleixo.

— Duzentas, respondeu o amigo. O Sr. Pedro Aleixo, que não tinha mais nenhuma cédula em casa, foi apanhá-las na casa de outro correligionário e entregou-as ao candidato.

Realizadas as eleições e apurados os votos, o Sr. Pedro Aleixo — que não se elegeu — não teve no município nenhum voto. Comentário amargurado feito mais tarde, quando encontrou com o amigo que lhe foi pedir as cédulas:

— Vivem na minha casa pedindo cédulas. Tenho um trabalho danado, saio de casa de chuva e de noite nenhum voto.

E não satisfeito ainda arrematou: — Quero as cédulas de volta.

O motivo

Foi noticiado que o Governo da Guanabara não aceitou o plano de urbanização e alargamento da praia de Copacabana, elaborado por Sérgio Bernardes. No entanto, o motivo que levou o Governo a não pensar sequer na possibilidade de seu aproveitamento foi o elevado custo da execução da obra: 60 milhões de dólares.

Aliás, sobre a urbanização da Avenida Atlântica, seria interessante que o Governo desse a sua palavra para orientar a população a respeito da obra: existem cinco projetos so-

bre o assunto e ninguém sabe qual o escolhido.

Automóvel

Três informações de interesse sobre a indústria automobilística, que prometem movimentar bastante o setor: é provável que já em 1970 esteja circulando no país o carro Toyota.

A Ford europeia está realizando uma avaliação de mercado para lançar um de seus carros no Brasil. Na mesma situação está a Alfa-Romeo que pretende entrar no mercado com outro tipo de automóvel.

Petrobrás

A Petrobrás vai iniciar uma campanha de esclarecimento junto à opinião pública para mostrar o que vem sendo feito pela empresa em todos os seus setores. Pretende ela que o slogan de alguns anos atrás — o petróleo é nosso — seja substituído não por um outro, mas pelo amplo conhecimento do que é hoje a Petrobrás.

Aliás a empresa deverá dobrar nos próximos cinco anos o seu movimento graças ao petróleo de Sergipe, a plataforma submarina e a indústria petroquímica. Em pouco tempo, por exemplo, a Petrobrás será maior do que a Pemex (Petróleo do México).

Futebol

O Brasil inteiro já está vivendo o clima de Copa do Mundo. Brasília, por exemplo, que recebe transmissão direta dos jogos da seleção, sofre um fenômeno social novo na vida da cidade. Quem organiza festas, coquetéis ou solenidades de qualquer espécie deve estar prevenido para um esvaziamento súbito a partir do instante em que a bola se movimentar no Maracanã.

No último jogo, o Encarregado da Embaixada Britânica, Derick Sheridan, sofreu a concorrência do jogo da seleção no coquetel de despedida que oferecia a seus amigos. A casa estava cheia e animada até o momento em que começou o jogo, quando os anfitriões se viram sozinho, sem compreender o que estava acontecendo. O Ministro Rondon Pacheco, um dos últimos a sair, compenhou o atraso mandando seu motorista acelerar o carro no rumo do Ipê, chegando contido depois do segundo gol de Tostão.

Telefone

O Vice-Governador de Minas Gerais, Pio Canedo, estava na maior dúvida se usaria o Palácio da Liberdade durante os 15 dias em que o Sr. Israel Pinheiro estará ausente do país visitando o Japão.

A dúvida foi desfeita no momento em que seus auxiliares lembraram que, em sua residência, seria impraticável exercer o Governo: ele só tem um telefone.

Milho

Os técnicos em abastecimento estão eufóricos com a safra de milho prevista para este ano que deverá ser superior a 13,8 milhões de toneladas.

A boa perspectiva da safra fez com que as autoridades estudassem o melhor aproveitamento dos subprodutos do milho para consumo industrial, inclusive a mistura de fubá à farinha de trigo destinada à indústria de panificação, abrindo assim um novo mercado para o cereal.

Café

Há alguns dias os Ministros Macedo Soares e Ivo Arzuza, contrariando a seus assessores, viajaram para Londrina para participar de encontro com cafeicultores, atingidos por recente geadas.

Na reunião, marcada por dissensões, a briga de caráter político substituiu a briga econômica, pois cafeicultores criticavam ou defendiam o Governo Paulo Pimentel e outros o ex-Governador Nei Braga.

Lance-livre

Há pouco tempo, dissemos aqui que a visita do Primeiro-Ministro português Marcelo Caetano haveria de ter reflexos até mesmo na reforma constitucional. Aqui, vai, pois, a bomba: de acordo com a nova Constituição, os portugueses radicados no Brasil terão todos os direitos civis dos brasileiros, mesmo que não sejam naturalizados.

O Governador da Guanabara que passou o fim de semana em Vassouras, no sítio de Guilherme Romano, iniciou um movimento junto ao prefeito local, Carlos Mexias, no sentido de que seja erigido um busto de Romero Neto, filho da cidade. Romero Neto, que faleceu recentemente quando ocupava o cargo de Ministro do STM, foi considerado o maior criminalista brasileiro dos últimos tempos e suas atuações nos tribunais do Juri lhe valeram o apelido de *A Raposa do Fórum*.

E em São Paulo, o manequim Sami está esnobando as bonecas da sociedade paulistana, desfilando com o único modelo que o costureiro Valentino vendeu aqui no Brasil. Preço do vestido: 1.600 dólares.

O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, ressaltava ontem para os amigos a grande força de vontade do tenor Mário Del Monaco. Este, embora tenha uma das pernas bastante lesionada, em face de um desastre automobilístico que quase lhe tirou a vida, conseguiu, a custo de grande esforço pessoal, manter uma bela postura no palco, claudicando apenas em certos movimentos mais bruscos, mas de uma forma quase imperceptível.

O presidente da Adeg, Abelard França, mandou replantar a grama do Maracanã, no local dos dois gols, especialmente para o próximo jogo da seleção brasileira contra o Paraguai. O chefe dos serviços gerais da Adeg, engenheiro Dante Rafael, diz que tudo será feito para que o goleiro Félix não aceite outra bola como a do primeiro gol da Colômbia.

Mantra — Yoga e a Parte Essencial do Homem — será o interessante tema da

conferência que o professor Bohdan Wjtenko, presidente da Sociedade Internacional de Realização Divina, fará na próxima 6.ª-feira, no auditório do Ministério da Educação, com entrada franca.

Antes de embarcar para o México, o Ministro Macedo Soares chamou a seu gabinete o superintendente de Seguros determinando-lhe que preparasse um decreto de cassação da Companhia de Seguros Planalto. No mesmo dia, foi reunido às pressas o Conselho Nacional de Seguros, o qual referendou o ato que, aliás, já foi assinado.

O Das-Bier reabre 6.ª-feira com todos os seus famosos caricaturados presentes, autografando o painel de Lan, inclusive Elis Regina. Das 21 caricaturas existentes a única que ainda não foi autografada é a de Juscelino Kubitschek.

Ao término do jogo contra a Venezuela, a direção do selecionado brasileiro pretendia dispensar os nossos atletas até 4.ª-feira. No entanto, diante da última informação de que o Paraguai havia vencido a partida contra a Bolívia, ficou resolvido que o time seria concentrado a partir de hoje.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, designou o jornalista Gilberto Rizzo para dirigir o Centro de Informações das Nações Unidas em Buenos Aires. Gilberto Rizzo deverá assumir seu posto no próximo dia 9 de setembro.

Uma exposição de aquarelas com motivos argentinos e brasileiros, da artista Paulina Heller, será inaugurada hoje às 18h30m no Instituto Cultural Brasil-Argentina, na Praia de Botafogo, 228-A. A seguir haverá debate acerca do livro e do filme *Martin Fierro*, com a presença de numerosos escritores, entre os quais o sociólogo Gilberto Freyre.

Há uma evidente levandada na maneira como está sendo tratado o problema da corrupção moral em colégios da Guanabara. Da tardia revelação de fatos ocorridos ainda no ano passado procuram-se generalizar a todos os estabelecimentos abusos cuja autoria deve ser rigorosamente identificada.

QUALIDADE QUE ATRAI



Marie Laforêt está entusiasmada com os novos compositores brasileiros

"Mocanguê" participará da Expo-RJ

Com inauguração marcada para o próximo dia 30, em Niterói, a 2a. Expo-RJ terá este ano uma atração especial: o navio Mocanguê. Sua participação tem a finalidade principal de mostrar aos visitantes a importância do uso do mar no desenvolvimento sócio-econômico do país.

O Mocanguê pertence à Cosleira e foi reformado e adaptado pela Marinha e Fundação do Estado do Rio de Janeiro para a fim de participar da exposição. No segundo andar funcionarão dois restaurantes — o Niterói (solicitação) e o Niterói (popular) — e no terceiro andar serão exibidos à noite filmes e slides sobre temas relacionados com navegação, Astronomia e assuntos relativos ao mar.

LOCAL

A 2a. Expo-RJ funcionará no lado da Estação das Barcas, ocupando uma área de 20 mil metros quadrados, por onde serão distribuídos os 282 stands. A ligação do Mocanguê com a praia — ele ficará ancorado na baía da Guanabara — será feita através de uma passarela flutuante de 50 metros de extensão.

Marie Laforêt volta hoje à França após gozar três dias de descanso no Rio

A atriz e cantora Marie Laforêt volta esta manhã para a França, após três dias no Rio, mas no final de setembro estará aqui de novo como convidada de honra do Festival Internacional da Canção.

Apesar do sol na manhã de ontem, Marie Laforêt só saiu do quarto do hotel depois do meio-dia. Explicou que veio da Argentina, onde estava muito frio, e por isso não trouxera nenhum biquini.

ENTUSIASMO

Nos poucos minutos que permaneceu na pérgola do Copacabana Palace, Marie Laforêt disse que ia "sair correndo para comprar discos." E explicou que está entusiasmada com os novos compositores brasileiros, "uns garotos de vinte e poucos anos que vêm fazendo coisas muito boas."

Na noite de domingo, a artista francesa juntou com a cantora Maisa e compreendeu "toda a admiração que sentia

por ela, a quem só conhecia através de discos."

Marie Laforêt elogiou muito o Festival Internacional da Canção, que considera a grande promoção do gênero em todo o mundo. Mas avisou que não vai cantar nem participar de qualquer show do Festival.

Ontem à noite, gravou em vídeo-tape um programa de televisão, no qual cantou três músicas, incluindo uma de Francis Lai, que Laforêt considerava um dos maiores compositores do momento.

O JB tem uma agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas
Av. Suburbana, 10136 — Largo de Cascadura

LETRAS IMOBILIÁRIAS

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

à venda em todas as agências do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES



TOURING CLUB DO BRASIL
BOLETIM INFORMATIVO

PRONTO O HOTEL TOURING
SERRA NEGRA - LINDOIA

A partir do dia cinco de setembro próximo, o Hotel TOURING SERRA NEGRA, LINDOIA, estará a disposição dos associados da ANO-TOUR-Associação de Moteltour do Brasil - e do TOURING CLUB DO BRASIL.

É a primeira unidade da vasta rede nacional. Está localizada entre duas das principais estâncias climáticas e hidro-minerais do chamado Circuito das Águas do Estado de São Paulo. A uma altitude de 900 metros, em local altamente privilegiado, de clima extraordinário, dispõe de magnífica vista panorâmica.

O acesso ao Hotel é fácil. Saindo de São Paulo, há duas estradas: uma, pela via Anhanguera, com passagem por Juatuba, Itatiba, Amparo e Serra Negra, outra, pela via Fernão Dias, passando por Atibaia, Bragança Paulista, Socorro e Lindoia. Saindo da Rio ou Vale do Paraíba, toma-se a Via Dutra até o quilômetro 49, onde se encontra o trevo de acesso à Fernão Dias. De Atibaia, Bragança, Socorro e Lindoia, tem ligação com Campinas, via Amparo. Com a Mogiana, através de Itapira e Lindoia. Sempre pelo asfalto. O Hotel está a 7 quilômetros de Serra Negra e a 12 de Águas de Lindoia, à esquerda de quem sai de Serra Negra, sessenta metros acima do nível da estrada e ligado a esta por faixa asfaltada pavimentada de aproximadamente 800 metros.

A área edificada é composta por um prédio de dois corpos separados por um "hall" de entrada.

O corpo da direita é de 4 pavimentos, sendo 3 acima e um abaixo do nível da estrada. Contém 32 apartamentos. O bloco da esquerda é de 3 pavimentos, sendo um acima e dois abaixo do nível da estrada. Nesta parte estão: administração, Recepção, Portaria, Salas de Espera, Salas de Jogos, Restaurantes, Bares, Salão de Barbearia e Cadeleteria, Cozinha, Lavanderia e demais instalações de serviços.

O Hotel é provido de locais para estacionamento de veículos.

Os apartamentos dispõem de dormitório para casal, completamente mobiliados, "hall" de entrada com dois beliches que podem ser transformados em sala, e banheiro completo, com água quente e tomada para barbeador elétrico. Todos os apartamentos são providos de telefone.

No "hall", há: dois serviços de café da manhã, sanduíches, confeitaria, lanches e refeições ligeiras, além de aperitivos, bebidas, refrigerantes, sucos, vitaminas, sorvetes etc. No Restaurante as refeições normais, com pratos da cozinha nacional e internacional. O Restaurante está no andar da Recepção, tendo como prolongamento ampla varanda magnífica para repouso e do qual se desfruta extraordinária paisagem.

A Banheira, instalada com especial carinho e magnífica decoração, tem perfeito sistema de som e atraente jogo de luzes.

O conjunto Aquático é alcançado através de vadiado que sai do 2.º andar do edifício e passa sobre a estrada fronteiriça do Hotel entre o conjunto Aquático e os Campos de Esportes, até o Piqui-Grande, aparelhada para oferecer possibilidades de recreação à grata. Quadras de basquetebol e vôleibol, com arquibancadas, piscina, praça de desportos e área de futebol de salão.

Toda a área do Hotel está muito bem cuidada sob o ponto de vista paisagístico, permitindo vários e atraentes passeios.

Além das Salas de Espera e de Jogos, o Hotel conta com Salão Nobre, que é um dos seus pontos altos. Muito bem decorado e dividido em vários ambientes, tem como fundo maravilhosa paisagem. Impenetrável laje de vidro caracteriza especial de ambiente de montanha. Será o ponto de convergência da vida social do Hotel.

RESERVAS

Já estão abertas as reservas para os meses de setembro, outubro e novembro próximos. Os interessados deverão dirigir-se aos Escritórios da ANO-TOUR - Associação de Moteltour do Brasil - em São Paulo, à Rua Basílio da Gama, 86, e à Guanabara, à Rua das Marrecas, 36 B.

TOURING CLUB DO BRASIL

Primeira crítica

Semana do Cinema Francês

"A Caça Real"

Ely Azeredo

Decepcionante a abertura da Semana do Cinema Francês, com La Chasse Royale, de François Leterrier, baseado no romance de Pierre Monod. Intérprete de um dos mais consagrados filmes de Robert Bresson, Um Condenado à Morte Escapou, Leterrier se apazou pelo cinema na ocasião, ficando decisivamente marcado pela maneira bressoniana de encerrar a arte do filme. No entanto, já em sua primeira realização, Les Mauvais Coups (1960), o discípulo se mostrou sem fôlego para seguir os difíceis caminhos do mestre.

La Chasse Royale, como Les Mauvais Coups, é um filme aprisionado à literatura, mais introspectivo e menos comunicativo que o primeiro. Leterrier procurou laboriosamente criar uma atmosfera cinematográfica — isto é, bem visível no cuidado aplicado à fotografia — mas não passou do competente registro fotográfico dos cenários de caça, com imagens sedutoras que ficariam muito bem em um guia turístico.

Numa área de montanha e bosques, dois amigos, Henri (Claude Brasseur) e Philippe (Sami Frey), se dedicam às sensações da caça. Philippe, para esquecer desilusões. Henri, pelo prazer animal do confronto com a natureza e com a fauna arisca. O bucolismo da região esconde perigos: caçadores clandestinos, atraídos pela abundância de caça, sabem que são hostilizados e têm em mira, também, as presenças humanas dos rivais. Paralelamente, desenvolve-se a atração amorosa — distante, hesitante — entre Philippe e a jovem Hélène (Ludmilla Mikael), cujas aparições breves no bosque vão vencendo, aos poucos, o empenho de solidão do caçador.

O essencial do filme está no confronto entre a jovem inexperiente, temerosa, e o homem com sua bagagem de desilusões de amor. Há inequivocamente muita sensibilidade na caracterização desse suspense sensual e (segundo o prisma de Leterrier) sobretudo amigável. Mas é insuficiente para sustentar o interesse pela obra.

Podem-se admirar as qualidades de Leterrier como diretor de elenco, pois este se comporta com ininterrupto acerto (especialmente a muito jovem Ludmilla Mikael, atriz de teatro). Mas La Chasse Royale tem muito pouco a oferecer. E não me parece que seja outro o caso do cineasta Leterrier.

Simpósio sobre excepcional no MAM começa com diálogo de católico e protestante

Foi inaugurado ontem, no Museu de Arte Moderna, o I Simpósio sobre a Problemática do Excepcional, que contou com a presença do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, e cujos trabalhos continuarão até o dia 30.

A abertura incluiu uma solenidade religiosa, durante a qual discursaram Dom Marcos Barbosa e o Pastor Nehemias Mariem. Um coro formado pelas professoras do Instituto de Educação do Excepcional entoou a seguir cânticos católicos e protestantes. À tarde, a professora Estela Cecília Duarte proferiu uma palestra, na General Electric, sobre o tema *O Mundo e a Máquina*.

O EXCEPCIONAL

Durante sua preleção, Dom Marcos Barbosa leu em voz alta, para os presentes, alguns trechos do recém-lançado livro de Ziraldo, Fliets, dele dizendo ser "um livro excepcional e que, a meu ver, se replica excepcionalmente ao excepcional, pois quem será Fliets sendo o excepcional que se quer integrar na maioria e no destino dos outros? Se marginalizado, sua solução, como a de Fliets, será a fuga, a evasão."

O pastor Nehemias Mariem falou sobre "o livro excepcional que é a Bíblia afirmando que o amor é o fundamento das relações com o excepcional e que "o ensino dessas crianças só pode ser encarado em termos de sacerdócio e apostolado, e não de simples profissionalismo".

Estiveram presentes à abertura do Simpósio, entre outros,

o diretor do Departamento de Serviços Complementares, Sr. Paulo Franchini Melo, e a diretora do Instituto de Educação do Excepcional, professora Nilza Alheira Tartuce.

O programa está dividido em três partes: O Mundo em que a Criança Excepcional Vive, O Mundo da Criança Excepcional e A Interação Mundo e Criança Excepcional. A primeira parte mobilizará a necessidade de serem considerados os problemas da nossa época quanto a uma automação cada vez maior e a posição de um país subdesenvolvido face ao progresso.

A segunda parte será dedicada a uma análise de problemas específicos relativos à criança excepcional e à formação do educador. Na terceira, finalmente, serão confrontados os problemas da interação mundo e criança excepcional.

Canção dá prazo aos arranjadores

A direção do Festival Internacional da Canção prorrogou por mais três dias o prazo concedido aos arranjadores das músicas para entregarem seus trabalhos.

Foi decidido também instituir um troféu em homenagem à cantora Alexandra, representante da Alemanha, no ano passado, que morreu este mês em um acidente de automóvel. Mais dois gols de ouro serão oferecidos pela Copeg aos concorrentes, destinados a premiar as revelações masculina e feminina da parte nacional.

GAUCHOS AGRADAM

O diretor do festival, Sr. Augusto Marzagão, se reuniu hoje com diretores das fábricas da região para discutir a instalação de uma loja no Hotel Glória para venda de discos.

A TV Globo iniciou ontem um programa diário para apresentar os artistas que concorrerão no IV FIC. Hoje será apresentado o conjunto Liverpool, que venceu II Festival Universitário do Rio Grande do Sul com a música For Favor, Sucesso, de Carlos Hartold. Os gaúchos se apresentaram domingo na Suécia com agrado geral, especialmente do Sr. Augusto Marzagão.

EDIÇÃO ESPECIAL

O baile das Nações, que abrirá o festival, será realizado no late Clube, e a Noite da Despedida no Monte Líbano. O jantar de confraternização entre os artistas e estrangeiros será realizado no Canecão.

A revista americana Billboard, de circulação fechada — é feita exclusivamente para distribuição à indústria do disco — dedicará um número especial ao Festival Internacional da Canção.

Argentina para amanhã e militares examinam crise

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Os comandantes-chefes das Forças Armadas argentinas reuniram-se ontem para examinar a greve geral de 24 horas convocada para amanhã pelo setor moderado do movimento sindical, que já recebeu o apoio de todas as outras correntes operárias, inclusive a favorável ao Governo Onganía.

Os chefes militares teriam estudado as medidas de segurança necessárias para evitar que a greve se converta, de acordo com o plano da CGT-rebelde, "em jornadas de luta." A ala rebelde do movimento sindical foi a mais ativa na greve de 30 de maio passado, fazendo propagar por todo país os motivos populares de Córdoba, nos quais morreram 30 pessoas.

MOBILIZAÇÃO

Ao mesmo tempo que o Presidente Juan Carlos Onganía se reunia com os concessionários do transporte coletivo, advertindo-os de que deverão proporcionar

amanhã os serviços habituais, o movimento grevista ganhava impulso através de novas adesões. Ontem, as centrais sindicais regionais de Córdoba e Rosário (dois importantes centros industriais) reafirmaram apoio à paralisação. Poderosos sindicatos como o Ferrovário, sob intervenção do Governo, os Trabalhadores Postais, o Bancário, o Metalúrgico e o de Operários em Construção, mobilizam seus quadros para o sucesso da greve.

A greve é destinada a marcar a oposição operária à política salarial do Governo, à intervenção nos sindicatos, à prisão de líderes operários, e à intervenção na Confederação Geral do Trabalho.

CGT-REBELDE

A CGT-rebelde, dirigida pelo líder gráfico Raymundo Ongaro, atualmente na prisão, tem grande influência nas províncias argentinas e emissários clandestinos coordenam os esforços grevistas.

A intenção da CGT-rebelde é fazer com que a greve transcenda a palavra de ordem dos "dialoguistas" e marque a ruptura da classe operária com o Governo Onganía.

O movimento operário argentino está cindido atualmente em três correntes: a dos dialoguistas (que é majoritária e controla os sindicatos mais importantes) faz oposição moderada a Onganía e aceitaria o diálogo com o Governo mediante certas concessões; a dos antigovernamentalistas que através da CGT-rebelde prega a ruptura de qualquer contato com o Governo; e a participacionista, inexpressiva numericamente, mas que fornece total apoio a Onganía.

A greve uniu todos os dissidentes. Mas inexistiu um comando único. Os sindicatos provinciais, diante desta situação, mostram-se

muito mais combativos do que os de Buenos Aires e de certa forma foram eles os principais responsáveis pela greve, na medida em que impediram os "dialoguistas" de um recuo tático.

CONTRAMEDIDAS

O Governo argentino tem procurado, principalmente através do interventor federal na CGT, Valentín Suarez, diminuir os efeitos da greve. O Secretário do Trabalho chegou mesmo a anunciar que o Governo concederia aumentos salariais nos próximos dias.

Os salários estão congelados há dois anos. O próprio Governo reconhece que o custo de vida subiu muito desde 1968. Os líderes moderados pedem aumentos de pelo menos 40% enquanto o Governo se dispõe a aumentar os salários, no máximo, em 12%.

General Ovando ameaça a Bolívia com novo golpe

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) — O comandante-em-chefe das Forças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando Candia, advertiu ontem que liderará novo golpe de estado se o prefeito de La Paz, General Armando Urin Escobar, "pactuar com os inimigos do povo" para disputar as eleições presidenciais do próximo ano.

O General Ovando Candia fez esta advertência numa concentração eleitoral realizada na cidade de Santa Cruz de La Sierra, a metrópole da Bolívia Oriental. Referindo-se ao movimento militar que depôs o Presidente Paz Estensoro em ... 1964 (que teve nele, Ovando, o principal artífice) o comandante-em-chefe das FA bolivianas disse que "elas cumprirão seu histórico papel se Escobar pactuar com os inimigos do povo."

INSTITUIÇÃO TUTELAR

O General Ovando Candia, em Santa Cruz de La Sierra, ressaltou o papel das Forças Armadas "como instituição tutelar do país" e clara e enérgica nova advertência ao Presidente

Adolfo Luis Siles Salinas — que assumiu o poder em consequência da morte de René Barrientos — com o qual Ovando mantinha um pacto tácito de sucedê-lo nas eleições de maio do próximo ano, ao dizer: "A instituição militar agirá com energia se o Governo tentar organizar eleições fraudulentas para escamotear a vontade do povo."

Os observadores em La Paz, confrontando o discurso de Santa Cruz de La Sierra com outros pronunciamentos do comandante-em-chefe das Forças Armadas, não tiveram dúvidas em identificar o que Ovando considera "inimigos do povo": são os Partidos políticos que faziam parte do Governo Paz Estensoro, ou seja, o Movimento Nacionalista Revolucionário, o Partido Revolucionário de Esquerda Nacionalista (PRIN) e o Partido Revolucionário Autêntico (PRA), além do Partido Democrata Cristão e a Falange Socialista Boliviana (que faziam oposição ao Governo do MNR).

A morte de Barrientos e a debilidade do Governo Siles Salinas (que contou des-

de o início com o veto militar e com frequentes advertências do próprio Ovando Candia) propiciaram surpreendentemente a reabertura do processo político boliviano.

As formações partidárias tradicionais viram-se contido frente à contingência de vencer as eleições presidenciais e não conseguiram a posse do vitorioso, pois Candia, desde o Governo Barrientos, já se havia declarado candidato. A solução de compromisso dos Partidos políticos foi procurar um candidato militar. O Presidente de La Paz, General Armando Escobar, que começou sua carreira como simples soldado na Guerra do Chaco (1930/33), e realiza uma gestão muito elogiada na Prefeitura de La Paz (do Departamento), foi sondado sucessivas vezes, mas sempre mostrou-se reticente. Só recentemente é que Escobar deu os primeiros sinais de anuência, ao afirmar para os jornalistas que o interrogavam sobre sua candidatura presidencial: "Se esta for a vontade do povo, eu aceito."

Peru começa a transformar fazendas em cooperativas

Lima (UPI-AP-JB) — O Ministro da Agricultura, Jorge Barandiarán, instalou ontem a primeira cooperativa agrícola da reforma agrária peruana — entregando-lhe a posse da Fazenda Tumán, e anunciou que "dentro de quatro meses todas as fazendas açucareiras começarão a funcionar como cooperativas."

A Fazenda Tumán foi a primeira a ser tomada pelo uso da força, pois a família Prado, proprietária antes da reforma agrária, negou-se a aceitar pacificamente a intervenção governamental. A Tumán produz 10% do açúcar peruano. Ontem, o Ministro Barandiarán empossou a diretoria da nova cooperativa.

A ESTRATÉGIA

A lei da reforma agrária procura evitar o fracionamento das unidades produtivas de cana-de-açúcar. Há uma opção pelo sistema de cooperativas, principalmente no que diz respeito às oito fazendas produtoras de cana, que são latifúndios produtivos mas cujas rendas eram apropriadas por uma minoria. Assim, nos próximos meses, as fazendas de Cartavio e Paramon-

ga, da empresa norte-americana W. R. Grace Company, que produzem 15% do açúcar peruano e estão ligadas a um complexo industrial desta mesma empresa que além de refinar o açúcar fabrica plásticos, papéis e álcoois do bagaço. A maior fazenda do mundo, a de Casa Grande, pertencente à família Gildemester (com ramificações no Chile e na Argentina), também foi afetada. O mesmo ocorre com as fazendas Pomalca, Caylti e outras, sob intervenção do Governo, em vias de serem transformadas em cooperativas.

Os funcionários governamentais e os militares que trabalham na reforma agrária se mostram muito ativos. A lei, que a princípio não causou impacto no campo, hoje já mobiliza a maioria dos agricultores e aonde vai Barandiarán há sempre uma concentração popular. O Governo desencadeou intensa campanha publicitária, e em todos os locais vê-se o poster de um agricultor tentando tirar um burro de outro com dois agricultores conseguindo retirar o burro, com a seguinte inscrição: Isto é cooperativismo. O Governo persiste, porém, na sua

estratégia de retirar qualquer significado político da reforma agrária. Recentemente, o Presidente Alvarado proibiu uma marcha de trabalhadores do campo em agradecimento a decisão dos militares.

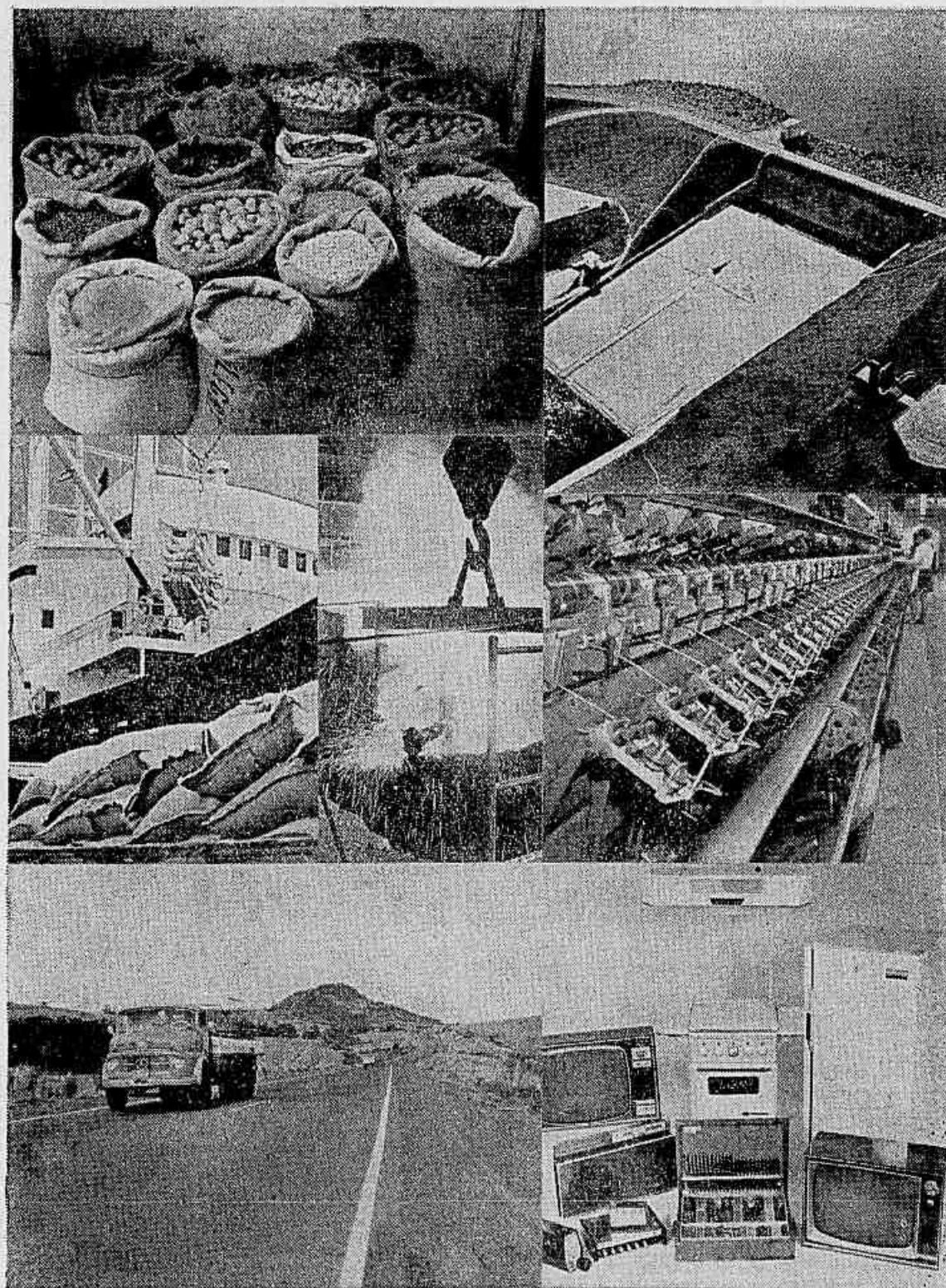
O SISTEMA

O Governo peruano procura tomar posse de todas as fazendas, reativando a economia agrícola, principalmente com o objetivo de torná-las lucrativas para o pagamento das dívidas (de 20 a 30 anos de prazo de carência) assumidas pelo Governo ao expropriá-las.

Por isso, o Ministério da Agricultura desencadeou intensa campanha educativa, ao mesmo tempo que ministra curso sobre cooperativismo, o pessoal de técnicos agrícolas ensina aos agricultores como usar a maquinaria para tornar mais eficiente a produção.

A lei da reforma agrária, no Peru, prevê também que os bônus emitidos para pagar as desapropriações poderão ser transformados em "dinheiro vivo" na medida em que sejam investidos na produção industrial, principalmente na compra de ações de novas fábricas.

Vá conhecer o admirável Rio Grande novo na EXPOSUL



Toda a produção industrial do Rio Grande do Sul.
Tôdas as nossas riquezas.

México condena proteção de Cuba a seqüestradores

Cidade do México (AFP-JB) — O Governo do México manifestou ontem ao de Cuba que Havana "abriu um gravíssimo precedente" ao conceder asilo político a dois estudantes mexicanos que, no dia 26 de julho, seqüestraram um avião da Companhia Mexicana de Aviação e conseguiram a proteção cubana.

Uma nota entregue ontem ao Governo cubano pelo Embaixador do México em Havana lamenta que as autoridades cubanas "tenham agido com uma desnecessária precipitação."

A nota se refere à comunicação recebida de Havana, no último dia 8, na qual Cuba anunciava haver concedido asilo a José David Cabrera Vasquez e Maria del Pilar Ramos, acusados pela justiça mexicana de terem-se apoderado do avião pela violência, obrigando-o a aterrissar na capital cubana. A comunicação constituía resposta a um pedido de "apreensão provisória" para fins de extradição dos dois estudantes, considerados no México responsáveis por delito de direito comum.

Sem discutir o direito que tem o Governo cubano de conceder asilo diplomático e territorial, a Chancelaria mexicana desmentiu que os dois asilados "tenham sido alvo de perseguição ou processo por qualquer delito político."

"O precedente — afirma a nota — afeta a segurança das vias de comunicação e parece contradizer o propósito que ambos os Governos já tornaram público de concluir um acordo complementar ao tratado de extradição, com a finalidade de impedir a pirataria aérea."



O admirável Rio Grande novo estará na EXPOSUL

De 23 de agosto a 7 de setembro de 1969 — No Parque da Fenac — Novo Hamburgo.
Patrocínio: Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e do Clube dos Diretores Lojistas. Apoio oficial do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.



Informações: Caldas Junior, 20 — Conj. 66 — Fone: 24-7714

Mérito Militar concede comendas a 73 pessoas

Setenta e três pessoas — inclusive o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, e o Comandante da Vila Militar, General João Dutra de Castilho — foram condecoradas ontem com o Mérito Militar, entregue em cerimônia em frente ao Panteão de Caxias, durante as comemorações do Dia do Soldado.

Entre os civis e militares que foram agraciados estavam o ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur César Ferreira Reis, o Brigadeiro Armando Perdigão, o Superior Tribunal Militar; o chefe da delegação americana à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, General Richard Seitz; o Deputado João Calmon, o Sr. Roberto Marinho, diretor de O Globo, e a Sra. Leonora Osório, presidente da Campanha dos Doadores Voluntários de Sangue.

MÉRITO

A Ordem do Mérito Militar, atribuída às pessoas que se distinguiram por serviços prestados ao Exército e à Nação, foi concedida nos graus de Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro. Entre os agraciados, 57 são militares das três Armas e 16 são civis.

Foram os seguintes os que receberam a comenda de Grande Oficial: Brigadeiro Armando Perdigão, Brigadeiro Osvaldo Baloussier, Brigadeiro Armando Serra de Menezes, General Breno Borges Pontes, General Ilberê Gouveia do Amaral, General João Dutra de Castilho, General Francisco Mesquita Caldas Xexén, Almirante Benjamin Sodré e Sr. Artur César Ferreira Reis.

Quarenta e quatro receberam a medalha de Comendador: Almirante Arnokko Hasselmann Faltbaum, Brigadeiro José Fernandes Xavier Neto, Almirante José Uzeda de Oliveira, General Oton Ribeiro Bastos, Almirante Arnaldo de Negreiros Jeuniz, General Galeno da Penha Franco, Brigadeiro Hamlet Azambuja Estrela, Almirante Ernesto de Mourão Sá, General Múcio Valponte de Sá, Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia, General Artur Mascare-

nhas Paçanha, Brigadeiro Mário Paglioli de Lacerda, Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, General Gastão Fernandes Souto Gomes Cavaleiro, Brigadeiro João Moreira Bournier, Almirante Alvaro Ferreira Guimarães, General Carlos Mário Taberli, Brigadeiro Geraldo Labatê Leube, General Raúl Lopes Munhoz, General José Ferraz da Rocha, General Leonardo Monte Alegre, General Alton Ribeiro da Silva, General Augusto da Cunha Dutra, General Osmundo Benites de Carvalho Lima, Brigadeiro Henrique do Amaral Pena, General Paulo de Bittencourt Amarante, Brigadeiro Jerônimo Batista Bastos, General Sculo Rodrigues Perlingeiro, General Fernando Menezes Villar, General Artur Napoleão Montanha de Sousa, General Luís de França Oliveira, Brigadeiro Carlos Guimarães de Mello, General Augusto da Cunha Dutra, General Embaixador Carlos Sette Gomes Pereira, Ministro Valdemar Torres da Costa, Sr. Eliseu Resende, Sr. Carlos José de Assis Ribeiro, Sr. Antônio Viana de Sousa, Sr. Noé Winkler, Sr. Roberto Marinho, Sr. Roberto Madureira, Sr. Jorge Abdalla Chama, e o Deputado João Calmon.

Os dez agraciados com o grau de Oficial foram: General Lucio Arruda, General General Alves Noll, General Roberto Balista Martins, General Hilner Canguçu Taulois de Mesquita, coronel Elias Antônio Jaber, coronel Rubens Mário Brum Negreiros, Sr. Antônio Amaral de Sampaio, Sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro, Sr. Moacir Padilha, e Sr. Jospe Arrabal.

Mais 10 receberam medalhas de Cavaleiro: tenente-coronel Válder Carrocho, tenente-coronel Luís Carlos Figueira Nepomuceno da Silva, tenente-coronel José Eduardo Lopes Teixeira, tenente-coronel Luís Heivólio da Silva Leite, tenente-coronel Clid Nozi, tenente-coronel Gilberto Bezerra Cavalcanti Soares, tenente-coronel Egeu Correia de Oliveira Freitas, tenente-coronel Naze Almeida Gerude, Senhora Leonora Carlota Osório e coronel Miguel Moreira Pedreira.

EM MEMÓRIA DO PACIFICADOR



Os Generais Antônio Carlos Murici e Gastão de Almeida depuseram flores no Panteão de Caxias

Desfile e flores fazem festa no Rio

A deposição de coroas de flores no Panteão de Caxias e o desfile de tropas do Exército, Aeronáutica, Marinha e Polícia Militar marcarão ontem no Rio as comemorações do Dia do Soldado.

As cerimônias foram presididas pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, que recebeu autoridades civis e militares no Salão Nobre do Ministério do Exército. O Governador Negrão de Lima participou das cerimônias.

A FESTA

As cerimônias foram iniciadas às 10 horas, com a chegada do General Antônio Carlos Murici, saudado por 17 tiros de canhão e toque de clarim. Formados em frente ao Monumento, o chefe do Estado-Maior do Exército, os representantes dos Ministros da Marinha e da Aeronáutica, Generais do Alto Comando do Exército e Ministros do Superior Tribunal Militar ouviram a leitura da ordem do dia do Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Em seguida, houve a cerimônia de deposição de coroas de flores junto ao túmulo de Caxias. O Governador Negrão de Lima foi o primeiro, seguido do Almirante Adalberto de Barros Nunes, do Brigadeiro Carlos Alberto de Oliveira Sampaio e do chefe do Estado-Maior do Exército. O Presidente Costa e Silva enviou, também, uma coroa de flores.

As autoridades passaram então para o outro lado do Monumento — que dá para a Praça da República — onde 33 civis e militares receberam as condecorações da Ordem do Mérito Militar. O

General Antônio Carlos Murici, na qualidade de maior autoridade presente, condecorou as bandeiras e as personalidades que receberam o mais alto grau da Ordem.

Um pelotão de motocicletas do 1.º Batalhão de Guardas abriu, após, o desfile, seguido da banda do mesmo Batalhão, de três pelotões do 1.º Batalhão de Fuzileiros, três pelotões do 1.º Batalhão de Guardas, três pelotões da Polícia Aeronáutica e três pelotões da Polícia Militar. As cerimônias em frente ao Panteão, inclusive o desfile, duraram ao todo 55 minutos.

TRANSITO

O trânsito no centro da cidade, apesar do policiamento, ficou congestionado ontem durante toda a manhã, em consequência das modificações feitas para a realização do desfile militar do Dia do Soldado.

O trânsito foi impedido em duas das quatro pistas da Avenida Presidente Vargas, entre a Avenida Passos e a Central do Brasil, e a terceira pista teve a mão invertida. Naquele trecho, os veículos que se dirigiam à Zona Norte, desceram pela Rua Senador Pompeu. Os que se dirigiam ao Centro, subiram por uma única pista da Avenida Presidente Vargas.

MODIFICAÇÕES

Apesar do policiamento para o trânsito de veículos nos pontos onde houve modificações, o escoamento foi bastante lento tanto para os que demandavam a

Zona Norte, descendo pela Rua Senador Pompeu, em lugar da Avenida Presidente Vargas, no trecho fechado, quanto para os que subiam a Presidente Vargas, que afunilava no mesmo trecho, com uma só pista.

Os veículos que desciam a Presidente Vargas, vindos da Praça 15, Perimetral ou Praça Mauá, eram desviados na Avenida Passos, cruzando a Rua Marechal Floriano e entrando na Rua Camerino. Da Camerino, tomavam a Rua Senador Pompeu, voltando à Presidente Vargas em frente à Central do Brasil. Os pontos de estrangulamento deste trajeto eram a entrada na Avenida Passos, o cruzamento com a Marechal Floriano, e os três cruzamentos da Rua Senador Pompeu.

Os veículos e ônibus que têm ponto final na Praça Tiradentes, e descem pela Praça da República, tinham escoamento mais fácil pela Avenida Presidente Vargas, na pista — a terceira — que teve sua mão invertida naquele trecho. O movimento em direção ao Centro da cidade ficou mais prejudicado nas primeiras horas da manhã.

Os ônibus que subiam pela Presidente Vargas, encontrando-a congestionada, dobravam à direita na Rua Marques de Pombal e contra a regulamentação do Detran, à esquerda na Rua Princesa. Todo o trecho esteve congestionado, impedindo o escoamento livre mesmo antes da Praça da Bandeira. Para os veículos que vinham dos subúrbios o congestionamento começava na Avenida Francisco Bicalho.

Brasil desperta contra subversão, diz Lira Tavares

Brasília (Século) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, afirmou ontem, durante a solenidade comemorativa do Dia do Soldado, que "começa a despertar a consciência da nacionalidade, por mais que tentem perturbar os que pretendem submeter o Brasil aos desígnios de um totalitarismo espúrio."

O General Lira Tavares respondeu à saudação feita pelo Ministro da Marinha, Almirante Rademaker Grunewald, que falou também em nome da Força Aérea e exaltou o trabalho realizado pelo Exército em favor da segurança nacional e do desenvolvimento brasileiro.

OS DISCURSOS

E' o seguinte o discurso do Ministro do Exército:

"Esta cerimônia de confraternização, já tradicional, com que a Marinha de Guerra e a Força Aérea do Brasil, pelos seus chefes mais representativos, se associam às comemorações do Dia do Soldado, traduz, na sua essência, a reafirmação da permanente união em que todos vivemos e dos ideais que nos identificam e nos imantam, no mesmo sacerdotio da defesa da Pátria, como elementos constitutivos e inseparáveis das Forças Armadas do Brasil.

Na saudação que lhe dirigem a Marinha e a Aeronáutica pela palavra autorizada e ilustre do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, o Exército não vê apenas a nobre homenagem com que o homem os prezados companheiros de armas das outras Forças Armadas, mas a reafirmação, em hora de festa, da mesma coesão indissolúvel que nos traz unidos em todas as horas, sobretudo nas mais difíceis, quando estão em causa os destinos da Pátria.

Sobre toda a imensidão do território do Brasil, nos centros mais avançados do progresso nacional, como nos vastos agrestes do interior e das fronteiras mais remotas, agora amalgamados num mesmo grande país, temos o orgulho de participar juntos do impulso do desenvolvimento, que tem custado muito sacrifício, mas já começa a despertar a consciência da nacionalidade, fazendo ressurgir e generalizar-se a confiança do povo, por mais que o tentem perturbar os que pretendem ontem, e ainda procuram hoje, submeter o Brasil aos desígnios de um totalitarismo espúrio, que procura nutrir-se nas debilidades da nossa própria organização nacional.

Eles apuram as suas técnicas e ampliam as suas ações, valendo-se, cada vez mais, do despreparo e das vulnerabilidades que a democracia brasileira ainda não conseguiu corrigir, embora se trate de imperativo da sua própria sobrevivência.

Porque os tipos de ameaças que pesam hoje sobre os seus destinos não são para ser enfrentados pelas normas clássicas com que ela pôde ser praticada no passado nem com a adoção de modelos de outros povos, de mentalidade diferente, mais desenvolvidos e em estágio de maior aperfeiçoamento político, que todos analisamos para atingir.

Em tais circunstâncias, ainda se torna mais relevante esta solidariedade que nos congrega, sob o comando supremo do Chefe da Nação, nas horas difíceis e críticas de que ainda não está livre a democracia brasileira.

Ela sempre teve e sempre terá o seu grande baluarte nas nossas Forças Armadas, cujo valor maior reside em nossa unidade de espírito, alçada aos princípios da disciplina e da hierarquia que a revolução de março teve o objetivo de restaurar e o grande mérito de fortalecer.

O primado desses princípios, fora dos quais a Marinha, a Aeronáutica e o Exército não seriam nunca instituições de uma verdadeira democracia e um instrumento apto a defender os mais altos interesses da Pátria, constitui, tanto uma das grandes conquistas da revolução, como um imperativo do seu fortalecimento e da sua afirmação, pelo que nos cumpre o dever de preservá-los, colocando-os acima de qualquer interesse pessoal ou de grupo, sejam quais forem as nossas divergências, pontos-de-vista e interesses ocasionais.

Ninguém há de ter dúvida sobre que, do contrário, estaríamos servindo aos adversários da revolução, interessados em discórdia nas nossas Forças Armadas.

Exmo. Senhor Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald.

Os soldados de Caxias recebem, muito sensibilizados e agradecidos, as palavras com que os saúda e os honra Vossa Excelência, ao interpretar os sentimentos da Marinha e da Força Aérea do Brasil, nesta

homenagem que nos prestam as duas gloriosas corporações do mar e do ar, na data do nosso patrono.

Além deste conagração de camaradagem, que nos é sempre muito grato, ela oferece uma oportunidade particularmente significativa para que o Exército destaque e brinde, nas pessoas ilustres e dignas de Vossa Excelência e do Exmo. Senhor Ministro da Aeronáutica, a coesão das Forças Armadas do Brasil, sob o comando supremo do Chefe da Nação.

AERONAUTICA

Em nome da Marinha e da Aeronáutica, o Ministro Rademaker Grunewald fez a seguinte saudação ao Exército, pelo Dia do Soldado:

E com amizade maior que aqui estão reunidos, representantes da Aeronáutica e Marinha, para saudar o Exército brasileiro e transmitir a seus irmãos de armas efusivas congratulações pelo transcurso do Dia do Soldado. E a Marinha, desvanecida por falar, também, em nome da Força Aérea Brasileira, conforme incumbência dada pelo seu digno Ministro, Marechal-do-Ar Mário de Sousa e Melo, muito se apraz, pois se afigura nova oportunidade de proclamar a indissolúvel união entre as Forças Armadas.

Anualmente comparecemos a cerimônias semelhantes, mas a medida em que os anos chegam temos a grata alegria de, ao cumprimentarmos-nos, sentir a existência de maior afinidade entre nós. Enfim, conhecemos-nos melhor e firmamos, a cada passo, convicções da necessidade dessa união e da mútua confiança que dela decorre.

Ao olharmos para trás observamos que já são decorridos mais de dois anos desde a formação deste Governo durante o qual inúmeras atividades, pontilhadas de momentos de contagiante otimismo e alguns de intensas preocupações, já transcorreram.

Foram etapas vencidas sob a segura e austera orientação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República e que confirmam a nossa convicção de que os patrióticos propósitos e ideais que nos guiam em 31 de março de 1969, persistem inalterados permitindo a superação de todos os obstáculos que se vierem a anteopor no futuro, ao progresso de nossa Pátria.

Relembrando-se feliz expressão do Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, reafirmamos o nosso inmutável procedimento, pois "tem sido a permanente e indevidável coesão em defesa da nossa soberania e na manutenção da democracia que sempre nos tem impellido a anular a mistificação, a impedir a degradação da autoridade, a evitar a deliberada cizânia das classes, a pôr cobro à anarquia."

Emprego e inquietantemente se debate a humanidade, dentro de concepções estranhas e paradoxais que atingem expressões impressionantes e, ao lado desses fenômenos sociais, a ciência e a técnica, aliadas, apresentam experiências e soluções inesperadas e surpreendentes para os problemas de paz e guerra.

Sob a influência desse torvelinho, nosso povo se forja, progride e se desenvolve e com ele, sob os mesmos sentimentos e ideais, as Forças Armadas mantêm a fé viva no futuro grandioso da Pátria e cooperam com ação contínua, intensa e direta no processo do desenvolvimento nacional, pois o grande anseio, como o grande objetivo de todos nós é a restauração integral e o fortalecimento da democracia brasileira.

Em base que possam corrigir as suas já comprovadas vulnerabilidades, de modo a assegurar-lhe as condições essenciais e definitivas de sobrevivência no futuro, ainda incerto, com que nos defrontamos, oportuna e reiterada a afirmação do Exmo. Sr. Ministro do Exército General Aurélio de Lira Tavares.

E pois com o mais profundo sentimento de patriotismo que embelezamos as tarefas que lhes competem e que tanto os dignificam como cidadãos.

Batalhões rodoviários e ferroviários abrindo pioneiramente novas estradas em áreas até então inóspitas; serviços modernos de telecomunicações permitindo o contato de zonas cegas e áridas com o mundo; o desbravamento heróico da Amazônia e a implantação de quartéis nos mais afastados rincões de nossa fronteira, tornando posse efetiva de inóspitas regiões, eis algumas parcelas representativas da ação do Exército dedicado ao progresso do país.

Esta é o glorioso Exército de Caxias.

PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-17301 A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

ISTO LHE INTERESSA

O copiar de faturas porque não é mais obrigatório?

TRABALHO ELABORADO POR ADVOGADOS ESPECIALIZADOS CAIXA POSTAL 12.172, SÃO PAULO

SOLICITAMOS UM EXEMPLAR GRÁTIS E SEM COMPROMISSO:

FIRMA: _____ END: _____ CIDADE: _____ EST: _____

AO PÚBLICO, A BEM DA VERDADE

Os permissionários do serviço de ônibus do Estado da Guanabara sentem-se no dever de, através do SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, que os congrega, vir a público, mais uma vez, para reafirmar a sua total e irrestrita solidariedade ao seu colega Sr. JOSÉ AUGUSTO ESTEVES CORREIA, diante dos acontecimentos surgidos na apuração dos fatos que envolveram o seu nome, e divulgar as seguintes deliberações que tomaram, de modo unânime, em assembleia realizada no dia 19 do corrente, mês de agosto:

- confirmar a permanência daquele associado e ex-Presidente de sua entidade de classe na representação desta junto à Comissão Estadual de Serviços Concedidos e ao Grupo de Trabalho constituído para examinar problemas do serviço de táxis;
- autorizar a Diretoria a oficiar ao Sr. Secretário de Segurança Pública solicitando que se faça constar dos assentamentos do Sr. Delegado Eros de Moura Esteves elogio à maneira correta, sóbria e cavalheiresca com que se houve esta autoridade na apuração dos referidos fatos, objetivando única e exclusivamente à apuração da verdade; e
- enfatizar o alto conceito em que têm o colega José Augusto Esteves Correia e o reconhecimento da classe à ponderada atuação da citada autoridade através de ampla divulgação destas deliberações.

PAULO SILVA
Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara

Murici chama atenção para guerrilha

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, afirmou ontem que o Brasil "não pode ficar inerte diante do insulto de todas as ameaças e pressões", caracterizadas pela "guerrilha urbana e o terrorismo que mancham com nódoa negra a nossa tradição de povo pacífico e bom."

O General Antônio Carlos Murici fez tal declaração no discurso com que agradeceu à saudação do chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto de Barros Nunes, que também falou em nome da Força Aérea para homenagear o Exército pela passagem do Dia do Soldado.

O discurso

E' o seguinte o discurso do General Antônio Carlos Murici:

"Cumpro-me dizer o agradecimento do Exército a todos quantos aqui nos condecoram por nos trazerem ao abraço pelo transcurso deste 25 de agosto, aos companheiros do mar e do céu imantados aos deuses da fraternidade e do estímulo da Marinha e da Aeronáutica, na voz altisonante do Sr. Excmo. Sr. Almirante Adalberto de Barros Nunes, chefe do Estado-Maior da Armada.

Marinheiros, aviadores e soldados — soldados todos — aqui estamos, não apenas reverenciando a memória de nossos chefes, mas também a memória de nossos companheiros, o vencedor de campanhas de além-mar e o pacificador de nossa terra, em fase turbulenta do Império: não apenas celebrando o dia do Exército no dia do seu patrono, mas, sobretudo, aqui estamos para assinalar a identidade de ideais e de propósitos que a todos nos une, agora como no passado. Sempre estivemos juntos.

Sempre estivemos juntos e sempre assim estaremos, contra a tirania e contra a afronta à soberania brasileira, contra a agressão ao interesse nacional legítimo. Juntos, marinheiros e soldados subiram, há um século nos tempos já distantes dos choques ocorridos nas águas das águas de um grande rio de nossas nascentes nacionalidades. Juntos seguimos, há pouco mais de um quarto de século, homens do mar, do céu e de terra, por sobre as águas do oceano para defender, longe de nossas praias, a sobrevivência do humanismo democrático contra a desumanidade nazista. Juntos estamos e sempre cada vez mais, desde os dias de março de 64, para assegurar o direito que tem o povo brasileiro de viver sua própria vida, com a filosofia democrática e as convicções cristãs que herdamos de nossos maiores e desejamos manter a todo custo, repudiando as novas formas de escravidão a que nos quer submeter minoria fanatizada e iludida, na hora mesma em que tantos povos subjugados, agora já sem flúio e fanatismo, lutam por sua libertação da tirania comunista.

Nunca estivemos tão juntos como nesta "guerra de nossos dias", que sendo subversiva e ideológica, tenta atingir a maior área possível de nosso território e de nossa população. E, assim, é muito mais de terra que do céu ou do mar, mas nem por isso prescinde da nossa ação conjunta, da nossa íntima cooperação com órgãos do Governo na busca diligente das informações, juntos estamos na vigilância, na onipresença, na integração com o povo cujo direito ao trabalho devemos defender, na educação para a cidadania que asseguramos em nossas frotas, na firme determinação de cumprir nosso dever que está na base do nosso juramento.

Estamos juntos nos sacrifícios e nas incompreensões do ser soldado nesta hora, quando ser soldado é tantas vezes ser incompreendido, ser sacrificado, ser injustiçado sem razão. Juntos, como alvos de latibéis de um militarismo que não teme e que nos mesmos condenamos e portamos em repúdio. Juntos estamos na condenação ao arbítrio e ao privilégio, ao preconceito e ao espírito de casta. E, também, no desambrão, no trabalho silencioso e anônimo, na devoção intransigente ao interesse nacional que a tudo sobrepõe, no espírito da missão que nos alenta e na valorização e dignificação do homem brasileiro que é nosso ideal.

Juntos aceitamos, no mês 31 de março, com a maior compreensão e sadio desinteresse, a nossa quota de sacrifícios e de renúncias pessoais, certos de que essas renúncias e esses sacrifícios, que nos alcançam a nós todos e às nossas famílias, são indispensáveis aos esforços de recuperação nacional. Juntos aceitamos, com elevado patriótico espírito, embora com preocupa-

ção, o desgaste contínuo e a impossibilidade de melhoria de nosso aparelhamento material em face das novas ameaças internas e do nosso interesse de nos mantermos atualizados num mundo em constante evolução.

Mas nossa preocupação de muito se atenua, transformando-se até em confiança, quando sabemos que ela é também de nossa desobediência democrática, era chegada a hora de o Governo pensar mais em segurança como um imperativo do seu programa de ação.

Estamos juntos na convicção de que uma Nação de noventa milhões, herdeira de um território contínuo, na posse de recursos naturais em que se encontra, com tremendo desafio interno na hora do seu desenvolvimento, com a guerrilha urbana e o terrorismo a manchar com nódoa negra a nossa tradição de povo pacífico e bom, dominados por fanatismo vindo de fora, e de fora orientados por idéias e recursos financeiros, a desviar inteligentemente marcando a alma de ferrenha indole e levados a uma verdadeira processo de autogoverno militante, juntos, repetimos, na convicção de que uma Nação a si, não pode ficar inerte diante do insulto de todas as ameaças e pressões que nos cercam, e que, para defender, a vigilância atenta, desses mares imensos, desses céus abertos e deste chão, dessas fronteiras perdidas, do coração mesmo da terra brasileira.

Juntos estamos na certeza de que o fortalecimento de nossa segurança é um imperativo da hora presente e que as necessidades de uma nação fazer-se forte crescem na dimensão mesma de sua grandeza crescente, que a prosperidade e o poder geram ameaças e perigos e que enfrentar o desafio sempre foi o apanágio dos fortes.

Se estamos todos imbuídos da indole pacifista de nossa gente, que repele a ostentação da força e prefere sempre o arbitramento de nossos alívios, também sabemos que o nosso povo compreende o esforço para que possamos ser sempre ativos e intrometidos como sempre soube ser, sintetizando em Rio Branco e em Caxias os padrões de nossa altivez. Estamos juntos decididos a ser fortes o necessário para enfrentar e vencer a ameaça e o perigo possíveis, na hora e no lugar em que vierem, e sabemos que, para isso, só podemos contar com o nosso próprio esforço, com o esforço de nossa própria gente.

Nosso prêmio único e integral, o prêmio às nossas vigilâncias e canseiras, só este — e o de estarmos unidos aos soldados do mar e do céu, e com eles integrados ao nosso povo, ao povo a si mesmo, sentindo-o, amando-o, dando-lhe tranquilidade, juntos lutando pelo nosso Brasil, pelo seu futuro que já chegou e que nos cabe a todos consolidar e defender.

Neste Dia do Soldado, felizes estamos de atender as mãos a um idealismo e a avizoradas e sentimos que dessa maneira cada vez mais se estreita e se consolida nossa inabalável união de todas as horas."

Ordem do dia

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse ontem em sua ordem do dia, lida em todas as unidades e nas cerimônias militares comemorativas do Dia do Soldado, que "nenhum outro soldado excedeu Caxias, como pacificador e como guerreiro, na benemerência dos serviços e na devoção à causa da nossa Pátria."

Disse o Ministro Lira Tavares que "a figura do patrono do Exército se exalta na grandeza do que ele fez, durante todo o longo e mais decisivo período da nossa história de nação independente, pela manutenção da ordem interna e pelo prestígio das Armas brasileiras nos campos da batalha do Continente."

Virtudes de soldado

O Ministro do Exército inicia dizendo que "a nenhum de vós, que tendes o orgulho e a honra de pertencer ao Exército brasileiro, seria necessário recordar, neste 25 de Agosto, em que comemoramos o aniversário de Caxias, as virtudes e os feitos do maior de todos os soldados do Brasil."

— Em face das dissensões políticas e com as vistas voltadas para o adversário comum, interessado em alimentá-las para dividir e enfraquecer a nação, ele pregava e promovia a pacificação de todos os verdadeiros cidadãos, inspirados nos interesses superiores da unidade e da soberania da pátria — disse o Ministro.

A ordem do dia diz ainda que "fiel à sua bandeira, soberana e imaculada, ele soube defendê-la e glorificá-la, desde tenente, nas lutas da Independência, até o comando supremo da Tríplice Aliança, para legar-nos o Brasil dos nossos dias, na sua integridade inatigável, fiel à sua vocação histórica, às tradições, ao espírito cristão e aos anseios do seu povo livre."

— Esta continua a ser, nos dias de hoje — disse — a grande missão do Exército de Caxias, a que todos nos orgulhamos de pertencer. O sagrado compromisso que hoje renovamos, perante a nação, ao invocar a figura do patrono do Exército, é o de seguir e honrar o seu exemplo e as suas lições de patriotismo.

Lembra a ordem do dia que "o adversário comum, que agora ameaça o Brasil é, porém, muito diferente, porque age por outros processos, atacando-nos, sobretudo, no campo ideológico e nas ações de terrorismo. Para combater o espírito cívico da nação, de modo a fugir à sua vigilância e esmorecer a sua defesa, ele se infiltra e se difunde, na própria massa do povo, procurando confundir-lo e até falar em nome dele, embora cumprindo ordens e recebendo instruções e recursos do inimigo externo."

Acrecentou que "numa espécie nova de agressão disfarçada ele procura ocupar posição dentro das próprias instituições livres da nação, e atua, por todas as formas, na mente humana e no campo da cultura, como processo insidioso de amortecear as suas resistências morais para submetê-la aos seus sinistros e verdadeiros propósitos."

O Exército de Caxias, síntese do próprio povo e fiel aos seus anseios e à sua vocação histórica — continuou — há de honrar sempre, diante de sejam quais forem os inimigos da Pátria, o seu sagrado compromisso de defendê-la, na sua liberdade e na sua independência, pelas quais nunca deixou de lutar o soldado brasileiro, desde os Guararapes até Monte Castelo. Para bem cumprirmos esta sagrada missão, devemos estar vigilantes e preparados, na mais estreita união com as Forças Armadas irmãs, ao mesmo tempo em que com elas trabalhamos, no labor quotidiano, pelo desenvolvimento e pela grandeza do Brasil.

Afirmou que "o que torna ainda mais importante, pelo papel de baluarte que o Exército representa diante da grande ameaça que pesa, nos dias de hoje, sobre os destinos livres da democracia brasileira, é que nos mantemos, cada vez mais, unidos e adestrados para protegê-la."

E que sabemos colocar, acima de tudo, os supremos interesses da Pátria, com a grandeza do próprio juramento que fizemos, de defendê-la, sem medir sacrifícios, porque o inimigo trabalha tenazmente, com o emprego, ardiloso e sem limitações, de todos os artifícios, para atingir a nossa unidade, a nossa coesão, sobretudo quando nos desaparcamos dos seus métodos e dos seus agentes.

O Ministro Lira Tavares termina a sua ordem do dia dizendo que "está é, meus camaradas, a mensagem de alerta que me cumpre o dever de dirigir-vos neste 25 de agosto, quando todos os quartéis comemoram o Dia do Soldado, e reverenciam a figura imortal do patrono do Exército Brasileiro."

Leia editorial "Armas da Liberdade"

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

BENTO RIBEIRO

Rua João Vicente, 1125
Cetel 50-0013 e
M. H. 445 e 895
Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS PARA SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS INCLUSIVE CÂMBIO

Expediente: 9.00 às 18 hs.

Detran vai colocar guardas no sinal da Pasteur onde motorista não respeita cego

O Departamento de Trânsito isentou-se de culpa pelo desrespeito dos motoristas ao sinal luminoso sincronizado com campainha colocado na Avenida Pasteur, em frente ao Instituto Benjamin Constant, para travessia de cegos, mas prometeu colocar um guarda no local.

Porta-voz do Detran atribuiu exclusivamente à falta de educação e disciplina dos motoristas o pouco caso ao sinal luminoso e sonoro, alegando que "eles existem na Europa e em cidades mais civilizadas, sem que haja necessidade de guardas. Em se tratando de cegos, os pedestres nesse local deveriam merecer muito mais atenção por parte dos motoristas."

PROBLEMA DE BASE

A Assessoria de Imprensa do Detran lembrou que o comandante Celso Franco considera a educação do motorista — e também do pedestre — um dos três problemas básicos do trânsito, ao lado da polícia e da engenharia.

O diretor de Trânsito julga mesmo impossível recuperar grande parte dos atuais motoristas: "adultos que trazem os vícios e as deficiências oriundas da inexistência de uma educação de trânsito." Para as autoridades do Detran, todos os esforços devem ser destinados atualmente para orientação do menor.

Com esse objetivo, o Detran possui no Serviço de Instrução um curso de formação de patrulhas escolares que já forneceu noções de trânsito em aulas teóricas e práticas a mais de três mil crianças.

NOVOS CARROS SO' EM SETEMBRO

Só dentro de um mês entrarão em circulação os três Volkswagen do Departamento de Trânsito com equipamento especial para fiscalizar o trânsito, porque falta escolher os tripulantes e apenas um dos carros possui a máquina fotográfica.

Ontem, dia em que entrariam em circulação, foram feitos alguns testes na Avenida Rio Branco com a máquina — desta vez com filme — para verificar problemas de foco e altura; foi testada a aparelhagem sonora.

O Departamento de Trânsito não deverá utilizar imediatamente os chamados Topes Gigio porque ainda não tem uma turma preparada para operá-los. O Serviço de Polícia está fazendo uma seleção entre os guardas-civis que tenham algum conhecimento de fotografia.

A guarnição da radiopatrulha será constituída de duas pessoas: o motorista, que pode acionar o aparelho fotográfico, e outro policial, que anotará, pela numeração da chapa do filme, o local em que foi feita a fotografia. Ambos poderão usar o aparelho de som para alertar motoristas e advertir pedestres em situação irregular.

MODIFICAÇÃO NO MEIER

As modificações previstas para o trânsito no Meier só serão

adotadas depois de 7 de setembro, atingindo toda a área do Viaduto Castro Alves. Também não foram fixadas datas para recolocação dos sinais luminosos e pintura de faixas na Avenida Radial — Oeste, em frente ao Viaduto de São Cristóvão.

No Meier, segundo estudos realizados, haverá modificações na Rua Arquias Cordeiro, Luis Carlos e Piauí e na Avenida Amaro Cavalcanti. Ainda com objetivo de melhorar o trânsito na área do Viaduto Castro Alves serão instalados sinais luminosos na Arquias Cordeiro e esquinas de Piauí e José Bonifácio.

TRANSITO NO ESTÁCIO

O Detran disse ontem que a Rua Estácio de Sá não comporta mais o tráfego em sistema de mão dupla, respondendo a críticas feitas à modificação introduzida na circulação de veículos em diversas ruas do Estácio.

Também o problema social e o constrangimento de famílias ao passarem pela zona do Mangue foram apontadas como razões para a transferência do tráfego da Rua Júlio do Carmo para a Rodrigues dos Santos.

O esclarecimento, em nota distribuída ontem, foi motivado por solicitação da Companhia Federal de Fundições (The Black Clawson Company), estabelecida nas Ruas Neri Pinheiro, Visconde Duprat e Rodrigues dos Santos, a propósito das modificações feitas nas proximidades da empresa.

Lembrando que a Rua Estácio de Sá não tem condições para absorver e fazer fluir tráfego em dois sentidos, principalmente nas horas de maior movimento, e que a mão única foi adotada em junho, com bons resultados, quando a Light executava obra em meia pista, no trecho entre a Rua Pereira Franco e o Largo do Estácio.

O Detran prometeu que a circulação por Sousa Neves e Pereira Franco será provisória, enquanto o trecho de Rodrigues dos Santos (entre Machado Coelho e Pereira Franco) estiver com a pavimentação precária. Logo que seja asfaltado o trecho, assim como toda a Rodrigues dos Santos e Neri Pinheiro, o trânsito se escoará com mais facilidade pelas Ruas Machado Coelho, Rodrigues dos Santos, Neri Pinheiro, Praça Reverendo Alvaro Reis e Frei Caneca, continuando a Estácio de Sá com mão única.

ÉPOCAS MARCADAS



Barreto leiloará relógios de vários estilos

Desenho de Hitler vai a leilão amanhã na casa da Marquesa de São Clemente

Uma das principais atrações do Grande Leilão de Arte de Sebastião Barreto, iniciado ontem na casa que pertenceu à Marquesa de São Clemente, em Laranjeiras, é um desenho de Adolf Hitler representando uma cervejaria de Munique. A peça, que só será leiloada amanhã, não possui, entretanto, qualquer interesse artístico.

Entre os quadros considerados como de maior valor está um Rubens, do lote 390, que também será leiloado amanhã. Em transação particular recente, um quadro do mesmo autor foi vendido em Paris a NCr\$ 200 mil. Em São Paulo há um outro, *La Chasse au Sanglier*, do Sr. Manuel Dias de Carvalho, que, quando na Europa, chegou a receber ofertas até de NCr\$ 240 mil pela peça.

OS MELHORES

Dos cinco leilões que serão realizados até sexta-feira, a partir das 20h30m — mas com a primeira batida do martelo apenas às 21h — os quadros que deverão ser arrematados por maior preço são: *A Morte da Rainha*, de Gérard de Lairesse; os de Nicolas Poussin, *Tiempo (deus)*, Ingres, Rubens, Frank Lamy, Goya, Renoir, Gauguin, Turner, dois Zuloagas, Davi Tenet e Paulo Albert Laurens. *La Femme des Ouled-Nahik*, de Gustave Boulanger, premiado no Salão de Paris de 1884, é considerada outra tela de grande valor.

ORDEM DOS MELHORES

O Menino Estudando, de Renoir, será leiloado hoje, o mesmo ocorrendo com uma co-

leção de paliteiros de prata; dois Zuloagas; Fundo de Quintal, de Tenet; *A Fuga da Serva*, de Nicolas Poussin. Amanhã leiloam-se: um Tiepolo; Trecho de Rua em Sacramento, de Goya; Busto de Joana, de Gauguin; *Femmes des Ouled-Nahik*, de Boulanger; *Morte da Rainha*, de Lairesse; o desenho de Adolf Hitler, outro de Rubens e uma pintura de Laurens.

ORDEM DOS LEILÕES

Distribuídos nas salas da casa de dois andares que pertence à Marquesa de São Clemente, os objetos serão leiloados na seguinte ordem: hoje, do lote 151 a 300, na sala de jantar e salão dourado; amanhã, do lote 301 a 450, no salão dourado e hall de entrada; quinta-feira, do lote 451 a 600, no hall de entrada, sala francesa, parte superior, salão brasileiro e sala chinesa; sexta-feira, do lote 601 ao final, no hall superior e salão de almoço. Ontem, na sala de jantar, foi leiloado o lote 1 a 150. Não há lances iniciais e não se admitem reservas. Todas as peças de maior valor estão autenticadas, algumas delas com documentos autênticos, e outras com papéis guardados no cofre do leiloeiro Barreto.

Radiografia constata corpo estranho na goela do cisne, mas a operação é delicada

Embora tenha sido constatada — através do exame radiográfico — a presença de um corpo estranho na goela do cisne do Campo de Santana, os veterinários do hospital do Jardim Zoológico ainda não sabem se vão operar ou não a ave.

Depois de amanhã vão tirar nova radiografia do cisne — contou o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges — e se o tal corpo estranho não tiver mudado de posição, a operação não será realizada, porque é de fato muito perigosa.

O PROBLEMA

Dos sete cisnes do Campo de Santana, um dos dois casais de cor branca é o que mais provoca alterações: a fêmea, Fújona, passou uma semana na lagoa de Marapendi e sua captura teve até prêmio de NCr\$ 100,00; a operação na sua asa direita, a fim de que não levantasse mais vôos tão altos, teve que ser diferente e em vez de perder uma falange ela perdeu três dedos; e seu companheiro, ainda sem nome, engoliu um anzol, com alguns metros de fio de nylon e foi

levado às pressas para o hospital do Jardim Zoológico.

Embora esteja se alimentando bem e bebendo sem qualquer dificuldade, o cisne está sob os cuidados dos veterinários que recebem operá-lo e esperam que o corpo estranho, talvez um anzol, tenha se localizado na moela, tornando desnecessária a intervenção cirúrgica.

Vamos torcer para que não seja preciso operá-lo — comentou o Sr. Gildo Borges — pois assim ele poderá voltar para o Campo de Santana ainda esta semana.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

C.G.C. 61.065.421

AUMENTO DE CAPITAL

Exercício do direito de preferência para subscrição

Ficam os senhores acionistas convidados a exercer o seu direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária desta data.

O aumento aprovado foi de NCr\$ 30.387.500,00, a ser subscrito pela seguinte forma:

- 1) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações ordinárias, nominativas, no valor de NCr\$ 15.193.750,00;
- 2) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, no valor de NCr\$ 15.193.750,00.

Aos Srs. Acionistas caberá o direito de subscrever 1 ação ordinária e 1 ação preferencial para cada 4 ações ordinárias que possuírem na data da Assembléia. O direito de preferência deverá ser exercido no período de 20-8-69 a 22-9-69, inclusive, podendo, nesse prazo, ser negociados os direitos à subscrição. Os subscritores pagarão, no ato da subscrição, 50% do valor das ações que subscreverem, ficando os restantes 50% para serem realizados dentro do prazo de um ano, nas condições que forem fixadas pelo Conselho de Administração.

Em se tratando de aumento de capital de Sociedade de Capital Aberto, os Srs. Acionistas têm direito aos seguintes benefícios fiscais:

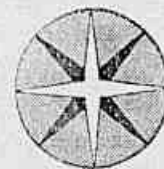
- 1) dedução, da renda bruta, de 30% das quantias aplicadas na subscrição das novas ações;
- 2) isenção do imposto de renda sobre os dividendos recebidos, até certo montante (em 1969, estão isentos os dividendos percebidos pelo contribuinte até NCr\$ 1.650,00).
- 3) imposto de renda de, no máximo, 15% sobre a parte dos dividendos que exceder o limite de isenção, qualquer que seja o montante dos rendimentos globais do acionista.

Os Srs. Acionistas serão atendidos em nossa Seção de Valores à rua Álvares Penteado, 165 - 1.º andar - São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços

Por meio do Intelsat, todos os recursos da VARIG, em homens, experiência e equipamento, estão agora simultaneamente presentes em todos e cada um dos seus aviões em vôo, e nas agências, com qualquer tempo e em qualquer ponto das suas rotas. O satélite Intelsat trabalha como um mensageiro sideral. Através dele as informações se propagam com a velocidade e a clareza da luz, permitindo a comunicação com qualquer ponto da superfície terrestre. Por isso, a VARIG dispõe de um canal próprio no Intelsat, emitindo e recebendo 132 palavras-código por minuto. A distribuição de milhares de mensagens de serviço e operações são processadas num centro eletrônico, que as encaminha instantaneamente para seu destino (avião, aeroporto, agência, etc.). Com mais este novo serviço, a VARIG continua a sua tradição de pioneira e entra decididamente na Era Espacial.



VARIG
TAMBÉM EM RITMO DE BRASIL GRANDE

COMPRE MÓVEIS CIMO.



Vão pensar que v. já é milionário.

Rua dos Inválidos, 139
Tels.: 222-4372 - 222-7855
222-8899

EXCLUSIVO PARA EMPRESAS DE ENGENHARIA

Oportunidade de ampliar área de atuação, com resultados técnicos e financeiros altamente compensadores.

Expandindo operação no país, procuramos contato com empresa local, de comprovada idoneidade técnica e comercial, para nos representar com exclusividade. Nossa empresa de Engenharia, já atuante, e especializada em Proteção Anti-Corrosiva e Proteção Catódica por modernos processos, sem similares nacionais e com as melhores representações internacionais desse setor.

Dirigir-se, detalhando atividades e outros dados, a: EPROCAT - Engenharia de Proteção Catódica Ltda. Dr. Leonardo S. Pellegrini - Ramiro Barcelos, 1263 - Porto Alegre

Sunab recebe só até dia cinco pedidos de escolas que queiram aumentar anuidade

Somente até o dia 5 a Sunab receberá pedidos de estabelecimentos particulares de ensino no país que queiram cobrar anuidade com aumento superior aos 15% fixados pela autarquia para este ano.

Ao fixar a data a Sunab considerou que os estabelecimentos que não pediram até agora percentuais mais altos não o fizeram porque não precisavam mais. Encerrado o prazo, a autarquia atenderá a pedidos apenas se surgir algum imposto novo para o setor ou em caso de aumento de salário dos professores por força de dissídio coletivo.

AUMENTO DE 100%

Os pedidos são julgados, em primeira instância, nas Delegacias Regionais da Sunab de cada Estado. As decisões em segunda instância ou para os pedidos de mais de 25% cabem à Comissão de Controle de Preços do Ensino, no Rio, que até agora já estudou mais de 600 pedidos. Dêles, foram deferidos 105, até ontem.

Dos aumentos autorizados pelo CCPE a maioria deles se situou em torno de 20% (não incluindo os 15% permitidos automaticamente) e os outros não passaram de 45%, segundo informou o General Gama Lobo, que dirige a comissão.

Mas houve as exceções:

a Universidade de Goiânia teve autorizado um aumento de 85%, fora os 15% automáticos. Depois de cobrar durante três anos a um aluno do curso de Direito uma anuidade de NCr\$ 200,00, dividida em 10 parcelas de NCr\$ 20,00, poderá agora cobrar NCr\$ 400,00 de anuidade (de menos que a cobrada por qualquer escola primária particular do Rio).

Já os alunos de uma escola primária religiosa em Juiz de Fora, vão pagar as suas mensalidades com 100% de aumento: elas vão passar de NCr\$ 2,50 para NCr\$ 5,00.

Passeio será reaberto com seresta

Uma noite de seresta com Silvio Caldas, Carlos Galhardo e outros cantores da velha guarda marcará amanhã a inauguração, pelo Governador Negrão de Lima, dos melhoramentos feitos pela Sursan no Passeio Público.

O mais antigo parque da cidade terá agora dois quiosques para venda e exposição permanente de flores típicas brasileiras, além de 500 diversas variedades de orquídeas.

Tempo bom cede a nova frente fria

O frio havia cedido um pouco mas voltará a castigar nas próximas horas. Uma das suas frentes foi localizada, ontem ao Sul de São Paulo, em vagaroso deslocamento no rumo Nordeste. Hoje o tempo será bom, porém a nebulosidade aumentará, progressivamente. A temperatura deverá entrar em declínio, após um período de estabilidade dentro dos registros de ontem: máxima de 27,1, e mínima de 15,5.

Ônibus da Zona Rural e Baixada Fluminense têm itinerário mudado hoje

Todos os ônibus das nove linhas da Zona Rural e Baixada Fluminense que fazem terminal na Praça Mauá terão, a partir de hoje, parte de seu itinerário alterado devido à inversão de mão de direção da Rua Edgar Gordinho, que passará a funcionar da Avenida Venezuela para a Rua Sacadura Cabral.

As alterações foram estabelecidas pelo Departamento de Trânsito em ordem de serviço divulgada ontem, que as atribui à realização das obras de construção do elevado da Avenida Rodrigues Alves; as mudanças vigoram a partir de hoje e ficarão por tempo indeterminado. Algumas linhas também terão seu ponto deslocado para a Rua Edgar Gordinho.

OS ÔNIBUS

Com itinerário de volta inalterado, os ônibus das linhas Nova Iguaçu—Mauá, Nilópolis—Mauá e Boa Esperança—Mauá farão seu trajeto final pela Avenida Rodrigues Alves, Rua Sousa e Silva, Avenida Venezuela e Rua Edgar Gordinho.

Para os ônibus das linhas São Bernardo—Mauá, Arica Branca—Mauá, Heliópolis—Mauá, Parque Calafornia—Mauá, Gramacho—Mauá e Canaã—Mauá o trajeto seguirá a Rua Américo Rangel, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Venezuela, Rua Edgar Gordinho e Avenida Rodrigues Alves. O itinerário de ida permanece inalterado.

A inversão de mão da Rua Edgar Gordinho motivou tam-

bém a transferência de pontos das seguintes linhas, com a consequente mudança de itinerário: Mauá—Santa Cruz — Ida: Rua Edgar Gordinho, Sacadura Cabral, Av. Barão de Teffé, Av. Rodrigues Alves, Volta: Rua Sousa e Silva, Venezuela e Edgar Gordinho; Vila Inhomirim—Mauá — Ida: Rodrigues Alves, Sousa e Silva, Venezuela e Edgar Gordinho, Volta: Edgar Gordinho, Sacadura Cabral, Barão de Teffé e Rodrigues Alves;

Linhas Santa Cruz da Serra, Fábria Nacional de Motores, Vila São Luís, Olinda, Miguel Couto e Mesquita. Ida: Rodrigues Alves, Sousa e Silva e Avenida Venezuela. Volta: Avenida Venezuela, Rua Edgar Gordinho, Rua Sacadura Cabral, Av. Barão de Teffé e Av. Rodrigues Alves.

ABI tem fala de G. Freire para mulher

O sociólogo Gilberto Freire inicia, amanhã às 17 horas no auditório da ABI um ciclo de 12 palestras sobre a cultura básica brasileira, promovidas pelo Instituto Superior de Cultura Feminina.

Todas as demais conferências serão realizadas no mesmo dia, local e horário por Dom José de Castro Pinto, com exceção da última, que será pronunciada pelo Sr. Roberto Campos. Através desta iniciativa, o Instituto pretende integrar-se nas comemorações da Semana da Pátria.

Pedra ameaça sete barracos em Campinho

Dois blocos de pedra, pesando cerca de 300 toneladas, ameaçam desabar sobre sete barracos da Rua Comendador Pinto, em Campinho. O Instituto de Geotécnica da Sursan interditou ontem a área em perigo.

Os engenheiros do Instituto disseram que não houve problemas com os moradores da localidade, "pois compreenderam o risco que corriam, concordando com as medidas preventivas." Alguns barracos ficaram desabitados provisoriamente, até que sejam iniciados os trabalhos de contenção do bloco, que, segundo os técnicos, começarão hoje e em poucas semanas estarão concluídos.

Seminário de Paisagismo inicia amanhã aula prática na Praça Salgado Filho

Uma visita à Praça Salgado Filho dará início amanhã à série de aulas práticas do Seminário de Paisagismo, promovido pelo Departamento de Parques, para o aperfeiçoamento dos arquitetos, engenheiros e desenhistas lotados em suas seções, no Departamento de Urbanismo e no Departamento de Estradas de Rodagem.

Ontem o professor Luís Emídio de Melo Filho, do Departamento de Parques, explicou o comportamento das plantas, suas reações, propriedades e estruturas. As aulas teóricas são ministradas no auditório de Radiologia do Hospital Sousa Aguiar, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 13 horas.

SEMINÁRIOS ANUAIS

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, afirmou ontem que pretende realizar todos os anos um seminário de paisagismo, "onde os interessados no assunto encontram detalhes do que está sendo feito nesse setor, em todo o mundo."

Há uma verdadeira lacuna nos cursos superiores sobre paisagismo — prossegue — e o profissional brasileiro é obrigado a aprender alguma coisa com a experiência dos colegas, ou então através da prática. O seminário dará uma visão geral das concepções de jardins em vários países, além de mostrar técnicas de plantio, conservação e importância de árvores nativas e exóticas.

COMPLEXIDADE

O professor Luís Emídio de Melo Filho explicou a complexidade das plantas e fez comparações entre os animais. — As plantas — disse —

além de terem componentes semelhantes aos dos animais, têm propriedades que lhes permitem o desenvolvimento mesmo após anos de estagnação. Alguém pode pensar que os ficus do Campinho de Santana, com mais de 100 anos, já não desenvolvem mais. Mas eu garanto que se suas ramificações forem podadas, elas voltarão a crescer. É a capacidade de desenvolvimento que persiste embriônica em cada grupo de suas células.

OS PROFESSORES

O seminário de paisagismo terá aulas dos professores Luís Emílio de Melo Filho, Carlos Perry e do paisagista Burle Marx. Enquanto o primeiro dará noções teóricas sobre as plantas, os vários tipos de jardins e a sua conservação, o arquiteto Carlos Perry explicará a formação dos jardins orientais e ocidentais e a sua evolução, e o paisagista Burle Marx falará sobre suas experiências.

COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

RUA DA LAPA N.º 180 — 9.º ANDAR

AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO B.N.H.

(M. INTERIOR)

EDITAL

164 — NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-GB comunica aos cooperativados que no dia 30 do corrente, procederá à atribuição de 164 unidades residenciais, que serão construídas no Viaduto Cristóvão Colombo II, em Pílaris, Conjunto Residencial "Oswaldo Cruz", sendo:

	TIPO "B"	TIPO "C"
Ordem cronológica	6	59
Sorteio	10	88
Liq. Extraordinária	—	1
TOTAL:	16	148

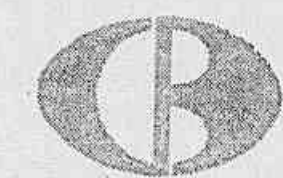
- 1) As unidades relacionadas por sorteio obedecerão ao resultado da extração da Loteria Federal.
- 2) Caso os números sorteados pela Loteria Federal, sejam superiores aos do contrato em vigor do número mais elevado ou se a extração não permitir completa atribuição das unidades disponíveis, a Cooperativa realizará sorteio especial e exclusivo no dia 8 de setembro, também pela Loteria Federal, na Rua Riachuelo, 208 (entrada franca).
- 3) Os cooperativados em atraso que não regularizarem seus débitos — até o dia 29 do corrente — não participam da atribuição.
- 4) A Cooperativa publicará no dia 5 de setembro, em "O DIA" e "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", a relação dos contratos contemplados com a atribuição das unidades residenciais.

A UNIÃO FAZ A CASA

Aquêle toque que distingue quem sabe viajar.
A mala bonita, moderna e funcional. A mala que está à sua espera na **MALA MODERNA**. Elegância em viagem.
Até 15 dias para presentes.
Rua da Carioca, 9 - Rua Santa Clara, 47-A
Av. N.S. de Copacabana, 920-A



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



BANCO DE INVESTIMENTO COFIBENS S/A

(EM TRANSFORMAÇÃO PARA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)

BALANCETE EM 5 DE AGOSTO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	10.000,00	Capital	16.000.000,00
Em depósito no Banco Central	4.452.822,79	Fundo de reserva legal	679.520,89
	205.233,83	Fundo de reserva estatutária	1.750.000,00
		Fundo de reserva para amortização do ativo fixo	25.234,53
			85.214,05
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Dev. p. resp. cambiais	153.020.760,95	Títulos cambiais	112.164.126,28
Dev. p. refinanciamento — FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo	12.753.999,09	Correção monetária em títulos cambiais	36.459.701,94
Dev. p. resp. contratuais	181.821,47	Títulos cambiais a resgatar	1.724.898,08
Títulos descontados	7.304.655,75	Refinanciamento — FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo	11.799.691,28
Ações de outras companhias	4.656.994,18	Operações em andamento	1.212.323,03
Operações em andamento	1.120.829,11	Operações a pagar	1.859.022,38
Acionistas c/ capital a realizar	97.200,00	Dividendos a pagar	227.684,77
Títulos e valores mobiliários	97.089,52	Investimentos — Dec. Lei 157/238	97.089,52
Depósitos vinculados — Dec. Lei 157/238	99.678,01	Outros créditos	1.179.676,18
Depósitos especiais — Dec. Lei 403	728.050,13		170.734.113,66
Incentivos fiscais	1.280.940,50		
Imoveis	68.000,00		
Outros créditos	1.819.205,47		
	183.616.272,23		
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Imoveis de uso próprio	293.000,00	Contas de resultados	2.202.882,52
Imoveis de uso próprio (em construção)	819.271,49		
Imoveis, participação, sede, ACREFI	6.876,60		
Móveis, máquinas e utensílios	415.223,37		
Instalações	419.291,14		
Veículos	24.550,00		
Correção monetária do ativo — Lei 4.257	24.454,98		
Material de expediente	98.729,58		
Cauções e depósitos	303,00		
Marcas e Patentes	522,00		
	2.056.228,06		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas gerais	350.860,07	Caução da diretoria	100,00
Despesas de impostos	121.172,75	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	138.584,17
Imposto de Renda do exercício a vencer	306.458,00	Depositos de valores em caução	135.772.492,24
Despesas antecipadas	3.007,74	Cebração p/ conta de terceiros	12.753.999,09
	1.091.498,56	Outras contas	1.618.721,50
			170.201.897,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			361.706.952,57
Ações em caução	100,00		
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	138.584,17		
Valores em garantia	155.772.492,24		
Valores em cobrança	12.753.999,09		
Outras contas	1.618.721,50		
	170.283.897,10		
	361.706.952,57		

São Paulo, 5 de agosto de 1969

EDUARDO SADDI — Diretor-presidente
RAUL SADDI — Diretor vice-presidente
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor vice-presidente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor superintendente

LUTHGARDES DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC — SP 52.636



COFIBENS S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Líbero Badaró, 293 - 18.º andar
São Paulo - Telefone - PABX 35-7111
Carta de Autorização n.º 11-236
C.G.C. n.º 61.083.770

FILIAL A
ACREFI

BALANCETE EM 5 DE AGOSTO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		E — NÃO EXIGÍVEL	
Bancos	1.855.975,40	Capital	4.000.000,00
Em depósito no Banco Central	225.207,52	Fundo de reserva legal	24.454,45
		Fundo p/ aumento de capital	98,73
			4.024.553,18
B — REALIZÁVEL		F — EXIGÍVEL	
Dev. p/ resp. cambiais	7.597.630,00	Títulos cambiais	5.430.310,78
Dev. p/ refinanciamento	1.905.713,93	Correção monetária em títulos cambiais	1.967.339,32
Operações em andamento	649.255,18	Operações em andamento	1.226.025,76
Acionistas c/ capital a realizar	1.412.000,00	Obrigações a pagar	23.457,74
Títulos e valores mobiliários	113.257,14	Outros créditos	220.900,93
Depósitos especiais — Dec. Lei 403	103.973,13		9.049.067,37
Incentivos fiscais	20.310,29		
Outros créditos	462,45		
	11.808.791,18		
C — RESULTADOS PENDENTES		G — RESULTADOS PENDENTES	
Despesas gerais	20.056,52	Contas de resultados	843.421,07
Despesas de impostos	8.047,00		
	28.103,52		
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em caução	40,00	Caução da diretoria	40,00
Valores em garantia	7.597.634,34	Depositos de valores em caução	7.599.764,34
Outras contas	208.267,97	Outras contas	233.267,97
Seques cambiais e contratos — V.L.	2.898,00	Contr. seques cambiais — V.L.	2.898,00
Cessão de direito — V.L.	490,00	Cessão de direito — V.L.	490,00
	7.311.460,31		7.811.460,31
	21.727.541,93		
			21.727.541,93

EDUARDO SADDI — Diretor-presidente
RAUL SADDI — Diretor vice-presidente
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor vice-presidente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor superintendente

São Paulo, 5 de agosto de 1969
LUTHGARDES DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC-SP 52.636

— claro que é verdade!...

28,75%

de redução nas tarifas em vigor* a partir do dia 15 de setembro

Air France reduziu suas tarifas para que Você possa realizar aquele sonho de viagem!

Agora, você pode — você deve fazer aquela viagem com a qual você sonha há tanto tempo!

Com esta redução Air France abre-lhe as portas de ouro de Paris e da Europa na melhor estação do ano: o outono!

E tem mais: Desde o dia 11 de agosto, o seu cruzeiro vale mais, você terá PARIS e a FRANÇA inteira por menos

12,50%

o que representa no seu orçamento:

1 dia grátis cada semana

torcendo-se a FRANÇA o país mais barato da EUROPA.

Não hesite mais: consulte a Air France ou seu Agente de Viagens IATA sobre as condições especiais relativas às novas Tarifas de Excursão.

AIR FRANCE

"a votre service" no mundo inteiro

* 1.ª e 2.ª classe econômica

Itamarati pedirá a redução de correspondências das Embaixadas durante mudança

Brasília (Sucursal) — O Itamarati vai enviar instruções às suas Embaixadas e demais Representações no exterior para que reduzam, na medida do possível, o volume da sua correspondência com a Secretaria de Estado, no período crítico da transferência do Ministério para Brasília, no início do próximo ano.

Essa notícia foi confirmada ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto durante uma entrevista em que disse ser suficiente o número de canais de telex — 360 — que será posto à disposição do Ministério em Brasília, pela Embratel, a partir de 2 de setembro próximo, para a realização do plano da transferência.

ANESTESIA

— Nas instruções a serem enviadas às representações no exterior — explicou o Chanceler — o Itamarati pedirá que o número de telegramas dirigidos à Secretaria de Estado no período da mudança seja reduzido ao mínimo, e mesmo que grande parte das mensagens possam ser feitas através de cartas pela Mala Diplomática Ordinária.

— Como em todo processo de mudança, sabemos perfeitamente, o funcionamento do Itamarati será um pouco prejudicado durante essa transferência para Brasília. Sabemos que a parte do pessoal que virá para Brasília ficará durante al-

gum tempo com pouco trabalho a fazer, enquanto o restante, no Rio, ficará sobrecarregado. Isso é inevitável, mas estamos fazendo o possível para reduzir ao mínimo essas dificuldades."

TOLERANCIA

O Sr. Magalhães Pinto assegurou que já no próximo mês estarão sendo assinados os atos de transferência dos integrantes do primeiro escalão da mudança. Esses servidores, dentre os quais 20 diplomatas, têm por lei o prazo de 30 dias para se apresentar em Brasília, mas o próprio Ministério acredita que a maioria deles não precisará de todo esse prazo para sua mudança.

Delegado fluminense apura irregularidades da Dibebe para enquadrar os sócios

Niterói (Sucursal) — O delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Eldo Pereira da Costa, concentrou seu trabalho no inquérito da Dibebe, pois pretende enquadrar os sócios por crime de estelionato. Eles foram presos em Niterói, e o delegado de Niterói, Sr. Rubens, o delegado de Cêrca de NCr\$ 4 milhões.

Acompanhado do escrivão Rubens, o delegado esteve durante todo o dia de ontem em diligências, depois que o inquérito foi devolvido pela promotoria da 1.ª Vara Criminal, que não encontrou nele elementos para o processamento de uma ação penal, mas sim de ordem civil.

EM CAMPOS

Hoje ou amanhã o delegado voltará a Campos para ouvir Antônio Carlos Chedade, responsável por um consórcio falido, que adquiriu nove caminhões novos da Dibebe, para revenda. Os veículos, já apreendidos, foram comprados a prazo à Mesbla e revendidos à vista para o consórcio, apesar da reserva de domínio.

Estes caminhões estavam sendo vendidos em Campos muito abaixo do preço real de custo e, a partir deste ponto, uma vez que a Dibebe fez vendas ilegais para o consórcio, será orientado

o inquérito. A firma fazia compras a prazo, revendia à vista, mas não saldava seus débitos: isto foi provado no inquérito, entendendo a promotoria que as firmas lesadas deveriam se valer de ações ordinárias para resarcir seus débitos.

Com a devolução do inquérito para novas diligências, a diretoria da Dibebe — Otávio Quaranta, Carlos Augusto Azevedo Duncann, John Duncan e Zadir Sam-paio — já constituíram advogados, a fim de orientar sua defesa. A Delegacia promove novas diligências, visando seu enquadramento como estelionatários.

Sursan não encontrou firma que se interessasse por dois terrenos postos à venda

Nenhuma firma se interessou pela concorrência pública com que a Sursan, há uma semana, venderia dois terrenos, um na Rua Evaristo da Veiga e outro na Avenida Chile, a fim de obter fundos suficientes para o prosseguimento de suas obras, ameaçadas pelo corte federal de recursos.

— Ainda estamos investigando as causas do fracasso. Talvez tenha sido porque saiu na mesma época da venda do terreno na Praia do Pinto, que interessou mais as firmas construtoras — afirmou ontem o diretor do Departamento Financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro. Na sexta-feira, nova tentativa: é o dia da concorrência para venda de uma área na Avenida Presidente Vargas, por NCr\$ 2 milhões e 700 mil.

COMPENSAÇÃO

O aceleramento do plano de venda de terrenos do Estado foi determinado pelo corte de recursos federais, em NCr\$ 30 milhões, traduzidos pela transferência de funcionários da União para o âmbito do Estado. E isso fez com que se colocassem em compasso de espera várias obras com início programado para este ano, como o túnel Botafogo-Lagoa.

— Até agora enfrentamos os consórcios vender um terreno pequeno, para o Senal, na Rua São Francisco Xavier, mas isso não nos deu praticamente nada. Vamos fazer um estudo para saber o porquê da falta de interesse das firmas construtoras — disse o Sr. Ronaldo Monteiro.

Segundo o plano de venda

de terrenos, primeiro viriam os da Evaristo da Veiga e Avenida Chile, cujas concorrências foram feitas nos dias 11 e 14 deste mês. Em seguida vem o da Presidente Vargas, esquina com Avenida Passos, com área de 600 metros quadrados, a ser oferecida no sexta-feira, e finalmente um terreno na Rua da Alfândega, que tem concorrência marcada para o dia 15 de setembro.

A venda desses terrenos ainda este ano, e mais o pagamento de uma dívida do Ministério da Educação — pela compra do terreno da Avenida Chile onde funciona a Faculdade de Letras da UFRJ — no valor de NCr\$ 8 milhões, daria para compensar os cortes orçamentários e garantir o início das obras programadas para este ano.

Novas buscas no cemitério capixaba do Esquadrão da Morte revelam mais ossos

Vitória (Correspondente) — Novas escavações no cemitério do Esquadrão da Morte em Barra do Jucu, Espírito Santo, revelaram quatro costelas, ossos de uma mão e vértebras humanas, que irão ser juntar aos 11 cadáveres já desenterrados pela polícia.

No mesmo local, foram encontrados oito projéteis e várias cápsulas de arma calibre 45, que serão examinados pela polícia capixaba e enviados para a Polícia Técnica do Rio, onde chegarão hoje 11 armas pertencentes aos cinco policiais presos e processados como integrantes da organização criminosa.

MAIS UM MORTO

O cabo da Polícia Militar Esando Gumercindo Marcelino, comandante do destacamento da Praia do Canto — bairro mais rico de Vitória — apareceu morto na manhã de ontem e sua morte é atribuída, também, ao Esquadrão. O corpo foi encontrado por policiais na Ilha do Boi.

O delegado Fernando Schwab, responsável pelo inquérito do Esquadrão da Morte, prosseguiu as investigações em companhia do juiz Hélio Gualberto e do

coronel João Tavares. Eles visitaram a Penitenciária Estadual e a Casa de Detenção, de onde retiraram os livros de registros de presos, para verificar a existência, ou não, dos nomes de supostas vítimas do Esquadrão. Para o advogado de defesa dos cinco acusados no processo, Sr. Rômulo Vello Loureiro, "a opinião pública, tanto no Espírito Santo como no resto do país, está sendo jogada contra os policiais, embora não estejam comprovadas suas culpas no caso."

DET pinta faixas e troca sinais na Amaral Peixoto mudando tráfego em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Departamento Estadual de Trânsito iniciou efetivamente, ontem, a troca de sinais e a pintura de faixas na Avenida Amaral Peixoto para ajustá-la a novo esquema de tráfego.

O sistema de sinalização sincronizada, em forma de T, com duas luzes vermelhas e uma verde em cada bloco, já foi implantado na antiga Rua Visconde do Rio Branco, que passou a avenida com a duplicação de sua pista. Ainda não entrou, porém, em funcionamento porque o DET continua aguardando os 5 mil metros de fios que encomendou a uma firma de São Paulo.

ALTERAÇÕES

O chefe do Serviço de Engenharia de Tráfego, capitão Edson Alfradique, disse ao JB que uma vez reformulada toda a sinalização central da cidade e construído novo abrigo rodoviário na Av. Visconde do Rio Branco, junto ao Shopping Center, cuidar das grandes alterações a serem feitas no atual sistema de escoamento do trânsito em Niterói.

O abrigo de passageiros para a Zona Norte que a Prefeitura deverá construir próximo à estação das barcas virá substituído o localizado no canteiro divisor das duas pistas, a ser demolido.

O capitão Edson Alfradique revelou que 70% do tráfego de coletivos entre a Zona Norte e o centro, que fazem o itinerário

Rua Barão do Amazonas—Av. Amaral Peixoto, serão desviados para o Ilhorral, de modo que chegarão à cidade pelas Avenidas Feliciano Sodré e Visconde do Rio Branco.

Informou que o único tronco, praticamente, de ligação Norte-Sul de Niterói, o trecho dos cruzamentos das Ruas Dr. Celestino—Marquês do Paraná—Miguel de Frias—Fagundes Varela, terá sincronismo nos sinais para evitar congestionamento.

Serão sinalizados, pelo novo sistema, entre outros cruzamentos, Miguel de Frias—Praia de Icarai, Paulo César—Estádio de Sá, Mário Viana—Mariz e Barros, Visconde de Moraes—Andrade Neves, Paulo Alves—Presidente Pedreira e Dr. March—Benjamin Constant.

Cantadores encerram Dia do Folclore no Recife com queixas contra policiais

Recife (Sucursal) — Cantadores de feira do Nordeste protestaram ontem, no encerramento dos festejos do Dia do Folclore contra a ação da polícia de Recife que vem impedindo que eles cantem para o povo.

Disseram que a atitude dos agentes prejudica o turismo e deixa mais de uma dezena de cantadores sem meios para garantir a sobrevivência. Os queixos pediram à Empresa Pernambucana de Turismo que obtenha do Governador Nilo Coelho plena garantia para o exercício da profissão.

SOLUÇÃO

Os cantadores manifestaram empenho em não abandonar sua atividade, mesmo porque dela depende a sobrevivência de suas famílias. O órgão do turismo pernambucano prometeu aos repentinistas que ainda esta semana o problema terá solução, já que eles constituem, antes de tudo, uma atração turística da cidade.

Segundo as denúncias dos cantadores, os policiais da guarda civil alegam a existência de ordens superiores ao reprimirem a atividade daqueles

artistas populares, principalmente na área central do Recife. Citaram o caso do repentinista Curió que, cansado de perseguições, decidiu mudar de ofício, passando a vender remédio.

Contaram que Curió chegou a obter garantias do Palácio do Governo de que não seria mais molestado. Entretanto, a ação policial continuou e o artista, desiludido, decidiu abandonar a profissão. No Dia do Folclore, Curió, com os demais colegas, aproveitou para protestar contra a perseguição aos cantadores.

Estátua do Manequinho vai voltar para Botafogo de vez no dia 15 de setembro

A estátua do Manequinho voltará no dia 15 do próximo mês para o Mourisco, onde ficará de vez em uma pequena praça triangular, em frente à sede aquática do Botafogo, criada pela construção do Viaduto Pedro Álvares Cabral.

O local foi escolhido devido ao fato de a figura do menino jorrando água "já estar integrada à própria tradição do Botafogo", segundo o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges. Manequinho, segundo ele, é um dos símbolos da torcida botafoguense e por isso deve ficar na porta de seu clube.

A HISTÓRIA

A estátua foi idealizada em 1911 pelo arquiteto Belmiro de Andrade, que se baseou em outra existente em Bruxelas, esculpida por Maneken Piss, vindo daí o seu nome. Em 1913, quando foi terminada, esteve em exposição no cinema Pathé, na Cinelândia, para que todos pudessem ver a obra que o autor pretendia vender à Prefeitura por 25 contos de réis.

A Câmara de Vereadores, porém, pediu cinco contos de réis na época para as despesas de aprovação do projeto de instalação. Sob a alegação de que ficava muito caro, a verba

foi negada pela Prefeitura e o Manequinho deixou de ser colocado em praça pública.

Quando Rivaldário Correia foi eleito prefeito resolveu comprar a estátua com seu dinheiro, por 20 contos, e instalá-la na Praça Floriano, em virtude da amizade que tinha pelo escultor. Seu sucessor na Prefeitura, Alair Prata, ao realizar obras de urbanização no Mourisco, por ocasião da abertura do Túnel Velho e canalização do rio Berquó, resolveu levar o Manequinho para Botafogo, onde ele ficou até ser retirado para novas obras no local e para onde agora voltará definitivamente.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR BANCO DO BRASIL S.A. COMUNICADO N.º 280

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 121, de 18-8-69, e no Comunicado GECAM n.º 116, de 18-8-69, ambos do Banco Central do Brasil, torna público que nas importações das mercadorias constantes da relação anexa ao Decreto-lei n.º 398, de 30-12-68, e de automóveis de passageiros, inclusive do tipo esporte, e camionetas dos tipos "utilitv" e "station wagon", deverão os importadores observar as seguintes normas:

1 — Os pedidos de Guia ou de Licença de Importação, a serem apresentados dentro de 10 dias da data do respectivo contrato de câmbio, deverão ser instruídos com a via 2-A desse contrato;

2 — Nas vias do pedido a seguir mencionadas o importador indicará as principais características do contrato: número, valor em moeda estrangeira, data e banco vendedor do câmbio;

— pedidos de Guia — vias II, IV e VIII;
— pedidos de licença — vias III, V e VI;

3 — Não poderão os importadores incluir num mesmo pedido mercadorias de que trata o preâmbulo deste Comunicado e mercadorias de outra natureza, uma vez que a importação destas últimas continuará a processar-se na forma da Resolução n.º 82, de 3-1-68, do Banco Central;

4 — Eventuais pedidos de prorrogação de Guia ou de Licença relativa a mercadorias serão apreciados tendo em vista o prazo dos respectivos contratos de câmbio.

Fica revogado o Comunicado CACEX 239, de 26-7-68.

Rio de Janeiro (GB), 25 de agosto de 1969.

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(b) Alpheu Anselmo, Gerente de Importação

HALLES FINANCEIRA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RUA SETE DE SETEMBRO, N.º 48 - 6.º e 9.º ANDARES - GB
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º A-67/107 DE 29.6.67 DO BCO. CENTRAL DO BRASIL

Conselho de Administração

FRANCISCO PINTO JR. — Presidente
EDUARDO KERSTEN — Vice-Presidente
STANISLAW SZANIECKI — Vice-Presidente
A. FERNANDES FILHO — Diretor Executivo
ERWIN SEIGNEURMARTIN — Diretor Executivo

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE AGOSTO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL:		NÃO EXIGÍVEL:	
Caixa e Bancos	246.176,97	Capital	3.000.000,00
REALIZÁVEL:		Aumento de Capital	17.105,00
Títulos Negociáveis	5.608.100,03	Reserva para Aum. de Capital	380.000,00
Devedores p/Resp. Cambiais:		Reserva p/Manut. Cap. Giro Próprio	114.000,00
Capital de Giro	13.235.774,40	Reserva Legal	94.558,70
Crédito ao Consumidor	28.211.472,81	Reserva Especial	181.743,74
Dev. p/Resp. Ref. FINAME	2.306.767,49	Fundo de Depreciações	100.617,46
Bco. Central - Depo. p/Aum. Cap.	9.534,09	Fundo de Provisão	97.087,41
Devedores Diversos	560.493,25	F.G.T.S. - N.º Oplantes	68.217,36
Valores Mobiliários	141.187,68	EXIGÍVEL:	
Estímulos Fiscais a Inv.	135.857,08	Títulos Cambiais	42.820.280,88
Dep. F.G.T.S. - N.º Opl.	68.217,36	Obrig. p/Refin. "FINAME"	2.105.370,50
Depósitos e Cauções	49.293,60	Credores Diversos	1.594.877,89
		Impostos e Contas a Pagar	85.275,20
		Fornecedores e Desp. a Pagar	138.100,83
IMOBILIZADO:			46.740.825,30
Móveis e Utensílios e Inst.	503.850,67	RESULTADO PENDENTE:	
RESULTADO PENDENTE:		Contas de Resultado	872.138,15
Contas de Resultado	406.456,43	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		Diversas	75.105.875,69
Diversas	75.105.875,65		126.773.060,77
TOTAL DO ATIVO:	126.773.060,77	TOTAL DO PASSIVO:	126.773.060,77

RIO DE JANEIRO, 05 DE AGOSTO DE 1969

FRANCISCO PINTO JR.
Presidente

EDUARDO KERSTEN
Vice-Presidente

IVAN MORAES E SILVA
Contador - REG. CRC-GB N.º 1.205

BANCO HALLES

DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

CARTA PATENTE N.º A-67/107 DE 29.6.67 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
INSCRIÇÃO N.º CGCMF: 61.801.783 - RUA 24 DE MAIO, 77 - 5.º e 8.º ANDARES
TELEFONES: 32.1058 - 37.5077 - 35.7216 - 35.7319
SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondente na Guanabara:

HALLES FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 48 - 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ANDS. - FONES: 252.6292 - 252.4568 e 252.2201

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FRANCISCO PINTO JUNIOR — Presidente
EDUARDO KERSTEN — Vice-Presidente
STANISLAW SZANIECKI — Vice-Presidente
AUGUSTO GONÇALVES NETTO — Diretor
CARLOS LINO DE MATTOS — Diretor
FLORIANO CAVALCANTI DA SILVA MARTINS — Diretor
NICANOR LIRA — Diretor
PAULO CEZAR MANTOVANI — Diretor
ROBERTO DE MORAES CASTRO — Diretor

BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE AGOSTO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	1.900,00	Capital	15.000.000,00
Bancos C/Movimento	1.394.173,30	Fundo de Reserva Legal	319.587,90
REALIZÁVEL		Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	450.000,00
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	63.507.271,97	Fundo de Reserva Especial	125.000,00
Financiamentos	20.263.088,18	Reserva p/Depreciação do Ativo Fixo	123.522,17
Devedores p/Resp. Refinanc. FINAME	4.636.069,33	EXIGÍVEL	
Dev. p/Resp. Recursos Obtidos Exterior	6.381.546,47	Títulos Cambiais	63.054.558,12
Investimentos	1.676.559,93	Obrigações p/Refinanc. FINAME	4.365.354,45
Bco. Brasil - c/Vinc. Dec. Lei 403	467.441,69	Depósito Prazo Fixo - C/Corr. Monetária	14.045.517,60
Títulos e Valores Mobiliários	6.013.009,03	Empr. Exterior c/Rep. p/Refinanc.	6.742.308,06
Imóveis Não Destinados a Uso	687.684,52	Credores Diversos	990.862,57
IMOBILIZADO			88.658.600,80
Instalações, Móveis e Utensílios e Material de Expediente	1.629.008,02	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		Contas de Resultado	4.225.591,83
Contas de Resultado	2.647.830,26	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Val. Fundo Halles de Investimentos	4.008.623,54
Val. Fundo Halles de Investimentos	4.008.623,54	Val. Fundo CCA - Dec. Lei 157	16.182.788,64
Val. Fundo CCA - Dec. Lei 157	16.182.788,64	Outras Contas	123.965.017,90
Outras Contas	123.965.017,90		144.156.430,18
TOTAL GERAL	253.099.132,88	TOTAL GERAL	253.099.132,88

FRANCISCO PINTO JUNIOR
Presidente

EDUARDO KERSTEN
Vice-Presidente

CELSO VITAL CORRÊA PEDROSO
CRC - SP - 3701

Brasília adota bandeira que foi último trabalho de Guilherme de Almeida

Brasília (Sucursal) — Desde ontem Brasília passou a ter, oficialmente, uma bandeira, cujo desenho foi encomendado a Guilherme de Almeida pouco antes de sua morte e que acabou sendo seu último trabalho, institucionalizada por decreto do prefeito Vadjó Gomide.

Em junho, assessores do prefeito perceberam que a bandeira até então adotada não estava oficializada por nenhum documento oficial. Por isso, encomendou-se ao poeta paulista, um especialista em heráldica, o desenho da definitiva.

nos até o quarto ano está sendo adaptado de maneira que eles possam diplomar-se com um ano a menos de estudos. Os alunos do quinto ano também serão beneficiados pela medida, mas em compensação não terão direito a férias, tiveram aumentados seus horários de aulas e todos ficarão obrigados a estágio prático durante um ano.

Ontem foi debatido no Encontro das Escolas Médicas a redução do curso de Medicina, de seis para cinco anos. Tal critério é adotado pela Universidade Federal Fluminense desde o início deste ano e deverá ser estendido às demais faculdades do país.

Segundo o relator do parecer professor Ernesto Tolle, poderia resumir-se em dois artigos o projeto a ser encaminhado ao Presidente da República:

Artigo 1.º — A autorização para funcionamento ou reconhecimento de universidade ou estabelecimento isolado de ensino superior será tornada efetiva, em qualquer caso, pelo Poder Executivo, após prévia exame e parecer favorável do Conselho de Educação competente.

Parágrafo Único — A competência de que trata este artigo será do Conselho Estadual

Já na primeira sessão de 1969 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo foi solicitado ao plenário pronunciamento a respeito do Artigo 47 da Lei n.º 5 540, tendo nessa mesma ocasião sido ponderado que, na hipótese da rejeição do veto, a referência do Artigo 47 dispensaria a apreciação do CFE quanto à autorização e o reconhecimento de unidades de ensino superior dos Estados mantenedoras de universidades.

O relator solicitou do Ministério da Educação que seja sub-

(a) NELSON CARNEIRO
Presidente

(a) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor.
(a) **Euclides Parentes de Miranda**, Chefe do Departamento Geral.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 23 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 62.018, de 29 de dezembro de 1967, e tendo em vista as disposições contidas no Decreto-lei n.º 289, de 28 de fevereiro de 1967, e o que preceituam as Resoluções ns. 11, de 9 de março de 1967, e 20, de 25 de agosto de 1967, através das quais o Conselho Nacional do Comércio Exterior (CONCEX) conferiu poderes ao IBDF para adotar medidas necessárias à execução dessas citadas Resoluções,

RESOLVE:

1.º — O artigo 7.º, da Portaria n.º 107, de 28-12-67, passa a vigorar com a seguinte redação:

"As empresas que excederem, com os seus re-florestamentos, as exigências mínimas requeridas para assegurar a sua participação no quadro de exportadores de madeira de pinho, terão computados os excedentes com o objetivo de aumentar os seus percentuais, a contar de 1.º de janeiro de 1969, na relação do fator de aferição representada pelas médias resultantes dos índices apurados na conformidade do que estabelece a Resolução n.º 50, de 22-8-69, do CONCEX, para isso observada a seguinte escala:

Anos	Tradição	Reflorestamento
1969	75%	25%
1970	70%	30%
1971	65%	35%
1972	60%	40%
1973	50%	50%
1974	40%	60%
1975	30%	70%

2.º — Para permitir a divulgação prévia dos percentuais de reflorestamento, as empresas exportadoras devidamente habilitadas deverão apresentar, até 30 de novembro do corrente ano, os projetos técnicos de reflorestamento relativos à obrigações de reflorestar, previstas nas Resoluções 11 e 20 do CONCEX, e Portaria n.º 107, deste Instituto.

Parágrafo único — A empresa que deixar de apresentar o projeto dentro do prazo estabelecido neste artigo fica sujeita ao cancelamento do registro e à suspensão da atribuição de contingentes exportáveis.

3.º — Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1969.

(a) GENERAL SYLVIO PINTO DA LUZ
Presidente

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 22 de agosto de 1969, e tendo em vista as atribuições que lhe confere a Lei n.º 5 025, de 10-6-66, regulamentada pelo Decreto n.º 59 607, de 28-11-66, e o disposto no artigo 32 do Decreto-Lei n.º 289, de 28-2-67

I — A revisão dos índices de participação das empresas que exportam madeira de pinho será feita com base na exportação do produto registrado no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1968, considerados também os percentuais divulgados pelo Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, na Circular n.º 68, de 6-9-67, relativos ao quinquênio 1962-66.

II — As médias resultantes dos índices assim apurados constituirão os percentuais de TRADIÇÃO a serem aplicados a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, conjuntamente com os índices de REFLUXO RESTAUMENTO.

III — Fica revogada a Resolução n.º 37, de 2-10-68, deste Conselho.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1969

BENEDICTO FONSECA MOREIRA
Secretário-Geral do
Conselho Nacional do Comércio Exterior

Banco Nacional do Comercio S. A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.761.279 — Carta Patente 2.333

Capital	NCr\$ 23.625.000,00
---------------	---------------------

Reservas	NCr\$ 15.836.020,41
----------------	---------------------

Sede: Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1028 - Caixa Postal, 26 - Enderêço Telegráfico "Banmércio"

BALANCETE GERAL EM 5 DE AGOSTO DE 1969
(Compreendendo Matriz e Agências)

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONÍVEL	17.150.642,86	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital:	23.675.000,00
EMPRESTÍMOS		Correção Monetária do Ativo	6.501.618,04
À Produção	73.423.751,59	Reservas e Fundos	9.334.402,37
Ao Comércio	41.252.180,64		39.461.020,41
A Atividades Não-Especificadas	19.813.020,28	EXIGÍVEL	
A Entidades Públicas	15.000,00	DEPÓSITOS	
A Instituições Financeiras	100.817,53	À Vista e a Curto Prazo	163.609.204,43
	134.604.770,04	A Médio Prazo	11.063.939,11
			174.673.143,54
OUTROS CRÉDITOS		OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Banco Central — Recolhimentos	15.800.739,61	Cheques e Documentos a Liquidar	2.384.883,91
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	14.077.354,38	Cobrança Efetuada, em Trânsito	2.272.645,17
Correspondentes no País	2.240.385,45	Ordens de Pagamento	10.966.259,49
Correspondentes no Exterior	34.262.311,31	Correspondentes no País	1.875.284,18
Departamentos no País	303.860.895,64	Correspondentes no Exterior	32.846.974,55
Outras Contas	27.569.724,41	Departamentos no País	301.530.557,12
	402.611.420,20	Outras Contas	3.882.973,26
			355.459.577,68
VALORES E BENS		OBRIGAÇÕES (Especiais)	
Títulos à Ordem do Banco Central	20.837.226,60	Recbimentos por Conta do Tesouro Nacional	335.346,16
Outros Valores e Bens	11.505.479,27	Títulos Redescontados	15.114.217,07
	32.342.705,87	Idem — Financiamento de Café	2.997.503,00
	569.558.896,71	Depósitos Obrigatórios — FGTS	2.457.048,28
IMOBILIZADO	28.254.835,00	Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais ..	11.339.165,45
RESULTADO PENDENTE	5.413.886,90	Outras Contas	11.093.838,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	366.080.735,48		43.337.118,69
	986.458.996,95	RESULTADO PENDENTE	7.447.401,15
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	366.080.735,48
			986.458.996,95

DIRETOR PRESIDENTE		DIRETORES		VISTO DO CONSELHO FISCAL	
(a) Daniel Monteiro		(a) José R. de Almeida Neto		(a) Saul Fernando Pont	
		(a) Argem E. Diehl		(a) Clávis Gomes Camax	
		(a) Fernando Wilson Saffon		(a) Ney Bernd	
		(a) Eduardo Emilie Maurell Müller			
AGÊNCIAS EM:		DISTRITO FEDERAL		Nabor Rosa Chefe da Contabilidade TC — CRCRS — N.º 12.254 — T	
PORTO ALEGRE		Brasília — Av. W 3, Quadra 507 — Sotor CR, bloco A, n.ºs 29 a 31 — Zona Sul		Pauze Fundo Pelotas Quaraí Rio Grande Centra Cidade Nova Rio Pardo Rio de Janeiro Rio de Janeiro do Livramento Santa Cruz do Sul Santa Maria Santa Rosa Santa Vitória do Palmar Santiago Santa Angélio São Borja São Francisco de Assis São Francisco de Paula São Gabriel São José do Norte São José do Ouro São Leopoldo São Luís Gonzaga São Pedro do Sul São Sebastião do Caballero Sapiranga Tandara Tatuí Três Corças Três de Maio	
Av. João Pessoa, 1236 Arenha: Rua de Assis, 693 Caminho de Melas Av. Osvaldo Aranha, 1370 Cidade Baixa: Av. Borges de Medeiros, 1224 Floresta: Rua Cristóvão Colombo, 1823 Independência: Rua Ramiro Barcelos, 1037 Novecentos: Rua Frederico Meitz, 1827 Pertinence: Av. Bento Gonçalves, 1318 Passo da Areia: Av. Assis Brasil, 1850 Passo do Sertão: Av. Assis Brasil, 6642 Praça Otávio Pochas Rua Senhor dos Pastos, 158 São João: Av. Presidente Franklin Roosevelt 1219 Voluntários da Pátria: Rua Vol. de Pátria, 442		Rio de Janeiro — GR Centro — Av. Presidente Vargas, 529 Copacabana — Av. M. S. de Copacabana, 605-A Ipizema — Rua Visc. de Pirajá, 258-A		Três Passos Tupacireia Uruguai Yacaré Venâncio Aires Veranópolis	
		SAO PAULO		SANTA CATARINA	
		Centro — Av. São João, 299 15 de Novembro — Urbana Rua 15 de Novembro, 137 Santos Rua 15 de Novembro, 153		Aranquá Blumenau Brusque Caxador Campos Novos Canelinhas Capitão Chapico Concordia Criciúma Curitibanos Florianoópolis Itajaí Jaraguá do Sul Joazeiro Joinville Laguna Rio Negro Maravilha União da Vitória	
		RIO GRANDE DO SUL		PARANA	
		Aleprela Bacó Bento Gonçalves Cachoeira do Sul Campo Bom Candelária Canela Canoas		Curitiba Centro Juvicá Portão Supermercado Foz do Iguaçu Guarapuava Jacareizinho Peixos Paranaíba Pato Branco Ponte Grossa Rio Negro Maravilha União da Vitória	

Por dentro do negócio Empreiteiras, ainda em situação difícil

Dizendo-se credora da importância de NCr\$ 2.561,07, a Geotécnica requereu a falência da Companhia Construtora Nacional, no juízo da 11.ª Vara Cível. Esta é a terceira empresa construtora que, nos últimos quinze dias, apenas na Guanabara, se vê envolvida com problemas financeiros. Nesse período, a Erco e a Rodotécnica Limitada tiveram suas concordatas decretadas, ambas com um passivo superior a NCr\$ 1,2 milhão. Sobre o assunto, os empreiteiros cariocas comentam apenas que o Estado lhes deve mais de NCr\$ 60 milhões e que essa é a causa principal da sua deterioração financeira. Mas, nesse jogo de empurra em que a dívida impera, as autoridades não se negam a dívida como desmentem ainda qualquer responsabilidade "no estado de falência dos construtores de obras públicas".

Como diria o Barão de Ilharé: "há qualquer coisa no ar além das aviões de carreira". E caso que se prestaria a piadas, se não fosse o jogo de empurra em que a dívida impera, as autoridades não se negam a dívida como desmentem ainda qualquer responsabilidade "no estado de falência dos construtores de obras públicas".

Novidades para o café

Dois decisões, consideradas da maior importância para o setor, estão para ser tomadas no âmbito do comércio cafeeiro. A primeira é uma operação casada (direta e fora do mercado tradicional), pela qual exportaremos um grande volume adicional de café para a Europa — via Trieste. A segunda é a deflagração de intensa campanha promocional do produto no mercado interno, agora com verbas conjuntas do Instituto Brasileiro do Café e a iniciativa privada do setor, principalmente da produção de solível.

Os dois fatos deverão ser anunciados assim que o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, regresso de Londres, o que deverá ocorrer provavelmente no próximo sábado.

BEG em São Paulo

Serão lançadas hoje em São Paulo, em solenidade que contará com a presença do presidente, Sr. Carlos Alberto Vieira, as ações do Banco do Estado da Guanabara, só agora registradas na Bolsa de Valores daquela capital. Como o lançamento oficial será feito às 10 horas, as ações do BEG já serão negociadas livremente no pregão de hoje, desde que haja vendedores.

O Banco, de acordo com seu balanço de 30 de junho último, obteve no primeiro semestre do ano, lucro bruto (NCr\$ 61.332 mil) quase superior ao de todo o ano passado (\$4.622 mil) e ao de 1967 (\$0.290). Seus depósitos, à vista e a prazo, evoluíram de NCr\$ 225.503 mil em 1967, para 465.267 mil em 1968 e 504.259 mil apenas nos seis primeiros meses deste ano. Para um capital social atual de NCr\$ 46.500 mil, suas reservas são de mais de NCr\$ 20 milhões.

Capital em pesca

A Companhia Nacional de Frigoríficos — Confro — acaba de atingir o capital integralizado de NCr\$ 15.707.086,00, tornando-se assim a maior empresa pesqueira nacional e da América do Sul em seu gênero, e já começou a pagar bonificações referentes ao aumento de capital, na percentagem de 15,9%. Este ano, a companhia já exportou US\$ 628.191,02 em camarões para os Estados Unidos.

Problemas tributários

Reúne-se hoje, às 11 horas, pela primeira vez, na Associação Comercial a Comissão Técnica para Assuntos Tributários da entidade, presidida pelo Sr. Fausto Garcia de Freitas e criada para estudar e encaminhar sugestões ao Governo sobre a matéria. A primeira decisão deverá ser o desmembramento do grupo, em subcomissões, de forma a se poder estudar todos os impostos especificamente.

EXPRESSAS

No Rio mais uma vez, o Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, "dono" da pesca em Portugal, uma vez que preside o órgão oficial que trata do problema naquele país. E quem vem ao Rio hoje, para participar de reunião promovida pela Associação Nacional de Programação Econômica e Social, da qual é presidente, na sede da Manchete, é o Sr. Lélito Toledo Piza. A Cia. Metropolitana de Aços, única siderúrgica da Guanabara a abrir seu capital à subscrição pública, pretende, assim que o processo seja aprovado pelo Banco Central, colocar NCr\$ 15,2 milhões em ações no mercado.

Bolsa tem alta de 35,2 pontos

Em seu terceiro dia após o início da experiência do pregão contínuo e no primeiro após a liberação de uma parcela do depósito compulsório bancário, a Bolsa de Valores do Rio apresentou-se novamente em alta — de 35,2 pontos — e com um volume total de negócios que atingiu a cifra de ... NCr\$ 14.755.035,34.

Tendo como ponto mais significativo o menor movimento do Mercado a Termo — que representou apenas 7,48% do volume total — a Bolsa negociou ontem 4.365.163 ações, sendo 4.009.784 à vista, no valor de NCr\$ 13.653.698,11 e ... 274.379 papéis a termo, no valor de NCr\$ 1.101.337,23. O índice BV médio situou-se em 989,9 pontos, e o do fechamento 922,3 pontos.

COMPARAÇÃO

Em complemento ao relatório encaminhado pela Bolsa ao Ministério da Economia, o Departamento Técnico anunciou que o volume de negócios da entidade nos sete primeiros meses do ano representou um crescimento de cerca de 245,16% com relação ao igual período de 1963, se considerarmos apenas as operações à vista.

Também a quantidade de ações transacionadas em operações à vista aumentou em 92,09% em relação aos primeiros sete meses de 1968, tendo sido negociadas mais de 255 milhões de títulos. Informa o Departamento que as perspectivas para o final do ano mostram-se ainda "mais promissoras" ao verificar-se que apenas no mês de julho foram negociadas em operações à vista, mais de 80 milhões de ações, no valor total de NCr\$ 175.556.375,53, o que representa cerca de 50% do montante total dos títulos negociados no primeiro semestre.

NEGOCIAÇÃO

No pregão de ontem, 20 ações registraram alta, 1 fechou em baixa (Companhia Siderúrgica Nacional) e 1 permaneceu estável. As maiores altas foram: Brabima (pref.), 9 pontos; Dona-Isabel (pref.), 8,9; Nova América (pref.), 5,7; Sousa Cruz, 4,7; e, Docas de Santos, 4,1. As mais negociadas foram: Belgo-Mineira, Petróbrás, Brabima e Banco do Brasil.

CESP eleva capital a NCr\$ 3 bilhões

São Paulo (Sucursal) — A CESP — Centrais Elétricas de São Paulo — passou a ser a maior empresa da América Latina quanto ao seu capital social, agora elevado para NCr\$ 2.966.250.000,00.

O aumento do seu capital foi de NCr\$ 574.250.000,00, incluindo o montante de ... NCr\$ 146.302.418,00 de subscrições de ações, das quais a maior parte — NCr\$ 122 milhões, pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado. Quatro mil funcionários da empresa participaram como acionistas da empresa, subcrevendo mais de ... NCr\$ 1 milhão.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra. Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

INVESTIR NA BÔLSA É
ÓTIMO NEGÓCIO
COM NOSSA ORIENTAÇÃO É
AINDA MELHOR

Realmente as ações da Bolsa são um ótimo investimento. E é melhor ainda quando você aplica orientado por técnicos especializados. Nosso negócio é estudar e lhe oferecer a melhor aplicação.

C. LIBERAL
CORRETORA DE VALORES LTDA.

Ações - Obrigações do Tesouro
Letras de Câmbio - Letras Imobiliárias
Rua Buenos Aires, 41 - 6.º - Tel: 223-0338

Arzua defende em congresso a paridade de preço entre a indústria e agricultura

Brasília (Sucursal) — Ao instalar ontem, no Hotel Nacional, o III Congresso Nacional de Agropecuária, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, voltou a defender o estabelecimento de uma taxa de paridade entre os preços dos produtos agropecuários e os dos industriais, bem como a redução da carga tributária sobre a produção do setor rural.

Disse que, aliada aos programas em execução pelo atual Governo, a adoção daquelas medidas se impõe para evitar o empobrecimento do meio rural, e levará ao mercado de consumo enorme contingente de compradores. Frisou que tais medidas somente poderão ser alcançadas mediante a união de todos os interessados no crescimento da economia agrícola nacional e do debate franco e leal, como os que se verificam durante os congressos nacionais de agropecuária.

PARTICIPANTES

Do congresso — cujo programa incluiu, ontem, a inauguração do edifício-sede do Ministério nesta capital, inaugurado em 1967, e a inauguração do Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas de Brasília — participaram cerca de 800 pessoas, entre diretores do Ministério da Agricultura, representantes de entidades ligadas ao setor rural, empresários, delegados de organismos financeiros nacionais e internacionais, técnicos, professores e estudantes.

A reunião, que durará três dias, tem como principal objetivo avaliar, no sentido de nova reformulação da Carta de Brasília, os resultados alcançados até agora pela política agropecuária do Governo. Durante o congresso, serão analisados, entre outros assuntos, os programas recém-elaborados pelo Ministério da Agricultura para os diversos níveis e

faixas da produção agropecuária.

RESULTADOS

Em seu discurso, o Ministro Ivo Arzua salientou, entre os principais resultados da política agropecuária do Governo, o aumento da produção dos principais produtos agropecuários, considerados prioritários pela Carta de Brasília, para abastecimento interno e exportação, em quantidade suficiente para acabar com as filas que se formavam antes da Revolução e ainda para atender ao aumento da demanda, além de possibilitar ao Brasil um volume de vendas ao exterior no valor de NCr\$ 563,3 milhões.

— Estamos no caminho certo — disse — e, com maiores estímulos e incentivos aos produtores rurais, chegaremos certamente a ocupar posição de liderança na economia agrícola mundial.

Renda amplia meios de fiscalização

A partir de 1.º de julho de 1970 todas as pessoas que declararem renda ficarão obrigadas a mencionar o número do Cartão de Identificação do Contribuinte nas notas promissórias, letras de câmbio, escrituras de registro de imóveis, nos contratos de locação de imóveis e, os profissionais liberais, nos documentos que emitirem.

A medida foi baixada ontem pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda, através de Portaria, determinando, ainda, que o número do Cartão de Identificação seja mencionado obrigatoriamente no documento de licença dos veículos automotores.

EMIÇÃO E CRIME

O Ministro da Fazenda autorizou a Secretaria da Receita Federal a emitir o Cartão de Identificação do Contribuinte, cuja distribuição começará, provavelmente, ainda este ano. O modelo do cartão já foi aprovado e alguns exemplares foram fabricados a título de experiência.

A emissão do número do Cartão de Identificação do Contribuinte em quaisquer dos documentos mencionados sujeitará o contribuinte a multas correspondentes ao crime de sonegação fiscal.

Comissão Brasil-México terá reunião anual para programar maior intercâmbio comercial

Cidade do México (Especial para o JB) — Os Ministros da Indústria e do Comércio do Brasil e do México, General Macedo Soares e Sr. Campos Salas, respectivamente, anunciaram ontem a criação da Comissão Mista Brasil-México, que se reunirá anualmente em cada um dos países.

Esta Comissão permitirá a programação do intercâmbio comercial dos dois países a médio e curto prazos, declarou o Embaixador Batista Pinheiro, representante do Brasil no México. Foi acertada a realização de uma exposição-feira industrial do Brasil na Cidade do México, com todas as facilidades concedidas pelo Governo mexicano.

PROGRAMA

A delegação brasileira esteve no gabinete de Campos Salas na manhã de ontem. Então, os homens de negócios, que formam a maioria da delegação, devem ter uma reunião com representantes da Confederação Nacional das Associações Industriais (Concamin).

"O Brasil compartilha com satisfação o desejo do México de trabalhar conjuntamente para a consecução de resultados positivos bem como do objetivo da integração econômica latino-americana disse o Sr. Macedo Soares ao chegar.

Nossa missão é pagar a visita que há poucos meses o Sr. Campos Salas fez ao Brasil, também à testa de um grupo de homens de negócios. Nesta cidade teremos reuniões com Campos Salas, com funcionários do Governo de alta hierarquia e com representantes

da indústria e do comércio mexicano.

Esperamos que com esta visita ao México tenha início uma nova era de relações comerciais entre nossos países", acrescentou Macedo Soares.

Campos Salas, que se reuniu com seu colega brasileiro no aeroporto, disse aos jornalistas que a visita da delegação do Brasil oferece uma excelente oportunidade para que as duas nações "prossigam nossas conversações iniciadas em junho último no Brasil."

"Esperamos que esta visita produza resultados positivos. Temos alto interesse na criação de empresas mistas. Afortunadamente durante minha visita ao Brasil foram iniciadas negociações concretas em tal sentido e agora com a visita do Ministro Macedo Soares tais ajustes vão ser consolidados.

AS RELAÇÕES

Um informe da Caex revela que, em 1968, o Brasil vendeu ao México produtos no total de NCr\$ 37.143.362,00, importando no mesmo período NCr\$ 56.827.248,00.

Os mexicanos vendem sobretudo, borrachas sintéticas, minerais não metálicos, cereais, frutas em conserva, vegetais frescos, produtos farmacêuticos e elementos químicos. Compram especialmente ampolas para tubos catódicos, telas para cineoscópios, válvulas eletrônicas, motoniveladoras, rolos compressores, máquinas estatísticas e de escrever elétricas, minério de ferro e castanha.

A comissão que agora visita o México é uma das consequências da visita ao Brasil, em junho, do Ministro da Indústria e Comércio, Campos Salas, na qual ficou acertada ainda a melhoria das linhas de navegação entre os dois países e o estudo, em profundidade, dos obstáculos ao comércio brasileiro-mexicano.

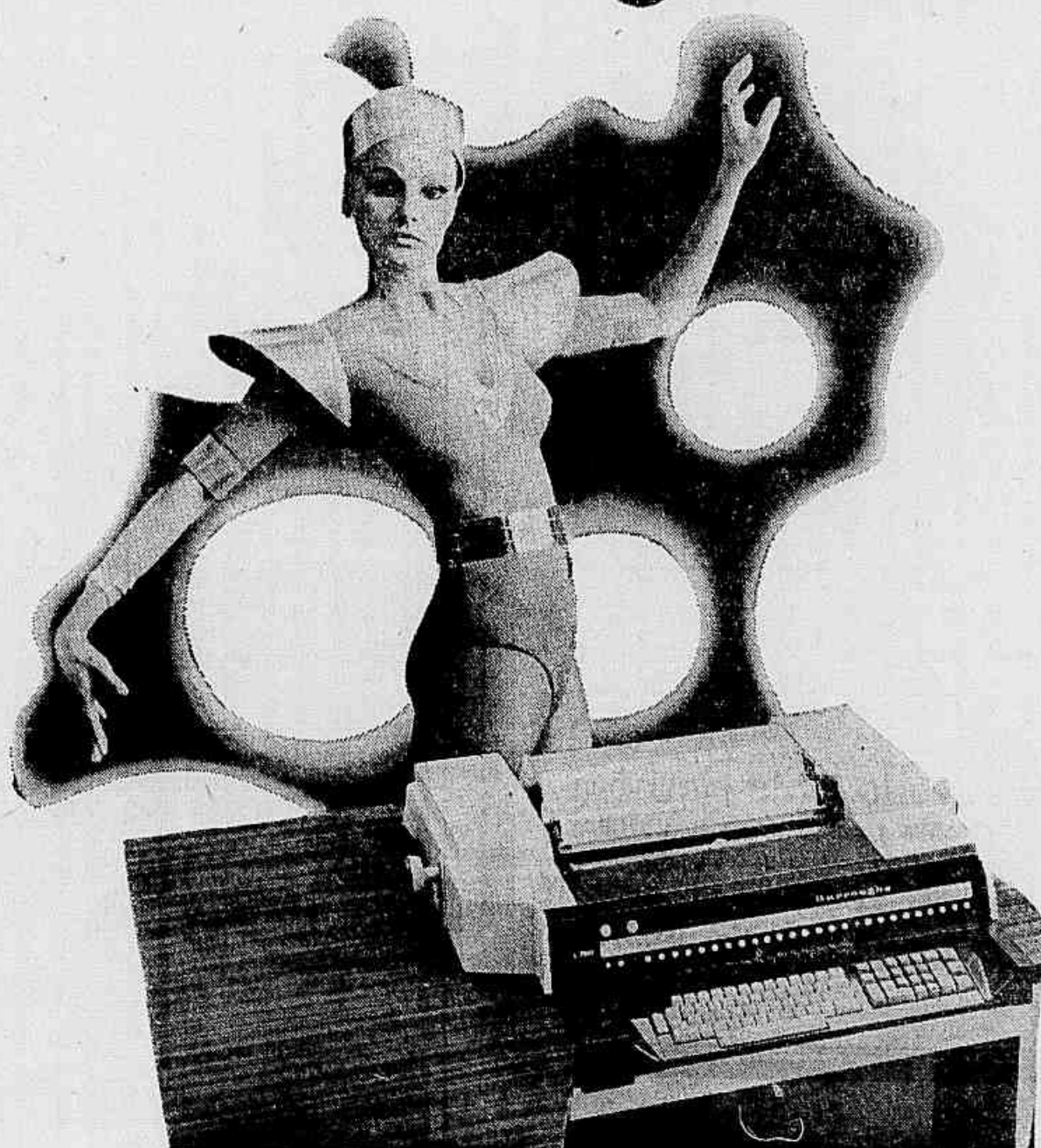
L2000 o visitante do futuro

- computador para faturamentos de empresas de qualquer porte
- o mais veloz do mercado em seu gênero; simplíssimo de operar
- ampliação mais econômica, por ter sido criado sob princípio modular
- custa 6 vezes menos que qualquer computador de sua capacidade

(...com os Sistemas Burroughs presentes!)

Todo o segredo do L2000 reside numa coisa: o know-how Burroughs, a mais avançada técnica em computação de hoje. Sua versatilidade se equipara à dos grandes computadores, e ele pode ser ligado à distância, em sistemas "on-line". O L2000 é definitivamente o futuro em nossa época. E ao seu dispor. / Da mais simples somadora ao computador mais avançado, Burroughs significa sistemas e linha completa de equipamentos para racionalizar trabalho administrativo. O mundo sabe disso.

B Burroughs simplifica



INDEPENDÊNCIA S/A.

Letras negociadas em 21/06/69
NCr\$ 692.900,00

Rua do Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)

Em apenas
5 meses
algumas ações
valorizaram
241%

Pergunte à Tamoyo quais são.

Comprar ações é um negócio vantajoso. Mas comprar ações através da Tamoyo Investimentos S.A. é ainda mais lucrativo. Por exemplo: só de janeiro a maio deste ano, você poderia ter aumentado suas economias em 241% por nosso intermédio. Não espere mais. Venha logo conversar conosco.

TAMOYO INVESTIMENTOS S.A.

Rua do Carmo, 6 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Tels.: 231-1597 - 231-2316 - 231-0251 - 231-3722 - 231-3723

SE VOCÊ PROCURAR A BMG PARA TENTAR APRENDER A JOGAR NA BÔLSA, O NOSSO CORRETOR VAI DESILUDÍ-LO DE SAÍDA:

NÃO!

A Bolsa de Valores não funciona apenas para você fazer o seu joguinho particular.

A Bolsa é uma instituição muito séria que negocia com os papéis das maiores companhias financeiras do País.

Esqueça essa história de jogar com o seu dinheiro na Bolsa e procure a BMG-CORRETORA.

Pense alto. Pense certo. Pense em investir. Procure a BMG-CORRETORA.



BMG Corretora S.A.

Rua da Assembléia, 92-s/loja - Fones: 232-8411 - 232-9308

uma empresa associada ao

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Banqueiro propõe extinção do cheque visado por ser obsoleto e elevar custos

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos, propôs ontem que dirigentes de bancos, comércio e indústria se unam em uma campanha pela abolição do cheque visado, "por ser uma instituição ultrapassada que onera os custos operacionais bancários."

A tese foi defendida na reunião da Federação Nacional dos Bancos que debateu, entre outros assuntos, o problema do fechamento das agências bancárias deficitárias e suas implicações sociais. Os banqueiros concordaram que não é considerável o perigo de desemprego no setor bancário. Hoje, assinam um convênio para cobrança de taxas mínimas por serviços prestados.

CHEQUE

Segundo o prof. Teófilo de Azeredo Santos, não há justificativa lógica para a permanência deste costume, em primeiro lugar porque ele pode ser substituído por um sistema mais simples; em segundo lugar, porque é fator de enriquecimento do custo bancário; finalmente, "porque desprestigia a função essencial dessa ordem de pagamento." Explicou:

— Não tem sido aplicado convenientemente o dispositivo do Art. 52 da Lei 4.728-65, que autoriza a indicação, no verso do cheque, do pagamento que ele representa, como por exemplo, liquidação de duplicata, fechamento de câmbio, amortização de dívida, pagamento de tributos, aquisição de bens móveis ou imóveis, etc.

De acordo com esse dispositivo, o cheque poderá provar a extinção do débito e, portanto, na hipótese de sua devolução por falta de fundos, permanecerá a obrigação contraída.

COMO ACABAR

Em sua opinião, não é bastante a não exigência pela rede bancária do visamento do cheque: torna-se indispensável que as entidades representativas dos setores econômicos se integrem na campanha que visa à dispensa do cheque visado para pagamento. Mediante esse entendimento, acredita o prof. Teófilo que possa o costume do cheque visado ser substituído pelo sistema mais simples e econômico, de mesma eficiência.

IDENTIDADE

Disse o prof. Teófilo que outro fato que necessita ser convenientemente analisado é a maior identidade entre as empresas que atuam na comercialização de produtos em geral e as instituições financeiras.

— O crédito não deve ser atribuído apenas em função do papel ou documento, objeto do desconto, mas deve resultar da maior ou menor liquidez da empresa, revelada pela análise técnica de seus balanços ou balanços, pela posição da mesma no mercado e, afinal, por todos os fatos indicativos de seu crescimento racional. Para tal, é indispensável a maior integração empresa-instituição financeira, com o acompanhamento da evolução dos negócios, da capacidade de endividamento da firma e setorial.

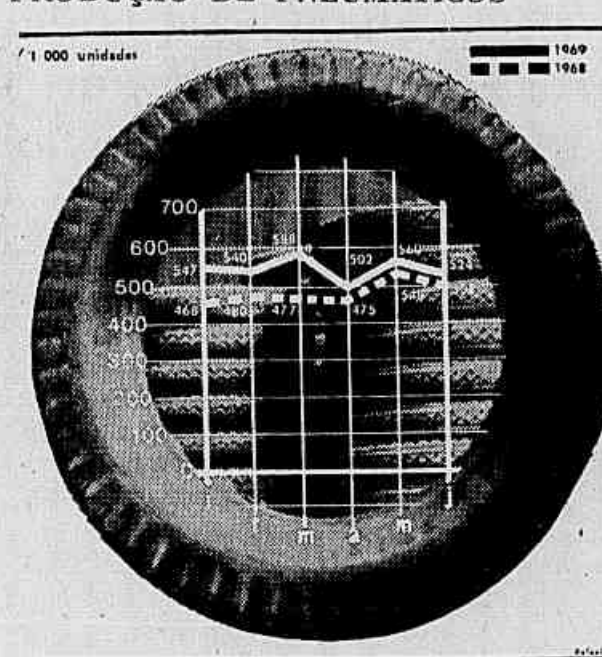
Citou, como exemplo, o caso das empresas que trabalham com o crédito direto ao consumidor: muitas vezes, contraem empréstimos lastreados por compra e venda de bens, cujos pagamentos se processam em parcelas mensais, iguais e sucessivas, quando, na verdade, deveria ser examinada a capacidade de liquidez da clientela, que quase sempre indicaria a necessidade de as prestações serem decrescentes ou por prazo maior, o que evitaria atraso no pagamento.

— É necessário — concluiu — que a integração empresa-instituição financeira se realize em benefício das próprias atividades econômicas que se utilizam do crédito, que será, assim, um instrumental de formação de novas fontes de riqueza, de alargamento do mercado de trabalho, de melhor aproveitamento da capacidade ociosa dos setores comerciais e industriais.

TARIFAS

Os representantes dos bancos da Guanabara vão submeter hoje, na sede do Sindicato, o convênio para a cobrança de tarifas mínimas pelos serviços bancários. Tal convênio havia sido quase concluído há dois meses, tendo sido adiado para agora a pedido da Federação Nacional dos Bancos, que pretendia que a decisão abrangesse todo o território nacional e não apenas a Guanabara.

PRODUÇÃO DE PNEUMÁTICOS



A produção brasileira de pneumáticos para automóveis, caminhões e ônibus vem registrando índices bastante expressivos durante o primeiro semestre do corrente ano. Acompanhando naturalmente a evolução da produção automobilística que este ano sucessivamente registra recordes, a fabricação de pneumáticos indicou, nos primeiros seis meses do ano, tendência nitidamente crescente. No confronto mês a mês entre o primeiro semestre de 1968 e o de 1969, vamos observar números sempre mais elevados este ano, para todo o período. Em 1968, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Estatística, foram produzidos no primeiro semestre 2.956 mil pneumáticos, enquanto em idêntico período de 1969 foram fabricados 3.261 mil, representando um crescimento de cerca de 10 por cento.

Empresas financeiras dizem em S. Paulo que especulação prejudica letras de câmbio

São Paulo (Sucursal) — As especulações no mercado mobiliário vêm absorvendo, em larga escala, recursos antes aplicados nos papéis de renda fixa, e, particularmente, nas letras de câmbio das financeiras, "reduzindo sensivelmente a capacidade do sistema para atender à demanda crescente do crédito ao consumidor."

A afirmação é do presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, para quem "se os estímulos ao mercado mobiliário representam uma diretriz salutar para o fortalecimento do capital de giro próprio das empresas, não é menos legítima a necessidade de se manter, em volume adequado, o financiamento direto ao consumidor como apoio ao mercado da venda e da produção."

LETRAS VERSUS AÇÕES

O presidente da Acrefi assinalou que a conjuntura financeira ressentida de desequilíbrios na distribuição setorial dos recursos disponíveis, recomendando-se uma reformulação compatível com os interesses nacionais, em todos os quadrantes da atividade econômica, de tal sorte que o amplo promovido em certas áreas não se faça, tão-só, à custa e com risco de aniquilamento de outras, igualmente importantes.

— De qualquer forma — disse — a estrutura do crédito ao consumidor oferece aos aplicadores em letras de câmbio condições de segurança e rentabilidade que competem com as demais alternativas de papéis de renda fixa.

Outro problema das letras de câmbio, segundo o professor Américo Campiglia, está na problemática dos prazos: enquanto as letras devem ser emitidas a partir de 180 dias, as prestações da venda financiada se vencem a partir de 30 dias.

— Ocorre ainda — explicou — que os hábitos do mercado reduzem a preferência do aplicador para os papéis de prazo superior a 360 dias, enquanto as prestações financeiras se estendem até 24 a 30 meses. Acrescentou que, sendo vinculadas, obrigatoriamente, as operações ativas e passivas — financiamento e captação de recursos — tal fator restringe a capacidade das financeiras para o atendimento do mercado.

Brasil e Colômbia dão novo aspecto à luta contra a seletividade sobre o café

Londres (UPI-AFP-JB) — Apoiada pelo Brasil, a Colômbia quer que se elimine totalmente o sistema de seletividade, afirmando que a prática não demonstrou o seu valor e atrapalha a exportação de café. Os consumidores, liderados pelos Estados Unidos, insistem na manutenção do princípio, porque acham ser essa a única segurança que têm de comprar café bom quando sobem os preços.

Ontem, numa curta sessão, o Conselho Internacional do Café se limitou a resolver diversas questões secundárias, deixando a pauta livre para a discussão dos grandes problemas, que continuam sendo: a fixação do volume de cotas de exportação, preço de venda dos quatro tipos existentes no mercado e, principalmente, o sistema da seletividade na comercialização do produto.

PROBLEMÁTICA

A disputa da seletividade, iniciada na primeira reunião da Organização Internacional do Café (OIC) a 12 de agosto, vem provocando discussões que não deixam entrever uma solução fácil. O Conselho terminará a sessão de fixação de cotas de exportação na quarta-feira, porém progrediu muito nos pontos do temário pelo qual foi convocado.

Fontes da conferência dizem que Alexandre Beltrão do Brasil, diretor executivo da OIC, tem em mãos uma solução intermediária. Não se revelaram os detalhes, porém os informantes acreditam que manterá a seleção ao tempo em que modificaria os níveis de preços em que se acionaria o mecanismo para reduzir ou aumentar a quantidade de café do mercado.

Fontes africanas disseram que aceitariam um aumento de 50 pontos (meio centavo de dólar) nos níveis mínimo e máximo. Todavia, embora os cafés brasileiros, colombianos e africanos possam suportar esse aumento, os produtores centro-americanos de "outros eribicos suaves" calculam que ficariam prejudicados.

HIPÓTESES

Também há indícios dos africanos de que aceitariam a elevação do preço crítico que libera os cafés das reservas especiais de acordo com um cálculo de 15 dias do preço médio da OIC.

Calcula-se que aceitariam um aumento do nível atual de 37,40 centavos para 38,40-38,69. Este nível ainda estaria abaixo dos 40,00 centavos pedido pela Etiópia.

Entretanto, a fixação da cota total de exportação do ano entrante parece relativamente fácil. O Secretariado da OIC publicou uma cifra definitiva de demanda de 47,2 milhões de sacas para 1969-70.

Os produtores latino-americanos quiseram, portanto, uma cota global de 45,3 milhões de sacas mais uma reserva especial de 1,9 milhão. Os consumidores, porém desejam pelo menos 46 milhões de sacas e uma reserva especial de 1,2 milhão.

Por seu lado, os países consumidores e os produtores da qualidade robusta estão decididos a rejeitar qualquer solução que não acelte o princípio

do abastecimento do mercado segundo o critério de seleção.

Se o bloco latino-americano permanecer unido, o impasse seria inevitável, o que obrigaria a aceitar uma solução provisória até dezembro, mês em que se realizará um segundo período de sessões do Conselho Internacional do Café.

Entre as disposições aprovadas na última plenária de ontem figuram as seguintes:

— Estimativa de 2.986.000 sacas para as necessidades dos novos mercados ou países fora de cota, no ano 1969/70.

— Aumento de 10% das cotas anuais de exportação dos pequenos países produtores.

A cota anual de exportação do Grupo Kinsasa para o ano de 1968/69 foi fixada em 932.000 sacas.

SENTIDÃO

São Paulo (Sucursal) — A sentidão do Governo em fixar uma nova política cafeeira capta de atender às necessidades da lavoura, decorrente dos prejuízos causados pelas últimas geadas, foi criticada ontem pelo vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, ao abrir uma semana de debates sobre os problemas da cafeicultura.

Na opinião do dirigente, "os homens do Governo estão assistindo impassíveis o barco da cafeicultura fazer água, pois até agora não se fez o necessário para atender a nossa cultura, que continua desassistida e desestimulada."

Segundo o Sr. Sálvio de Almeida Prado, deveriam ser tomadas medidas no sentido de devolver aos produtores os recursos criados pela venda de estoques do produto para o exterior, e os arrecadados através do Fundo do Café.

A maioria dos presentes à sessão de instalação previu maiores dificuldades das que são esperadas pelo IBC. Segundo os cafeicultores, que são ligados a muitas vezes dirigentes de sindicatos rurais, o órgão "fixou perspectivas muito otimistas para a próxima safra." No fim da reunião foi aprovado o temário da semana e escolhidos os participantes das três comissões que irão debater o assunto. O prazo para a conclusão dos estudos expira na próxima sexta-feira, quando as teses vencedoras serão encaminhadas ao plenário para votação.

KARMANN GHA

RODASA

revendedor autorizado Volkswagen

AV. OSWALDO CRUZ, 95

Ouçã diariamente a

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Ondas médias em 940 khz.

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 96.919.460,00

(desde 29/7/68)

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCr\$ 2,01**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,23**

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

RUA LIBERO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 3638 - SÃO PAULO
27.º ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 32-2092, 36-8520,
36-1134 - 15.º ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
RUA DO CARMO, 8 - 8.º - 231-0387 e 231-0797.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____



ARTEX S.A.
FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS
Sociedade de Capital Aberto - CGC. N.º 82.640.723/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. acionistas desta sociedade que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 6 de agosto corrente, foi aprovado aumento do capital de NCr\$ 10 milhões para NCr\$ 14 milhões, devendo, para subscrição das respectivas ações, ser observado o seguinte:

- 1 — O prazo preferencial para exercício do direito de subscrição termina no dia 20-09-1969, devendo, até esta data, estar em poder da ARTEX, em Blumenau, o boletim acompanhado de cheque.
- 2 — O exercício do direito de subscrição deverá ser realizado dentro do prazo acima, mediante a entrega dos cupons n.º 28, para os possuidores de ações ao portador.
- 3 — Para o presente aumento, o valor de subscrição de cada ação foi fixado em NCr\$ 1,50, correspondente ao valor nominal que permanece em NCr\$ 1,00 e mais NCr\$ 0,50 que será levado a conta de Reserva para aumento de capital em época futura.
- 4 — O pagamento integral no ato da subscrição dará direito ao dividendo integral do semestre iniciado em 1-07-1969. O pagamento de 10% no ato da subscrição e três parcelas de 30% em 15-10-69, 15-11-69 e 15-12-69 dará direito ao dividendo integral do semestre a iniciar em 1-01-1970.

Os Srs. acionistas possuidores de ações ao portador serão atendidos em um dos seguintes endereços:

São Paulo Univest S.A. — Corretora de Valores
Rua Libero Badaró, 293 — 27.º and. - Conj. "D"

Rio de Janeiro Escritório Regional da Artex S.A.
Av. Presidente Vargas, 542 — sala 312/5

Curitiba J. C. Mesquita S.A. — Corretora de Valores
Rua Marechal Floriano Peixoto, 96 — 16.º and.

Salvador Sevag Ltda. — Sociedade Corretora de Valores
Rua Carlos Gomes, 2 — Loja B

Pôrto Alegre Adulcio Floriano — Corretora de Valores Ltda.
Galeria Chaves — Loja 3 — Térreo

Recife Sevag Ltda. — Sociedade Corretora de Valores
Av. Conde da Boa Vista, 250 — Sobreloja 1ª

ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS
Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - s/ 312/5 - Cx. Postal, 1547
ZC-00 - Fones: 223-5512 e 223-0180 - Rio de Janeiro - GB.

Blumenau, 7 de Agosto de 1969
Ass. - Dr. Júlio H. Zadrozny - Diretor
Ass. Loldir Steuber - Diretor

Se você tem um bom projeto para ampliar sua indústria (no Estado do Rio) ou implantar uma nova, pode contar com a Coderj

A CODERJ foi criada para prestar assistência técnica e financeira às indústrias em geral. Seu objetivo, dentro desta orientação, é contribuir para acelerar ainda mais o crescimento do parque industrial fluminense, que já é o terceiro do País.

A CODERJ já aplicou cerca de 25 milhões de cruzéis novos, financiando a ampliação ou a implantação de 31 indústrias. Venha visitar-nos. O progresso de sua indústria está ligado à CODERJ.



Cap. e Res. de NCr\$ 8.000.000,00

Rua José Clemente, 15 e 17 - Telefones: 2-6163 e 2-4444 - Niterói - R.J.

Agente do BNDE e do BNH para a área do Estado do Rio.

AVISOS RELIGIOSOS

AUGUSTO GOMES DE MORAIS (FALECIMENTO)

A firma A. G. MORAIS & CIA., profundamente consternada, comunica o falecimento de seu sócio e convidam parentes e amigos para seu sepultamento.

GENERAL AUGUSTO TASSO FRAGOSO

(1.º Centenário de nascimento)

A família do saudoso GENERAL AUGUSTO TASSO FRAGOSO convida para a missa que, pelo transcurso do 1.º centenário de seu nascimento, será celebrada na quarta-feira, 27 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aladim de Souza Rocha, esposa e filhos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada dia 26, às 18 hs., na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Maria Colucci Rocha, Sérgio Ricardo e Sandra Regina agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em honra do querido esposo e pai, dia 26, às 8 hs., na Igreja de S. Paulo Apóstolo, Copacabana.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Reynaldo Santos e família convidam os amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção da alma do seu amigo e sócio, no dia 26, às 18 hs., no altar-mor da Igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Farmácia Sta. Joana Ltda., por seus sócios e empregados, convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em honra da alma do sócio GERALDO DE SOUZA ROCHA, no dia 26, às 18 hs., na Igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana.

MARIA DO CARMO DE SOUZA MOSS

(CARMEN)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Pereira de Souza Moss, Turiano de Mattos Barroso, senhora e filhos, Fernando Albano Junior, senhora e filhos, Humberto Grün Moss, Helena Moss Moniz Freire e Irmã Maria Thomé, N.D.S., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada CARMEN e convidam para a Missa que, em intenção de sua alma, será celebrada, quarta-feira, dia 27, às 10h30m, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana — Praça Serzedelo Correia.

MINISTRO OSCAR SARAIVA

(7.º DIA)

Mercedes de Castro Saraiva, seus filhos, genro, netas e irmãs, agradecem as carinhosas manifestações de amizade recebidas por ocasião do passamento do MINISTRO OSCAR SARAIVA e convidam para a missa de 7.º dia a ser rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 11 horas.

OLIVIE PATRICIA FOLAND

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga Marinho, Haroldo Poland e Sra., Cláudio Poland, Sra. e filho, Leonardo Poland, Reginaldo Poland e Sra., irmã, irmãos, sobrinho e cunhadas agradecem as manifestações de amizade recebidas pelo falecimento da boníssima OLIVIE e convidam os amigos para a missa que mandam rezar por sua alma na Igreja da Candelária, dia 27-8, quarta-feira, às 10,30 horas.

RUI MAGNO BANDEIRA MONTEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Gabriel Magno Monteiro e Cleonildes Bandeira Monteiro agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho RUISINHO e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 27, quarta-feira, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

WILLIAM ALFRED BIRCHALL

(FALECIMENTO)

Eva Birchall, Derek Birchall senhora e filhos, Stephen Birchall, Peter Birchall senhora e filhos, comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, ocorrido em Teresópolis, dia 24 de agosto.

Jovens assaltam agência da Caixa Econômica e levam NCr\$ 20 mil em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois rapazes de aproximadamente 20 anos, mal vestidos e nervosos, entraram ontem, após o expediente, na agência da Caixa Econômica Federal, em Taboão da Serra, e levaram NCr\$ 20 mil.

Os três funcionários que estavam na agência tentaram hoje, no álbum do Departamento Estadual de Investigações Criminais, identificar os assaltantes. Segundo policiais da delegacia local o assalto teria sido praticado por delinquentes comuns.

TÉCNICA DE SEMPRE

As 17h50m, quando o expediente da agência já estava encerrado e as portas de ferro estavam semicerradas, uma jovem cênica encostou junto ao meio-fio, em frente à porta da Caixa Econômica Federal, com dois rapazes de 18 a 20 anos, de cor branca, cabelos curtos e muito mal vestidos. Ao saírem do veículo, os dois jovens desligaram o carro, mas deixaram a chave no contato.

Um deles se aproximou da porta e levantou até a altura de sua cabeça, dando passagem para seu companheiro. Dentro da agência, o gerente e dois funcionários faziam a contabilidade do dia, mantendo a porte do cofre entreaberto.

Os rapazes, ao entrar na agência, puxaram revólveres e deram ordens para os três funcionários levantarem as mãos e se dirigirem para os fundos, trançando-os no banheiro. Em seguida, apanharam o dinheiro, num total de NCr\$ 20 mil, e se dirigiram para o carro, ligando a ignição e pondo o carro em movimento. Somente nesse momento algumas pessoas que moram nas proximidades estranharam o movimento dos rapazes, que estavam muito nervosos, mas não tiveram a iniciativa de anotar o número da chapa do carro.

No posto policial da cidade, os funcionários fizeram a descrição dos assaltantes para o delegado Márcio Chanchian, acrescentando que os rapazes pareciam novatos na prática de assaltos, pois demonstravam muito nervosismo. A delegacia local pediu o auxílio da chefia da Zona Oeste e do DEIC, que determinou o comparecimento da Polícia Técnica para tirar as impressões digitais dos assaltantes.

Ladrões levam seis veículos e praticam quatro assaltos aproveitando a madrugada

Quatro assaltos e o roubo de quatro carros, um ônibus e um caminhão ocorreram na madrugada de ontem no Rio. O assalto maior foi a um gerente de cinema, na Tijuca, do qual os ladrões levaram NCr\$ 4,5 mil.

Foram ainda assaltados dois motoristas de táxi e um posto de gasolina. O gerente do cinema Paratodos, Sr. Jaime Lopes, disse na 19.ª DD que quando chegava a casa, com a família, um Volkswagen creme parou e de seu interior saltou um homem armado, de revólver na mão, e foi logo dizendo: "é um assalto; não olhe para trás e ande, se não quiser morrer."

A PASTA PRETA

Segundo o Sr. Jaime Lopes, ao mesmo tempo em que o assaltante lhe advertia, a pasta na qual levava a féria foi violentamente arrancada de suas mãos. Logo depois os bandidos — um havia ficado no volante do carro — fugiram em direção à Praça Saens Peña.

Pouco depois a polícia registrou os roubos seguidos de seis veículos: um ônibus da Empresa Aeari, chapa GB 80-08-64, que o motorista Ivom de Andrade acabara de retirar da garagem; o caminhão chapa GB 6-39-06, na Praça Eduardo Rêgo; o Itamaraty chapa GB 20-24-37, na Rua Alberto de Campos, em Ipanema; o Volkswagen chapa GB 20-01-72, na Penha, o Volkswagen (táxi) chapa GB 5-46-64, e o jipe chapa GB 68-88.

Os motoristas de táxi José Nicolau de Lima (táxi chapa GB 5-23-63) e Milton Passos (táxi chapa GB 40-73-19) foram assaltados pelos passageiros que transportavam: o primeiro foi roubado em NCr\$ 40,00 por um homem preto, na Rua José de Alencar, no Catumbi, e o segundo por um homem branco, em NCr\$ 90,00, na Rua Tenente Abel Cunha. As 8.ª e 21.ª DDs registraram as queixas.

ASSALTO A PÔSTO

Três homens armados saltaram de um Itamaraty no posto Tupinambá, na Rua Felisberto Freire, 180, em Ramos, e pediram ao vigia Severino Dias que abastecesse o carro. Em seguida, sacaram de suas armas e, além de roubarem NCr\$ 113,00 (do vigia) investiram contra os transeuntes. Os assaltantes levaram também joias, dinheiro e documentos de Marcelino Bispo dos Reis e Acácio Cardoso Filho, fugindo logo a seguir. As vítimas fizeram queixa à 21.ª DD.

Ladrão devolve dinheiro que levou do supermercado e pede retirada da queixa

São Paulo (Sucursal) — "Devolvo o dinheiro da Loja Iguatemi. Tudo brincadeira. Favor retirar queixa, porque o dinheiro está completo. Não fiquei com nenhum. Eu."

Com este bilhete, deixado dentro de uma caixa fechada, um desconhecido devolveu ontem ao encarregado da segurança do supermercado da Rua Iguatemi, Sr. Rubens Sérgio Muro de Carvalho, os NCr\$ 29.900, 00 roubados no dia 23 último por dois indivíduos armados de revólveres.

MASCARADOS

O encarregado da segurança do supermercado no bairro dos Pinheiros foi surpreendido, às 22h30m, do dia 23 último, por dois indivíduos, armados de revólveres, que lhe pediram a féria do dia, mantendo suas cabeças cobertas com sacos de papel do próprio supermercado, furados apenas na altura dos olhos.

— É um assalto, afirmou um dos ladrões, que se dirigiu ao cofre, retirando todo o dinheiro existente, num total de NCr\$ 29.900,00, e fugindo depois num Karman-Ghia vermelho.

Registrada a queixa no 13.º Distrito Policial, os investigadores examinaram o caso, chegando à conclusão de que os assaltantes deviam ser ex-funcionários ou pessoas que conhecessem muito bem o funcionamento do supermercado.

Ontem, no final da tarde, um desconhecido entregou no supermercado uma caixa fechada endereçada ao Sr. Rubens Sérgio Muro de Carvalho, dizendo que deveria ser entregue com urgência.

O chefe da segurança ficou surpreso quando, ao abrir a caixa, encontrou todo o dinheiro roubado junto com o bilhete.

Ao Santo Menino

Jesus de Praga

Agradeco a praga alcançada.

Telefone p/222-1818

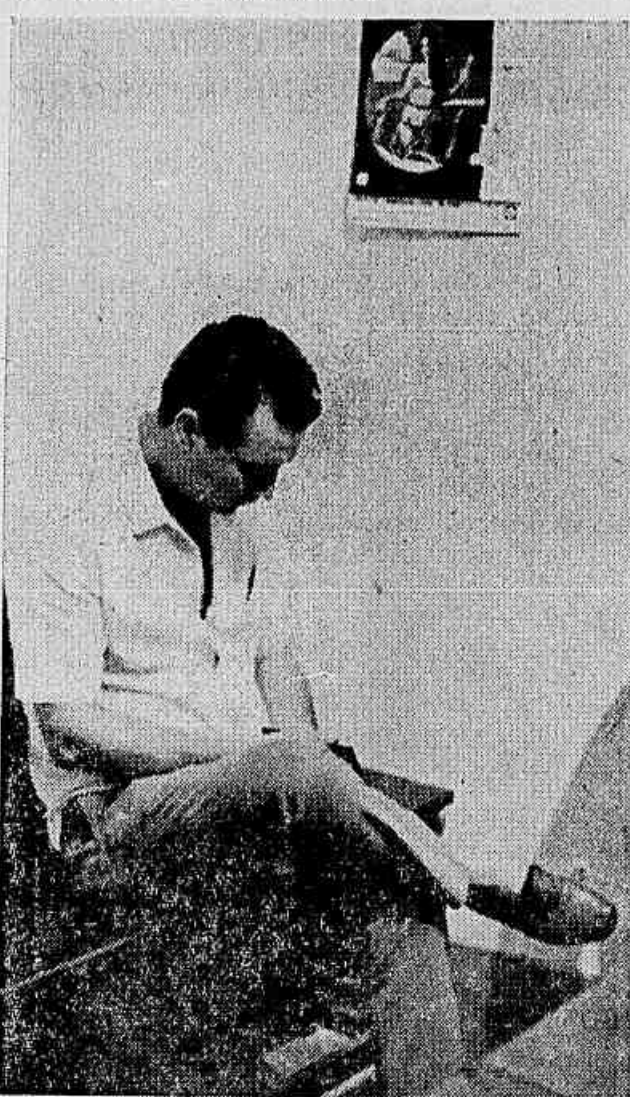
e faça uma assinatura

do

JORNAL DO BRASIL

FLORDELICE

O PÊSO DA VERDADE



Jorge Antunes Rêgo caiu em muitas contradições

Notícia de devassa afasta os fregueses e preocupa donos de boates paulistas

São Paulo (Sucursal) — A anunciada devassa nas casas noturnas da chamada Bóca do Lixo, após as denúncias de exploração do lenocínio, corrupção de menores e tráfico de entorpecentes, afastou os fregueses habituais e deixou os donos das boates preocupados.

Depois do fechamento da Boate L'Amour, cujo proprietário, Clair Pires da Rosa, Cleo, foi denunciado por Sheila Maria Moro Pinto, a polícia volta agora suas atenções para a maior boate de São Paulo, a La Licorne, acusada também por Sheila das mesmas contravenções e de ter ainda jógo cartado.

CONTRADIÇÕES

No seu último depoimento no cartório do 3.º Distrito Policial, Sheila, também conhecida como Cristiane, renovou as denúncias que fizera contra Clair e adicionou novos dados e acusações, envolvendo outras casas noturnas, mas evidenciou algumas contradições sérias.

A polícia não entendeu, por exemplo, por que se agora Sheila resolveu denunciar seu ex-amante, após um ano e meio de convivência íntima, em que a denunciante diz ter sido forçada a prostituir-se entre fregueses da L'Amour, dando a Clair NCr\$ 200,00 por noite, o que somaria NCr\$ 80 mil ao final do período.

O que mais causou estranheza, contudo, foi a denúncia que originou o inquérito. Sheila contou que na última quinta-feira fora rapada por dois desconhecidos e depois espancada no Morumbi, mas disse também que conversara com esses dois homens, que lhe anunciaram o interesse do investigador Hélio Teixeira, da Delegacia de Costumes, em "ter uma conversa íntima com ela". A história não ficou bem esclarecida até agora.

LA LICORNE

Enquanto diversos proprietários de boates queixam-se das "notas vazias" causadas pelo noticiário sobre as denúncias e a perspectiva de devassa em suas casas, o 3.º Distrito Policial vai reunindo novas evidências para efetuar a repressão, "doar a quem doer".

Motorista roubado é pista contra autores do atentado a bomba na Light paulista

São Paulo (Sucursal) — A polícia espera que o motorista Aires Bueno de Campos possa identificar os três homens armados que lhe roubaram o Itamaraty do Conde Guilherme Prates, no sábado à noite, pois na mesma madrugada o carro foi visto no atentado a bomba contra o prédio da Light.

Testemunhas do atentado contaram que, à uma hora da madrugada, os ocupantes do Itamaraty cinza e preto deram tiros de metralhadora na vitrina da Light — próxima ao Viaduto do Chá — e depois jogaram a bomba, que causou ferimento em cinco pessoas. Na fuga, metralharam também as vitrinas da loja Mappin.

PRIMEIRO ASSALTO

O motorista Aires Bueno de Campos dirigia o Itamaraty, placa 55, pela Rua Haddock Lobo, quando foi obrigado a parar devido a obstáculos colocados no meio da rua. Logo foi abordado por três homens armados. "Precisamos desse carro para fazer um serviço; saia daí, corra e não olhe para trás. Era um 20h30m."

Quatro horas e meia depois, o Gordini de placa 47-43-63 trafegava a 100 metros do prédio da Light quando o deslocamento de ar provocou pela bomba estilhaçar os para-brisas, ferindo dois de seus quatro ocupantes. Também ficaram feridos as três pessoas que viajavam no Volkswagen de placa 1-18-64, devido ainda ao estilhaçamento do para-brisas.

A explosão destruiu os vidros de prédios vizinhos, uma porta de aço da Light e a vitrina onde estava montada uma exposição em homenagem ao Exército (ontem foi Dia do Soldado).

O delegado regional da Polícia Federal, General Silvio Correia de Andrade, esteve no local mas não quis fazer comentários. A polícia técnica encontrou vários estilhaços de ferro galvanizado; acredita-se que a bomba é de fabricação doméstica, mas pela violência da explosão os terroristas usaram dinamite dentro do carro.

Por enquanto a única pista é o Itamaraty do conde Prates.

Comerciante é prêso sob suspeita de envenenar bancária em Coroa Grande

O comerciante Jorge Antunes Rêgo está prêso na 7.ª DD, em Santa Teresa, acusado de haver envenenado sua amante, a bancária Maria Flodemira Lemos da Silva, ex-Miss Satélite, de 22 anos, no dia 19 de janeiro passado, na cidade de Coroa Grande, no Estado do Rio.

O corpo de Maria Flodemira foi sepultado no cemitério de Inhaúma, no dia 21 de janeiro. Os policiais vão pedir a exumação do cadáver para saber se ela morreu por envenenamento, excesso de tóxico ou enfarte, conforme o laudo cadavérico assinado pelo legista Otávio Martins, que diagnosticou a causa mortis sem realizar a autópsia, como manda a lei.

FAMÍLIA INVESTIGA

Maria Flodemira Lemos da Silva trabalhava no Banco do Brasil e há quatro anos conheceu Jorge Antunes Rêgo, de 35 anos, de quem tornou-se namorada, apesar de o comerciante ser casado. A morte repentina da bancária abalou sua família, que não se conformou com o diagnóstico assinado pelo legista Otávio Martins — também médico da Associação Atlética Portuguesa — e pediu auxílio ao detetive Nelson Duarte da Silva, da 7.ª DD, que fez as primeiras investigações e suspeitou do caso.

O policial conseguiu prender o comerciante Jorge Antunes Rêgo e mais duas pessoas que estavam com a bancária no dia de sua morte: o casal José Carlos Lemos de Sousa e Vanda Lemos Guimarães. Os três estavam com a bancária quando ela foi levada morta para a Casa de Saúde N. S. da Guia, em Itaguaí. Em depoimentos prestados ontem na polícia, eles negaram que a jovem tivesse sido assassinada, mas caíram em diversas contradições.

HISTÓRIA COMPLICADA

Jorge Antunes Rêgo disse que conheceu Maria Flodemira há quatro anos, quando ela trabalhava no Banco do Brasil, e passou a levá-la para passear nos fins de semana em Coroa Grande, onde dormiam no Hotel Vila Geni, de propriedade de Vanda Lemos Guimarães, que depois vendeu-o.

Jorge contou que chegou em Coroa Grande no dia 18 de janeiro e ficou hospedado no Hotel Vila Geni. No mesmo dia recebeu um convite do casal José Carlos e Vanda Lemos, para hospedar-se no Jate Clube Coroa Grande.

— Naquele dia — revelou Jorge Antunes — Maria acordou alegre e botou o maquiagem. Depois desistiu de nadar alegando que a água do mar estava com muito lodo. Horas depois, ela disse que estava sentindo umas dores estranhas no peito e decidiu levá-la para o hospital Coroa Grande, onde tomou uma injeção. Entramos no hospital às 12h30m e saímos uma hora depois. Voltamos para o Jate Clube, onde Maria ficou deitada. As 15h30m, ela começou a passar mal e pedi ajuda a José Carlos e Vanda para ajudá-la a levá-la para a Casa de Saúde, onde Maria morreu.

Em seu depoimento, Jorge não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido às pedidas dos parentes da morta, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

ENFERMEIRA ACUSA

A enfermeira Cecília Rangel de Matos, do Hospital Coroa Grande, estava com o acadêmico Luís Carlos quando a jovem deu entrada carregada pelo comerciante Jorge Antunes Rêgo. A enfermeira contou que Maria Flodemira apresentava um corte profundo na sola do pé e chorava muito.

— A mãe parecia que estava com medo de Jorge Antunes e disse que estava sentindo muitas dores na região lombar. Abri sua blusa e notei que havia manchas escuras nas suas costas. Decidi chamar o acadêmico Luís Carlos para atendê-la melhor, mas o comerciante Jorge Antunes recusou e alegou que "ela não tem nada e vou medicá-la com um médico no Grãujá". Verifiquei também que havia marcas escuras no pescoço da jovem e ela respirava com dificuldade. Maria Flodemira só disse que tinha levado um tombo num valho, perto do Hotel Vila Geni. Jorge Antunes disse que ela se chamava Sônia, Helena e não sei por que trocou seu nome verdadeiro — disse a enfermeira.

MORREU NO CARRO

O detetive Nelson Duarte da Silva considera muito importante o depoimento do médico Guido Cabrera Cardena, da Casa de Saúde Nossa Senhora Da Guia, que notou que a jovem estava morta quando deu entrada.

O médico revelou que estava tratando de um paciente quando foi chamado para ir urgente na cirurgia. Viu uma jovem deitada na maca e notou que ela já estava fria. Fêz recuperação artificial, massagem cardíaca e aplicação de adrenalina, mas constatou que Maria Flodemira já estava morta há quase duas horas. O médico Guido Cabrera reconheceu as três pessoas que tinham levado a jovem para a Casa de Saúde, como sendo Jorge Antunes, José Carlos e Vanda Lemos.

Em seu depoimento, o médico Guido afirmou que conversou com o comerciante Jorge Antunes e achou que a jovem tinha morrido por envenenamento, sendo o impossível ela ter sofrido um enfarte. O médico não deixou que eles levassem o corpo para outro local, só autorizando a remoção do cadáver depois que ele fosse autopsiado pelo legista. Ele disse que saiu de plantão no dia 20 e foi substituído pelo médico José Maia, e sabe depois que o legista Otávio Martins tinha assinado o atestado de óbito sem fazer a autópsia dando a causa da morte como enfarte.

A ex-fêmeira Vilma Soares a auxiliar da secretária Leda Santiago Novellino confirmaram o depoimento do médico Guido Cabrera e afirmaram que várias pessoas — entre elas Jorge Antunes, José Carlos e Vanda — convenceram o legista Otávio Martins a assinar o laudo cadavérico sem fazer a autópsia. Elas contaram que na ocasião o legista, depois de assinar o laudo, explicou para o grupo que "Vé lá se vocês vão se arrepender depois por não terem feito a autópsia, e dizer que ela morreu por causa da injeção aplicada no hospital ou outra coisa. Posso me complicar, perder minha carteira e ir para a cadeia."

CASAL DESMENTE

José Carlos e Vanda Lemos também caíram em várias contradições e desmentiram a enfermeira Cecília Rangel de Matos, afirmando que a jovem não tinha sofrido um corte no pé. Os dois confirmaram o depoimento do comerciante Jorge Antunes Rêgo e disseram que Maria Flodemira morreu do coração. José Carlos foi a pessoa que foi a Delegacia de Itaguaí para participar a morte da jovem no comissário José Meneses de Oliveira, que registrou o fato como sendo morte natural, baseado no laudo cadavérico do médico Otávio Martins, no livro 8, páginas 29 e 30, do dia 19 de janeiro. Ali consta que a jovem chama-se Flor de Maria Lemos da Silva, e morreu na Casa de Saúde Nossa Senhora da Guia.

Devido às inúmeras contradições nos depoimentos de Jorge, José Carlos e Vanda, o detetive Nelson Duarte da Silva vai fazer mais perguntas ao acadêmico Luís Carlos, o que as mantém ligadas ao sindicato sob uma espécie de "compromisso de honra". A boate é frequentada por industriais, comerciantes e delegados de polícia.

O delegado do 3.º Distrito Policial, Sr. Sérgio Macedo Pinto, deverá ouvir Laura e Gravatilha sobre as acusações feitas por Sheila, sobretudo quanto às relações de casal com Clair e com a boate L'Amour, que a denunciante diz pertencer aos donos da La Licorne. Sabe-se que a polícia está encontrando dificuldades para localizar Laura e Gravatilha.

Ministério da Indústria e Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

(Alienação de máquinas de escrever e calcular)

Tornamos público que se acham à venda diversas máquinas de escrever e de calcular, bem como duplicadores, considerados interseíveis para os serviços do IBC, devendo os interessados na sua aquisição apresentar suas propostas até o dia dois de setembro vindouro, visto que as mesmas serão apuradas às 15 horas do dia imediato.

O material em questão se encontra à Rua Sacadura Cabral n.º 208 — 3.º andar, onde poderá ser examinado, diariamente, das 12 às 17 horas.

No mesmo local, no quadro de editais, se acha o Edital estabelecendo as condições da venda, estando presente um membro da Comissão de Alienação que dará todas as explicações aos senhores licitantes e lhes fornecerá impresso próprio para as propostas contendo o preço básico de cada lote.

Rio, 25 de agosto de 1969.

(s) LEOPOLDO MONERÓ JUNIOR

Presidente da Comissão de Alienação

AVISOS RELIGIOSOS

AUGUSTO GOMES DE MORAIS
(FALECIMENTO)

A firma A. G. MORAIS & CIA., profundamente consternada, comunica o falecimento de seu sócio e convidam parentes e amigos para seu sepultamento.

GENERAL AUGUSTO TASSO
FRAGOSO

(1.º Centenário de nascimento)

A família do saudoso GENERAL AUGUSTO TASSO FRAGOSO convida para a missa que, pelo transcurso do 1.º centenário de seu nascimento, será celebrada na quarta-feira, 27 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aladim de Souza Rocha, esposa e filhos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada dia 26, às 18 hs., na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Maria Colucci Rocha, Sérgio Ricardo e Sandra Regina agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em honra do querido esposo e pai, dia 26, às 8 hs., na Igreja de S. Paulo Apóstolo, Copacabana.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Reynaldo Santos e família convidam os amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção da alma do seu amigo e sócio, no dia 26, às 18 hs., no altar-mor da Igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana.

GERALDO DE SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Farmácia Sta. Joana Ltda., por seus sócios e empregados, convida para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em honra da alma do sócio GERALDO DE SOUZA ROCHA, no dia 26, às 18 hs., na Igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana.

MARIA DO CARMO
DE SOUZA MOSS

(CARMEN)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Pereira de Souza Moss, Turiano de Mattos Barroso, senhora e filhos, Fernando Albano Junior, senhora e filhos, Humberto Grün Moss, Helena Moss Moniz Freire e Irmã Maria Thomé, N.D.S., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada CARMEN e convidam para a Missa que, em intenção de sua alma, será celebrada, quarta-feira, dia 27, às 10h30m, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana — Praça Serzedelo Correia.

MINISTRO OSCAR SARAIVA

(7.º DIA)

Mercedes de Castro Saraiva, seus filhos, genro, netas e irmãs, agradecem as carinhosas manifestações de amizade recebidas por ocasião do passamento do MINISTRO OSCAR SARAIVA e convidam para a missa de 7.º dia a ser rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 11 horas.

OLIVIE PATRICIA POLAND

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga Marinho, Haroldo Poland e Sra., Cláudio Poland, Sra. e filho, Leonardo Poland, Reginaldo Poland e Sra., irmã, irmãos, sobrinho e cunhadas agradecem as manifestações de amizade recebidas pelo falecimento da boníssima OLIVIE e convidam os amigos para a missa que mandam rezar por sua alma na Igreja da Candelária, dia 27-8, quarta-feira, às 10,30 horas.

RUI MAGNO BANDEIRA
MONTEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Gabriel Magno Monteiro e Cleonildes Bandeira Monteiro agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho RUISINHO e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 27, quarta-feira, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

WILLIAM ALFRED BIRCHALL

(FALECIMENTO)

Eva Birchall, Derek Birchall senhora e filhos, Stephen Birchall, Peter Birchall senhora e filhos, comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, ocorrido em Teresópolis, dia 24 de agosto.

Jovens assaltam agência da
Caixa Econômica e levam
NCR\$ 20 mil em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois rapazes de aproximadamente 20 anos, mal vestidos e nervosos, entraram ontem, após o expediente, na agência da Caixa Econômica Federal, em Taboão da Serra, e levaram NCR\$ 20 mil.

Os três funcionários que estavam na agência tentaram hoje, no álbum do Departamento Estadual de Investigações Criminais, identificar os assaltantes. Segundo policiais da delegacia local o assalto teria sido praticado por delinquentes comuns.

TÉCNICA DE SEMPRE

As 17h50m, quando o expediente da agência já estava encerrado e as portas de ferro estavam semicerradas, uma jovem chegou encostada no muro, em frente à porta da Caixa Econômica Federal, com dois rapazes de 18 a 20 anos, de cor branca, cabelos curtos e muito mal vestidos. Ao saírem do veículo, os dois jovens desligaram o carro, mas deixaram a chave no contato.

Um deles se aproximou da porta e levantou até a altura de sua cabeça, dando passagem para seu companheiro. Dentro da agência, o gerente e dois funcionários faziam a contabilidade do dia, mantendo a porte do cofre entreaberto.

Os rapazes, ao entrar na agência, puxaram revólveres e deram ordens para os três funcionários levantarem as mãos e se dirigirem para os fundos,

trancando-os no banheiro. Em seguida, apanharam o dinheiro, num total de NCR\$ 20 mil, e se dirigiram para o carro, ligando a ignição e pondo o carro em movimento. Somente nesse momento algumas pessoas que moram nas proximidades estranharam o movimento dos rapazes, que estavam muito nervosos, mas não tiveram a iniciativa de anotar o número da chapa do carro.

No posto policial da cidade, os funcionários fizeram a descrição dos assaltantes para o delegado Mardirios Chanchian, acrescentando que os rapazes pareciam novos na prática de assaltos, pois demonstravam muito nervosismo. A delegacia local pediu o auxílio da chefia da Zona Oeste e do DEIC, que determinou o comparecimento da Polícia Técnica para tirar as impressões digitais dos assaltantes.

Ladrões levam seis veículos
e praticam quatro assaltos
aproveitando a madrugada

Quatro assaltos e o roubo de quatro carros, um ônibus e um caminhão ocorreram na madrugada de ontem no Rio. O assalto maior foi a um gerente de cinema, na Tijuca, do qual os ladrões levaram NCR\$ 4,5 mil.

Foram ainda assaltados dois motoristas de táxi e um posto de gasolina. O gerente do cinema Paratodos, Sr. Jaime Lopes, disse na 19.ª DD que quando chegava a casa, com a féria, um Volkswagen creme parou e de seu interior saltou um homem armado, de revólver na mão, e foi logo dizendo: "é um assalto; não olhe para trás e ande, se não quiser morrer."

A PASTA PRETA

Segundo o Sr. Jaime Lopes, ao mesmo tempo em que o assaltante lhe advertia, a pasta na qual levava a féria foi violentamente arrancada de suas mãos. Logo depois os bandidos — um havia ficado no volante do carro — fugiram em direção à Praça Senz Peña.

Pouco depois a polícia registrava os roubos seguidos de seis veículos: um ônibus da Empresa Acari, chapa GB 80-08-64, que o motorista Ivom de Andrade acabara de retirar da garagem; o caminhão chapa GB 6-39-06, na Praça Eduardo Rêgo; o Itamaraty chapa GB 20-24-37, na Rua Alberto de Campos, em Ipanema; o Volkswagen chapa GB 20-01-72, na Penha, o Volkswagen (táxi) chapa GB 5-46-64, e o jipe chapa GB 69-88.

Os motoristas de táxi José Nicolau de Lima (táxi chapa GB 5-23-63) e Nilton Passos (táxi chapa GB 40-73-19) foram assaltados pelos passageiros que transportavam: o primeiro foi roubado em NCR\$ 40,00 por um homem preto, na Rua José de Alencar, no Catumbi, e o segundo por um homem branco, em NCR\$ 90,00, na Rua Tenente Abel Cunha. As 8.ª e 21.ª DD registraram as queixas.

ASSALTO A POSTO

Três homens armados saltaram de um Itamaraty no posto Tupinambá, na Rua Felisberto Freire, 180, em Ramos, e pediram ao vigia Severino Dias que abastecesse o carro. Em seguida, sacaram de suas armas e, além de roubarem NCR\$ 113,00 (do vigia) investiram contra os transeuntes. Os assaltantes levaram também jóias, dinheiro e documentos de Marcelino Bispo dos Reis e Acácio Cardoso Filho, fugindo logo a seguir. As vítimas fizeram queixa à 21.ª DD.

Assaltante devolve dinheiro
e pede retirada da queixa
que levou do supermercado

São Paulo (Sucursal) — "Devolvo o dinheiro da Loja Iguatemi. Tudo brincadeira. Favor retirar queixa, porque o dinheiro está completo. Não fiquei com nenhum. Eu."

Com este bilhete, deixado dentro de uma caixa fechada, um desconhecido devolveu ontem ao encarregado da segurança do supermercado da Rua Iguatemi, Sr. Rubens Sérgio Muro de Carvalho, os NCR\$ 29.900,00 roubados no dia 23 último por dois indivíduos armados de revólveres.

MASCARADOS

O encarregado da segurança do supermercado do bairro dos Pinheiros foi surpreendido, às 22h30m, do dia 23 último, por dois indivíduos, armados de revólveres, que lhe pediram a féria do dia, mantendo suas cabeças cobertas com sacos de papel do próprio supermercado, furados apenas na altura dos olhos.

— É um assalto, afirmou um dos ladrões, que se dirigiu ao cofre, retirando todo o dinheiro existente, num total de NCR\$ 29.900,00, e fugindo depois num Karman-Ghia vermelho. Registrada a queixa no 15.º.

Distrito Policial, os investigadores examinaram o caso, chegando à conclusão de que os assaltantes deviam ser ex-funcionários ou pessoas que conhecessem muito bem o funcionamento do supermercado.

Ontem, no final da tarde, um desconhecido entregou no supermercado uma caixa fechada endereçada ao Sr. Rubens Sérgio Muro de Carvalho, dizendo que deveria ser entregue com urgência.

O chefe da segurança ficou surpreso quando, ao abrir a caixa, encontrou todo o dinheiro roubado junto com o bilhete.

Ao Santo Menino

Jocós do Praga

Agradeco a graça alcançada.

Telefone p/222-1818

e faça uma assinatura

do

JORNAL DO BRASIL

FLORDELICE

Notícia de devassa afasta
os fregueses e preocupa
donos de boates paulistas

São Paulo (Sucursal) — A anunciada devassa nas casas noturnas da chamada Boca do Lixo, após as denúncias de exploração do lenocínio, corrupção de menores e tráfico de entorpecentes, afastou os fregueses habituais e deixou os donos das boates preocupados.

Depois do fechamento da Boate L'Amour, cujo proprietário, Clair Pires da Rosa, Cleo, foi denunciado por Sheila Maria Moro Pinto, a polícia volta agora suas atenções para a maior boate de São Paulo, a La Licorne, acusada também por Sheila das mesmas contravenções e de ter ainda jógo cartado.

CONTRADIÇÕES

No seu último depoimento no cartório do 3.º Distrito Policial, Sheila, também conhecida como Cristiane, renovou as denúncias que fizera contra Clair e adicionou novos dados e acusações, envolvendo outras casas noturnas, mas evidenciou algumas contradições sérias.

A polícia não entendeu, por exemplo, por que só agora Sheila resolveu denunciar seu amante, após um ano e meio de convivência confusa, em que a denunciante diz ter sido forçada a prostituir-se entre fregueses da L'Amour, dando a Clair NCR\$ 200,00 por noite, o que somaria NCR\$ 80 mil ao final do período.

O que mais causou estranheza, contudo, foi a denúncia que originou o inquérito. Sheila contou que na última quinta-feira foi raptada por dois desconhecidos e depois espancada no Morumbi, mas disse também que conversara com esses dois homens, que lhe anunciaram o interesse do investigador Hélio Teixeira, da Delegacia de Costumes, em "ter uma conversa com ela." A história não ficou bem esclarecida até agora.

LA LICORNE

Enquanto diversos proprietários de boates queixam-se das "noites vazias" causadas pelo noticiário sobre as denúncias e a perspectiva de devassa em suas casas, o 3.º Distrito Policial vai reunindo novas evidências para efetuar a repressão, "doe a quem doer."

Escrivão conta como foi
morto o ladrão Ossendino
e aponta os criminosos

São Paulo (Sucursal) — A morte do ladrão de automóveis Ossendino de Matos Filho, atribuída ao Esquadrão da Morte, foi solucionada ontem com a prisão de um escrívão de polícia de Santa Isabel, Francisco da Silva Almeida, que denunciou o resto da quadrilha composta por dois soldados da Força Pública e mais dois marginais que agiam no eixo Rio—São Paulo.

O escrívão falsificou uma via de transferência de Ossendino para trazê-lo a São Paulo, sob a proteção dos dois soldados da quadrilha. De Santa Isabel o detido foi levado até Arujá por trem, onde foi posto num Impala vermelho, conduzido por outro membro da quadrilha, e levado às proximidades de Judai. Nesse local foi assassinado por seus companheiros, que temiam ser denunciados.

FALSIFICAÇÃO

Ossendino de Matos Filho foi preso em Taubaté há cinco meses, quando tentava roubar um Galaxie. Como estava sendo procurado na cidade de Arujá por furto de automóveis, o delinqüente foi envenenado depois de Santa Isabel, junto a Via Dutra, onde também estava denunciado por outros crimes.

O escrívão da Delegacia de Polícia de Santa Isabel, Francisco da Silva Almeida, que também pertence à quadrilha, temerou-se que Ossendino denunciasse seus companheiros à polícia, arquitetou o plano de liberar o marginal e, em seguida, assassiná-lo. Para isso, aranjou um papel timbrado da Secretaria de Segurança e forjou uma ordem de transferência para o capital.

Os dois soldados da quadrilha, José Geraldo Mazi e João Bóco Pereira da Cunha, foram àquela cidade com a ordem de transferência, embarcando num trem com destino a Arujá, onde se encontraram com o chefe do bando, Nel Veras Abrantes. Em Arujá embarcaram num Impala vermelho, conduzido por outro marginal, Josafá da Silva, e todos garantiram a Ossendino que iam soltá-lo no meio do caminho.

Num trecho da estrada, entre Itupeva e Judai, os membros da quadrilha assassinaram Ossendino, com sete tiros, queimando o seu cadáver em seguida. Os bandidos, depois, telefonaram para os jornais, avisando que o Esquadrão da Morte havia cometido mais um crime.

Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais — DEIC — começaram a investigar o fato para saber como Ossendino havia sido solto e, em seguida, assassinado. Na Delegacia de Santa Isabel, os policiais descobriram que a ordem de transferência era falsa e ao interrogarem o escrívão descobriram toda a trama.

Com base em seu depoimento, a polícia prendeu ainda ontem os demais membros da quadrilha.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

O bando está sendo acusado de ter roubado um Impala vermelho, nove Volkswagen e dois Galaxie, no eixo Rio—São Paulo, que eram aterrorizados numa oficina clandestina situada na Rua Bequer 79, no bairro do Cambuí.

Comerciante é prês o sob
suspeita de envenenar
bancária em Coroa Grande

O comerciante Jorge Antunes Rêgo está prês no 7.ª DD, em Santa Teresa, acusado de haver envenenado sua amante, a bancária Maria Flodemira Lemos da Silva, ex-Miss Satélite, de 22 anos, no dia 19 de janeiro passado, na cidade de Coroa Grande, no Estado do Rio.

O corpo de Maria Flodemira foi sepultado no cemitério de Inhatma, no dia 21 de janeiro. Os policiais vão pedir a exumação do cadáver para saber se ela morreu por envenenamento, excesso de tóxico ou enfarte, conforme o laudo cadavérico assinado pelo legista Otávio Martins, que diagnosticou a causa mortis sem realizar a autópsia, como manda a lei.

FAMÍLIA INVESTIGA

Maria Flodemira Lemos da Silva trabalhava no Banco do Brasil e há quatro anos conheceu Jorge Antunes Rêgo, de 35 anos, de quem tornou-se namorada, apesar de o comerciante ser casado. A morte repentina da bancária abalou sua família, que não se conformou com o diagnóstico assinado pelo legista Otávio Martins — também médico da Associação Atlética Portuguesa — e pediu auxílio ao detetive Nelson Duarte da Silva, da 7.ª DD, que fez as primeiras investigações e suspeitou do caso.

O policial conseguiu prender o comerciante Jorge Antunes Rêgo e mais duas pessoas que estavam com a bancária no dia de sua morte: o casal José Carlos Lemos de Sousa e Vanda Lemos Guimarães. Os três estavam com a bancária quando ela foi levada morta para a Casa de Saúde N. S.ª da Guia, em Itaguaí. Em depoimentos prestados ontem na polícia, eles negaram que a jovem tivesse sido assassinada, mas calaram em diversas contradições.

O policial conseguiu prender o comerciante Jorge Antunes Rêgo e mais duas pessoas que estavam com a bancária no dia de sua morte: o casal José Carlos Lemos de Sousa e Vanda Lemos Guimarães. Os três estavam com a bancária quando ela foi levada morta para a Casa de Saúde N. S.ª da Guia, em Itaguaí. Em depoimentos prestados ontem na polícia, eles negaram que a jovem tivesse sido assassinada, mas calaram em diversas contradições.

HISTÓRIA COMPLICADA

Jorge Antunes Rêgo disse que conheceu Maria Flodemira há quatro anos, quando ela trabalhava no Banco do Brasil, e passou a levá-la para passear nos fins de semana em Coroa Grande, onde dormiam no Hotel Vila Geni, de propriedade de Vanda Lemos Guimarães, que depois vendeu-o.

Jorge contou que chegou em Coroa Grande no dia 18 de janeiro e ficou hospedado no Hotel Vila Geni. No mesmo dia aceitou um convite do casal José Carlos e Vanda Lemos, para hospedar-se no Iate Clube Coroa Grande.

— Naquela dia — revelou Jorge Antunes — Maria acordou alegre e botou o maquiagem. Depois decidiu de nadar alegando que a água do mar estava com muito lodo. Horas depois, ela disse que estava sentindo umas dores estranhas no peito e decidiu levá-la para o hospital Coroa Grande, onde tomou uma injeção. Entramos no hospital às 12h30m e saímos uma hora depois. Voltamos para o Iate Clube, onde Maria ficou deitada. As 15h30m, ela começou a passar mal e pedi ajuda a José Carlos e Vanda para ajudá-la a levá-la para a Casa de Saúde, onde Maria morreu.

Em seu depoimento, Jorge não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

ENFERMEIRA ACUSA

A enfermeira Cecília Rangel de Matos, do Hospital Coroa Grande, estava com o cadáver no hospital e a delegacia de Itaguaí quando a jovem deu entrada carregada pelo comerciante Jorge Antunes Rêgo. A enfermeira contou que Maria Flodemira apresentava um corte profundo na sola do pé e chorava muito.

— A moça parecia que estava com medo de Jorge Antunes e disse que estava sentindo muitas dores na região lombar. Abri sua blusa e notei que havia manchas escuras nas suas costas. Decidi chamar o acadêmico Luis Carlos para atendê-la melhor, mas o comerciante Jorge Antunes recusou e alegou que "ela não tem nada e vou medicá-la com um médico no Grajaú." Verifiquei também que havia marcas escuras no pescoço da jovem e ela respirava com dificuldade. Maria Flodemira só disse que tinha levado um tombo num valão, perto do Hotel Vila Geni. Jorge

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele disse que realmente o legista Otávio Martins não fez a autópsia do cadáver, devido aos pedidos dos parentes da morte, que queriam a rápida libertação do corpo para sepultá-lo na Guanabara.

Antunes Rêgo não explicou por que Maria estava com um corte na sola do pé e com algumas manchas escuras nas costas, e por que deu o nome trocado da jovem no hospital e na delegacia de Itaguaí. Ele

GP Brasil tem vinte inscrições e dois argentinos

Manfred é especialista do quilômetro e já conseguiu NCr\$ 90 mil com 5 vitórias

O proprietário Francisco Augusto do Nascimento, embora acostumado às vitórias clássicas, afirma que a participação de Manfred, em parceria com Intrepido, no quilômetro internacional, representa uma ocasião que pode se transformar em grande emoção em caso de vitória.

O titular do Stud FAN recorda que ao adquirir, nos leilões argentinos a Manfred, pela filiação e pelo porte (atualmente tem 520 quilos) dispensei NCr\$ 11 mil e em menos de dois anos de campanha, através de cinco vitórias, sendo duas clássicas, seu pupilo já obteve NCr\$ 90 mil. E o importante é que na ocasião da compra, imaginou estar adquirindo um animal para longas distâncias e conseguiu uma velocista de primeira linha.

ENGANO DE TODOS

Explica, o proprietário, que Manfred recebia do seu treinador João Pena, também a confiança para distâncias longas, mas nas primeiras atuações, em percursos reduzidos mesmo correndo para uma atropelada, sempre se fazia presente.

CANDIDATO CERTO

Explicou, ainda, Francisco Augusto, que Manfred certamente estará lutando pela vitória no final, embora no início do percurso, quando estará nas posições intermediárias, muita gente chegue a imaginar que não se encontra mais no páreo.

Como fator positivo para seu cavalo, o proprietário apontou

também a filiação — Right of Way e Sixtina — sendo Sixtina irmã de Trevisca, que é a mãe de Forli, um dos maiores craques argentinos em todos os tempos.

O MAIOR

Francisco Augusto do Nascimento salientou que a direção de Eduardo Jara, apontado como o maior batedor em atuação na América do Sul, será importante para a boa exibição do alazão, cujo estado de treinamento é perfeito.

Acreditou que Intrepido será um bom reforço para Manfred, pois tem características diferentes, procurando a ponta de imediato, além de estar muito mais aguerrido, agora, como a corrida da semana que passou. Francisco Augusto chegou a pensar em colocar Intrepido sob a direção de um batedor, mas terminou convidando mesmo o freio Júlio Reis, que já conseguiu bons resultados com o castanho.

Juca vence Grande Prêmio facilmente ratificando sua posição de líder absoluto

Juca, por Zuido e Rotina, confirmou a sua condição de líder absoluto da nova geração, conquistando o fácil êxito no Grande Prêmio Conde de Herzberg, distanciando Happy Champion e Ojito no excelente tempo de 1m30s 1/5 para os 1.500 metros em pista de grama pesada, sob a direção de Adalton Santos.

Mesmo tendo sofrido uma batida durante o percurso, que o privou das condições técnicas ideais, Juca desalojou Ojito decorridos 200 metros de percurso para não mais perder a posição principal, deixando Happy Champion e Ojito nas colocações imediatas. Amor Mio e Trevi largaram em desigualdade de condições e nada produziram de positivo.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.400 metros —

— Pista AP — NCr\$ 2.000,00

1.º Herbilton, H. Vasconcelos .. 57

2.º Seu Ary, M. Silva 57

3.º Falcão, P. Alves 57

Não correu Moira.

Diferenças — 1 corpo e 11/2

corpo — Tempo 1'32" 4/5 — Du-

plata (14) 0,46 — Placês (5) 0,14

e (1) 0,23.

2.º PAREO — 1.500 metros —

— Pista AP — Prêmio — NCr\$

4.000,00.

1.º Clinton, J. Queirós .. 56

2.º Lancaster, F. Maia 56

3.º Samuira, D. Santos .. 56

Não correram: Jajim e Li-

berté.

Diferenças. Vários corpos e

pescoço — Tempo 1'37" 4/5 —

Vencedor (6) NCr\$ 0,14 — Du-

plata (34) 0,24 — Placês (6) 0,10

e (5) 0,10.

3.º PAREO — 1.300 metros —

— Pista AP — Prêmio NCr\$..

3.500,00.

1.º Juca, M. Silva 57

2.º Let's Dance, F. Esteves 57

3.º Miss Gaudia, J. Pinto 57

Não correu Bennett.

Diferenças — 1 corpo e vá-

rios corpos — Tempo 1'24" —

Vencedor (7) NCr\$ 0,53 — Du-

plata (14) 0,32 — Placês (7) 0,36

e (2) 0,40.

4.º PAREO — 1.600 metros —

— Pista AP — NCr\$ 2.000,00.

1.º Nointon, M. Silva 57

2.º Seymour, P. Alves 57

3.º Falcão da Vila, D.F. grãça .. 52

Não correu Encarna

Diferenças — Pálata e 1 cor-

po — Tempo 1'44" 3/5 — Ven-

cedor (7) NCr\$ 3,03 — Dupla

(14) 0,26 — Placês (7) 1,01 e

(2) 0,21.

5.º PAREO — 1.500 metros —

— Pista GP — NCr\$ 15.000,00 —

Grande Prêmio Conde de

Herzberg

1.º Juca, A. Santos 56

2.º Happy Champion, G. Meneses .. 56

3.º Ojito, J. Pinto 56

4.º Florentin, J. Queirós .. 56

5.º Scipion, F. Esteves .. 56

6.º Quilnet, J. Santana .. 56

7.º Xazir, J. Reis 56

8.º Bisio, J. Portillo 56

9.º Obelão, P. Alves 56

10.º Amor Mio, J. Sousa .. 56

11.º Trevi, J. Amestely .. 56

Movimento das apostas —

NCr\$ 570.690,45.

Dilema volta à forma e trabalha bem

São Paulo (Socursal) — Dilema trabalhou ontem, com vistas ao Grande Prêmio Brasil, que será disputado no próximo final de semana, na Gávea, percorrendo 3 mil metros em 3 minutos e 27 segundos, impressionando o treinador Amazillo Magalhães, que já obteve por seu intermédio, dois terceiros lugares na mesma prova.

— Meu cavalo não perde para nenhum dos paulistas, mas há ainda a possibilidade de que ele não faça uma boa apresentação no Rio, pois faz tempo que não corre, vindo de uma contusão num dos cascos. O seu jóquei no Grande Prêmio Brasil será Antônio Ricardo, e Dilema deverá ser embarcado para a Gávea na sexta-feira, realizando apenas um galope de reconhecimento no sábado pela manhã.

CONHEÇA A GAVEA

Amazillo Magalhães disse ontem que em 1942 era cavalheiro na Gávea, onde já venceu várias provas, tendo vencido John Araby e outros animais. Para ele, não existe problema no que se refere a ambientação de Dilema no Rio, garantindo que o animal não estranhará a mudança de altitude.

Em seu trabalho de ontem, Dilema desenvolveu o seguinte ritmo: nos primeiros 1.000 metros, fez o tempo de 1 minuto e 11 segundos; nos 1.400 metros seguintes, crevou 1 minuto e 48 segundos; na milha final, atingiu o tempo de 1 minuto e 49 segundos; a última

volta foi de 2 minutos e 16 segundos.

Quanto à forma física de Dilema, o treinador Amazillo Magalhães acredita que nos cinco dias que restam para o Grande Prêmio Brasil, ele estará afinando, acrescentando que a maior dificuldade que teve com o animal foi o problema do casco, que chegou a tirar o cavalo do G. P. São Paulo, em maio.

A INDEFINIÇÃO DE OZIO

O treinador Rafael Rondell começou ontem o trabalho de Ozio, para o Grande Prêmio Brasil, dizendo que seu animal percorreu os 3 mil metros em 3 minutos e 23 segundos, sem ser forçado pelo jóquei Koichiro Nakagami. afirmou que o proprietário do animal é que o inscreveu no Grande Prêmio, devido às suas últimas atuações em Cidade Jardim, vencendo um prêmio de animação.

O jóquei Koichiro Nakagami explicou que dirigirá Ozio, no Rio, porque estará lá para montar Parda, na milha internacional, e também porque é muito amigo do proprietário. — Não entendo como vão levar Ozio para o Rio. Ele é um matango — disse Koichiro brincando, mas isso não importa muito. Explicou que Ozio tem quatro anos e teve até hoje duas vitórias, em Cidade Jardim. Os veterinários do hipódromo paulistano também não acreditavam na inscrição de Ozio para o Grande Prêmio Brasil, pois, mesmo na última corrida que venceu, quase que perde na reta final para Pa-

kistan, um cavalo sem muitas pretensões.

VIZIANE BEM COTADO

Em Cidade Jardim, a maioria dos treinadores e jóqueis acredita muito nas possibilidades de Viziane, que, há quatro semanas numa enquête do JB, havia sido apontado como o melhor fundista de São Paulo. O animal do treinador Anísio Andreato, que apresentou alguns problemas com a saúde, está voltando à sua melhor condição física.

Em seu último trabalho, realizado domingo, alcançou as seguintes marcas: na primeira volta, alcançou 2 minutos e 10 segundos, fazendo os 800 metros finais em 53 segundos.

— As possibilidades de Viziane vão diminuir bastante se a raia estiver encharcada, pois ele gruda no chão, mas não deverá estranhar a pista da Gávea, pois já obteve um terceiro lugar no Cruzeiro do Sul e uma quarta colocação no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro — frisou Anísio Andreato. Viziane deverá ser embarcado para o Rio, no mesmo caminho que levará Ozio, na próxima quarta-feira.

UZUKI NO RIO

O treinador Carlos Cabral disse ontem que Uzuki deverá seguir na manhã de hoje para o Rio e que seu animal está voltando à antiga forma, quando chegou a ser conhecido como o melhor milheiro nacional. Seu trabalho no último final de semana foi muito bom, atingindo para os 1.600 metros o tempo de 1 minuto e 45 segundos.

Excesso de cavalos nos programas

SÁBADO

1) — 1.300 — NCr\$ 4.000,00

— Macina 57, Platêta 57, Nam-

brósia 57, Jiny 57, Ione 57,

Mis Caucha 57, Jovenice 57,

Ohio 57, Landê 57, L's Kiss 57

e Let's Dance 57.

2) — (Grama) — 1.400 —

NCr\$ 5.000,00 — Clarisse 56,

Vast 56, Turia 56, Xovera 56,

Chely 56, Outlaw 56, Ben

Omar 56, Caporale 56, Luccar-

no 56 e Jacaré 56.

3) — (Grama) — 1.400 —

NCr\$ 3.000,00 — Iquema 53,

Elvete 50, Manova 56, Karaja-

ná 54, Hulha Azul 56, Randa-

na 56, Harpaça 54, Repetida 52,

4) — (Grama) — 1.600 —

NCr\$ 4.000,00 — Jando 58, Ma-

chi 54, Insano 58, Jingle Bell

54, Nardosio 54, Baracau 54,

Medel 54, Bull 55, Falcão 54,

Escondido 54, El Sevillano 54,

Nelante 54 e Chamberlin 54.

5) — (Grama) — 1.300 —

NCr\$ 5.000,00 — Clarisse 56,

Ondie 56, Lagrange 56, Lidia-

lla 56, Happy Majesty 56, Only

Love 56, Kopada 56, Oedi 56,

Atomizada 56, Taricisa 56, Lill-

beth 56, Lisboeta 56, Ninaclara

56, Xurtille 56 e Jacra 56.

Cadillon 52, Because 58 e Reima

50.

6) — (Grama) — 1.600 —

NCr\$ 4.000,00 — Jando 58, Ma-

chi 54, Insano 58, Jingle Bell

54, Nardosio 54, Baracau 54,

Medel 54, Bull 55, Falcão 54,

Escondido 54, El Sevillano 54,

Nelante 54 e Chamberlin 54.

7) — (Grama) — 1.300 —

NCr\$ 5.000,00 — Clarisse 56,

Ondie 56, Lagrange 56, Lidia-

lla 56, Happy Majesty 56, Only

Love 56, Kopada 56, Oedi 56,

Atomizada 56, Taricisa 56, Lill-

beth 56, Lisboeta 56, Ninaclara

56, Xurtille 56 e Jacra 56.

8) — 1.600 — NCr\$ 3.000,00 —

Almabue 53, Principado 58,

Sortilégio 49, Calvados 51, Iron

Horse 53, Alentejo 50, Fair Ki-

no 56, Camury 55, Verus 50,

Manatira 51, Iberian 54, Suez

54, Urubel 53, Coarsul 54, e

Section 58.

9) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Vilaviva 57, La Esvejoll 57,

Mikika 57, Van Araby 56, Ma-

celista 57, Uruga 57, Campina

Grande 57, Farrúbia 57, Van-

derleá 57, Val da Valsa 57, Ca-

binda 57, Joangléria 57, Pretty

Queen 57, Cópia 57, Castânia

57, e Bonitona 57.

10) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Dom Hermelo 57, Hot 57, Bangazal 57, Ekardag

57, Cântico 57, Bad-Boy 57,

Eburcu 57, Barqueiro 57, Flet-

to 57, Fonionelo 57, Ima 57,

Jalpu 57, Brisk Boy 57, Inar

57, Adepto 57 e Caligula 57.

11) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Dom Hermelo 57, Hot 57, Bangazal 57, Ekardag

57, Cântico 57, Bad-Boy 57,

Eburcu 57, Barqueiro 57, Flet-

to 57, Fonionelo 57, Ima 57,

Jalpu 57, Brisk Boy 57, Inar

57, Adepto 57 e Caligula 57.

12) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Dom Hermelo 57, Hot 57, Bangazal 57, Ekardag

57, Cântico 57, Bad-Boy 57,

Eburcu 57, Barqueiro 57, Flet-

to 57, Fonionelo 57, Ima 57,

Jalpu 57, Brisk Boy 57, Inar

57, Adepto 57 e Caligula 57.

13) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Dom Hermelo 57, Hot 57, Bangazal 57, Ekardag

57, Cântico 57, Bad-Boy 57,

Eburcu 57, Barqueiro 57, Flet-

to 57, Fonionelo 57, Ima 57,

Jalpu 57, Brisk Boy 57, Inar

57, Adepto 57 e Caligula 57.

14) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Dom Hermelo 57, Hot 57, Bangazal 57, Ekardag

57, Cântico 57, Bad-Boy 57,

Eburcu 57, Barqueiro 57, Flet-

to 57, Fonionelo 57, Ima 57,

Jalpu 57, Brisk Boy 57, Inar

57, Adepto 57 e Caligula 57.

15) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Dom Hermelo 57, Hot 57, Bangazal 57, Ekardag

57, Cântico 57, Bad-Boy 57,

Eburcu 57, Barqueiro 57, Flet-

to 57, Fonionelo 57, Ima 57,

Jalpu 57, Brisk Boy 57, Inar

57, Adepto 57 e Caligula 57.

16) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

Dom Hermelo 57, Hot 57, Bangazal 57, Ekardag

57, Cântico 57, Bad-Boy 57,

Eburcu 57, Barqueiro 57, Flet-

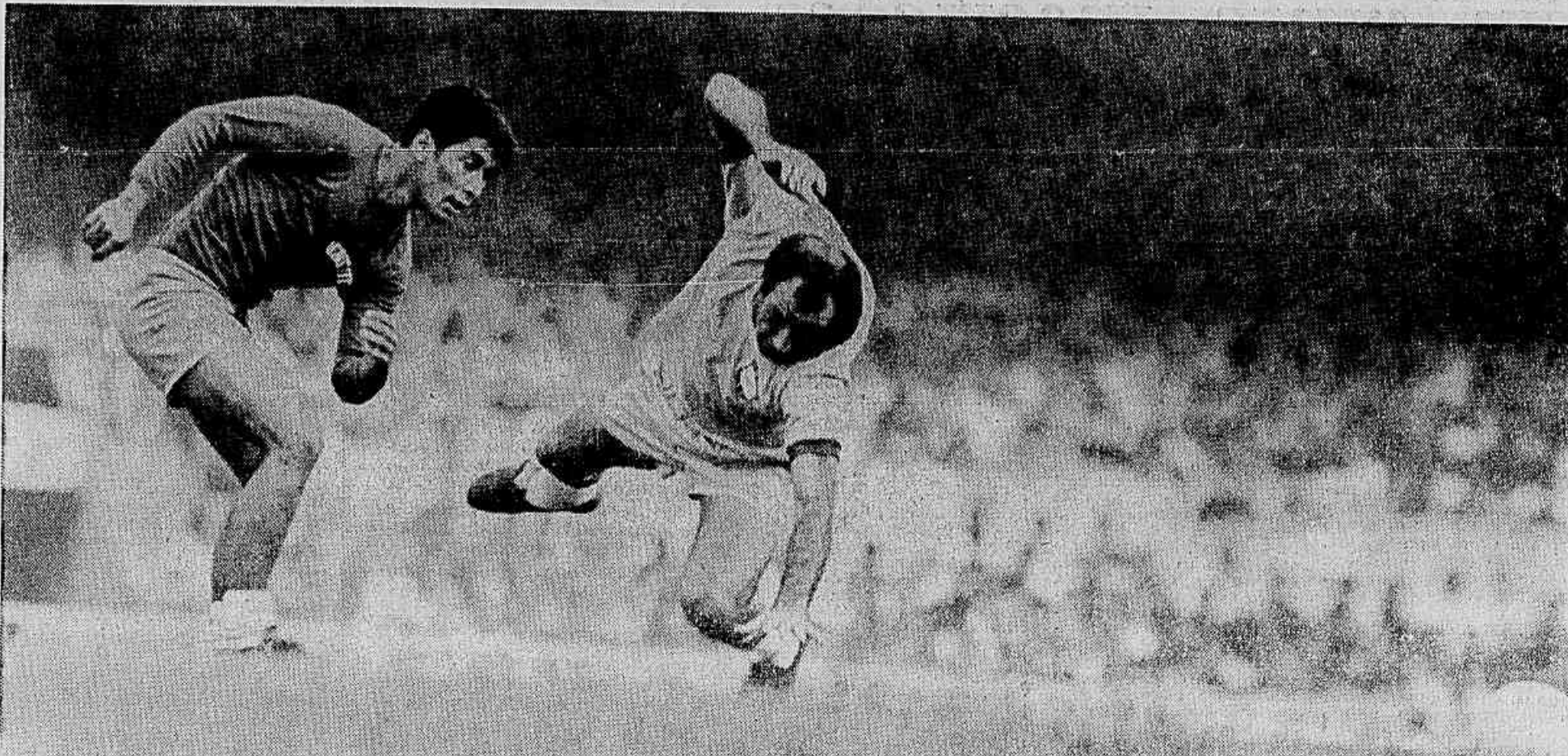
to 57, Fonionelo 57, Ima 57,

Jalpu 57, Brisk Boy 57, Inar

57, Adepto 57 e Caligula 57.

17) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 —

UM DESTAQUE



Apesar de não ter conseguido marcar o seu gol, o que tentou o tempo inteiro, Gerson voltou a ser uma das melhores figuras da seleção contra a Venezuela

Brasil jogou certo mostrando novamente calma e categoria

Quando Tostão marcou o primeiro gol, logo aos 7 minutos de jogo, ninguém mais teve dúvidas que a seleção brasileira voltaria a ganhar por goleada nessas eliminatórias, ainda mais pelo fato de o adversário ser a fraca equipe venezuelana, que encerrou a sua participação sem uma vitória sequer.

Bastou ao time do Brasil jogar o seu bom futebol, tocando a bola com calma e categoria, explorando com muito acerto a atual forma técnica e física de Tostão, para terminar o primeiro tempo com a vantagem indiscutível de 5 a 0 (três de Tostão, um de Jairzinho e outro de Pelé). Aos 23 minutos do segundo tempo, etapa em que o time se poupou bastante, Pelé fez o sexto e último gol. A renda foi de NCR\$ 673.893,00, com 122.341 pagantes.

Boa vontade

Os times jogaram assim: Brasil — Félix (Lula, aos 12 minutos do 2.º tempo), Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel Brito, aos 24 minutos do 1.º tempo) e Rildo; Piazza e Gerson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Venezuela — Fazzano, David, Freddy, Sanchez (Zarzalejo, aos 30 minutos do 1.º tempo) e Chicho; Naranjo e Usecha; Curro (Mendoza, aos 24 minutos do 1.º tempo), Antônio, Nitti e Friarte. O juiz foi Arturo Vargas Ortúbe, da Bolívia, com boa atuação.

Os venezuelanos, dentro do seu futebol ainda primário,

destituído de talentos — o zagueiro Freddy e o goleiro Fazzano são duas exceções — demonstraram desde o início estar dispostos a repetir o primeiro tempo da partida em Caracas, que terminou em 0 a 0. Isto foi considerado um verdadeiro feito pelos esportistas locais, tanto que os jornais do dia seguinte praticamente esqueceram que ao final o Brasil havia chegado aos 5 a 0.

Boa forma

Fechados na defesa — às vezes até com 11 jogadores — os venezuelanos conseguiram resistir sete minutos ao ataque brasileiro. Foi quando Pelé, aproveitando-se de uma troca de passes defeituosa dos zagueiros contrários, lançou muito bem a Tostão, que penetrou pela área e tocou no canto de Fazzano.

O time brasileiro, praticamente armado num 4-2-4 — e não precisava nada mais do que isso — passou a jogar sozinho, mostrando toda a sua categoria e a boa forma por que vem passando. O ataque, muito inspirado, começou a dar um verdadeiro show, com Pelé e Tostão realizando belas trocas de passes, bem assessorado por Gerson, que, ao lado de Piazza, tomava conta do meio-campo.

Boa figura

O adversário corria, esfregava-se, mas era impotente para

conter a superioridade dos brasileiros. Como tem acontecido desde os primeiros jogos das eliminatórias, o time se aproveitou da marcação sobre Pelé para lançar Tostão com mais assiduidade. O atacante mineiro, cuja percentagem de aproveitamento é das melhores, novamente se constituiu no grande artilheiro do jogo, marcando mais dois gols, aos 21 e 24 minutos.

O primeiro deles ocorreu novamente após uma jogada de Pelé, que chutou forte de fora da área, Fazzano não conseguiu segurar a bola, entrando Tostão para completar. No segundo, Tostão recebeu na entrada da área, deu um drible de corpo em Sanchez, penetrou e tocou com categoria para o gol.

Boa intenção

A partida já estava liquidada, mas o time não parava, preferindo continuar buscando mais gols, como que para provar que a seleção está no caminho certo da Copa, não bastando a pura e simples classificação no Grupo XI.

O quarto gol surgiu aos 30 minutos. Edu venceu o seu marcador pela esquerda e chutou forte. Fazzano rebateu, indo a bola aos pés de Jairzinho, que, já na pequena área, só teve o trabalho de empurrar a bola para as redes. Ao final do primeiro tempo, Tostão ia aumentar a contagem, quan-

do foi calçado por Freddy dentro da área; Pelé, encarregado de bater o pênalti, o fez com absoluta precisão, não dando chances de defesa ao goleiro.

Boa dupla

No segundo tempo, ainda mais depois de tomar conhecimento da notícia falsa que circulou no estádio, anunciando ter a Colômbia derrotado o Paraguai por 1 a 0 — o jogo foi 2 a 1 para o Paraguai — o time brasileiro se desinteressou da partida. Mesmo assim, continuou absolutamente superior, apenas dando um pouco mais de campo para o adversário se movimentar. Quem não ficou satisfeito com isso foi a torcida, que passou a exigir mais empenho com os gritos "queremos gol, queremos gol..."

Um início de vaia tocou os brios da equipe, que, na altura dos 20 minutos, começou a correr mais um pouco. Foi o bastante para que a contagem fosse aumentada, aos 23, Pelé e Tostão, que já haviam ensaiado várias tabelinhas, conseguiram realizar esta com sucesso. O último a tocar na bola foi Pelé, que chegou a entrar pelas redes com ela.

Nada havia mais a esperar da partida, como realmente nada houve de importante, a não ser uma ou outra bela jogada dos brasileiros, que, apesar da fragilidade do adversário, mostraram que o Paraguai terá que jogar demais para evitar nova goleada.

UMA DOR



Aos 24 minutos do jogo, Joel sentiu o tornozelo e saiu

Paraguaios previnem Brasil para uma surpresa domingo

Assunção (AFP-JB) — A imprensa paraguaia classificou como a melhor exibição de sua seleção nas eliminatórias, a vitória conseguida domingo, contra a Colômbia, e alguns jornais chegaram a dizer que o Paraguai "vai causar uma grande mágoa aos brasileiros."

O técnico José María González marcou para esta tarde no estádio de Pueblo Sajonia, um treino recreativo, e anunciou que o embarque para o Brasil será sexta-feira, devendo a de-

legação ficar hospedada no hotel das Palmeiras. Toda a imprensa local destacou a vitória sobre os colombianos e o jornal La Tribuna assinou que "o Paraguai triunfou mostrando muito futebol." Já o ABC-Color afirmou que o Paraguai fez a sua melhor apresentação domingo e citou uma declaração do capitão do time colombiano, que afirmou que os paraguaios formariam uma grande equipe, caso tivessem um pouco mais de técnica.

Argentina venceu mas ainda está muito ruim

Buenos Aires (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Se a vitória de 1 a 0 sobre a Bolívia, domingo, em La Bombonera, mantivesse as expectativas de Argentina classificá-la para a Copa do Mundo — deixando-a em condições de decidir a vaga do Grupo X com o Peru e a própria Bolívia — o futebol jogado por sua seleção, nos dois tempos da partida, deixou claro que essas esperanças devem ser encerradas com muita reserva.

Um estádio cheio, festivo, com bandeiras de todos os clubes se unindo pelas arquibancadas, mostrou que o torcedor voltara a confiar em sua seleção, apesar das derrotas sofridas semanas antes, em La Paz e Lima. Mas o jogo ruim e o gol marcado num pênalti discutidíssimo esfriaram o entusiasmo do público. A chuva de papel picado, que a seleção recebera ao entrar em campo, acabou dando lugar a um começo de vaia.

A SELEÇÃO DA CASA

Merecia a seleção argentina ser vaiada por sua própria torcida, em Buenos Aires? A questão chegou a ser debatida num programa de televisão, domingo à noite. Pelo comportamento dos jogadores, que se esforçaram muito para conseguir uma vitória que lhes era vital, as vaías foram imerecidas. Mas, se elas se destinavam não aos jogadores, mas ao resultado do trabalho de preparo da seleção (mal planejado e mal executado), a resposta muda. O futebol argentino, se não é hoje o mesmo de 15 ou 20 anos atrás, pelo menos ainda se situa entre os primeiros da América do Sul, de modo que seria justo esperar a sua classificação num grupo onde estão os esforçados peruanos e os modestos bolivianos. Só que, desta vez, os argentinos não confirmaram a sua primazia, nem os peruanos foram apenas esforçados, nem os bolivianos tão modestos.

As equipes atuaram assim formadas: Bolívia — Cobo, Maldonado, Rojas, Herbas e Agreda; Rada e Alvarez; Blacut, Gonzalez, Diaz e Cabrera.

Argentina — Cejas, Suñe, Perfumo, Albrecht e Marzolini; Rulli e Pachamé; Bernao, Yazalde, Omega e Mas.

O juiz foi o uruguaio Armando Peña Rocha.

Os argentinos, para se classificarem à fase final da Copa do Mundo, têm de vencer os peruanos, domingo, nesta capital e depois enfrentá-los e os bolivianos num turno extra para desempatar o Grupo X, onde, então, as três seleções estariam juntas com quatro pontos cada. Mas um empate, domingo, será o bastante para classificar o Peru.

NADA DECIDIDO

Foi um jogo pobre do ponto de vista técnico. Houve muito

Botafogo se apresenta sem problemas para jogo amanhã com Cruzeiro pela T. Brasil

Os jogadores do Botafogo fizeram revisão médica e um individual de 40 minutos na tarde de ontem, preparando-se para o segundo jogo com o Cruzeiro, pela Taça Brasil, amanhã à noite no Maracanã.

Sem problemas, já que todos os jogadores participaram do treinamento, Zagalo disse que vai manter o mesmo time que começou a partida de Belo Horizonte, onde o Botafogo venceu por 1 a 0.

Preliminar terá Fla contra San Lorenzo

O Flamengo enfrentará o San Lorenzo de Almagro amanhã à noite, no Maracanã, na preliminar de Botafogo e Cruzeiro, mas somente hoje, após o treino recreativo, é que o técnico Tim decidirá a escalação do time, pois o goleiro Ednei ainda não está totalmente recuperado de uma contusão na mão direita.

A delegação do San Lorenzo — time que Tim dirigiu ano passado na Argentina — está hospedada no Promenade, em Cordeiros, enquanto que o Flamengo, por ter emprestado a sua concentração para a seleção brasileira, irá hoje para as Palmeiras.

Conselho JB

Por sua atuação na partida de domingo com a Venezuela — reflexo de todas as anteriores pelas eliminatórias da Copa do Mundo — Tostão mereceu do Conselho JB a média 4,92, a mais alta conferida até hoje pela equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL. Por pouco ele não atinge o máximo possível e se transforma, com seus gols, suas jogadas, seu futebol eficiente e criativo, num recordista cuja marca, no futuro, só poderia ser igualada, nunca superada. De um modo geral, o comportamento individual dos jogadores da seleção brasileira, domingo, foi bom. Dois outros, além de Tostão, receberam cotações entre ótimo e

excepcional: Pelé (4,61) e Gerson (4,41). Num plano mais abaixo, ficaram Wilson Piazza (3,69), Edu (3,61) e Djalma Dias (3,3). Nenhum jogador, em parte pela boa forma de toda a seleção, em parte pela fragilidade do adversário, esteve abaixo de regular. Félix e Jairzinho (2,61) ficaram juntos com as piores médias, embora, em partidas anteriores (sobretudo no exterior) tivessem mostrado muito mais do que o fariam anteontem. As cotações são as seguintes: ***** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * mau, ● péssimo.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
FÉLIX	***	***	***	**	**	***	**			**	**	***	***	***	***	2,61
LULA	***	***	***	**	***	***	**			***	***	***	***	***	***	2,84
CARLOS ALBERTO	***	***	***	**	***	***	**			***	**	***	***	***	***	2,76
DJALMA	***	***	***	***	***	***	***			***	***	***	***	***	***	3,30
JOEL	***	**	***	***	***	**	***			**	***	***	***	***	***	2,76
BRITO	***	*	***	**	***	**	**			**	***	***	***	***	***	2,53
RILDO	***	***	***	***	***	**	**			**	**	***	***	***	***	2,69
PIAZZA	****	****	****	***	***	****	****			***	****	***	****	****	****	3,69
GÉRSO	****	****	****	****	****	****	****			****	****	****	****	****	****	4,41
JAIRZINHO	****	***	***	*	**	***	**			**	***	***	***	**	***	2,61
TOSTÃO	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****			*****	*****	*****	*****	*****	*****	4,92
PELÉ	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****			*****	*****	*****	*****	*****	*****	4,61
EDU	*****	*****	***	***	*****	***	***			*****	*****	*****	***	***	*****	3,61

FESTA EM FAMÍLIA



Com toda a família reunida, incluindo seu primo Djalma Dias, Carlos Alberto comemorou em casa o aniversário dos seus filhos

Dirceu viajou com muitos brinquedos

Belo Horizonte (Sucursal) — Com muitos brinquedos para os seus nove irmãos, oito dos quais são meninas, Dirceu Lopes desembarcou ontem às 13h30m no Aeroporto da Pampulha, depois de fazer um voo solitário — Tostão, Piazza e Nocaute Jack ficaram no Rio — e a sua maior alegria foi lá encontrar seus pais, Tito e Maria Lopes.

Dirceu Lopes não poupou elogios ao ambiente de amizade e ao futebol da seleção brasileira, dizendo que, apesar de não gostar da reserva, considera-se satisfeito,

"porque o João planeja tudo na frente da gente." Tão logo chegou, seguiu no Galaxie dos pais para a vizinha cidade de Pedro Leopoldo, onde mora toda a família.

RECEPÇÃO

No aeroporto, além dos pais, estavam os jogadores Fontana e Tião, os diretores Carmine Furlati e Edmundo Lamvertucci e a relações públicas Inês Helena. Sorridendo muito e com a humildade costumeira, Dirceu disse que ainda espera uma

oportunidade para se firmar, pois nunca gostou de ficar na reserva.

Participou apenas do jogo-treino contra o time do Millionários, na Colômbia, antes das eliminatórias, e não se sentiu bem, já que entrou no segundo tempo com o corpo frio e no lugar de Tostão, fora portanto de suas características de avançar e voltar para auxiliar o meio-de-campo.

OS MAIS REGULARES

O que impressiona mesmo Dirceu Lopes na seleção é o

ambiente de camaradagem entre os jogadores, técnicos e dirigentes. O seu maior amigo é Clodoaldo, "por causa dos gênios." Sua maior alegria é ver o Brasil passar bem nas eliminatórias e sua maior tristeza é não estar nem na regra três.

Para ele, Tostão e Edu são os jogadores mais regulares da seleção desde o início das eliminatórias contra a Colômbia. O jogador do Cruzeiro seguiu à tardinha para Pedro Leopoldo pensando numa chance que o tire definitivamente da reserva em

70 e ensaiando o abraço para os irmãos.

A noite, na vizinha cidade, bancando o Papai Noel, fora da época, e com o terno de terno da CBD, entregou a Vera, Maria das Graças, Cleusa, Elisabete, Marta, Celma, Geraldina Gilvânia e ao garotinho Edvande, uma porção de brinquedos comprados em Bogotá e Caracas, aumentando a alegria que dura até 18 horas de hoje, quando ele volta ao Rio em companhia da delegação do Cruzeiro que enfrenta o Botafogo amanhã no Maracanã.

C. Alberto dá festa em casa

Enquanto o zagueiro Carlos Alberto se mantinha sob regime de concentração, semana passada, seus filhos Carlos Alexandre e Andréa completavam, respectivamente, três e dois anos. Domingo, após a partida contra a Venezuela, aproveitando a folga que João Saldanha deu ao time, foi organizada a festa na casa dos pais do jogador, na Vila da Penha.

De início foi só festa de criança, com bolo e velinhas. Mais tarde, tão logo o pessoal do bairro soube que Carlos Alberto, acompanhado ainda de Djalma Dias, seu primo, encontrava-se em casa, foi aparecendo e o assunto passou a ser futebol e, em especial, seleção brasileira, com a conversa se alongando até a madrugada de ontem.

Gaúchos têm dia alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Com muitos quilos de excesso de bagagem, presentes para as famílias e a alegria de estar servindo à seleção brasileira, mesmo como reservas, Everaldo e Seala chegaram ontem a esta capital para passarem aqui o dia de folga que Saldanha lhes deu.

Everaldo — que chegou a entrar na equipe durante o segundo tempo com a Venezuela, em Caracas — trouxe 25 litros de uísque comprados em Assunção. Disse ele que fará, entre os amigos, uma "distribuição comemorativa", depois que o Brasil se classificar para a Copa do Mundo.

Seala confirmou ter recebido propostas do Vasco e do Botafogo para se transferir ao futebol carioca, mas observou:

— Sou profissional e vou para onde me pagarem mais. No entanto, tenho contrato com o Internacional até o ano que vem e pretendo cumpri-lo, sem criar problemas para o meu atual clube.

O Internacional, porém, já antecipa que Seala é inegociável. Entre os presentes que trouxe para a mulher e os filhos, o zagueiro gaúcho mostrava, no aeroporto, quatro trens elétricos comprados em Caracas.

Ross pode ver jogo do Peru

Lima (AFP-JB) — Sir Stanley Ross, presidente da FIFA, foi convidado por uma estação de televisão local para assistir, domingo, em Buenos Aires, à partida entre Argentina e Peru, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

A estação, que prometeu pagar todas as despesas do presidente da FIFA, deseja que Sir Stanley Ross esteja presente ao encontro como uma garantia para o desenvolvimento normal da partida.

Na grande área

Armando Nogueira

A saída do Maracanã, domingo, duas mocinhas analisavam as tabelinhas de Pelé e Tostão: uma confessava que, algumas vezes, ficava tonta e perdia a bola de vista; a outra, mais vivida, buscava nas forças ocultas a explicação do fenômeno: — Aquilo é negócio de mágica.

Se eu não conhecesse o truque de que se valem Pelé e Tostão, bem que daria razão à mais vivida: tocar a bola em alta velocidade, meter-se pelo meio dos beques, em equilíbrio, devolver a bola, sem olhar, pondo-a, limpa, num espaço recém-criado e ao alcance exclusivo do parceiro — tudo isso no lapso de 10 segundos e com a eficiência de instrumento de precisão: só mesmo arte de mágico.

Como convencer duas estreantes do Maracanã de que todo aquele escarvê é obra de uma inteligência medular irresistível? Quem conseguiria explicar a novatos do futebol que Pelé e Tostão fazem o que fazem porque têm centelha para, num simples gesto, criar e recriar estruturas de jogo nas quais todos os demais elementos do campo figuram como peças por eles comandadas?

Quer saber de uma coisa: fui a elas, ambas minhas conhecidas, diga-se de passagem, e dei uma versão digna da era da automação, que é o tempo delas:

— Não tem nada de mágica. A verdade em torno dessas jogadas de Pelé e Tostão é que, enquanto os demais jogadores entram em campo equipados apenas de chuteiras, meias, ataduras, sungas, calções e camisas, os nossos dois amigos, além do uniforme, levam também ponto eletrônico enfiado nos ouvidos, para trocar informações — e aqui está a chave de tudo — dois radares e um par de computadores eletrônicos portáteis fabricados especialmente para eles dois pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts. O radar acusa a presença de obstáculos móveis na trajetória da bola e o computador eletrônico completa as informações, corrigindo o centro de gravidade dos dois na corrida, previne as situações de impedimento, calcula o ponto de reencontro do binômio jogador-bola em função do fator-espaco-tempo, etc., etc.

Não sei se a minha versão convenceu, mas, pelo menos, a mais pra frente das duas mocinhas ficou satisfeita com uma coisa: não precisa mais ouvir calada a velha e quadrada explicação de que a tabelinha de Pelé e Tostão confirma a existência de Deus.

Bolas na minha-lua

Com 22 gols a favor e dois contra, a seleção do Saldanha alcança, nesse momento, o mais alto average de uma equipe em qualquer Taça do Mundo: 11 pontos. Depois daquele cochilo contra a Colômbia, Gérson reapareceu, domingo, no Maracanã, jogando com a mesma intensidade do primeiro ao derradeiro minuto, destacando-se como o jogador mais aplicado da goleada contra a Venezuela. Para o leitor ter uma idéia da seriedade com que jogou Gérson: ele perdeu, nos seis a zero, mais de quatro quilos. No seu grupo o Brasil dá um verdadeiro show de futebol, enquanto a Argentina, no dela, escapava da desclassificação, domingo, com um gol de penalti contra a Bolívia, em plena Bombonera, do Boca, em Buenos Aires. Não há a menor dúvida de que o Brasil chegará ao México como a grande força, disparada, do futebol sul-americano. A seleção da Venezuela perdeu o jogo, mas, em compensação, ganhou, bonito, o coração do Maracanã: em nenhum instante da partida, seus jogadores descambaram para o antijogo, coisa tão comum quando as equipes medíocres estão sendo goleadas. Perder com aquela correção dos venezuelanos, sinceramente, é um exemplo de dignidade esportiva que já não existe mais nos estádios do profissionalismo de vida e morte. Os jogadores colombianos, que apanharam domingo em Assunção, ainda não se acostumaram com as chuteiras brasileiras. Eles todos compraram chuteiras na lojinha de Nilton Santos, na Rua Voluntários da Pátria, antes de irem embora do Rio, semana passada. Aliás, só chuteiras, não: os colombianos levaram mais de 700 dólares de equipamento brasileiro comprado ao comerciante Nilton Santos. Curioso: no primeiro jogo Colômbia-Paraguai, os brasileiros, ouvimos o alto-falante do estádio de Caracas informar que a Colômbia tinha ganho do Paraguai de um a zero. A versão exata do resultado só chegou no dia seguinte: vitória do Paraguai. Agora, durante Brasil-Venezuela, no Maracanã, o alto-falante informa que a Colômbia derrotou o Paraguai por um a zero, repetindo-se o mesmo erro de informação, por culpa de uma agência internacional de notícias.

ESTADO DA GUANABARA

SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO

Divisão de Concorrências

AVISO — CPO N.º 87/69

Chamamos a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública Ordinária número 87/69 para as obras de "Construção do Emissário Submarino de Ipanema", publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara no dia 30 de julho de 1969, fls. 13 101.

As obras estão orçadas em NCr\$ 20 911 618,45 (vinte milhões, novecentos e onze mil, seiscentos e dezoito cruzeiros novos e quarenta e cinco centavos) e o prazo máximo para sua execução é de 450 (quatrocentos e cinquenta) dias.

A concorrência será realizada no dia 2 de setembro de 1969, às 15,00 horas, à Avenida Erasmo Braga, 118 — 4.º andar. (P)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Escritório de Produção Animal

SECRETARIA EXECUTIVA DO PLAMAM

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 02/69

A Comissão de Licitação constituída pela Portaria número 14 de 12 de agosto de 1969, do Sr. Secretário Executivo da Equipe de Coordenação do PLAMAM, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 14,00 horas do dia cinco (5) de setembro de 1969, receberá proposta de firmas habilitadas preliminarmente (§ 3.º do artigo 127 e 131 do Decreto-Lei n.º 200/67) para os estudos e projetos das bacias leiteiras dos Estados do ACRE, BAHIA, MATO GROSSO e PIAUÍ, de acordo com o EDITAL afixado no quadro de aviso do Edifício Caça e Pesca — Cobertura, Praça XV de Novembro, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, local de funcionamento da sede deste Órgão, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Rio de Janeiro, 20-8-69.

Marcelo José Oliveira Didier
Presidente da Comissão

PARAMOUNT apresenta: A Produção de Franco Zeffirelli

ROMEO & JULIETA
(ROMEO & JULIET)
TECHNICOLOR

Premiado com 2 "OSCARS" / ARRASTANDO MULTIDÕES EM SUA OPERA

8ª SEMANA! 8 SEMANA!

LEONARD WHITING OLIVIA HUSSEY

UM PONTO ALTO EM AVENTURA!

GREGORY PECK • OMAR SHEARIF

O DURO DE MACKENNA

TECHNICOLOR® SUPER PANAVISION® COLUMBIA PICTURES

HOJE 2-4-6-8-10

OS marginais

HOJE 2-4-6-8-10

IMPERIO

AMANHÃ

CENTRAL

TOPCABANA

PARATODOS

MAUA

OS PUNHAIS DO VINGADOR

O Lodo Verde

5ª FEIRA

LAGOA DRIVE IN

TODAS AS NOITES AS 9

2 ÚLTIMOS DIAS!

ROBERT HORTON

LUCIANA PALUZZI

O Lodo Verde

INVASORES VINDOS DO ESPAÇO! COLORIDO

HOJE

JECE VALADÃO

O MATADOR

PROFISSIONAL

GLÓRIA

BRUNO COPACABANA

FESTIVAL

BRITANIA

BRUNO MEIER

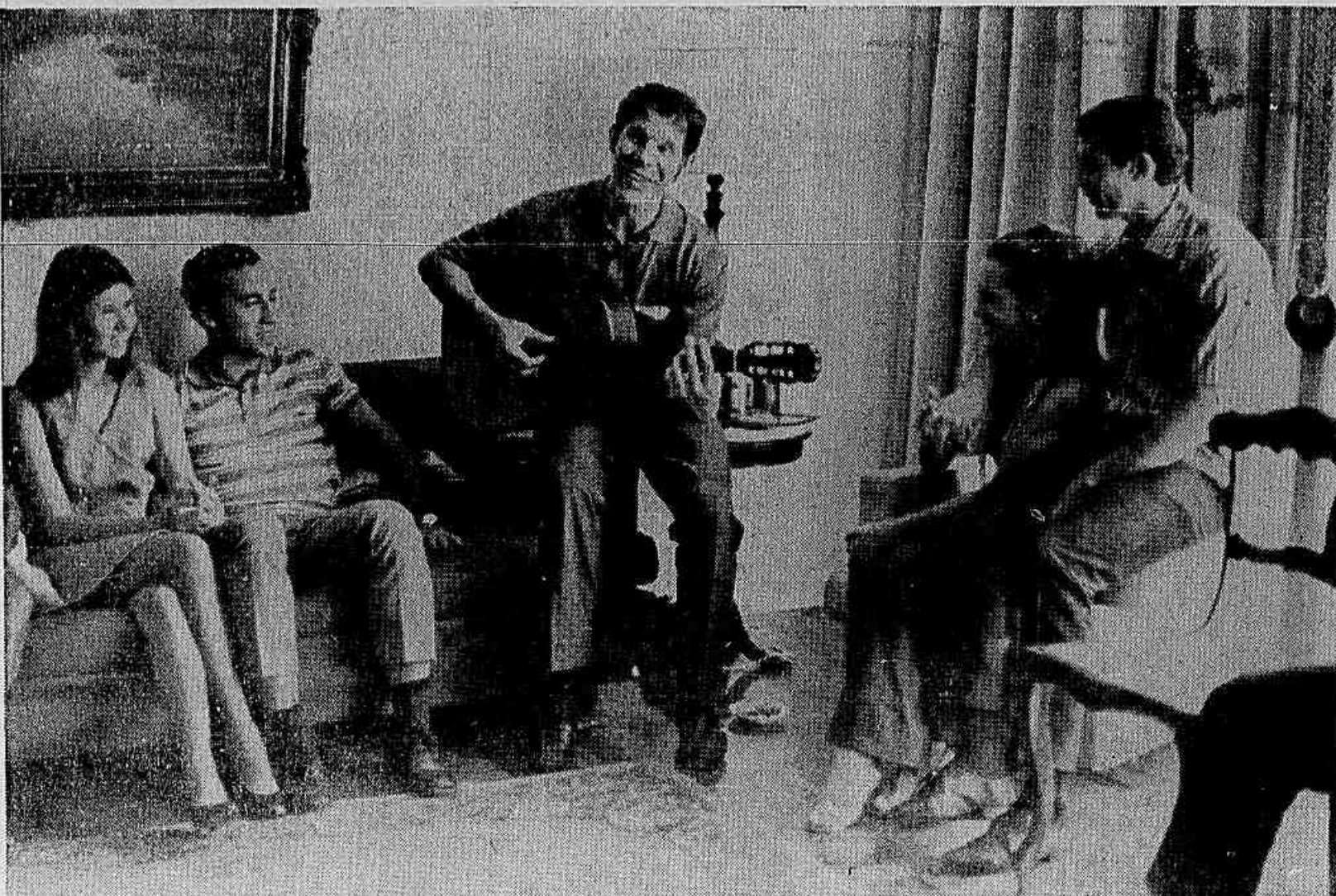
ALFA

PARAISO

MATILDE

REGENCIA

SÃO BENTO



Antes do almoço na casa do cantor Carlos José, os jogadores Tostão e Piazzza, com suas noivas, ouviram atentos algumas canções

Seleção se apresenta à tarde e faz individual amanhã no Gávea

Terminados os dias de folga que João Saldanha deu ao time logo após a partida de domingo contra a Venezuela, os jogadores da seleção brasileira voltarão a se apresentar, esta tarde, na con-

tração de São Conrado. Hoje não haverá atividades, com os jogadores aproveitando o resto do dia para repousar, voltando aos treinamentos somente amanhã à tarde, quando serão iniciados

os preparativos com vistas à partida de domingo no Maracanã contra os paraguaios. Haverá individual à tarde no Gávea Golf Clube, local onde será realizado, sexta-feira, o único coletivo da semana.

CBD vai ao aeroporto esperar

A diretoria da CBD comparecerá incorporada ao desembarque da delegação paraguaia, sexta-feira, e esta providenciando junto às autoridades competentes medidas para evitar que a equipe sofra manifestações de desagrado em represália ao ocorrido com os brasileiros em Assunção.

O Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, convidou o Embaixador brasileiro em Assunção, Sr. Mário Borges da Fonseca, para chefiar a delegação ao Rio, numa medida de neutralização de qualquer animosidade, mas é difícilmente poderá aceitar, pois depende para tanto de licença especial do Presidente Costa e Silva, que tem um prazo muito exiguo para decidir.

NO JÓGO

De qualquer forma, o Embaixador Mário Borges da Fonseca assistirá ao jogo, pois já foi para tanto convidado pela CBD, tendo ontem aceito oficialmente. O Sr. João Havelange tam-

bém verá a partida. Ele viajou para Barranquilla para tomar parte na reunião do Comitê Olímpico Internacional que estuda os Jogos Pan-Americanos em Cali, na Colômbia, em 1970, mas voltará ao Brasil depois de amanhã.

O trio de arbitragem será uruguaio, com o juiz Ramón Barreto e os bandeirinhas Alejandro Otero e Armando Peña Rocha. O delegado da FIFA será o Sr. Ferdinando Hidalgo, do Equador, que faz parte da Comissão Organizadora da Copa do Mundo de 1970.

Por outro lado, o Embaixador da Colômbia no Brasil, Sr. Fernando Nodono Y Nodono, enviou ontem ofício à CBD agradecendo o tratamento e as atenções dispensados à delegação de seu país que veio na semana passada jogar com o Brasil pelas eliminatórias da Copa.

A venda antecipada de ingressos para o jogo de domingo começará amanhã, nos locais habituais: Teatro Municipal e Mercado Azul, em Copacabana. Os preços serão

Paraguai

os mesmos dos jogos contra a Colômbia e a Venezuela. A CBD calcula que a renda chegue à casa dos NCr\$ 800 mil.

O Sr. Ken Aston, do Comitê de Arbitragem da FIFA, chegou ontem ao Rio e esteve na CBD organizando o programa de aulas a dar no Rio. Pôrto Alegre e São Paulo. A programação inicial foi modificada, sendo que a entrevista coletiva marcada para ontem ficou para o dia 29. O intérprete do Sr. Ken Aston será o Sr. Osvaldo César Coelho, pai do juiz carioca Arnaldo César Coelho.

A venda de entradas para os jogos de amanhã — Flamengo x Lorenço e Botafogo x Cruzeiro — começa hoje, no Mercado e no Teatro Municipal, das 9 às 19 horas. Os preços para os jogos são: camarotes laterais: NCr\$ 50,00; camarotes de curva: NCr\$ 35; cadeira especial: NCr\$ 15,00; cadeira numerada: NCr\$ 10,00; cadeira sem número: NCr\$ 7,00; arquibancada: NCr\$ 4,00; geral: NCr\$ 0,50; militar: NCr\$ 0,25.

Folga dos paulistas foi com as famílias

São Paulo (Sucursal) — Bastante dispostos e contentes, os jogadores paulistas que estão servindo à seleção brasileira, passaram todo o dia de ontem com suas famílias, mas hoje à tarde já retornaram para a concentração de São Conrado, preparando-se para o jogo com o Paraguai.

Pelé escondeu-se dos jornalistas e nem mesmo os jornais de Santos conseguiram encontrar o jogador. O único do Santos que apareceu para a imprensa foi Toninho, que assinou contrato ontem à tarde com o São Paulo, depois de fazer exames médicos. Rivelino passou a tarde com a noiva na casa de seus pais.

TONINHO ASSINA

O atacante Toninho deixou oficialmente o Santos ontem para tornar-se atleta do São Paulo. O vice-presidente Henry Aida foi quem conversou com o jogador e com a diretoria santista. Seu passe foi vendido por NCr\$ 800 mil, sendo NCr\$ 400 mil à vista e o restante em parcelas de NCr\$ 100 mil, mas em três meses. Os 15 por cento serão pagos pelo Santos, que deverá acertar com o jogador luvus que lhe foram adiantadas, no valor de NCr\$ 40 mil. Ontem mesmo Toninho recebeu NCr\$ 40 mil como parte de suas luvus. O diretor do São Paulo esteve em Santos para apanhar o atestado liberatório do jogador e dar entrada na Federação Paulista de Futebol.

Estou contente de jogar numa equipe como o São Paulo — disse Toninho. Espero acertar com Gerson, Babá e Zé Roberto, como acertei com Pelé. Sei que Pelé não pode ser substituído por ninguém, mas acredito que meu futebol não vá acabar pelo simples fato de não mais jogar ao seu lado.

PAULO CESAR TAMBÉM

Rivelino disse ontem que Paulo César tem-lhe pedido para que interceda junto aos dirigentes do Corinthians, na tentativa de comprar seu passe ao Botafogo, "pois não deseja reformar contrato com o clube carioca." Rivelino afirmou que não pensa sair do Corinthians, mas acrescentou um "por enquanto".

Dei uma declaração, há dias, deixando bem claro que se o Corinthians não se cuidar perderá muito terreno no campo das contratações. Não foi uma condenação, como afirmou o repórter do vespertino paulista, apenas tento abrir os olhos de meus dirigentes. O São Paulo já comprou os passes de Gerson e Toninho, o Palmeiras está armando sua equipe e o Santos nem é preciso falar. Uma observação, apenas. Quanto a Paulo César, o negócio é simples. Nós precisamos de um ponta-esquerda, pois perdemos

o nosso Eduardo, um craque. Paulo César pediu para entrar em contato com a diretoria do Corinthians, pois pretende vir para São Paulo.

Rivelino passou a tarde com seus pais e a noiva, Maísa, com quem irá casar-se em julho, "depois da Copa do Mundo." Rivelino deixa de lado o Corinthians para falar da seleção, onde a exemplo de Toninho, é reserva de Gerson.

Admito minha condição de reserva, apesar dos elogios que tenho recebido da imprensa brasileira e estrangeira. Foi muito bem recebido no Maracanã, quando do jogo contra a Colômbia, mas o lugar é do Gerson. Mostrei que, se for preciso, entro no time com vontade de acertar e sem fazer cair o padrão. Isso para mim é muito importante. Podem ficar descançados os descrentes, nessa seleção não há fofocas, somos todos amigos — explicou Rivelino.

O jogador falou muito bem do técnico, uma constante entre todos os jogadores paulistas, que admitem ser João Saldanha a mais importante figura no futebol brasileiro, atualmente.

O goleiro Lula esteve em sua casa ontem à tarde, mas logo saiu para acertar negócios particulares na cidade. Sua família ficou em Recife, onde estão radicados, e Lula só veio a São Paulo para solucionar problemas particulares e rever seus amigos no Corinthians.

O ambiente na seleção é o melhor que conheci em toda minha vida. Todos nós nos respeitamos, e isso é o melhor que poderia acontecer. Entrei na última partida, contra a Venezuela, para que Félix fosse poupado, mas ele é o titular. Lutarei pelo meu lugar entre os 22 que irão ao México, mas sem atrapalhar ninguém. Fora da seleção só tenho saudades de meu filho.

Almôço para Tostão e Piazzza acabou em bola

O almôço oferecido ontem pelo cantor Carlos José a Tostão e Piazzza terminou com uma pelada no terraço do apartamento do artista, pois os dois jogadores da seleção resolveram aceitar o desafio de Joãozinho — o

filho do dono da casa e que tem cinco anos de idade — para saber realmente se ambos eram melhores que ele. Joãozinho, vestido com sua camisa do Vasco, número cinco às costas, afirmou que jogava na mesma posição que

Piazzza, "defendendo um pouco mais", e vibrava quando conseguia marcar um gol contra os dois jogadores, que serviram de goleiros, mas deixaram passar a maioria dos chutes para alegrar o menino.

Saldanha ganha elogios

Depois de terem passado toda a manhã na praia de Copacabana, acompanhados de suas famílias, Piazzza e Tostão chegaram ao bonito apartamento de Carlos José, na Rua Visconde de Pirajá, por volta das 14 horas.

Formavam o grupo, a noiva de Tostão, Isaura, e seu pai, Sr. Gastão Ferreira dos Santos, os pais do jogador, Sr. Osvaldo de Andrade e Dona Osvaldina Gonçalves Andrade, a noiva de Piazzza, Margot de Oliveira e a mãe dele, Dona Regina da Silva Piazzza.

Devido, principalmente, à simpatia de Margot e de Dona Maria da Ajuda, mulher de Carlos José, o ambiente

ficou alegre em pouco tempo. O pai de Tostão, a quem ele chama carinhosamente de Seu Osvaldo, era quem menos conversava. Quando alguém elogiava a forma atual do seu filho, ele sempre lembrava:

— Temos que agradecer isso ao Saldanha. Foi ele quem acabou com a mística que se criou de que Tostão não poderia jogar ao lado de Pelé porque não dava certo.

Atendendo ao pedido de Tostão, antes mesmo do almôço, Carlos José cantou algumas músicas. Entretanto, foi Joãozinho quem primeiro se apresentou, acompanhado pelo pai no violão,

cantando duas músicas da jovem guarda.

Em seguida, Carlos José cantou duas músicas românticas, em homenagem a Margot e Isaura, e Dona Regina Piazzza confessou:

— Se eu hoje não estivesse tão tranquila ao lado do meu filho, certamente choraria de emoção.

Logo depois, Dona Maria da Ajuda serviu o almôço e Tostão, brincando com Piazzza, perguntou se ele estava com muita fome.

Estou com um pouquinho — respondeu. Estou até meio zonzinho.

Tostão colocou as duas mãos na cabeça e disse:

— Al, meu Deus. Vai ser uma vergonha.

Piazzza, o bom garfo

E, virando-se para Carlos José, pediu a ele para que não reparasse na quantidade que Piazzza iria comer, pois ele é, disparado, o melhor garfo da seleção brasileira.

— Para você ter uma idéia — contou — só na viagem de volta de Assunção para o Rio, o Piazzza comeu seis pratos de salada no avião. Eu sou sempre seu companheiro de quarto nas excursões e todos os dias, pela manhã, eu já peço três cafés completos, porque dois são para ele, mas ainda consegue beliscar do meu se eu não comer depressa.

Margot achou graça da história, mas Piazzza logo cortou sua gargalhada:

Não fique rindo não, porque quando nós casarmos você não vai sair da cozinha.

A comida era farta e variada, bem do tipo caseira e a gosto dos mineiros, segundo procurou fazer Dona Maria da Ajuda. Inclusive não faltou a farofa, couve à mineira, tutu de feijão preto e carne assada rechada com linguiça.

Piazzza repetiu três vezes o prato e argumentava que quanto mais pilheriavam com ele mais fome sentia. Tostão comeu dois pratos e

foi criticado por Piazzza porque não gosta de feijão.

Vocês receberam os doces que eu mandei para vocês? — indagou Margot.

Receber, recebemos, mas o Piazzza só deixou umzinho para mim — respondeu Tostão.

Essa altura, Seu Osvaldo olhou para Tostão e recriminou-o:

— Ué, você está comendo doces?

Não — respondeu imediatamente o jogador. Foi um só Seu Osvaldo, não precisa ficar preocupado que não vai dar para engordar nem um graminha.

Casamento não preocupa

A conversa mudou e Carlos José perguntou a Tostão quando ele se casará com Isaura. Seu Osvaldo logo se apressou em responder:

— Daqui a uns 10 anos. Eles são muito jovens e podem esperar.

Isaura, sorrindo, aparteu o futuro sogro:

— Seu Osvaldo, eu tenho carteira de estudante. O senhor não pode fazer um abastimento para cinco anos?

Todos riram e Seu Osvaldo resmungou: "vamos ver, vamos ver."

O Piazzza é que vai casar em dezembro, não é? — voltou a inquirir o cantor.

— Eu não sei disso não — respondeu de imediato Margot. Leio isso em todas as entrevistas dele, mas o bom mesmo, que é conversar sobre este assunto comigo, Piazzza não faz.

Estou dizendo que é em dezembro, mas não digo de que ano — argumentou Piazzza para a noiva.

E ela, fingindo-se zangada:

— E' isso mesmo que estou vendo, pois o Piazzza vai conversar todos os dias com o mestre-de-obras que está construindo nosso apartamento e pede a ele para atrasar a construção. Meu consolo é que papai já soube disso e vai também todo o dia falar com ele para apressar a obra.

Tostão entrou na conversa e aconselhou Piazzza a só se casar depois da Copa do Mundo no México, no que teve pronta concordância de Seu Osvaldo.

Margot, porém, interrompeu a conversa, dizendo:

— Você e Isaurinha estão namorando há quatro meses, Tostão. Eu já estou nessa agonia há dois anos. E quer saber de uma coisa? Se você enfiar isso na cabeça do Piazzza, retro o convite para ser o padrinho do nosso casamento.

Todos evitavam falar sobre futebol para não aborrecer os jogadores, mas foi o próprio Tostão quem começou.

Puxa vida — disse. Foi só por causa do erro do locutor do Maracanã, que anunciou a vitória da Colômbia sobre os paraguaios, que tivemos essa folga. Já era sem tempo. Duvido que

o Russo desse dia livre se subisse o verdadeiro resultado.

Foi bom os paraguaios terem vencido — comentou Piazzza. Assim, o jogo de domingo terá motivação. Seria muito enjoado jogar sem valer nada.

Carlos José entra na conversa e dá sua opinião de torcedor de arquibancada, elogiando o time e o público do Maracanã.

E' impressionante como os cariocas estão prestigiando o futebol. Hoje em dia, um dos melhores lugares do Rio para admirar mulheres bonitas é nas arquibancadas do Maracanã.

Tostão conta que o ruído do Maracanã é o campo, pois o piso está muito duro e quase todos os jogadores estão com os pés feridos.

Se o Saldanha não tivesse feito as duas substituições, com 20 minutos do segundo tempo, eu ia pedir para sair, pois não aguentava mais de dores nos pés — frisou Piazzza.

Foi por isso que troquei de chuteiras, pelas de travas mais baixas, no decorrer do jogo — explicou Tostão.

A torcida de cada um

Depois os jogadores quiseram saber qual o time de preferência de Carlos José.

O cantor respondeu que era Vasco e todos riram quando sua mulher confessou que torce pelo São Cristóvão.

Pois eu sou também Vasco aqui no Rio — disse Margot. Sou Vasco, Corinthians e Cruzeiro.

Piazzza tem simpatia pelo Flamengo, Corinthians e Cruzeiro, argumentando que é a favor do povo. Já Tostão, muito calmo, esclareceu que também é a favor do povo, mas os clubes de sua predileção são Fluminense, Santos e Cruzeiro.

Isaura, porém, não torce por nenhum outro clube a não ser o Cruzeiro.

Assim mesmo — explicou — por causa do Tostão, porque eu não gosto e nem entendo nada de futebol.

E o João Saldanha é

bom mesmo? — perguntou Carlos José.

É sim — respondeu Piazzza. O problema é que ele se queima com muita facilidade. É só alguém tentar fazer alguma coisa contra os jogadores da seleção que Saldanha sai do ar e apela para o que der e vier.

Isto é bom — acrescentou Tostão — porque dá mais confiança ao jogador, sabendo que tem alguém que o defende fielmente.

No meio da tarde, Carlos José pediu desculpas porque tinha que sair para cantar num programa especial da Rádio Mauá, no Teatro João Caetano. Os jogadores quiseram ir embora também mas o cantor e sua mulher não permitiram.

Antes de sair, Carlos José cantou mais algumas músicas e foi acompanhado pelos dois jogadores e suas noivas quando entrou o Peixe Vivo.

Alegria de criança

Depois de Carlos José sair, seu filho Joãozinho ficou sendo o dono da festa. Ele estava no terraço jogando bola com sua irmã Luciana, de oito anos de idade, e convidou Piazzza e Tostão para uma pelada.

Imediatamente ambos aceitaram o desafio e se colocaram no gol para defender os chutes do menino. Joãozinho ficava muito contente em marcar, mas não gostou muito quando Piazzza e Tostão resolveram fazer a roda do bôbo e aplicaram muitos dribles nele.

Enquanto isso, Dona Maria da Ajuda conversava com suas visitas. Ela quis saber como o Seu Osvaldo se sentia sendo o pai de Tostão.

O mesmo em ser o pai de Eduardo — respondeu

sorrindo e explicando que Eduardo é o nome verdadeiro de Tostão.

Dona Regina Piazzza era quem mais falava do filho. Ela elogiava indistintamente a Piazzza e sua futura nora Margot. Explicou que até hoje ainda trabalha como servente de um colégio estadual, no turno da noite e sua grande preocupação é chegar hoje antes das 18 horas em Belo Horizonte, "pois já perdi vários dias de trabalho para ver meu filho."

Nós viemos todos de carro — se apressou em contar Margot. A viagem foi engraçadíssima, pois Dona Regina e a mãe de Tostão vieram fazendo promessas e mais promessas o tempo todo para o Brasil ganhar e nada acontecer com seus filhos.

Logo depois foi feita uma pausa porque um amigo de Carlos José, que estava presente, informou que irá sair brevemente uma marcha sobre o Tostão, que se chama Mister Money.

Agora, daqui por diante sairão mil coisas sobre você ou com seu nome — afirmou Carlos José.

Com o meu nome, não — retrucou Tostão. Eu registrei esse nome já há algum tempo e ninguém poderá explorá-lo sem minha autorização. Se alguém tentar, Seu Osvaldo vai atrás deles com a caixa registradora na mão.

Carlos José voltou a cantar e Tostão pediu que ele apresentasse um pot-pourri de músicas de Dolores Duran. O cantor entusiasmou-se e caprichou na interpretação, sendo muito aplaudido por todos no final.

Não é — interrompeu Dona Regina. O Piazzza é muito bonzinho. É incapaz de revidar um pontapé desleal e nem se zanga quando o acertam. Não saiu ao irmão dele, o Antônio Carlos. Esse, cismou de treinar uma vez no Cruzeiro e no primeiro pontapé que levou quis brigar com o adversário. O próprio Piazzza é quem não deixa ele jogar bola, muito embora, realmente, ele não seja lá muito bom jogador.

Por volta das 16h30m, todos se despediram e foram embora, mas sem antes fazerem com que Dona Maria da Ajuda promettesse a eles que levaria Carlos José e os meninos para passarem uns dias em Belo Horizonte na casa de Tostão ou de Piazzza.



O BOM PASSEIO



Rivelino só saiu de casa para passear com sua noiva



TOSTÃO A PELÉ, PELÉ A TOSTÃO:

GOL



No jogo de domingo, Tostão e Pelé voltaram a ser, juntos, os donos do espetáculo. A dupla é a nova sensação do Maracanã, concebendo e executando gols que a memória das arquibancadas vai fixando como alguns dos mais bonitos na antologia do futebol brasileiro.

OLDEMARIO TOUGUINHÔ

Pelé, o que você acha do Tostão?

— Ele dribla fácil, chuta bem, sabe se colocar no lugar exato para receber o passe, é excelente para se fazer tabela, pois toca na bola com perfeição e ela chega aos pés da gente limpinha. Outra grande virtude de Tostão, é que ele corre de cabeça em pé e vê o campo todo. Ele também é muito oportunista, pois se o goleiro rebater qualquer bola ele está em cima para apanhar a sobra. Como amigo, o Tostão é melhor ainda. É simples e parece aquele mineiro modesto de interior, tal o carinho com que trata seus companheiros.

Tostão, o que você acha do Pelé?

— Ele é sensacional. Nunca vi coisa igual. No início eu pensava que fosse difícil jogar com ele, tal a rapi-

dez das suas jogadas, mas agora quando Pelé apanha a bola, só no modo dele caminhar já sei o que vai sair dos seus pés. Pelé me ajuda muito na seleção, pois eu posso ficar na frente me deslocando enquanto ele fica lá atrás trabalhando para trazer a bola até o gol adversário. Eu já fico atento esperando a chegada dele ou da bola. Sou como um complemento da sua jogada. É assim que tenho feito muitos gols. Eu ainda me lembro de quando Coutinho trocava passes com ele e quero chegar na Copa do Mundo tão entrosado com Pelé na seleção assim como Coutinho era antigamente. Nós dois nos entendemos dentro e fora do campo. Com os passes que Pelé me oferta, durante um jogo, tenho a obrigação de ser artilheiro. Meus gols também são seus. Nossos desejos são iguais: ganhar a Copa definitivamente.

CADERNO
B

O EXCESSO DE RUÍDO

Fiz também uma pesquisa sobre o excesso de ruído na cidade. Pedi aos interrogados que me dessem exemplos concretos de chateação auricular — e que, se possível, apresentassem uma solução objetiva para o problema.

A Sra. Decibélia Moreira, 40 anos, mãe de família, pianista amadora, mora em Copacabana numa rua relativamente calma, a Barata Ribeiro, a dois passos da Siqueira Campos.

— Moro no segundo andar — disse ela — e não tenho telefone. Meu marido e eu estamos na fila do telefone há 22 anos. Ele precisa do telefone para se comunicar com seus operários, pois é mestre dinamitador numa pedreira da Lagoa. Meu marido detesta explosões de dinamite. Pelo telefone ele se comunicaria com os operários, ordenando a explosão, sem ter que ouvir o ruído da mesma. Mas, por ironia do destino, o telefone é ao mesmo tempo o nosso grande sonho e

um pesadelo insuportável. Temos uma vizinha no décimo andar, cujo telefone está sempre tocando. E quando toca, tilinta aqui dentro de casa, no segundo andar, como se fosse o nosso tão sonhado aparelho, enfim adquirido. Meu marido e eu, assustados e esperançosos, corremos então para a sala, onde já há um móvel esperando pelo telefone. Qual nada: é lá no décimo andar que se produz o maldito barulho!

— Que coisa triste — comentei. — A sua vizinha pode ser facilmente enquadrada na lei sobre o excesso de ruído. E neste caso, a seu ver, qual a sanção que lhe deveria ser aplicada?

— Ela devia ser proibida de usar aquelas minissaias indecentes — sugeriu dona Decibélia. — Quando nos encontramos no elevador, meu marido não tira os olhos do joelho dela.

Dizendo adeus a dona Decibélia, achei interessante subir ao 10.º andar,

onde vive a tão detestada dona Deulinha, dia e noite convocada ao telefone. Fui recebido por uma jovem, senhora cuja minissaias me pareceu de fato um atentado ao pudor. Sentei-me diante dela, que ao cruzar os joelhos quase me fez desistir do meu intento inicial. Mas guerra é guerra, aí de nós...

— Dona Deulinha — perguntei — a senhora tem alguma queixa relativa ao excesso de ruído na cidade e no mundo moderno?

— Ah! — suspirou ela. — Ainda bem que as autoridades constituídas se preocupam com as aflições dos pobres cariocas! Considere o senhor o meu tormento. Trabalho para uma fábrica de poluição do ar. Eles produzem o ar poluído e espalham pela cidade. Minha casa constitui justamente o epicentro dessa poluição. Em consequência, minha tarefa consiste em expor determinado número de co-

baías ao ar ambiente. De 15 em 15 minutos, os técnicos me telefonam, querendo saber se as cobaias ainda estão vivas. O objetivo deles é produzir uma poluição tão violenta que as cobaias — aqueles coelhos que o senhor está vendo ali na gaiola, suspensos na janela — percam a respiração num mínimo de quatro horas e morram num máximo de cinco.

— Mas que é que isso tem a ver com o excesso de ruído? — indaguei.

— Mas justamente, meu senhor. Minha vizinha do segundo andar passa o dia inteiro tocando piano. Ela herdou o piano de um avô excêntrico, e toca porque não tem o que fazer. Não sabe tocar. Qualquer barulho para ela é música. Resultado: os técnicos quase não me ouvem! A pianista biruta do segundo andar está atrapalhando o nosso programa de poluição da atmosfera!

— Como então, pensei eu, dona Decibélia estava conspirando contra o progresso da cidade? Ela me paga! Pedirei ao Dr. Negrão de Lima para nunca lhe dar o tão sonhado telefone!

Despedi-me de dona Deulinha, desci à rua. No meio da rua havia um buraco, e dentro do buraco alguns operários, com suas ferramentas, produziam um barulho insuportável. Diante do buraco havia um botequim. Entrei e perguntei ao homem da caixa registradora:

— Alguma queixa contra o excesso de ruído?

— Ah, homem! — gritou ele. E denunciou, falando o mais alto que podia para ser ouvido:

— Ninguém aqui agüenta mais! Aquêles operários que o senhor vê acolá estão há três dias assoviando Aquê-le Abraço! Devia haver uma lei proibindo assovios no meio da rua!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

SAMBA EM TEMPO DE ELSA E MILTINHO

Positivamente, a extraordinária sambista Elsa Soares não conseguiu gravar como talvez ela quisesse o disco *Elsa, Carnaval e Samba* — Odeon Mofb 3589 — que tem as duas faces abertas por sambas de enredo do último desfile de escolas: o da Acadêmicos do Salgueiro (campeã) e o da Império Serrano. Invoco dois motivos para justificar. O primeiro, com referência à própria interpretação da cantora, principalmente em *Heróis da Liberdade*, que provoca uma ligeira mas perceptível deturpação do conteúdo melódico, sem lhe dar acento rítmico melhor. Aliás, Elsa consegue coisas realmente incríveis na música popular: consegue tirar efeitos sensacionais num samba que, a rigor, não tem entrada na categoria dos chamados sambas de enredo, mais chegado que é ao de bloco, sem nenhum demérito aos autores ou à grande escola da Tijuca. De modo contrário, tira o que de mais expressivo possui o samba da Império Serrano, que é uma certa lentidão nos compassos, apressando-os e imprimindo-lhes um ritmo que contrasta com a idéia original da composição e o seu objetivo.

Em uma ou outra peça do restante da seleção musical (sucessos do carnaval antigo), Elsa também não se adapta ao estilo e orienta a área vocal para uma outra faixa — que é o segundo motivo — desagradando. Apesar disto, consegue efeitos magníficos em outras, num quase paradoxo, como em *De Lanterna na Mão*, onde ela está sensacional. Talvez isto se justifique ao se recordar que na música popular brasileira existe o que se chama de interpretação definitiva, e por isso há um choque no ouvido quando escutamos Elsa cantar *Não Me Diga Adeus*, para exemplificar, e logo depois colocamos no prato a gravação imortal e definitiva, repito, de Araci de Almeida.

Por tudo isso é que não se sabe como classificar o disco, mas se pode, sem dúvida, recomendá-lo aos que gostam de samba de verdade e não das tolças que grupinhos andam fazendo (e ganhando muito dinheiro) às custas da nossa maltratada MPB.

Lado 1 — *Bahia de Todos os Deuses* — Quero Morrer no Carnaval — Não Me Diga Adeus — Eu Chorarei Amanhã — De Lanterna na Mão e Fechei a Porta. Lado 2 — *Heróis da Liberdade* — Rosa Maria — Eu Agora Sou Feliz — Que Samba Bom — Falam de Mim e Se é Pecado Sambar. Resta um elogio a Elsa e aos produtores do disco pela inclusão do samba-enredo de Silas de Oliveira, Mano Décio da Viola e Manuel Ferreira, *Heróis da Liberdade* (deve ser esta a quarta ou quinta gravação da peça), apesar do arranjo deficiente. Aliás, o maestro Nelsinho, dos melhores da praça, teve, a meu ver, apenas a falha desta faixa.

SAMBA DE MILTINHO

E Miltinho vem com outro disco — *Miltinho, Samba e Cia.*, um título de gosto duvidoso, Odeon Mofb 3585 — que não lhe dá nem mais pontos nem lhe tira ponto algum. Um elepê sem novidades, a não ser algumas deficiências, a começar pela seleção musical, ainda que reúna duas boas duplas de compositores: Luis Reis-Haroldo Barbosa e Evaldo Rui-Jair Amorim. Para começar, uma advertência a Evaldo e Jair: escola de samba não tem porta-estandarte e sim porta-bandeira. O Conde, um sambinha bonzinho, repete o erro de muita gente que nada entende de escola de samba, ao referir-se ao estandarte da moça que o passista ama. Ora, as maiores virtudes do samba estão na letra, bem feita, mas elas se prejudicam com a anotação errada de um compartimento da escola, que é coisa séria e não brincadeira.

Miltinho gravou um disco de sambas que podia ter sido muito bom, revisto o repertório. Esta história de boicotar autores novos, sem ao menos permitir que eles mostrem as suas musicalidades, é que às vezes mantém um intérprete estagnado (como está Miltinho). E pagam as gravadoras, que não têm a coragem suficiente de, num só disco, dar seis faixas a gente nova com trabalhos novos. Por isso é que, de repente, o povo começa a bater palmas para um compositor modesto que acabou tendo a sua chancezinha sozinha, como é o caso de Martinho da Vila, o maior compositor da atualidade, em matéria de música popular, em matéria de música popular de verdade.

Lado 1 — *Bola Preta pra Mim* — Conceição (Por Que?) — Se Alguém Telefonar — Moeda Quebrada/Leilão — Na Base do Pinguim/Velho Gato/O Conde e Vendi o Sofá. Lado 2 — *Filho de Iemanjá* — Nossos Momentos/Tudo é Magnífico — Anamaria/Garota Moderna — Gôta de Orvalho/ Meu Sonho em Tuas Mãos — O Amor e a Flor e Prazer de Dar.

Um registro para Vendi o Sofá, que é realmente um samba gostoso. E como o negócio hoje é samba, apesar de uma lista de discos instrumentais estrangeiros de boa qualidade que lhes queria apresentar, ficamos por aqui, deixando uma pequena lista de compositores que mereciam uma assistência das gravadoras, melhores do que muitos que andam na ordem do dia: José Itamar de Freitas, Inácio Muller, Carlos Elias, Váiter Rosa, Antônio Domingues (um velho com muita coisa nova boa), A. Valentim, Ivã Salvador, Luis Carlos, Sidnei, Dodô, Jurandir, Monarco, Candeia, Picolino, Anescar, Elton Medeiros, e um time de gente sensacional sem vez nas casas de gravação. O recado está dado.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O OBJETO EM SI

COLLARES

A asa do avião, a lateral do ônibus — o artista transferindo o objeto útil à categoria de objeto em si. Liberta a imagem de sua moldura banal, circunstancial, focaliza o detalhe e documenta a imagem diária. A superfície das carrocerias, a imagem obsessiva e cotidiana das carcaças dos transportes, a mitologia cintilante da máquina enriquecendo o ritmo visual das ruas. Tudo isso é tema de Raimundo Collares. Sua exposição foi inaugurada há dias no Copacabana Palace, quase sem publicidade.

Não lhe faltam as grandes letras e números, identificando o conhecimento à leitura: signos, alfabização, siglas, marcas, ordenação, outros tantos rótulos da sociedade industrial. A cor é resolvida em seu âmbito real de cobertura de uma superfície; cor em si, decorando o suporte e dando-lhe um caráter de resistência e flâmula. Um jovem pintor novo, enfim, cujo nome é preciso guardar e cuja mostra recomendamos.

MARIA DO SANTÍSSIMO

Na Goeldi, expõe Maria do Santíssimo, primitiva de quase 80 anos de idade, no Rio Grande do Norte. Muito curioso o fato de ter passado esta senhora 50 anos sem pintar e, agora voltando à pintura, retornar, com a mesma leveza e liberdade, o comportamento artístico de quando tinha 18 anos.

Naquele tempo, Maria do Santíssimo (que é parenta de Manx e Tapol, outros dois artistas do Nordeste) fazia desenhos para forrar oratórios e baús. Hoje, esses oratórios e baús já quase não são feitos e a pintora viu passar para o suporte convencional do quadro e da parede da galeria sua despretensiosa experiência. A transposição, botou a perder alguma coisa do caráter galante e intimista daquele exercício precário e belo da forração. Mantive-se a verdade de uma desenhista sensível e instintiva, cuja liberdade e independência transmitem um sopro de adolescência em seu trabalho de setuagénaria. Há os que pintam para revolucionar, outros para fazer história, outros para tornar simplesmente mais belo o mundo, outros para se realizarem individualmente, todos para sobreviver. Maria do Santíssimo pinta para reviver os verdes anos.

SUGESTÕES PARA UM TEMÁRIO

Transcrevemos aqui algumas sugestões de Edla Mangabeira Unger para o Seminário de Crítica Internacional que terá lugar na X Bienal de São Paulo: a) abolir, sempre que possível, a organização das várias representações através de canais oficiais, a fim de evitar a abstenção de artistas cuja posição ideológica não coincida com a dos governos dos países representados; b) abolir, totalmente, as divisões geográficas, uma vez que a arte desconhece fronteiras, organizando

a mostra não por países mas por tendências; evitar-se-ia assim que o público deixasse de visitar as salas das nações cuja produção artística oferece interesse menor, mas das quais participam muitas vezes artistas de alto gabarito; c) abolir premiações; substituí-las por bolsas de viagem oferecidas por fundações culturais de vários países, que enviarão, para sua seleção, críticos por elas indicados; d) estabelecer condições que permitam o contato direto do artista com o público, podendo este explicar pessoalmente os vários aspectos de sua obra, em horários especificados, ou através de gravações e depoimentos, ou mesmo executá-las diante do público, quando possível ou indicado pelo caráter dos trabalhos apresentados; e) estimular as indústrias, fábricas e empresas a fornecerem transporte gratuito a seus técnicos, funcionários e operários, para visitas à Bienal, mostras correlatas de tecnologia, ciência e humanismo, tendo em vista o entrosamento cada vez maior destes vários setores de atividade.

Solicitemos aos artistas e críticos que tiverem propostas neste sentido que nos enviem suas idéias, para a devida consideração e formulação final do temário a ser proposto pelo Brasil neste Seminário.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

A UM PASSO DOS FESTIVAIS (III)

Hoje o depoimento dos valores novos, um resumo geral do que eles pensam sobre a atualidade da música popular brasileira, tomado a partir de contatos que temos tido nas últimas semanas.

Antes, no entanto, um parêntesis para complementar a imagem geral da nossa conversa com o maestro Gaya, resumo que publicamos na sexta-feira última, na segunda matéria desta série: como prolongamento dos comentários que fez sobre os rumos que toma a música nacional, o maestro concordou em admitir que com o samba, tido como a música brasileira por excelência, afinal o nosso ritmo mais representativo, ocorre um fenômeno que se consubstancia no seu afastamento finalmente quase total do processo criativo. O maestro concorda em que o samba está sendo vencido por um ritmo genérico, denominado *toada moderna* e que afinal representa, de alguma forma, uma tendência a universalizar, decorrência evidente das circunstâncias extramusicais que envolvem o próprio processo criativo, na medida em que evolui o mundo que cerca o compositor.

— O samba vai ficar esquecido até que venha a surgir um compositor que se proponha a renovar a sua rítmica — eis o que ele nos diz.

E os jovens, afinal, o que pensam a respeito de tudo isso?

Paulinho Tapajós pensa que continua intacta a autenticidade da música popular brasileira. Apenas as influências mudaram. E, como antes fazíamos samba, hoje fazemos *toada moderna* sob a influência de Burt Bacharach (ou Milton Nascimento?).

— Estamos caminhando para a música universal — ele diz.

E argumenta destacando certa influência que tem tido o nosso ritmo do samba bossa nova na música popular dos Estados Unidos desde o sucesso de Garota de Ipanema, em 1963.

Obs: Somos um país subdesenvolvido, é claro que a influência do americano na nossa música teria de ser bem maior do que a nossa

influência na música americana. De qualquer forma, esta imagem parece válida na medida em que consideramos que existe um processo tendente a universalizar a música popular, roda de uma engrenagem, o velho reflexo do progresso tecnológico que aproxima culturas.

Egberto Gismonli observa que no país em que o sucesso absoluto de audiência na TV se registra nos programas da Chacrinha, não há lugar, no mínimo um lugar decente, para se fazer música com seriedade.

Obs: Os jovens também sentem os mesmos problemas que afastaram do cenário Edu Lôbo, Chico, Vandrê, Baden, Gil, Caetano e outros, para falar apenas em nomes que estavam em evidência mais recentemente. A propósito, vale deixar que interfira aqui o crítico Sérgio Cabral que, observando a lista das músicas classificadas ao festival internacional, anotou apenas quatro ou cinco nomes mais célebres entre os compositores candidatos: Billy Blanco, Dori Caymi e outros assim.

Sérgio Flaksman, parceiro de Joice em Copacabana Velha de Guerra, classificada ao festival internacional, admite, no entanto, que existe uma continuidade e afirma que os jovens têm de reconhecer a influência de Edu Lôbo, Chico, Vandrê. Mas ele diz mais:

— Não me parece fundamental o apelo às raízes. O progresso dos meios de comunicação abre as nossas fronteiras e, consequentemente, para efeitos de se fazer arte, não podemos mantê-las rígidas.

No que toca ao ritmo, apresentando pelo maestro Gaya como o elemento dominante da nossa música popular nos dias de hoje, eis duas frases bastante significativas, tomadas de uma entrevista gravada para a *RADIO JORNAL DO BRASIL*.

Joice — Tento descobrir exatamente qual o ritmo da minha música do festival internacional. De

certa forma, fica próximo do *je-je-je*.

Luis Carlos Sá — Minha música do festival internacional (*Leonora*) precisa muito do ritmo para viver.

E Luis Carlos Sá comenta um outro aspecto importante:

— Hoje em dia parece muito difícil encontrar um intérprete adequado para cada música, específica. Embora exista um excelente quadro de intérpretes, no momento, no Brasil. Você entenderia Frank Sinatra cantando música dos Beatles no ritmo dos Beatles?

Em resumo, e tomando textualmente os comentários de apenas alguns deles, eis, de um modo geral e na medida do que o número de laudas permite, o quadro, da música popular brasileira a um passo dos festivais, pelo ponto-de-vista dos jovens. Eles concordam que o processo foi abreviado, mas acreditam no que podem fazer para tornar o leme dos acontecimentos. Trabalham por universalizar a música popular, confiam em que o público venha a se comportar de modo positivo diante do seu trabalho e, afinal, a partir disto, desfaçam a nossa primeira impressão. Os jovens vão enfrentar os festivais deste ano sem medo.

Reservamos sexta-feira para a quarta e última matéria desta série, menos de uma semana antes do festival universitário, o depoimento de um crítico muito respeitado, um jurado dos mais requisitados para as mesas dos festivais, mais um depoimento, um novo ponto-de-vista para localizar a nossa música popular diante do sopro que a empurra para universalizar-se. Vamos reproduzir os comentários que o jornalista Sérgio Cabral tem a fazer a respeito do assunto.

Para que o público possa conhecer antecipadamente os nomes estrangeiros que destilarão no festival internacional, eu rodo hoje, no *Música Também é Notícia*, na *RADIO JORNAL DO BRASIL*, os discos mais recentes de Eric Svalter, Malcolm Roberts e Anita Traversi, que vêm representar, respectivamente, Alemanha, Inglaterra e Suíça. A partir das 13h.

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

BACH — PRESENÇA DE RICHTER

A presença de Karl Richter imprime, mais uma vez, o ponto culminante ao Ciclo Bach da Sala Cecilia Meireles. Presença que se impôs desde o recital de sonatas para violino e cravo, com o excelente Otto Buechner, cujo arco redondo fez soar como uma primeira audição a *Partita* em Ré Menor, as cordas duplas, triplas e quádruplas da Chaconne soando simultaneamente, dando ao violino uma dimensão inaudita de órgão. Difícil imaginar-se a obra executada de outro modo, tal a correspondência que mantém com o que deve ter sido o pensamento original do autor, a julgar pela escrita polifônica que utiliza.

Os acordes quebrados obtidos pelo arco moderno soam como caricatura, comparados à beleza dos sons simultâneos, compactos em sua duração homogênea, produzidos pelo arco redondo colado às quatro cordas. Buechner, como Richter, é um especialista. Mas longe de soar como uma reprodução meramente histórica, as sonatas para violino e cravo e a *Partita* para violino solo tiveram uma versão de extrema vitalidade, traduzidas para a sensibilidade de hoje pelo sopro de musicalidade secular que Buechner guarda em seu arco perfeito, em seu fraseado linear, em sua sonoridade ampla, em sua perfeita identificação com o instrumento e a obra.

AS VOZES DA "PAIXÃO"

Com a *Paixão Segundo São Mateus*, em suas duas audições de sábado e de ontem à noite, atingiu o III Ciclo Bach o seu momento mais grandioso. Inútil acrescentar comentários a essa obra definitiva, devolvida ao mundo como uma das maravilhas da criação pelas mãos juvenis de Mendelssohn, e de cuja mensagem eterna Richter é hoje um dos arautos mais eloquentes. Impressionante, em Richter, o seu domínio da obra, como de toda a obra de Bach. Raramente a história da música terá registrado um tal fenômeno de identificação entre autor e intérprete. Richter domina a obra de Bach em todos os seus mínimos detalhes, menos por um exercício prodigioso de sua memória privilegiada do que pelo sentido de assimilação, compreensão e identificação, de participação, enfim, em cada célula da estrutura musical. Domínio que não se sobrepõe à coisa dominada, antes a exalta em seus valores próprios, a obra dominando, na realidade, o seu dominador.

John van Kesteren encabeçou a equipe de solistas trazida pelo regente. Voz clara, dicção perfeita, vivência sentida da música e do texto, técnica vocal prodigiosa, Van Kesteren é provavelmente o mais perfeito intérprete de Bach na atualidade. Extraordinária a sua maneira de dizer os recitativos, cada sílaba enunciada com a inflexão mais apropriada, que sua dicção exemplar permite ao ouvinte captar integralmente. Extremamente ágil e flexível, passa do recitativo à ária com prodigiosa fluência, e sua voz permanece fresca e igual durante quatro horas de atuação quase ininterrupta.

Excelente o barítono Ernst-Gerold Schramm, sóbrio e sem exageros como convém ao intérprete de Jesus, enunciando com segurança e convicção as palavras do Mestre, com sua voz de timbre cálido e grande beleza expressiva. Edda Moser, soprano, um pouco tímida inicialmente, firmou-se no decorrer de sua atuação. Sua voz instrumental alcançou momentos de grande beleza no recitativo com dois oboés d'amore, seguido da ária com flauta e dois oboés d'amore, na segunda parte, onde sua voz em pianíssimo, projetando-se numa nota prolongada, adquiriu uma pureza timbrica de rara beleza, reafirmada nos pianíssimos de flauta de seu recitativo final. Peter Lager, baixo, teve um bom desempenho, sobretudo na longa ária do baixo da segunda parte. O contralto Julia Hammari deixou na ária *Senhor, Tende Piedade* de Mim, a mais expressiva de toda a obra, a marca de sua excelente atuação, assessorada pelo violino solista de Otto Buechner. A exceção de Van Kesteren, entretanto, os solistas obtiveram pouca clareza na enunciação do texto, a que Bach dá tanta importância em sua correlação musical mais exata.

Entre os solistas instrumentais, tão importantes para os contrastes de sonoridade de que é feita a obra, destacaram-se as flautas de Celso Woltzenlogel e Norton Morosowicz, o oboé de Moacir de Freitas, os oboés d'amore de Kurt Hausmann e Martin Spanner, o violino spalla e solista de Otto Buechner e a viola da gamba de Johannes Fink, que atuou também como spalla dos violoncelos, além de Guerra Vicente, violoncelo, Rudolf Kroupa, contrabaixo, Fritz Hoffer, órgão, e o próprio Karl Richter, ao cravo, formando o baixo contínuo. A Associação de Canto Coral, preparada por Clóe Person de Matos, prestou à história musical da cidade mais um esplêndido serviço, obtendo o melhor rendimento de sua atuação, ora como elemento dramático, representando, pela polifonia cerrada, as vozes participantes do elenco bíblico, ora criando a ligação do drama com a comunidade evangélica, representada pelos belos e expressivos corais. Cabe registrar ainda a participação desse excelente grupo juvenil que são os Canarinhos de Petrópolis e da Orquestra Sinfônica Brasileira, que tem encontrado no melhor repertório o seu melhor rendimento.

O III Ciclo Bach prossegue hoje à noite, com obras para orquestra de câmara e solistas, sob a regência de Karl Richter.

Zóximo

As duas "mancadas"

As 130 mil pessoas e fumaça que compareceram domingo ao jogo Brasil x Venezuela no Maracanã estão até agora sem entender o porquê da grande mancada da banda da PM, executando, o que não acontece nunca, a segunda parte do Hino Nacional brasileiro já com os jogadores batendo bola e o público em estado de relax, sentado e conversando. A impressão foi a pior possível.

De qualquer forma, seria mesquinha a referência aos erros do espetáculo de domingo sem falar na magnífica apresentação do nosso selecionado, que marcou seu 22º gol nas eliminatórias e terá mais pela frente apenas o selecionado paraguaio contra o qual jogará com a vantagem do empate.

Em relação ao jogo de domingo que vem, seria bom que os torcedores brasileiros desarmassem seus espíritos e seguissem para o Maracanã sem intenção de hostilizar nossos adversários, que, afinal de contas, souberam reconhecer a nossa superioridade em Assunção e, se não aderiram, pelo menos aceitaram esportivamente o carnaval promovido pela nossa torcida, comemorando a vitória pelas ruas da capital paraguaia.

Tedim-Simonal

César Tedim produzirá e Domingos de Oliveira dirigirá o primeiro filme com Wilson Simonal, uma superprodução colorida, inteiramente rodada no Rio.

O contrato foi sacramentado durante a atual temporada de Simonal em Buenos Aires e até um ligeiro avant-trailer sobre o filme, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos, já foi feito.

A propósito de Simonal: o sucesso do cantor em suas apresentações na boate Mau Mau é tão impressionante que chegou a surpreender César Tedim na noite em que ali esteve. O público alcança em minutos um estado

de total histeria coletiva e não se limita a cantar com o artista, mas invade o palco, obrigando, por vezes, a que o show seja suspenso.

Procurar-se um santo

Quando o Vaticano decretou a eliminação de São Cristóvão do rol dos santos, não pensou na aflição dos motoristas e dos rodoviários em geral, que a partir daquele momento se viam privados de seu patrono universal e santo protetor. Mais tarde, ciente do problema, a Santa Sé entregou-o à Congregação para o Culto Divino, a qual escolherá o novo protetor dos motoristas.

São vários os candidatos à vaga aberta por São Cristóvão e entre eles aparece até agora como o mais forte concorrente um santo espanhol, São Domingos da Calçada, cujo nome me parece muito pouco sugestivo, pelo menos para protetor de motoristas...

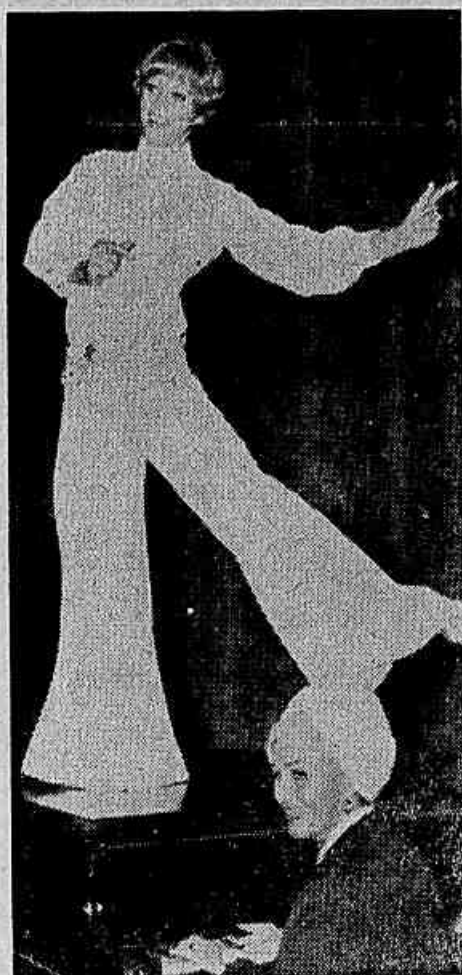
Jantar informal

As presenças mais originais (e elegantes) do simpático jantar informal oferecido no sábado por Carmem e Toni Mayrink Veiga eram justamente a hostess e o homenageado: Carmem usava um modelo de Jill Glazer, a figurinista sul-africana da moda, composto de short e saia comprida aberta dos lados, estampados de azul, vermelho e branco, com colares africanos de contas.

Valentino vestia calça cinza-chumbo, camisa e meias brancas, ambas trabalhadas, sapatos pretos e casaco vermelho-sangue. Fazia um gênero caça à raposa.

O ponto alto do jantar foi o menu, planejado e orientado pela própria anfitriã, no qual pontificava um prato de cappelletti que era uma verdadeira obra-prima. O risoto de pombas e o crêpe suzette também ganharam nota 10.

Muito pra frente, em matéria de roupas, estavam ainda as Sras. Guiomar Magalhães (com um colête vermelho de desenhos dourados comprado em Carnaby Street) e Marilu Sousa e Silva (de calça e casaco pretos, este comprido, também made in Carnaby).



Juliet Prowse, a intérprete da versão para o cinema do musical Mame, baila ao som do piano de Ginger Rogers, que criou o personagem no teatro. A curiosidade da foto é a diferença de idade entre as duas atrizes: Ginger poderia ser avó de Juliet

A reverência

Na casa dos Mayrink Veiga, Valentino contava numa roda a surpresa que teve quando compareceu em São Paulo a uma recepção oferecida, segundo ele, por um casal novoeu- ríche. As salas apinhadas e ele sem poder dar um passo que uma legião de deslumbrados não começasse imediatamente a segui-lo, quase que apalpando-o e farejando-o.

Foi quando uma senhora muito gorda pediu à dona da casa para ser apresentada ao costureiro. A anfitriã acedeu e, na apresentação, enquanto Valentino estendia a mão, a senho-

Ponto final

da Poesia Brasileira. As 2as. e 3as. feiras, às 20h30m.

Animando o fim de semana do Antônimo, um dos lugares mais badalados do Rio atualmente, os casais Dida de Sousa Campos, Hugo de Lamare Filho, Joaquim Xavier da Silveira e Hélio Pena e Costa.

Os convidados do jantar informal oferecido no domingo por Marilu e Homero de Sousa e Silva tiveram uma surpresa:

ra, com esforço inaudito, fez uma profunda e cambaleante reverência...

Redoma

Uma firma americana dirigiu uma proposta ao Governo grego comprometendo-se a construir uma gigantesca redoma de plástico para cobrir o Parthenon e preservá-lo, assim, da ação destruidora das intempéries. Os gregos, no momento, estudam a viabilidade da proposta.

O aniversário

No último domingo, na capela da fazenda do Sr. Guilherme Romano, em Vassouras, onde o Governador Negrão de Lima passou seu aniversário, foi celebrada uma bonita missa com coral, estando presentes o Príncipe Imperial e a Princesa D. Maria da Baviera de Orléans e Bragança.

O Ministro Humberto Braga também acompanhou o Governador, fazendo-lhe presente de duas garrafas de excelente vinho, às quais juntou os versos retirados da obra de um autor inglês, cujo nome agora não me recordo:

"Conta o jardim pelas flôres abertas, / Não pelas folhas que tombaram, / Conta o teu dia pelas horas de ouro, / Não pelas que falharam.

Pelas estrelas conta a noite e a vida, / Pelas vitórias, não pelos perigos, / Não contes pelos anos tua idade, / Mas sim pelos amigos."

O órgão

O fim de semana paulista foi marcado pela inauguração do novo órgão elétrico do Teatro Municipal, o maior da América do Sul, que custou a bagatela de 450 milhões antigos. Os nomes VIPs de São Paulo reuniram-se no Teatro para o concerto de inauguração, em elegante noite black tie.

Comentário geral de quem assistiu ao concerto (e também da crítica): Camim, o concertista, não extraiu os efeitos fabulosos de que o órgão, que possui 89 registros efetivos e 5827 tubos, é capaz. Em compensação, Válder Lourenço, regisseur dos corais que acompanharam o concerto, foi elogiadíssimo.

não tinham sido prevenidos do noivado de Maria Cristina, filha dos anfitriões, com o jovem paulista Luis Jaime (Ziziu) Schmidt de Vasconcelos, que acabou acontecendo durante o party.

A Tora reabre sua loja de Ipanema amanhã com uma exposição de tapeçarias de Medeleine Colaco. O vernissage está marcado para as 21 horas.

Uma mesa animada domingo à noite no Chateau: os Frago, os Colagrossi e os Lucas de Lima.

São Paulo movimentado

Mas a Paulicéia não ficou apenas na inauguração do órgão. Em sua mansão do Jardim Europa, receberam um mundo de gente para uma festa de arromba o Sr. e a Sra. José Ermírio de Moraes Filho, ela usando um dos best sellers da moda atual — palazzo de crepe georgette, com echarpe de plumas.

Convite

Por falar em São Paulo, estará seguindo esta semana para a capital paulista o Sr. José Eugênio de Macedo Soares que, em nome do Ministro Macedo Soares e Silva, vai convidar o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho para coordenador-geral das atividades culturais da Expo 72.

Afinal de contas, são 20 anos de experiência em bienais.

Casamento

O bonito templo da ARI, em Botafogo, foi local na noite de sábado de um dos mais concorridos acontecimentos sociais do fim de semana: o casamento Wertheim-Bloch Sigelmann, seguido de uma grande recepção oferecida pelos pais dos noivos, casais Adolfo Wertheim e Oscar Bloch Sigelmann.

A noiva, Manúcia, estava linda, e juntamente com seu jovem esposo, Ivo, recebeu os cumprimentos de algumas das mais destacadas personalidades da vida política, empresarial e jornalística do país.

Turismo

Cariocas que estiveram recentemente na Amazônia voltaram impressionados com a presença numerosa de turistas, sobretudo alemães e americanos, na região.

Talvez tenha sido este o fator que animou a Varig a construir em Manaus um moderníssimo hotel, que está sendo considerado pelos experts no assunto como um seguríssimo e proveitoso investimento.

Susana Leite Garcia seguindo esta semana para Londres, em viagem de estudos.

Assistindo (aplaudindo) ao show de Maísa na Sucata, sábado à noite, a atriz Marie Laforêt.

A Fundação do Livro Infantil inaugurou ontem uma exposição de obras inéditas dos mais conhecidos ilustradores, caricaturistas e pintores, na Biblioteca Regional de Copacabana.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Sábado, pré-estreia de Os Inimigos Não Mandam Flôres, no Teatro Serrador • Dia 8 de setembro, estreia no Rio Brasil, Ano 2000, filme de Válder Lima Jr. • Editora Sabiú lança Antologia Poética de João Cabral de Melo Neto

do teatro

SEGUNDO ESPETÁCULO ALEMÃO — O grupo itinerante alemão Die Deutschen Kammertheater, que iniciou ontem a sua temporada no Teatro Nacional de Comédia, apresenta esta noite o seu segundo programa: a comédia Mein Schulfreund (Meu Companheiro de Escola), de Johannes Mario Simmel, com direção de Wolfgang Haller e com Reinhold K. Olszewski no principal papel.

MUDANÇAS EM CURITIBA — Representou muito desfavoravelmente, nos meios culturais cariocas, a recente exoneração, pelo Governador Paulo Pimentel, do eficientíssimo diretor do Departamento de Cultura do Paraná, Enio Marques Ferreira. Durante a sua longa permanência no cargo, Enio foi um dos principais res-

ponsáveis pelo impressionante rush cultural (e, inclusive, teatral) verificado no seu Estado nos últimos anos. No setor mais especificamente teatral, pelo menos de acordo com as últimas notícias recebidas, o também competetivíssimo Otávio Ferreira do Amaral continua no cargo de Superintendente do Teatro Guaíra, o que permite alimentar alguma esperança de que pelo menos neste setor o excelente trabalho realizado pela equipe cultural do Paraná não seja decisivamente afetado pela saída de Enio Marques Ferreira.

NOVOS PREMIO ESTADUAIS — Tudo leva a crer que os ridículos prêmios oficiais de teatro atribuídos pelo Estado da Guanabara, que foram objeto de um recente artigo na coluna teatral deste Caderno, serão totalmente reformulados. Um projeto neste sentido, elaborado pelo Departamento de Cultura da Guanabara, deverá ser, a qualquer momento, transformado em decreto pelo Governador Negrão de Lima. De acordo com o projeto, haverá, além dos prêmios em dinheiro, cujo valor irá de R\$ 2.000 a R\$ 5.000 cada, e mais dois prêmios simbólicos para as revelações femininas e masculinas. Também o grotesco critério da escolha do júri será totalmente reformulado.

ATRIZES PARA GENET — O Teatro Experimental Jovem está testando jovens atrizes, de mais de 20 anos, para alguns papéis ainda vagos em O Balão, de Jean Genet. As candidatas devem procurar o grupo na Avenida Copacabana, 723, ap. 1.201, diariamente, das 19 às 22h.

PEDRO BLOCH, SÁBADO — Está marcada para sábado, no Teatro Serrador, a pré-estreia de Os Inimigos Não Mandam Flôres, de Pedro Bloch, com Iona Magalhães e Carlos Alberto, este último também responsável pela direção e pela cenografia.

Y. M.

das artes

TEMA INFANTIL — A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil vai oferecer à venda ao público cerca de 40 trabalhos originais sobre temas infantis de ilustradores, caricaturistas e pintores, como Bianco e Ivá Serpa. Estes trabalhos estarão à disposição do público até o dia 28 de agosto, a partir das 20h30m, na Biblioteca Regional de Copacabana (Avenida Copacabana, 702 — 3.º andar). A oferta tem por finalidade angariar recursos para a Fundação que executa um programa de incentivo à divulgação de livros para crianças e jovens em todo o Brasil.

VIAJANTE — O diretor de arte de Arol do Araújo Propaganda, Gian Calvi, viajou para a Europa, a fim de tratar, dentre outros as-

suntos, do Salão da Bússola, junto a artistas e entidades culturais ligadas às artes plásticas e à propaganda.

ARTE UNIVERSITÁRIA — O prazo de encerramento das inscrições ao II Salão Nacional de Arte Universitária foi transferido para o dia 5 de setembro, atendendo a solicitações de escolas de vários Estados, que alegam não ter prazo suficiente para a entrega dos trabalhos à Rectoria da Universidade Federal de Minas Gerais. Assim o Salão teve sua inauguração transferida para o dia 9 de setembro, ficando aberto até dia 20 de outubro.

DESENHO INDUSTRIAL — O Departamento de Cultura da Secretaria do Estado da Guanabara programou um ciclo de conferências sobre desenho industrial, a serem pronunciadas por bibliotecas estaduais, organizadas pelo professor Lamartine Oberg, da Escola Superior de Desenho Industrial e diretor do Instituto Técnico Oberg. Informações pelo telefone 237-8232.

PAINEL — Dia 1.º de setembro Carlos Bastos estará inaugurando exposição na Galeria Guignard em Belo Horizonte. O artista pertence à alta aristocracia pictórica da Bahia e vem fartamente recomendado por Jorge Amado, Odorico Tavares e Di Cavalcanti. *** Paiva Brasil é o próximo artista a expor na Irlandi. *** De passagem pelo Rio, o pintor brasileiro Antônio Prado, residente em Washington, participará do II e III Bienais de São Paulo, III Bienal de Barcelona e do II Bienal Interamericana do México. Obras nos acervos dos museus de Arte Moderna do Rio, Museu de Arte da Geórgia, Museu da Universidade de Nova Iorque, Museu Nacional de Belas-Artes do México, Museu de Arte Contemporânea do México, Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte, etc. Um currículo intenso de um artista que expõe com assiduidade e sucesso nas galerias americanas. *** Expondo na Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha (Rua das Laranjeiras n.º 114) o pintor A. Amâncio, que se auto-intitula uma fera. *** Na Galeria Comodoro, em São Paulo, exposição de Simon Segal. *** Circulando o Jornal do Escritor com material inédito de Hélio Oiticica, vindo de Londres. Conta-se que Hélio Oiticica redigiu violento libelo contra a situação das artes e adjacências no Brasil. Possivelmente irritado com o artigo clamoroso que o crítico inglês R. Kennedy escreveu contra a sua exposição londrina. No caso, a indignação deveria ser contra os ingleses.

W. A.

do cinema

CONTRATO — O diretor Tom Gries (WHI Peuny, o Solitário e Cem Rifles), firmou con-

trato com a Mirish Production Company para a realização de vários filmes. O primeiro trabalho deste contrato será The Hawaiians, com Charlton Heston no principal papel. A história é baseada na segunda parte do livro de James A. Michener, Hawaii, cuja primeira parte já foi filmada há três anos. Tom Gries é responsável também pela série de televisão Ratos do Deserto (The Rat Patrol).

UM VETERANO EM AÇÃO — Lloyd Bridges, veterano ator, é um dos participantes do elenco de The Happy End, filme que tem roteiro e direção de Richard Brooks. Seus companheiros de elenco são Jean Simmons e Teresa Wright. Um dos filmes em que Lloyd Bridges teve papel mais destacado foi Matar ou Morrer (High Noon).

KADAR EM HOLLYWOOD — O filme de estreia do diretor tcheco Jan Kadar (A Pequena Loja da Rua Principal) será The Angel Levine, baseado numa pequena história de Bernard Malamud, de coleção The Magic Barrel, o elenco é composto por Ida Kaminska, atriz que fez o papel principal em A Pequena Loja da Rua Principal, Zero Mostel e Harry Belafonte. Ida fará o papel de Fannie, esposa enferma de Mostel. Belafonte fará o papel-título.

PILHO DE PEIXE — Pedro Armendariz Jr., filho do famoso ator mexicano, vai aparecer como ator num filme ao lado de John Wayne. A produção é norte-americana e foi o próprio Wayne quem convidou Armendariz Jr. para o papel, por ter sido grande amigo de seu pai. As filmagens serão realizadas no México.

ESTREIA — Está marcada para dia 8 de setembro a estreia de Brasil Ano 2000, filme de Válder Lima Jr., que obtive o Urso de Prata no Festival de Berlim. O filme voltará também ao cinema em São Paulo, para continuar ao cartaz em São Paulo, para continuar a carreira iniciada em junho. As músicas são de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Rogério Duprat, cantadas por Gal Costa.

M. A.

das letras

MONOGRAFIAS — Um concurso nacional de monografias sobre a Problemática Educacional, para estudantes universitários, está sendo apresentado pela Casa do Estudante do Brasil, na revista cultural Rumo, editada pela Livraria-Editora CEB, e que traz, em seu último número, colaborações de Waldir Ayala, Mauro Mota, Gilberto Freyre, Ana Amélia, Rubem Fonseca, Aguiar da Silva e José Carlos Braga. REEDIÇÃO — Santos Morais, colunista literário do Jornal do Comércio, vai lançar uma nova edição de seu romance O Menino João, bem recebido pela crítica, há alguns anos.

CABRAL POR SI — Uma Antologia Poética de João Cabral de Melo Neto, contendo poemas escolhidos pelo autor, acaba de ser lançada pela Editora Sabiú. Invertendo a habitual ordem cronológica, Cabral deu prioridade aos versos mais recentes (A Educação pela Pedra) para concluir o trabalho com poemas de Pedra do Sono.

PALESTRA — Lausimar Laus fará uma palestra amanhã, às 19h, no PEN Clube do Brasil, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, sobre Aspectos Culturais da Alemanha Moderna.

NOVO TÍTULO — Chamarse-á O Passaro-Lira o próximo volume de poemas de Paulo Gomide.

VIAGEM A VISTA — Encerram-se a 12 de dezembro as inscrições ao Prêmio Fernando Pessoa, instituído por Sá Cavalcante Editores, em convênio com a Embaixada e o Centro de Turismo de Portugal. O prêmio: viagem de ida e volta a Lisboa, com estada de 15 dias, e uma edição de 5 mil exemplares do ensaio premiado (sobre a vida e a obra de Pessoa).

O FANTASMA DA MÁQUINA — Zahar Editores acabam de promover, na sua coleção Atualidade, um lançamento de capital importância, através do livro de Arthur Koestler — O Fantasma da Máquina. Trata-se de uma obra de vastas proporções, e que analisa o núcleo de insanidade do homem ao longo da história sob o ângulo aberto da evolução biológica. Ao mesmo tempo traz a marca da penetração koestleriana, e um soberbo senso de humor que vitaliza a leitura do volume, e a torna mais assimilável. Este é, sem dúvida, um dos livros que não podem faltar à estante do leitor moderno, ansioso por compreender a crise global da nossa civilização.

MCLUHAN CONTESTADO — Marshall McLuhan, cujas teorias circulam há algum tempo como o que existe de mais avançado no campo da publicidade e da comunicação de massa, é rigidamente contestado pelo crítico norte-americano Sidney Finkelstein no livro McLuhan: A Filosofia da Insensatez, recém-lançado pela Editora Paz e Terra. Segundo Finkelstein, as teses de McLuhan constituem um "ataque ao pensamento racional, uma rejeição do humanismo e da história da humanidade." Do mesmo Finkelstein, a Paz e Terra lançou recentemente uma excelente coletânea de ensaios sobre a literatura nos Estados Unidos, intitulada Existencialismo e Alienação na Literatura Norte-Americana.

L. B.

MÓVEIS FINOS

Você que deseja adquirir móveis finos para sua residência, venha conhecer em nossa exposição junto à Fábrica, os nossos modelos e a tradicional qualidade de nossos móveis.

ACEITAMOS REFORMAS DE MÓVEIS
TAMBÉM FABRICAMOS ARMÁRIOS
EMBUITOS E DUPLEX

FACILITAMOS O PAGAMENTO - VISITEM-NOS

Lamas

Rua Getúlio, 177/195
Tels. 228-4478 e 248-8211

UMA mulher, É UMA mulher... (E George Cukor sempre soube)

WILSON CUNHA

George Cukor, aos 70 anos, é um dos poucos diretores, nesta idade, que continua filmando em Hollywood. Depois de uma ausência de seis anos — Minha Bela Dama (My Fair Lady) foi realizado em 1963 — Cukor teve seu último filme, Justine, baseado no quarteto de Alexandria de Lawrence Durrell, lançado recentemente em Nova Iorque. O teatro antes do cinema, Cukor revelou no palco, entre outras, Bette Davis. Uma carreira cinematográfica iniciada em 1930, Cukor já dirigiu, entre muitas, Tallulah Bankhead, Katharine Hepburn, Paulette Goddard, Norma Shearer, Greta Garbo, Greer Garson, Marilyn Monroe, Jane Fonda, Audrey Hepburn. Por isto, e com isto, ganhou o título — "Um Cineasta Feminista". Um título que o tempo confirma: em Justine, novas mulheres, excelentes mulheres, trabalham pela primeira vez com Cukor: Anna Karina, Anouk Aimée.



Michael York e Anouk Aimée, Justine



Norma Shearer, Romeu e Julieta



Judy Garland, Nasce uma Estrela

— Cheguel a Hollywood no momento em que começava a fazer filmes falados. Todo mundo achava que, como eu vinha de Nova Iorque, era obrigatoriamente sofisticado. Foi catalogado imediatamente. Durante muito tempo fiz apenas filmes de costumes. A carreira de diretor teatral iniciada aos 14 anos — nasceu a 7 de julho de 1899 — Cukor a partir de 1929, começou a se dedicar ao cinema: dirige os diálogos de alguns filmes e em 1930 torna-se diretor. Em Hollywood enfrentou diversos problemas: censura, cortes dos produtores, brigas com atores, discussões com fotógrafos: "O que existe de curioso é que, quando fazemos um filme, os outros não ajudam durante as filmagens. Temos um monte de papel diante de nós... os atores e pronto. Ninguém aparece para dar um palpite inteligente. Mas, quando o filme está pronto, surgem logo uns 100 imbecis dizendo: corte isto, corte aquilo."

"STAR-SYSTEM"

Em seu livro, *Le Mythe de la Femme dans le Cinéma Américain*, Jacques Siclier define, em seu estado global, a presença da mulher no cinema americano: "No início o processo foi muito simples: o mito da mulher criava o mito do amor. Como o papel da mulher era levar ao homem as satisfações exigidas por sua natureza — no duplo plano sentimental e erótico — a mulher no cinema foi encarregada de representar o ideal capaz de preencher estas aspirações."

Encontramos neste mito, durante o período do cinema mudo quando ele se desenvolve plenamente, uma projeção do lugar ocupado pela mulher na sociedade americana: uma espécie de deusa a cujos pés o homem colocava seu coração e sua fortuna. A mulher aparecia assim como um complemento indispensável ao sucesso. Ela devia ser bela, desejável e amorosa."

Este quadro estava montado quando George Cukor chegou a Hollywood. E, contra ele, George Cukor — a seu modo — lutou. Não foram poucas as intervenções da censura em seus filmes, a intromissão dos produtores: em *The Actress* (Papai Não Quer), filme que contava a autobiografia de Ruth Gordon — a vizinha diabólica de Mia Farrow em *O Bebê de Rosemary* — "Jean Simmons era uma moça voluntariosa, o lado ligeiramente cínico de uma atriz, mas durante a montagem sua violência foi atenuada e o papel totalmente modificado..."; "*The Chapman Report* (A Vida Intima de Quatro Mulheres) foi totalmente arruinado. Os produtores dizem que fizeram muito dinheiro com o filme..."; "eu pensava que seria possível realizar um retrato muito visual de Hollywood. Mas, *A Star Is Born* (Nasce uma Estrela) foi mutilado. Muitas cenas foram suprimidas na montagem." "...Em *Bhowani Junction* (Na Encruzilhada dos Destinos), havia cenas em que Ava Gardner tomava uma ducha... ou usava a escova de dentes de seu amante e usque para lavar os dentes. Todos conhecem a cena em *Les Amants*, de Louis Malle, em que o homem faz amor com Jeanne Moreau... Seu rosto desaparece da tela, enquanto a câmara permanece em Jeanne Moreau em êxtase. Fiz exatamente a mesma coisa em *Bhowani Junction* com Ava e Bill Travers muitos anos antes de Malle. Mas tudo isto ficou na sala de montagem..."

UM UNIVERSO DE CÔRES

Um estilo cuidadoso, meticuloso, George Cukor, ao lado de Vincent Minelli, é um dos diretores de Hollywood em que o bom gosto, a sensibilidade, marcam sua obra, principalmente depois que o uso da cor (e o desenvolvimento da cenografia) passaram a ser uma dominante do cinema americano.

Dotado de um grande senso de humor Cukor tem contado algumas das histórias mais engraçadas do cinema americano; um apaixonado pelo amor, Cukor tem contado algumas das histórias mais apaixonadas (e apaixonantes) de Hollywood.

Neste universo de cores, de humor e paixões, as mulheres ocupam sempre um lugar de destaque. Para Jean Douchet (in *Hommage à George Cukor*, Cinémathèque Française, 1963), "Cukor ama apenas a mulher apaixonada. Ela é para ele o sinal representativo de vida. Ao mesmo tempo, Cukor acredita pouco nas mulheres e não acredita no amor. Consequência: em seus filmes concorda-se com a vida e a verdade por fluído."

Neste universo, no entanto, Cukor não se deixa enganar. Consegue verificar o que existe por trás das máscaras dos atores e da indústria do cinema (Hollywood/What Price Hollywood, Papai Não Quer, Nasce uma Estrela), no mundo da publicidade (*Demônio de Mulher/It Should Happen to You*): "é preciso observar a coisa verdadeira. É sempre apaixonante ver o que se passa na realidade."

A DIREÇÃO DE ATORES

George Cukor foi um dos 16 diretores do contrato entre a Fox e a Monroe Productions em 31 de dezembro de 1955. Antes dela concordar em estrelar *Adorável Pecadora/Let's Make Love*, insistiu com Cukor para que ele dirigisse o filme. Este encontro foi importante para Marilyn — um diretor ideal. Cukor a compreendia, e tinha a paciência, o savoir faire, que faltou a muitos diretores. Os dois trabalharam juntos em *Something's Gotta Give* quando Marilyn morreu.

Cukor não possui um método definido para a direção de atores: "Primeiro é necessário saber o que o ator pode fazer." E sua carreira é cheia de exemplos: "Eu tinha muita curiosidade em saber o que Ingrid Bergman poderia fazer. Em *Gaslight/A Meia Luz*, deixei Ingrid completamente livre. Ela foi maravilhosa. Uma sequência difícil — uma menina em estado de choque — em que tínhamos uma *doublée*, uma menina de 11 anos para os planos médios, mas nos planos próximos era o próprio rosto de Ingrid. Ela observou as reações da filha. Foi perfeita."

Os exemplos de reações espontâneas de atores (e atores) são inúmeros: "Em *It Should Happen to You*, Judy Holliday estava muito nervosa. Ela me disse: 'Vou rir.' Respondi: Se você rir eu te mato. Ela ficou com medo. E quanto mais nervosa e atemorizada ficava, mais ria como louca. O efeito era exatamente o que eu precisava."

— Em *The Actress*, Jean Simmons fazia o papel de filha de Spencer Tracy. É uma excelente atriz. Era uma cena dramática — Spencer dava uma bronca nela porque ela havia desperdiçado sua fortuna para montar uma peça — pai e filha se amavam, o que deveria aumentar ainda mais a emoção. Uma coisa curiosa se passou durante os ensaios: Jean Simmons começou a caçoar. Spencer Tracy, em resposta, começou a improvisar: "Sei que sou feio, velho. Mas porque é necessário que você ria de mim?" O resultado foi excelente.

O diretor das mulheres fala de algumas de suas atrizes: Ava Gardner — "É extremamente inteligente. Ela exerce um grande fascínio, mas é perseguida pelo desespero. É uma mulher dominada pela fatalidade"; Joan Crawford — "Ela era e ainda é uma grande personalidade do cinema. Pode ser fotografada de todos os ângulos, em todas as condições. Mas seu verdadeiro talento é a sua maneira de andar"; Greta Garbo — "Garbo era muito disciplinada. Sempre exige muitas coisas, mas são sempre práticas e razoáveis. É difícil falar de Garbo, porque ela significava tudo quando aparecia na tela. Era Garbo..."

Uma filmografia extensa, George Cukor um cineasta americano em que a crítica costuma descobrir a formação sofisticada de um Lubitsch, o humanismo de um Capra ou o humor de um MacCarey — filtrados pelo cosmopolitismo de Nova Iorque tem suas fórmulas para o espetáculo: "Não penso nas reações que o público terá diante daquilo que estou filmando. Penso apenas em mim, nas coisas de que gosto. Não procuro adivinhar aquilo de que o público gosta."

ISRAEL EM DESFILE

Sob o patrocínio da Embaixada de Israel, será realizado amanhã, às 15 horas, grande desfile da moda daquele país, nos salões do Hotel Glória. Consta dessa apresentação 80 modelos, trazendo as etiquetas de sete fábricas israelenses de renome internacional, em moda feminina, masculina e infantil. Na foto, o *chemisier* Emotion, de punhos largos e mangas ligeiramente *bouffants*, com aplicações de passamanaria formando desenhos regionais.



O Serviço



PORQUÊS: A partir de setembro os cariocas receberão junto com as contas de luz e gás o Catálogo dos Porquês, que informa a respeito de todas as modificações de tráfego de cada zona residencial. Este é o bonequinho sabe-tudo do trânsito.

CULTURA FEMININA: Começa amanhã no auditório da ABI o I Ciclo de Estudos Brasileiros, patrocinado pelo Instituto Superior de Cultura Feminina; o ciclo compreende uma série de 12 palestras, todas as quartas-feiras, às 17 horas. Inscrições abertas na sede do Instituto, Rua Hilário de

Gouveia, 52, ou no dia, no local da conferência.

BACH: Amanhã, na Sala Cecília Metreles, às 21 horas, decal de cravo com Karl Richter, dentro do III Ciclo Bach. No programa de amanhã Tocata em Sol Menor, Concerto em Estilo Italiano e Fantasia Cromática, entre outras peças.

ZIRALDO: Lançou um livro para crianças (e adultos) que está sendo muito apreciado por adultos. Flicts está à venda nas livrarias e custa NCr\$ 18,00.

TRANSPARENCIA: Blusas em organza, de corte masculino, e para serem usadas em cima da pele, são uma das novidades da boutique Da Marta, na Rua Barata Ribeiro.

"SILK-SCREEN": Com eça no dia 17 de setembro, no Museu Histórico Nacional, um curso de 20 aulas sobre o silk-screen e todas as suas técnicas, a cargo de Genaro Silva Rodrigues. As inscrições já estão abertas no Museu, das 12 às 18 horas, e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone ... 242-1663.

EM DISCO: O conjunto Roberto de Regina aderiu ao disco: está lançando o seu primeiro elepe Música Barroca Francesa.

EXPOSIÇÃO: Amanhã, na galeria de arte da Residência, a primeira mostra da Escolinha de Arte do Colégio Sion, reunindo trabalhos em xilogravura e estampa, de crianças entre nove e 11 anos. O vernissage está marcado para as 17 horas.

TÍPICA: Na barraca da Romênia, na Feira da Providência, bonecas em trajes típicos, almofadas e bolsas bordadas, cerâmica e abajures pintados à mão; queijos e doces, licores e aguardente de ameixa. É interessante notar que tudo isto agora é moda em Paris.

ESTILO: A Congregação Mariana abriu um curso de estilo luso-brasileiro, que será dado por Maria Elisa Paranaquá. Informações pelo telefone 226-0925.

COLONIAL: Na Rua Mena Barreto, 105, será inaugurada amanhã, a loja Terreiro do Paço, especializada em móveis coloniais e peças de antiguidade.



Greta Garbo e Robert Taylor, A Dama das Camélias



Sofia Loren e Anthony Quinn, Jogadora Infernal



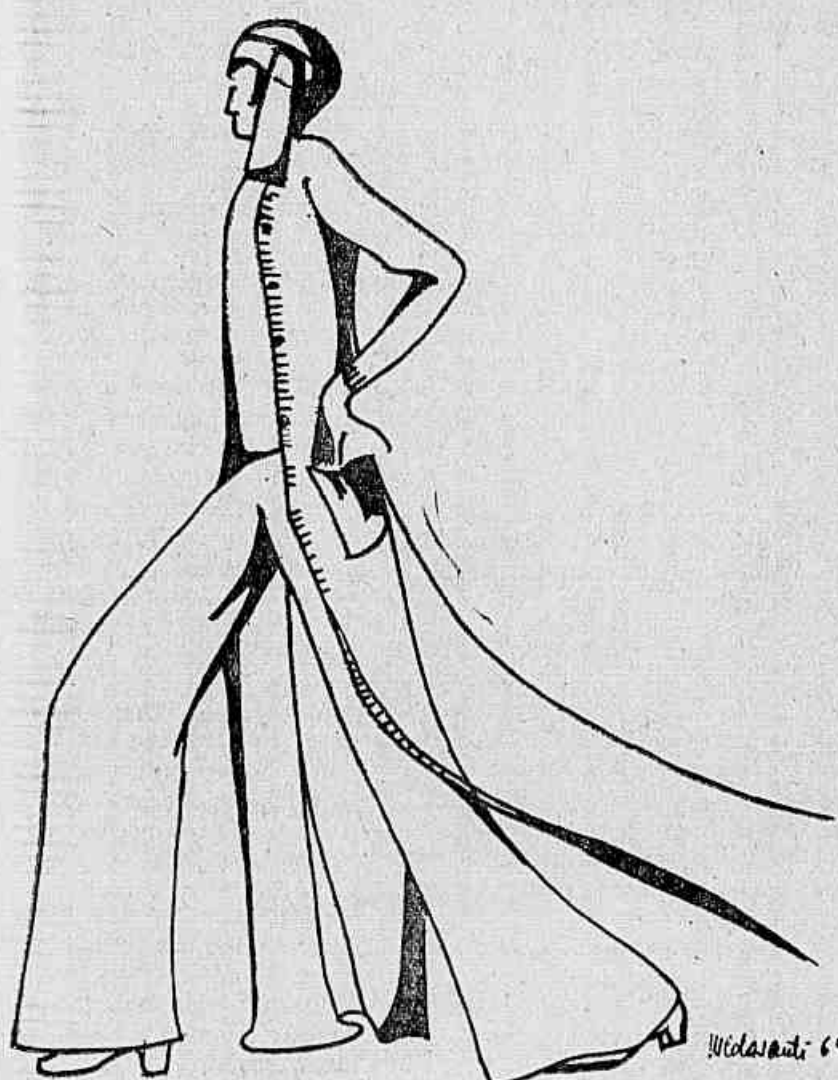
Audrey Hepburn e Rex Harrison, Minha Bela Dama



Lana Turner, Perdidamente Tua

AS MULHERES, FILME POR FILME

1. Grumpy (Inédito no Brasil) — Dir. George Cukor e Cyril Gardner. Com: Cirlill Maude, Phillip Holmes (Paramount, 1930).
2. Coragem de Amar (The Virtuous Sin) — Dir. Louis Gasner e George Cukor. Com: Walter Huston, Kay Francis (Paramount, 1930).
3. The Royal Family of Broadway (Inédito no Brasil) — Dir. George Cukor e Cyril Gardner. Com: Ina Claire, Fredric March (Paramount, 1930).
4. Casamento Singular (Tarnished Lady) — Com: Tallulah Bankhead, Clive Brook (Paramount, 1931).
5. Pra que Casar? (Girls about Town) — Com: Kay Francis, Joel McCrea (Paramount, 1931).
6. Uma Hora Contigo (One Hour with You) — Prod. e dir. Ernst Lubitsch. Com: Jeanette MacDonald, Maurice Chevalier (Paramount, 1931). Nota: Cukor substituiu Lubitsch durante quase todas as filmagens. Lubitsch reassumiu o filme e o assinou.
7. Hollywood (What Price Hollywood?) — Com: Constance Bennett, Gregory Raffoff (RKO, 1932).
8. Vítimas do Divórcio (A Bill of Divorcement) — Com: John Barrymore, Katharine Hepburn (RKO, 1932).
9. Caluniada (Rock-A-Bye) — Com: Constance Bennett, Joel McCrea, Paul Lukas, Walter Pidgeon (RKO, 1932).
10. Our Betters (Inédito no Brasil) — Com: Constance Bennett, Gilbert Roland, Anita Louise (RKO, 1932).
11. Jantar às Oito (Dinner at Eight) — Com: Mary Dressler, John Barrymore, Wallace Beery, Jean Harlow, Lionel Barrymore, Lee Tracy (MGM, 1933).
12. Quatro Irmãs (Little Women) — Com: Katharine Hepburn, Joan Bennett, Edna May Oliver, Paul Lukas (RKO, 1933).
13. David Copperfield (The Personal History, Adventures, Experience, and Observations of David Copperfield, The Younger) — Com: W. C. Fields, Freddie Bartholomew, Basil Rathbone, Edna May Oliver, Elsa Lanchester, Maureen O'Sullivan, Lionel Barrymore (RKO, 1934).
14. Vivendo em Dúvida (Sylvia Scarlett) — Com: Katharine Hepburn, Cary Grant, Edmund Gwenn (RKO, 1935).
15. Romeu e Julieta (Romeo and Juliet) — Com: Norma Shearer, Leslie Howard, John Barrymore, Basil Rathbone (RKO, 1936).
16. A Dama das Camélias (Camille) — Com: Greta Garbo, Robert Taylor, Lionel Barrymore (MGM, 1936).
17. Boêmio Encantador (Holiday) — Com: Katharine Hepburn, Cary Grant, Lew Ayres (MGM, 1938).
18. Zazá (Zaza) — Com: Claudette Colbert, Herbert Marshall (Paramount, 1938).
19. ...E o Vento Levou... — Dir. Victor Fleming. Com: Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland, Leslie Howard. Nota: Cukor, após três semanas de filmagem, foi afastado, segundo consta, a pedido de Gable sob a alegação de que estava dando atenção demais às mulheres.
20. As Mulheres (The Women) — Com: Norma Shearer, Joan Crawford, Paulette Goddard, Rosalind Russell, Joan Fontaine (MGM, 1939).
21. Uma Mulher Original (Susan and God) — Com: Joan Crawford, Fredric March, Rita Hayworth (MGM, 1939).
22. Núpcias de Escândalo (The Philadelphia Story) — Com: Cary Grant, Katharine Hepburn, James Stewart (MGM, 1940).
23. Um Rosto de Mulher (Woman's Face) — Com: Joan Crawford, Melvyn Douglas, Conrad Veidt (MGM, 1941).
24. Duas Vezes Meu (Two Faced Woman) — Com: Greta Garbo, Melvyn Douglas, Constance Bennett, Ruth Gordon (MGM, 1941).
25. Idílio a Muque (Her Cardboard Lover) — Com: Norma Shearer, Robert Taylor, George Sanders (MGM, 1942).
26. O Fogo Sagrado (Keeper of the Flame) — Com: Spencer Tracy, Katharine Hepburn (MGM, 1942).
27. Resistance and Ohm's Law — Realizado para as Forças Armadas dos EUA, em 1943.
28. A Mela Luz (Gaslight) — Com: Charles Boyer, Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Angela Lansbury (MGM, 1944).
29. Encontro nos Céus (Winged Victory) — Com: Lon McCallister, Jeanne Crain, Edmond O'Brien, Judy Holliday, Lee J. Cobb, Karl Malden (Fox, 1944).
30. Sagrado e Profano (Desire Me) — Com: Greer Garson, Robert Mitchum. Nota: Durante as filmagens, Cukor abandonou o filme sendo substituído por Jack Conway. O filme foi lançado sem nome dos diretores (MGM, 1947).
31. Fatalidade (A Double Life) — Com: Ronald Colman, Signe Hasso, Edmond O'Brien, Shelley Winters (Universal, 1947).
32. Meu Filho (Edward, my Son) — Com: Spencer Tracy, Deborah Kerr, Ian Hunter (MGM, 1948).
33. A Costela de Adão (Adam's Rib) — Com: Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, Jean Harlow (MGM, 1949).
34. Perdidamente Tua (A Life of her Own) — Com: Lana Turner, Ray Milland, Tom Ewell, Ann Dvorak, Louis Calhern (MGM, 1950).
35. Nascida Ontem (Born Yesterday) — Com: Judy Holliday, William Holden, Broderick Crawford (Columbia, 1950).
36. O Modelo e a Casamenteira (The Model and the Marriage Broker) — Com: Jeanne Crain, Thelma Ritter (Fox, 1951).
37. Da Mesma Carne (The Marrying Kind) — Com: Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Aldo Ray (MGM, 1952).
38. A Mulher Absoluta (Pat and Mike) — Com: Spencer Tracy, Katharine Hepburn (MGM, 1952).
39. Papai Não Quer (The Actress) — Com: Spencer Tracy, Jean Simmons, Teresa Wright, Anthony Perkins (MGM, 1953).
40. Demônio de Mulher (It Should Happen to You) — Com: Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon (Columbia, 1953).
41. Nasce uma Estrela (A Star is Born) — Com: Judy Garland, James Mason, Charles Bickford (Warner, 1954).
42. A Encruzilhada dos Destinos (Bhowani Junction) — Com: Ava Gardner, Stewart Granger, Bill Travers, Lionel Jeffries (MGM, 1955).
43. Les Girls (Les Girls) — Com: Gene Kelly, Mitz Gaynor, Kay Kendall, Talna Elg (MGM, 1957).
44. A Fúria da Curne (Wild Is the Wind) — Com: Anna Magnani, Anthony Quinn, Anthony Franciosa (Paramount, 1957).
45. Jogadora Infernal (Heller in Pink Tights) — Com: Sofia Loren, Anthony Quinn, Ramon Navarro (Paramount, 1958). Nota: Relançado em 1968, com o título, O Pistoleiro e a Bela Aventureira.
46. Sonho de Amor (Song Without End) — Dir. Charles Vidor. Com: Dirk Bogarde, Capucine, Genevieve Page, Marita Hunt (Columbia, 1959). Nota: Vidor faleceu durante as filmagens, sendo substituído por Cukor.
47. Adorável Pecadora (Let's Make Love) — Com: Marilyn Monroe, Yves Montand, Tony Randall (Fox, 1960).
48. A Vida Íntima de Quatro Mulheres (The Chapman's Report) — Com: Efrem Zimbalist Jr., Jane Fonda, Shelley Winters, Claire Bloom (Warner, 1963).
49. Minha Bela Dama (My Fair Lady) — Com: Audrey Hepburn, Rex Harrison, Stanley Holloway (Warner, 1963).
50. Justine — Com: Anna Karina, Anouk Aimée, Michael York, Dirk Bogarde (Fox, 1969).



A LONGA, LONGA SILHUÊTA

Enquanto as previsões das novas coleções ganham corpo, a mulher do verão deste ano, na Europa, continua circulando uma moda quente que é a moda de agora: silhueta superlonga; pantalonas ajustadas nos quadris, de boca larga; foulard amarrado à 1920; e blazer longo também trabalhado (por Giudicelli) em malha de fio de linho (que aqui, na máquina, alguém mais habilidoso pode fazer). A etiqueta do conjunto é Mic-Mac. Atenção à espessura desse blazer de verão: é praticamente transparente.

Depois desse livro do José Mauro de Vasconcelos, há mais dois loucos no Céu.



Quando você terminar de ler "Rua Descalça" — o primeiro romance que José Mauro lança depois de "O Meu Pé de Laranja Lima" — dificilmente você conseguirá esconder a sua emoção. José Mauro, no seu 12º romance, desloca o cenário para um bairro proletário do Rio de Janeiro, onde dois irmãos se sentem chamados a uma grande missão. Loucos ou santos? Certos ou errados? Leia "Rua Descalça". A carga de emoção contida neste romance será mais uma razão para você entender por que José Mauro de Vasconcelos é o escritor mais lido e mais amado do Brasil. Apenas NC\$ 9,00

RUA DESCALÇA

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Maísa mais uma semana na Sucata

TEATRO PRINCESA ISABEL — Av. Princesa Isabel, 186 — Res.: 236-3724
VALE A PENA VER
"... uma das atrações da temporada" (Van Jafa — Correio da Manhã)

O CALDEIRÃO

de Niemeyer Nunes — Direção: Luiz Mendonça
HOJE, ÀS 21,30
SOMENTE 4 SEMANAS — Estudante: 50%

TEATRO SANTA ROSA — Vici, Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Just
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria
Hoje, às 21,30

COLÉ apresenta Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA
e TÂNIA PÓRTO no musical 2001

"RIO, SOL E ALEGRIA"

Com AQUELAS mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José
Hoje, às 20 hs. e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

CIRCO ROMANO

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
FÉRAS ASIÁTICAS e ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sáb., às 16 e 21 hs.
Doming., às 10, às 14,40, às 17 e 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

20 ANOS
DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE

TEATRO DE CÂMARA DA ALEMANHA
Hoje: MEU COLEGA DE ESCOLA — MEIN SCHULFREUND de J. M. Simmel

R. K. Olzewski: ator principal
1.9. TANGO de Slawomir Mrozek — 2.9. EMILIA GALOTTI de G. E. Lessing — 3.9. O DINHEIRO ESTÁ NO BANCO — DAS GELD

LIEGT AUF DER BANK de Curt Frlow
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — às 21 horas
Ingressos: Pro-Arte, México, 74 — Tel.: 222-1076

6º MÊS DE SUCESSO EVA ÔLHO N'AMELIA

AGORA NO TEATRO GLAUCIO GILL EVA e seus artistas ÔLHO N'AMELIA

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Amanhã, às 21,30 — Res.: 237-7003
CURTA TEMPORADA

pernambuco da oliveira, apresenta a MULHER é um DIABO

com MARIA FERNANDA
ribeiro fortes ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

3 ÚLTIMAS SEMANAS
de 3.ª a 6.ª-feira e nos doms. preço único: NC\$ 5,00
Hoje, em Marechal Hermes, às 18 e às 21 hs. — Teatro Armando Gonzaga — Preços reduzidos — Res.: 222-0367

oscar ornstein apresenta

FRANK SINATRA 4815

Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA

Henriette • Paulo Morineau • Gracindo • DAISY LUCIO • TÂNIA SHER • NEUZA AMARAL • CLAUDIO MAC DOWELL • MARIO LAGO • OSWALDO LOUSADA • CENÁRIOS e FIGURINAS de • LUIZ DELFINO • HUGO SANDES • CLEA SIQUEIRA • SANDOVAL MOTA • BELLAS PAES LEME • OLGA LOES • IVAN DE ALMEIDA

Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30. Permissão de entrada de maiores de 10 anos

VOCE JA VIU UM HOMEM NÚ NO PALCO? VOCE DIZ TUDO A SEU FILHO SOBRE SEU SEU MARIDO JA LHE CHAMOU POR OUTRO NOME DE MULHER?

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM TORNEIRA ABERTA?

A COMUNIDADE apresenta

A CONSTRUÇÃO

de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NC\$ 5,00. Estud.: NC\$ 3,00
Amanhã, às 21 hs. — Por motivo de contrato: 2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEL.: 231-1871

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

TULIPA RESTAURANTE

• COZINHA INTERNACIONAL
• AR. CONDICIONADO
• MÚSICA AO VIVO E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4, esq. de Conde de Horta (Largo do 24 Fev)

Av. Vieira, Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nature no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubrizera e seu conjunto. — Sem consumo.

FEIJADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

O NOVO

Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA na SUCATA CURTA TEMPORADA

MAYSA cada vez mais perto de você

DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.
RES. 227-3589 E 227-6886

ZIEPPELIN

* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde do Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

CHURRASCARIA GALETO

A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana. Show p/ crianças

É TÃO AGRADÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinks na

CHURRASCARIA Schnitz

Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

canecão

apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO

AGNALDO RAYOL

grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo
Dir. NINO GOVARETTI

couvert 6,00

METRO BOAVISTA

A MULHER, O AMOR E O ÓDIO

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR

Penúltima Semana!

HOJE

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

HOJE 2-4-6-8-10

BOATE Y-PANEMA
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sub. Tel. 227-4382

* Cozinha Nacional e Internacional * Música ao vivo * Ambiente requintado * Atendimento rápido e perfeito. Show variado semanalmente com grandes artistas
Hoje e todas as noites:

MARTINHO DA VILA

Aberto a partir das 22 hs. de 2.ª a sábado
Conjunto de ANSELMO MAZZONI

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

BLANCO'S

O 1.º restaurante 5 ESTRELAS do Leblon

Tel.: 247-0500

Av. Ataulfo de Paiva, 658 — B

BREVE INAUGURAÇÃO

Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI

ONDE TODA GENTE VAI...

Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Pq. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

onde os amigos se encontram

... SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA

Pq. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

LE BILBOQUET apresenta

Hoje e todas as noites

"N O U S"

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA
(Miele & Bóscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Hoffman's

Cervejaria

INAUGURAÇÃO

Dia 28 de agosto de 1969
em benefício a casa dos Artistas —
Res. e Inf.: 235-0928

Bierkeller

1.ª cervejaria-dancante do centro da cidade

Funciona para almoço e jantar. Preços acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA / RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA • PIZZARIA

Aos sábados: Feijoadas Completas

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4874

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Aberto diariamente, até às 2h da manhã

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

ROBERTO FEITOSA — "Pintura"

EM EXPOSIÇÃO

Rua Teneiros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO

GALERIA ANATOM

VIDOCQ CASAS

PINTURA

(em exposição até o dia 28)

R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 22 hs., menos aos domingos

"Decore seu ambiente com personalidade". "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."

ELO LACÉ

Decoração de Interiores — Vitrine — História da Arte — Pintura — Arquitetura

Cursos: inscrições abertas. Consultoria: em casa ou loja do cliente

Excursão Cultural ao EGITO, LIBANO, ÍNDIA e CEILÃO

Studio de Artes Plásticas e Visuais

R. Souza Lima, 363, C-03 — 11.º andar — Tel.: 235-6728

O.S.B.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SALA CECÍLIA MEIRELES

OSB

Orquestra Sinfônica Brasileira

5.ª-feira, 28 às 21 horas

Regente: HELMUT RAGER

Solista: Pianista ARNALDO COHEN

Programa: MOZART — Concerto em Sol Maior, K. 453; BEETHOVEN — Concerto n.º 3, em Dó menor; RACHMANINOFF — Concerto n.º 4, op. 40, em Sol menor.

HOJE CAPITOLIN CAXIAS PIRAJÁ

2-4-6-8-10

AMANHÃ

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

Foram 52 dias de viagem por seis países: Portugal, Itália, Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos. Não me propus fazer trabalho de jornalista, informando com objetividade impessoal o que, quem, onde, como e quando, ao apresentar os fatos. Busquei, de preferência, surpreender o estado de espírito que os ditou e transmitir a impressão pessoal de um escritor sobre o que está acontecendo em Roma, Berlim, Paris, Londres e Nova Iorque, em seis reportagens das quais esta será uma espécie de introdução geral.



SOBRE Lisboa não escrevi. Ou sei fazê-lo da última vez em que lá estive, já se vão 10 anos — o que agora me valeu no aeroporto a surpresa de ser advertido de maneira cortês, mas taxativa, de que eu não poderia entrar em Portugal. Já havia entrado; senti minha importância crescer quando fui convidado a sair e tomar de volta o avião, retido à minha espera e já atrasado em sua escala. Depois de alguma delonga, em *démarches* diplomáticas nas quais fiz ver ao próprio chefe de polícia, por telefone, que minha periculosidade era nenhuma, meus delitos de opinião se tendo dado há muitos anos, em diferente contexto político e portanto já tendo merecido o benefício da prescrição, fui afinal amavelmente admitido em terras de Portugal.

Circulei pela cidade, fui a Alfama e Mouraria, reví monumentos e logradouros históricos, visitei uma exposição de arte e corri livrarias — mas tudo pela mão de meu hospedeiro Oto Lara Resende, o que quer dizer que nada fiz, senão me distrair em papos intermináveis até alta madrugada, como se ainda estivéssemos na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

Ao fim de oito dias de bom trato e excelente passadão no lar dos Lara Resende, senti que chegara a hora de partir. Antes que outro terremoto viesse destruir a irresistível hilariedade que Oto despertava com a descrição daquele que ele já havia experimentado. Foram instantes tão dramáticos, no apartamento às escuras, e sacudido por violentos tremores como se o mundo fosse vir abaixo, que Geralda, fiel e admirável cozinheira, pôs-se a implorar aos gritos a proteção de São Jorge. Ao que Oto, também gritando, lhe impunha nervosamente uma ressalva: "São Jorge não! Santo Antônio, de quem sou devoto, que isto aqui é paróquia dele!"

Em Roma, já no aeroporto cai sob as graças de Araújo Netto e sua família, de quem sou devoto. Instalei-me por sua mão num simpático hotelzinho da Via Mario dei Fiori. Araújo me deu as principais coordenadas dos acontecimentos em Roma, facilitando o meu trabalho — a causa era justa, trabalhávamos para o mesmo jornal.

Visitei Maria da Saudade e Murilo Mendes, no seu apartamento de nobreza episcopal, decorado com minucioso bom gosto. O poeta continua trabalhando pela cultura do Brasil, com suas longas mãos brancas sacudindo-se no ar em gestos de expressiva veemência, vivendo em profundidade a sua experiência italiana, alimentando-se de arte e poesia.

Adolfo Celi levou-me a almoçar em sua vivenda de Via Appia Antica, e depois a um encontro com Fellini e Vittorio Gassman em Cinecittà. Falou-se muito no romance de Gabriel García Márquez, *Cien Años de Soledad*, que já conhecemos, com o entusiasmo mais apaixonado. Gassman se revelou também escritor, com livro já publicado. Fiquei sabendo de algo que talvez venha a propósito, no atual debate sobre a infeliz sugestão de dublagem dos filmes estrangeiros no Brasil: o cinema italiano está dando preferência aos atores que falam inglês, a fim de que os filmes já saiam prontos para exportação e sejam dublados em italiano para consumo interno.

O trem de primeiríssima classe em que embarquei para Veneza, dito de alto luxo, em nada ficava a dever ao Vera Cruz da nossa Central. Passei em Veneza dois dias debaixo de chuva, e não fosse Alexandre Eulálio conduzir-me com mão segura, teria por distração me afogado num canal. Fui por ele levado a visitar a universidade, onde lecionava com dedicação obstinada o seu Curso de Estudos Brasileiros. Faltam-lhe, contudo, os recursos mais elementares, na forma de livros e publicações, ao desamparo em que se encontra da assistência que lhe podiam dar os responsáveis pela divulgação de nossa cultura no exterior. A própria universidade dispõe de verbas para comprar livros aos nossos editores — mas nada consegue, apesar do empenho de Alexandre Eulálio, através de cartas que não chegam sequer merecer resposta.

Antes que tivesse de sair da cidade de barco, aluguei um carro e seguí debaixo de chuva para Milão, onde cheguei como Deus é servido. Deixei o carro numa garagem para passar a noite, passei a noite eu pró-

prio no velho Hotel Duomo, numa cama que tinha um aparelhinho de fazer tremer o colchão à guisa de massagem, mediante a introdução de uma moeda. Como sou muito novidadeiro, paguei a minha curiosidade dormindo um sono tremelicante como gelatina. Na manhã seguinte, consegui encontrar o caminho do aeroporto.

Já no avião, a meio caminho de Berlim, o comandante chama a atenção dos passageiros para um aviso de *rotina*: devido a uma tempestade no corredor aéreo, estávamos fazendo um desvio para a rota de Wusburg, que nos levaria a entrar pela zona oriental. De rotina uma ova! Eu, muito vivo, já havia lido não sei quantas vezes sobre desvios semelhantes, em que aviões comerciais sobre a Alemanha Oriental saíam da faixa a eles destinada, e os caças russos surgiam logo, tirando finos que eram de matar de susto os passageiros. Não desprezei os olhos da janela, esperando ver de um momento para outro um piloto russo acenando para mim. As vezes obrigam mesmo o *invasor* a descer, depois de uns tírilhos de homenagem.

Felizmente chegamos em paz, depois de uma viagem hipotecada numa já imensa conta-corrente de futuros padre-nossos.

Escolhi em Berlim um hotel que Castejon Branco me recomendou pela facilidade do nome, para quem não fala alemão, e de um som gutural meio afro-brasileiro: Tusculum. Repetido várias vezes para o chofer do táxi na minha fala de Tarzã, por pouco não dá em ritmo de samba.

Daí por diante tive excelentes ocasiões de ficar calado: nem todo alemão fala inglês, como me haviam assegurado. Não fosse a assessoria eficiente do paraibano Severino Guedes, em Berlim eu só comeria salsicha com batatas, que era no que dava sempre que apontava ao acaso um prato no cardápio.

O livro de frases feitas em alemão que acabei comprando só me ajudou a perguntar "Wo ist die nächste Apotheke?", o que quer dizer "Onde que tem uma farmácia?" e "Ich habe keinen appetit, ich habe verdauungsstörungen", ou seja, "Perdi o apetite, estou com indigestão." Não por efeito da comida, que me acabou parecendo bem razoável, nem da cerveja, a de barril, que os entendidos afirmam ser a melhor do mundo. Foi a própria atmosfera que se respirava na cidade, aquela sensação de fatalidade diante do perigo iminente, aquela tranquilidade inquietante que se vive nos períodos de calma entre duas catástrofes. Berlim pateticamente dividida, recuperada do lado de cá dos escombros da guerra — mas a guerra sempre presente no que já não se vê, no que se cala, no que os alemães buscam obstinadamente esquecer.

Procuo levar comigo uma recordação qualquer da cidade e busco uma livraria no seu ponto mais central. Estranha livraria, misto de farmácia — pude logo ver onde viera parar: na Beate Ushe, famosa loja especializada em livros e artigos eróticos. Tudo com a melhor e mais moderna aparência de uma casa de comércio regular, com belas vitrinas e exposição de produtos em lindas embalagens, como os perfumes e cosméticos no Instituto de Beleza de Helena Rubinstein. Os livros e revistas são de boa qualidade gráfica, os anticoncepcionais são apresentados em requintes de inacreditável variedade, os afrodisíacos vão dos perfumes excitantes aos bombons em caixas de inocente aparência, mas que prometem um mundo de luxúrias. A casa se dá ao luxo de manter no subsolo um serviço de assistência, com gabinete privado e uma espécie de farmacêutico de avental branco, para que o freguês possa expor-lhe sem constrangimentos qual é o seu caso. A proprietária mantém um respeitável programa semanal de televisão, sobre questões relativas ao sexo, com plena aprovação das autoridades.

Por falar em autoridades, procuro agora evocar a sua presença e encontro apenas este fato esquisito, nascido talvez de minha distração: não me lembro de ter visto um só policial nas ruas de Berlim.

Cheguei a Paris com a animação de um folião em sábado de carnaval. No Hotel D'Isly, da Rue Jacob, que Cláudio Melo e Sousa me havia recomendado como um dos mais jeitosos de Rive Gauche, dou com o primeiro exemplo da grosseria peculiar ao parisiense, na pessoa de uma virago em

forma de *concierge*, que respondeu ao meu amável bom dia com uma só palavra sussurrada entre dentes: *passaporte*. Mas não era a bête de Belsen que aparentava ser, e que na Alemanha não cheguei a encontrar — o pessoal do hotel de Berlim sendo mesmo de uma delicadeza como não encontrei noutro lugar. Bastou que no dia seguinte eu lhe devolvesse o primeiro coice com um coice ainda maior, e a megera passou a respeitar-me dali por diante, com aquele silêncio cheio de heresias a que se refere Milor Fernandes.

Para não dizer que em Paris só se vêem brasileiros, fui visitar André Bay, escritor e pintor nas horas que lhe sobram como editor das publicações *Stock*, que me deu a verdadeira idéia do que foi o movimento dos estudantes em 1968, e em cujos quadros pude verificar sempre a presença indefectível de uma borboleta brasileira.

Depois de experimentar a minha sorte no horóscopo eletrônico do Lido, que continua atraindo papalvos como eu (800 consultas por dia), e saber que sou, em resumo, um sujeito indeciso capaz de paixões obscuras e morrerei do coração, parti para Londres.

Devo confessar, com o devido respeito, que desta vez achei Londres meio sobre o *chato*. Não sei se passei por lugares mais animados antes de dar com os costados lá, ou se Londres é como certas mulheres que tratam com desdém seus admiradores, o certo é que me pareceu vazia e sem os encantos de três anos atrás, quando ainda vivia lá. As ruas, propriamente, parecem até mais cheias e o tráfego positivamente se tornou mais movimentado. Mas estou convencido de que se trata de uma cidade para nela viver e não para passar alguns dias. Além do mais, eu tinha de escrever sobre ela, ir ao encontro dela, sem esperar que ela viesse ao meu encontro. Como em geral custa a vir e às vezes não vem, a tendência do visitante é a mesma do despeitado que passa a chamar de ordinária a mulher amada que não lhe dá a menor confiança.

Para começar, o hotel em que fui parar não tinha nome, fazendo-se designar pela simples enunciação do endereço: 11 Cadogan Gardens. E as cinco ou seis ruas que se cruzam naquele recanto de Chelsea se chamam todas Cadogan Gardens — não se falando em Cadogan Lane, Cadogan Place, Cadogan Road, Cadogan Mews e Cadogan Square, como são batizadas outras tantas ruas por ali.

O casarão era sinistro por fora, com sua porta permanentemente fechada, e o homem de casaco que atendia à campainha dia e noite, parecendo não dormir nunca, vinha a ser o próprio dono, dizem que um coronel polonês exilado. De hotel o lugar tinha apenas um livro de registro aberto numa mesa junto a um abajur aceso. O interior era solene, as paredes forradas de madeira lavrada, e o quarto surpreendentemente confortável. O tipo do hotel do qual se diz que nele alguma pessoa famosa como Marlene Dietrich costumava se hospedar — foi o que pensei comigo. No dia seguinte Ernest Hecht, o mais brasileiro dos editores ingleses, a quem fiz tal comentário, me revelava às gargalhadas que havia apurado terem-se hospedado ali, entre outros, Ionesco, Jean Genet, Samuel Becket e... Marlene Dietrich. Vim a saber também que o lugar tinha fama de dispensar aos hóspedes o melhor *breakfast* de Londres. Fama que na manhã seguinte se confirmou: como numa procissão, vi desfilar solenemente pelo quarto um mordomo trazendo nada menos que seis jornais do dia, um garçom com uma imensa bandeja de chá, café, torradas, biscoitos e várias espécies de geleia, outro garçom com uma imensa cesta de frutas, entre as quais havia até um abiu com gosto de infância.

CHEGAR a Nova Iorque foi obra de um só instante — ou seja, de duas horas, pois saí a uma da tarde e cheguei às três, embora tenha voado sete horas. Em consequência, foi o meu dia mais longo da História, meu relógio marcando duas da manhã e em Nova Iorque sendo nove da noite, hora de sair para a rua.

Como saem para a rua! Ao contrário dos londrinos, ninguém parece querer ficar sossegado dentro de casa e em nenhum lugar — a multidão indo e vindo apressa-

da, num permanente delírio ambulatório. E não parecendo ligar muito para os problemas que avassalam a cidade, levando ao desespero sua administração, os quais se resumem num só: falta de verba. Albany, a capital do Estado, com apenas 135 mil habitantes, absorve parte substancial da arrecadação de Nova Iorque, com seus 8 milhões.

Por isso teve alguma repercussão a velha idéia, suscitada por Norman Mailer na sua simpática e inconsequente campanha de candidato a prefeito: a de fazer da cidade um Estado independente. Paulo Henrique Amorim, que circula em Nova Iorque onde quer que haja assunto a reportar, conseguiu através de seus contactos de jornalista assegurar a nossa presença ao lado de Norman Mailer, numa série de comícios-relâmpagos em Brooklyn. Mas na hora os contactos é que não deram o ar de sua graça e na sede do candidato, um prédio velho que mais parecia a de um candidato a vereador em São João de Meriti, vimonos em meio a uma malta de jovens des-cabelados carregando caixinhas de escudos e propaganda, que nos interpelaram sem cerimônia: como? jornalistas brasileiros? escrever sobre o Mailer? para quê? conseguir eleitores no Rio? Mal sabiam, os mequetrefes, que no Rio fomos mais vivos e já transformamos a cidade no Estado da Guanabara. Aboletamo-nos às pressas no último banco da perua cívica já superlotada com o grosso do eleitorado de Norman Mailer e viajando de costas, vimos Manhattan ser deixado para trás numa doida disparada em direção a Brooklyn. Em frente à casa do candidato, que aguardava impaciente à janela, saltamos todos, e outro carro despejou uma equipe de fleumáticos ingleses da BBC, que não tinham nada com a guerra mas pretendiam filmá-la. O candidato ia saindo à rua, mas teve de aguardar para sair de novo, até que a trapizonga de filmar fosse montada. Fizeram-no cumprimentar três vezes um velho carteiro que cumpria ali o seu ofício de entregar correspondência e não parecia entender o que diabo estava acontecendo. Depois, baixo e barrigudinho, descabelado como seus assessores, mas elegante num terno de tropical inglês, o candidato saiu cumprimentando os presentes com acenos joviais e gritou para nós, já à boleia da tal perua: "You two guys from Rio, follow us!" Seguir como? a pé? Preferimos tomar dignamente o *subway* e não vimos mais o Norman Mailer.

Foi uma sensação esquisita a que me assaltou, ao deixar a cidade de que há 20 anos me despedi, como se me despedisse de minha própria mocidade. Preferi desta vez sair sem olhar para trás, para não me transformar numa estátua de sal. E regressar ao Brasil pela Varig, o que desde o aeroporto me fez sentir como se já estivesse em casa.

Uma terra cuja verdadeira realidade se pode surpreender melhor quando vista de fora. De tudo que está acontecendo nas grandes cidades do mundo, e que será objeto das reportagens seguintes, o que me ficou de mais vivo foi uma nova visão do Brasil. Não como o gigante verde-amarelo dos manuais de civismo de ontem, maior e mais rico do que seus ignorados vizinhos de continente, mas como parte integrante de uma comunidade que se estende da América Latina aos povos subdesenvolvidos do resto do mundo. Assim somos conhecidos e respeitados: como todo um povo de latíno-americanos multiplicado em várias nações irmãs, que dentro de 30 anos terão 600 milhões de habitantes. Hoje já acho natural que me perguntem se falamos espanhol ou se Buenos Aires é a capital do Brasil. Respondo que mais ou menos, intimamente convencido de que é muito mais do que menos. Se não reconhecem as fronteiras de nosso injustificável isolamento, confundindo-nos com chilenos, peruanos, paraguaios ou guatemaltecos, tanto melhor: combateremos à sombra.

● VEÍCULOS — EMBARCACÕES — ESPORTES

[illegible][illegible][illegible]

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

São Francisco Xavier — Jorge Gomes da Silva, às 14 horas; Erivaldo Marinho Neto, às 13h; Lidinel Ribeiro Gonçalves, às 16 horas; Joaquim Carlos de Pinho Queirós, às 15 horas; Carlos Alberto Chagas, às 17 horas; Maria do Rosário Gonçalves, às 13 horas; Ana Lúcia dos Santos, às 12 horas; Ana Paula dos Santos, às 12 horas; Alice Tavares da Silva, às 12 horas; Severina Rosa Maria, às 16 horas; Maria da Conceição Ribeiro da Silva, às 17 horas; Roldão Marques de Oliveira, às 12 horas; Odete Gomes Fábete, às 13 horas; Rita de Cássia Monteiro, às 12 horas; Nicolau Velasco, às 17 horas; Antônio Pinto de Sousa, às 17 horas; Ello Bênia Ferreira, às 17 horas; Gernásio Pinto, às 10 horas; Davi Gentil dos Santos, às 16 horas; Lendomar Alves de Barros, às 16 horas.

São João Batista — Teófilo Araújo, às 14 horas; José Calvão da Costa Braga, às 17 horas; Talco Goto, às 17 horas.

Trajá — Antônio de Matos, às 12 horas; Euclides Bittencourt, às 16 horas.

Inhaúma — Geneval Ferreira de Sousa, às 16 horas.

Cacuaia — Benedito da Costa Matos, às 14h.

● NOTAS

Oscar Silva, comissário da Marinha Mercante, faleceu e foi sepultado ontem, às 16 horas. O féretro saiu da capela D do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Edna Maria Viana Monteiro Gale foi sepultada ontem, às 16 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Elcio Sousa e Silva, corretor do Serviço Funerário da Santa Casa da Misericórdia, foi sepultado ontem, às 15 horas. O féretro saiu da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Rubens Cavalcanti Sobral Pinto, foi sepultado ontem, às 11 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza, número dois, para o Cemitério de São João Batista.

Philip Weil foi sepultado anteontem, às 11 horas, no Cemitério Communal Israelita, no Caju.

Professor Luis Robin foi sepultado anteontem, às 16 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Francisco José Estreva foi sepultado anteontem, às 16 horas. O féretro saiu da capela G do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas no Rio:

● 7.ª DIA

Barbara de Lima Pontes Azevedo, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Maria Luísa Pontes Leal Ferreira, às 11 horas, na igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Eugênia Dutra Haman, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Clarice Passos Viana, às 9 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema.

Herculano Pires Sá, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Geraldo de Sousa Rocha, às 18 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

Virio Amicucci, às 11 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos.

Miguel Molinaro, às 9h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos.

Coraci de Paula Costa, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

● ANO

Francisca Dutra dos Santos, primeiro aniversário de falecimento, às 9 horas, na capela do Colégio Militar, na Rua São Francisco Xavier.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Trabalho

DESENHISTAS — Os desenhistas técnicos, artistas, projetistas e auxiliares que trabalham nos Estaleiros Mauá, na Guanabara, têm direito ao enquadramento salarial de 24%, a partir do dia 1.º deste mês. Informação prestada pelo DNS ao Sindicato representativo da categoria profissional.

OPERÁRIOS — O Departamento Nacional de Serviço informou à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de Minas Gerais, que poderá a mencionada entidade celebrar acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos, que assegure aos operários, desse setor de atividade, um aumento de 23%. A vigência retroagirá ao dia 1.º de agosto de 1969.

CONSTRUÇÃO — Para os trabalhadores nas indústrias da construção e de mobiliário de Petrópolis, no Estado do Rio, o DNS encontrou aumento de 33,72%. A informação foi prestada à presença do Tribunal Regional do Trabalho, que dará a vigência da melhoria salarial.

RAFICOS — Os trabalhadores nas indústrias químicas de Recife fazem jus ao aumento salarial de 20%. A informação do DNS acrescenta que o ajuste é devido, desde o dia 1.º de julho do corrente exercício.

METALÚRGICOS — O DNS informou ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Varzea, em Minas Gerais, a respeito dos seguintes aumentos: na Companhia Brasileira de Caldeiras Equipamentos Pesados 24%, a partir de 1-8-69; Companhia Navarra Comércio e Indústria de Refrigeração S. A. — 25%, desde 1.º deste mês; na Indústria Lintrini Ltda. — 24%, desde 1.º de

NA SEDAN BAIXAM OS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS!



Uma grande notícia para os nossos clientes! Baixam os preços dos carros com a redução das taxas de juros e aumento do prazo de pagamento. IMPORTANTE: o seu crédito será aprovado na hora, graças ao nosso novo sistema de CRÉDITO PRÓPRIO.

Venha buscar imediatamente o seu veículo da linha FORD/WILLYS ou o carro usado de sua preferência. Comprar por menos é com a SEDAN, onde o seu veículo usado é sempre melhor avaliado, nos casos de troca.

Sedan s.a.

REVENDEDOR FORD

Rua Mariz e Barros, 824 - Tel. 234-0530
Rua Visconde de Cairu, 75 - Tel. 248-0816
Av. Princesa Isabel, 481
Tels. 257-7787 e 257-0113

Abrimos diariamente até 22 hs., sábados até 18 hs. e aos domingos até 13 hs. - no novo HORÁRIO DA COMODIDADE

VOLKSWAGEN 1964 - A vista 6.000,00 ou entrada 2.000,00 24 x 314,00. - COLONIAL VEÍCULOS S/A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 - Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 59 - Vendemos com entrada a partir de 1.200 e o saldo até 24 meses pelo preço de 1.700 mil saldo 24 x 314,00. - Revendedor Willys - Rua General Polidoro, 81 - Tel. 227-6340 e 246-0831.

VOLKS 67, ótimo de mecânica, equipadíssimo. Facilita C.O.C. Entrada 1.700 mil saldo 24 x 420,00 ou a combinar. Rua Felipe de Oliveira 4-C, Tónel Novo 257-2189.

VOLKSWAGEN 1964 - 6.000,00 a vista ou entrada 1.400,00 341,00 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 68 equipado, revisado, a qualquer prova, vende, troca, troca, 1.700 mil saldo 24 x 314,00. - Rua 24 de Maio, 254, Tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 63, excelente. Fac. c/ 1.900. R. 24 de Maio, 19. Tel. 287-5212.

VOLKSWAGEN 62, lindo. Fac. c/ 2.000. R. 24 de Maio, 19. Tel. 287-5212.

VOLKSWAGEN 66, 61, 63, 64, 65 e 67 - 1.200,00 v. cores, superquinta, Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1966 - Particular, único dono vende, lindo, bege, rodas cromadas, b. branca, capas especiais, 65 mil km reais. Ver a partir de 20 horas, na garagem, na Av. Atlântica, 3 786 (Pósto 6) - Tratar c/ prop. Dr. Marco Antônio - Telefone 247-7736.

VOLKS 65 superquinta, em estado de conservação a toda prova, a vista troca e fac. c/ 2.000. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 62 superquinta, lindo fac. qualquer teste a vista troca e fac. c/ 2.000. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 superquinta, em est. de zero, lindo, a vista troca e fac. c/ 2.000. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 63 superquinta, em estado de conservação a toda prova, a vista troca e fac. c/ 2.000. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 1968 - Ótimo estado - Cores bege ou grenat - Faturamento de Cassio Muniz Veículos S/A - NCR\$ 3.500,00 de entrada e 24 x NCR\$ 395,00 - Ver e tratar Av. Calógeras, 23 - Centro.

VOLKSWAGEN 69 - Vendo 0 km, várias cores, 10.600. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 1531 403. Tel. 236-4013. (B)

VEMAGUETE 1967 - Última série. Vendo em perfeito estado. Hoje melhor oferta. Rua Senador Furtado, 22 - Tel. 226-9205.

VOLKS 64 - Testado e revisado na STAR S/A Rev. Autorizada. Rua Assunção, 133 - Tel. 226-9205 e 246-9245.

VOLKS 67 - Facilitado na STAR S/A Rev. Autorizada - Rua Assunção, 133 - Tel. 226-9205 e 246-9245.

VOLKS 62 - 66 - 65 e 67 ambos revisados e equipados. Pequeno sinal e saldo em 2 anos. Rua Humaitá, 151 - Tel. 246-7000.

VOLKSWAGEN 1965 - 6.000,00 a vista ou entrada 2.000,00, 302,85 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Tel. 252-9387.

VOLVO 51, no estado de novo c/ rádio, forração e pintura nova. Mecânica excepcional. R. Humaitá, 151. Tel. 246-7000.

VOLKS 61, 67, 68 e 69 OK. Troco vende a vista ou 1.500 saldo até 24 m. R. Álvaro Ramos, 5. Eto. Passagem de 60645.

VOLKS 68 a vista ou pelo crédito Direto. Rua Gonzaga Bastos, 20. Começa na R. Barão de Marquês em frente ao Quartel da P.E.

VOLKS campo urgente, preciso de vários. Para a vista melhor preço. Traga o carro. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VEMAGUETE 1967 - Com 13.000 km, estado de novo. Entrada 2.000,00 saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor - DELSUL Revendedor Ford-Willys - Rua Francisco Otaviano, 41-A. Rua General Polidoro, 81. Tel. 227-6340 e 246-0831.

VOLKS 62/63/64, estado de novo veja e acredite com seus olhos, entr. prast. ou preço de vista. 1.700 mil saldo 24 x 314,00. - Rua Santos Automóveis, 72. Loja Santos Automóveis.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66. Excelentes e revisados. Troco carro nacional. Financiamento a combinar. Rua Barão Mesquita 1.079. (B)

VOLKS 65 - 24 x 339 c/ 1.800 entrada, sem mais nada. Várias cores, revisados, pneus novos. Acilco outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE - 247-9290.

VOLKS 66 - 24 x 349 c/ 1.800 entrada sem mais nada. Várias cores, revisados, pneus novos. Acilco outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE - 247-9290.

VOLKS 64 - 24 x 318 c/ 1.600 entrada, sem mais nada - Várias cores, revisados, pneus novos. Acilco outros planos pagto. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE - 247-9290.

VOLKSWAGEN 60 - Em perfeito estado de conservação, pouca rodagem, mecânica 100%, equipada, fôrro vernizado, facilito c/ 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 1966 - 7.300,00 a vista ou entrada 2.200,00 363,42 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 68 - Em perfeito estado de conservação, pouca rodagem, mecânica 100%, equipada, fôrro vernizado, facilito c/ 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 63 - Mecânica 100% prova, pouco rodado, de único dono, todo equipado, facilito c/ 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 64 - Em perfeito estado de conservação, mecânica a toda prova, de único dono, com capas especiais, pouca rodagem, facilito c/ 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 66, testado e revisado na STAR S/A Rev. Autorizada. R. Assunção, 133. Tel. 226-9205.

VOLKS 62, testado e revisado na STAR S/A Rev. Autorizada. R. Assunção, 133. Tel. 226-9205.

VOLKS 67 - Equipado, único dono. Ótima conservação. NCR\$ 1.800, entrada e saldo a combinar. Acilco troca, facilito c/ 1.800. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 62 - Lateral excelente, mecânica 100%, todo pingo, cap. radio, col. auto, fôrro, Barata Ribeiro, 628, ep. 703. Tel. 252-7245.

VOLKSWAGEN 66 - Equipado em bom estado. Financiamento em 2 anos. Rua Otaviano n.º 42.

VOLKSWAGEN 67 - Bege e grama. Troco e fôrro. Rua Otaviano n.º 42.

VOLKSWAGEN 1967 - 8.000,00 a vista ou entrada 2.300,00, 387,64 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 920, 968, Aero, 960, 964, 966 (Indo DW, 960, Gordini, 967, Duphine 967, Kombi 966, cores em ótimo estado, entradas a partir de NCR\$ 1.000,00. R. Conde Bonfim, 25-H.

VOLKS 63 - Pouco rodado, grama 8.500 a vista. Conde Bonfim em frente ao Estádio (Estadão). Tel. 252-7245.

VOLKSWAGEN 1967 - Rádio, capas, última série, bom estado, única dona. Vendo, troca, fôrro, Paris 273. Bona, D. Lucy.

WILLYS 1965 - Camionete, pneus novos, tração direção, p. NCR\$ 4.350. Rua Assunção, 133. Tel. 226-9205.

VOLKS 65 - Único dono, equipado c/ rádio, capas, etc. Ótimo estado. Troco, facilito, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 - Tel. 234-4576.

VOLKS 63 - Equipado, raro estado conservação, tudo 100%. Acilco troca, fôrro, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 - Tel. 234-4576.

WILLYS 1967 - Estado de novo. Rua dos Andaraes, 75 - Estacionamento.

VOLKS 69 grenat. Zero km p/ pronto entrega a vista troca e fac. c/ 2.000. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 1965 e 1967 - 1964. Excelentes. Troco, facilito. Rua São Clemente, 185 - Tel. 246-3551 e 246-6388.

VOLKS 66 - Modelinho. Pouco rodado, estado de novo, 56 v. para c/er. Vendo ent. 2.000. R. Teodoro da Silva, n.º 813-B.

VOLKS 64 - Testado, novo, a vista ou 2.200 e 24x290. Conde Bonfim, 18 - 34-5885.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. com vend. troco, fin. cred. c/ 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657, ou Palm Pontonico, 700. Tel. 61-4586, 61-6208.

Agência Campo Grande de Automóveis Ltda

REVENDEDOR FORD - WILLYS
Departamento de Carros Usados

Os melhores preços e condições da praça, à vista ou pelo crédito direto ao consumidor.

CORCEL (Usado)	69	65
GÁLAXIE	67	55
KARMANN-GHIA	65	66
ITAMARATY	68	54
AERO-WILLYS	64	57
RURAL 4 x 4	67	62
RURAL	60	58
RURAL	61	58
KOMBI	61	52

Veículos Zero Km. todos os modelos FORD - WILLYS
Av. Cesário de Melo, 953 - Telefone: 94-1536

CAMINHÕES F.N.M.-1969

Carga seca - Basculantes - Cavalos mecânicos

O MAIS FLEXÍVEL FINANCIAMENTO

Completamente equipados, emplacados e com seguro total seu veículo usado serve como parte de pagamento.

SOCAR - Sociedade Carioca de Automóveis Ltda.

Revendedor autorizado com peças genuínas e Assist. Técnica, Rua Ceará, 217/221 (ant. R. S. Cristóvão) Praça Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-7381.

INVICTO NA CHAVE MARQUE UM TENTO!!! USANDO A TABELINHA

REIGUÁ

VW 1300 todas as cores

ENTRADA 2.229

24 x 523,74

Kombi STD 1500

ENTRADA 2.671

24 x 595,98

ACEITAMOS TROCA

AUTO USADO DE QUALQUER MARCA

Cuidado!! As feras andam soltas

REIGUÁ REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

Barão do Bom Retiro, 1115, Eng. Nôvo

Ao lado do Cinema Santa Alice

AGÊNCIA TIGRE DE AUTOMÓVEIS

1969 - GALAXIE - Superequipado

1969 - OPALA - Equipadíssimo

1969 - CORCEL - 2 e 4 portas

1969 - VOLKSWAGEN - 2 e 4 portas

1968 - IMPALA S. S. - Pouquíssimo uso

1967 - OLDSMOBILE F-85 - Superequipado

1967 - KARMANN-GHIA - Vermelho

1967 - VOLKSWAGEN - Equipado

1967 - KOMBI STANDARD - Ótimo estado

1965 - OLDSMOBILE F-85 - Coupé - Imprecável estado.

VENDO - TROCO - FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

RUA SANTA CLARA, 26-B - TEL.: 257-3216

REVENDEDOR FORD-WILLYS

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

e muitos outros planos de financiamento à sua escolha. Todas os nossos veículos são 100% revisados.

Rua Mariz e Barros, 774/776

Tels.: 248-7454 e 234-4945

Volks - 61, 62 e 67 - Toda em bom estado. Rua Carolina Machado 2046, Mal. Hermes - 68. Tel. 90-3775.

VOLKS 60 ótimo estado, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio 316.

VOLKS 62 Carroceria - chassis 64 c/ nota. 86 Km reais, rádio e capas, NCR\$ 4.700 a vista, 231-3667.

VOLKS 61, 63, 65, 66 e 67 - Várias cores, rev. cl. gar. Acilco troca e fin. saldo pl. cred. dir. Rua Conde Bonfim, 40-A. Tel. 234-0909.

VOLKS 67 - Vende-se em bom estado, Ver na Rua Benedito Dioniz, nº 24, Com o Sr. Pedro Farias, Das 9 às 11 horas.

VENDO Caminhão Luderke (Krupp) chassis de 9 metros, praticando de grandes consertos, carroceria Mercedes, e mais 8 autos velhos à Rua Padre Ildelfonso Penabaz nº 90, Méier.

VOLKS 63 - Equip. linda cor, pneus novos, realmente novo. Vendo 2.000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 64 excepcional, 5.800 ou 1.850 a vista e 300 ou outros planos Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

VOLKSWAGEN 62 - Perfeito estado - Temos planos dentro de si possibilidades - o fl.ador - crédito na hora. Rua São Fco. Xavier, 254-B - Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 61 - Perfeito estado - Temos planos dentro de si possibilidades - o fl.ador - crédito na hora. Rua São Fco. Xavier, 254-B - Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 68 - Estado de rest. 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B - Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS compra do ano 62 à 67 somente de particular e em bom estado de conservação. Tratar na 228-4422.

VOLKS 65 - Grenat com rádio estado de 0 km, troco. Financiamento em 24 meses. Ver a partir de 2.500. R. S. Fco. Xavier 468 - Tel. 248-0478.

VOLKS 60 - 65 últimos preços, a vista ou com pequena entrada, cores novos. R. Lins de Vasconcelos 298-A.

VOLKS 59 um só dono todo original, rádio alemão, pintura de fábrica, mecânica 100%, nunca batido. Rua Lins de Vasconcelos 298-A.

VOLKSWAGEN 66 modelinho superequipado, vende, facilito pagamento pequena entrada saldo até 24 meses. R. Salim, 172-A. 254-3872.

VOLKS 1963 - Vendo equi. rodas cromadas, rádio Blaupunkt, capas, acabamento 100%. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 67 em ótimo estado, a toda prova, vende, troca, facilito a vista, 24 meses. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Único dono, mecânica a toda prova, rádio, capas, cores novas. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 0 km todas as cores, pronta entrega, acilco troca por Volks ou Kombi, de 68 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 69 - Estado de zero. Rádio, colinas, acilco troca por Volks ou Kombi, de 68 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 69 - Equipado, 11.000 km. Vendo. Av. Almirante Barroso 97 grupo 210. Tel. 242-4917 - De 9 às 12 hs.

VOLKSWAGEN 1968 - Entrada 2.400,00... 422,99 mensal. Sem parcelas intermediárias - Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Telefone 252-9387.

VOLKS 67 - Mecânica a toda prova, Rádio único dono. Acilco troca, p/ Volks ou Kombi de 59 a 66. Facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684. Tijuca.

VOLKS 68 - Rádio, colinas, pouca rodagem, acilco troca por Volks ou Kombi de 69 a 59. Facilito saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684. Tijuca.

VOLKS 65 - Único dono, mecânica a toda prova, rádio, capas, cores novas. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 0 km. Pronta entrega, troca por Volks ou Kombi, de 68 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 69 - Equipado, 11.000 km. Vendo. Av. Almirante Barroso 97 grupo 210. Tel. 242-4917 - De 9 às 12 hs.

VOLKSWAGEN 1968 - Entrada 2.400,00... 422,99 mensal. Sem parcelas intermediárias - Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Telefone 252-9387.

VOLKS 67 - Mecânica a toda prova, Rádio único dono. Acilco troca, p/ Volks ou Kombi de 59 a 66. Facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684. Tijuca.

VOLKS 68 - Rádio, colinas, pouca rodagem, acilco troca por Volks ou Kombi de 69 a 59. Facilito saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684. Tijuca.

VOLKS 65 - Único dono, mecânica a toda prova, rádio, capas, cores novas. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 0 km. Pronta entrega, troca por Volks ou Kombi, de 68 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 69 - Estado de zero. Rádio, colinas, acilco troca por Volks ou Kombi, de 68 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 69 - Equipado, 11.000 km. Vendo. Av. Almirante Barroso 97 grupo 210. Tel. 242-4917 - De 9 às 12 hs.

VOLKSWAGEN 1968 - Entrada 2.400,00... 422,99 mensal. Sem parcelas intermediárias - Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 - Centro. Telefone 252-9387.

VOLKS 67 - Mecânica a toda prova, Rádio único dono. Acilco troca, p/ Volks ou Kombi de 59 a 66. Facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684. Tijuca.